ANO XXXIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 8 DE OUTUBRO DE 1944 — N.º 11.731

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Emprêsa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910.— Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

O ATAQUE À SIEGFRIED

Mulheres alemãs são recolhidas atrás das linhas americanas, em solo da Alemanha.

Habitantes de Nijmegen, acusados de colaboracionismo com os alemães.

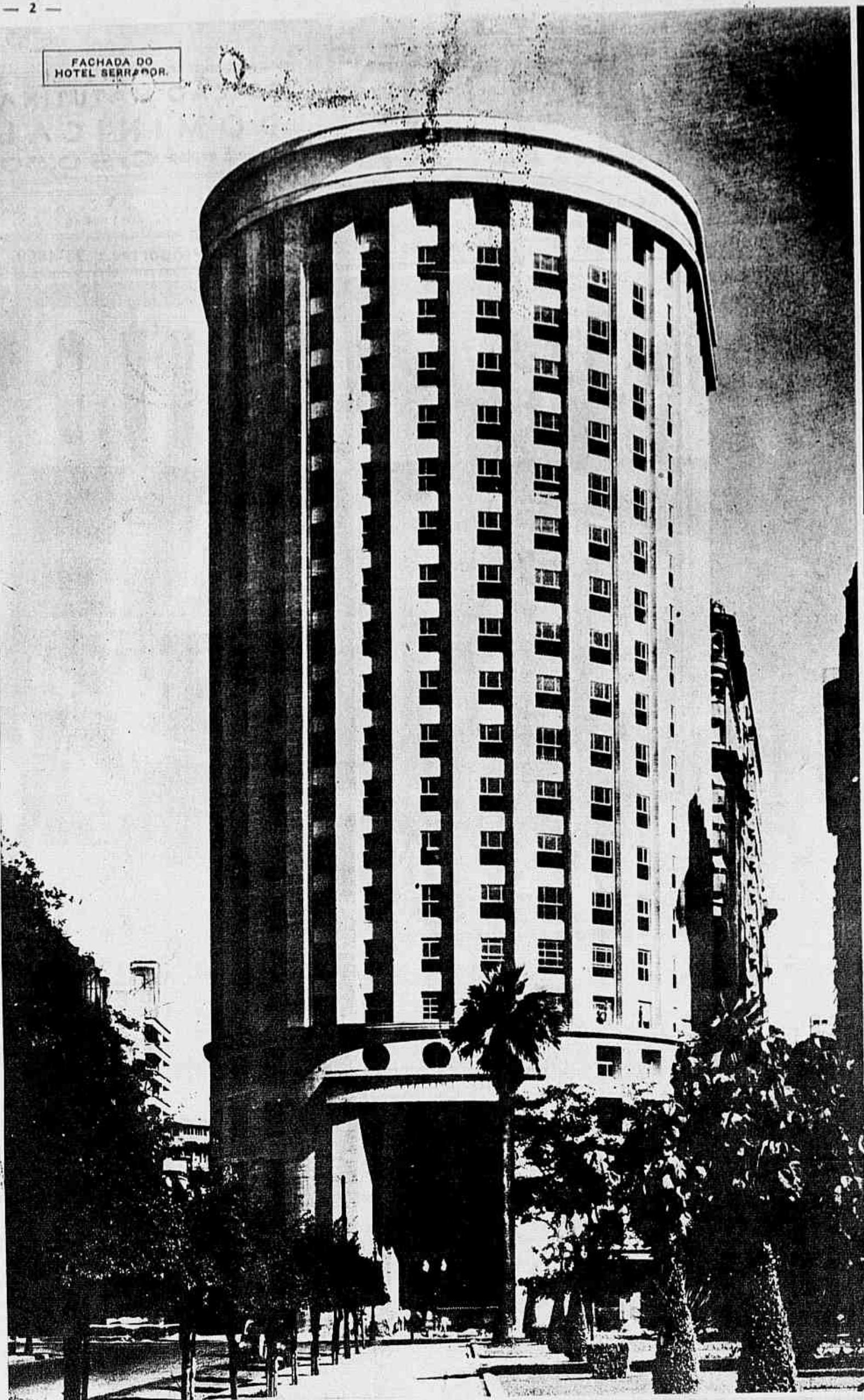
Soldados do VII Exército americano avançam em Remiremont, na extremidade meridional da frente de batalha.

ZUIDER ZEE — HOLANDA — MAR DO NORTE — BELGICA — FRANÇA — ALEMANHA — BRUXELAS — LUXEMBURGO — ESCALA QUILÔMETROS

APARECE no mapa, que foi desenhado tendo-se em vista o noticiário até o dia 4 do corrente, a extensa região onde presentemente os exércitos aliados estão procurando romper as defesas da fronteira alemã, na frente ocidental. O avanço está indicado de acôrdo com os comunicados oficiais e outras informações dignas de confiança que aparecem nos telegramas da frente ou de fontes autorizadas. De modo geral, a linha compreende três setores principais. Na parte mais ocidental, isto é, ao longo da costa do Mar do Norte, acha-se o Primeiro Exército canadense, que a partir da travessia do Sena em Rouen, teve por missão libertar a zona litorânea. Deve-se-lhe a captura de tôda a faixa costeira, desde o Havre até Zebruge. Na sua rápida progressão para o Norte, êsse exército deixou para trás vários focos de resistência, a maioria dos quais já foram eliminados, como Boulogne, Calais e o cabo Gris Nez. É nessa região que se encontravam não só as bases da artilharia que atacava o solo da Inglaterra através da Mancha, como também as principais instalações das bombas-voadoras lançadas contra o solo inglês. A Nordeste de Calais, Dunquerque ainda resiste, mas os dias da guarnição alemã que a defende estão contados e a queda da praça já se terá provàvelmente verificado quando estas linhas forem publicadas. Mais para o Norte, o litoral belga está quase todo libertado, embora não seja bastante clara a situação junto à fronteira holandesa (Zelândia), a saber, na zona de Bruges. Há referências à atuação de tropas canadenses mais a Leste, na fronteira do Brabante holandês, que já teriam atravessado. Antuérpia está, assim, colocada em pleno setor canadense. Ao norte dêsse grande porto, os alemães continuam oferecendo uma considerável resistência, com o intuito de retardar o mais possível o uso, pelos aliados, do estuário do Escalda, em território holandês, e portanto, o aproveitamento de Antuérpia com fins estratégicos. De Antuérpia para leste, a frente está a cargo do Segundo Exército britânico, que realiza, a leste de Turnhout, uma larga penetração na Holanda. Várias linhas d'água utilizáveis como defesas estendem-se na parte setentrional da Bélgica e na Holanda. O Mosa e o Reno, com efeito, infletem, a essa altura, para Oeste, em demanda do Mar do Norte, dividindo-se ou prolongando-se em muitos braços e cursos d'água, aos quais se junta uma vasta

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

Patrulha de tropas paraquedistas britânicas operando na retaguarda das linhas alemãs, na área de Arnheim.

FACHADA DO HOTEL SERRADOR.

A ABERTURA NO R
LUXUOSO HOTEL D

Ainda esta quinzena a abertura do HO
com os melhores de Londres, Buenos Ai
tos de luxo contendo cada um, telef
para o confort
barbearia, ins
tico - RESER

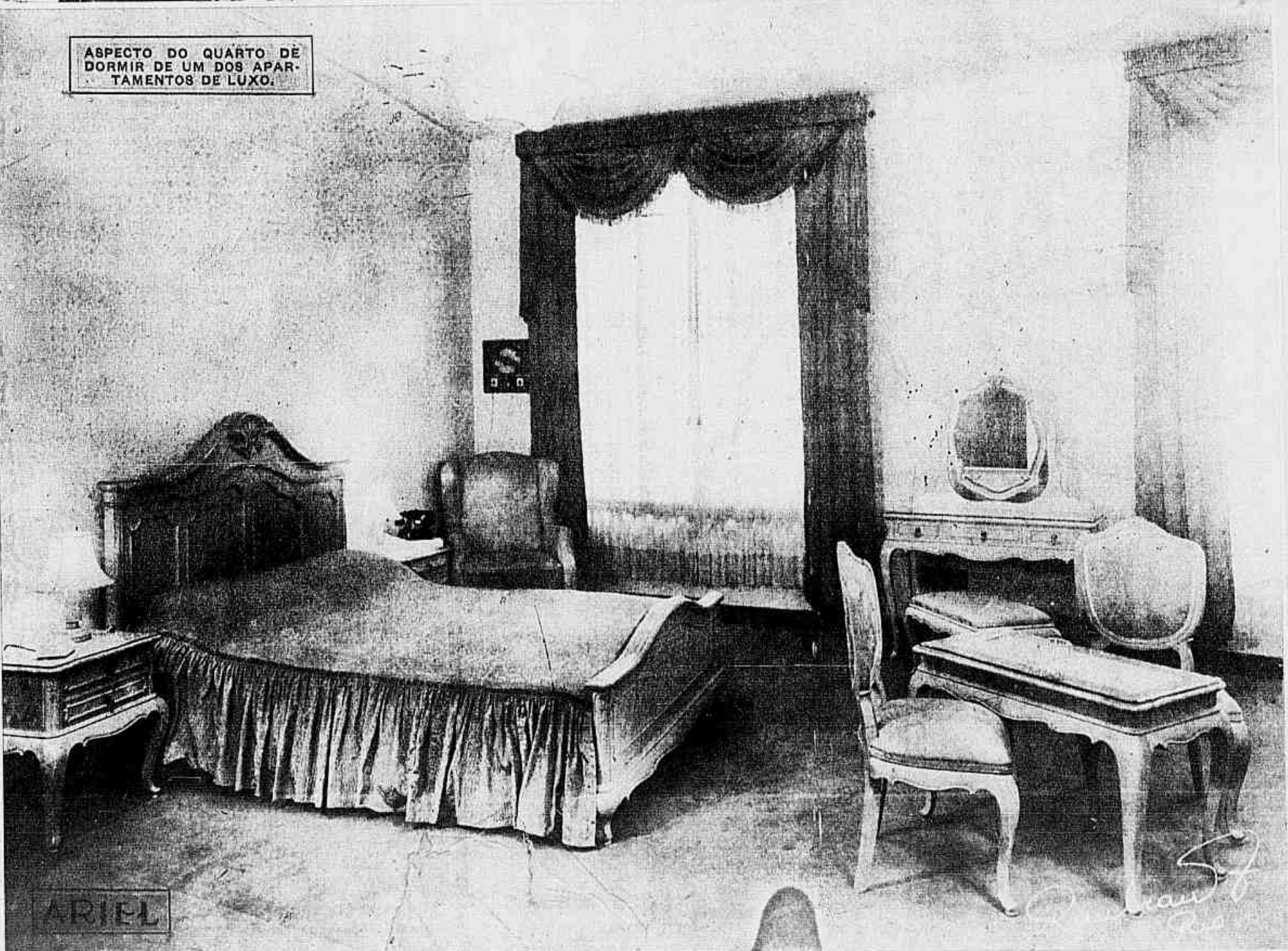
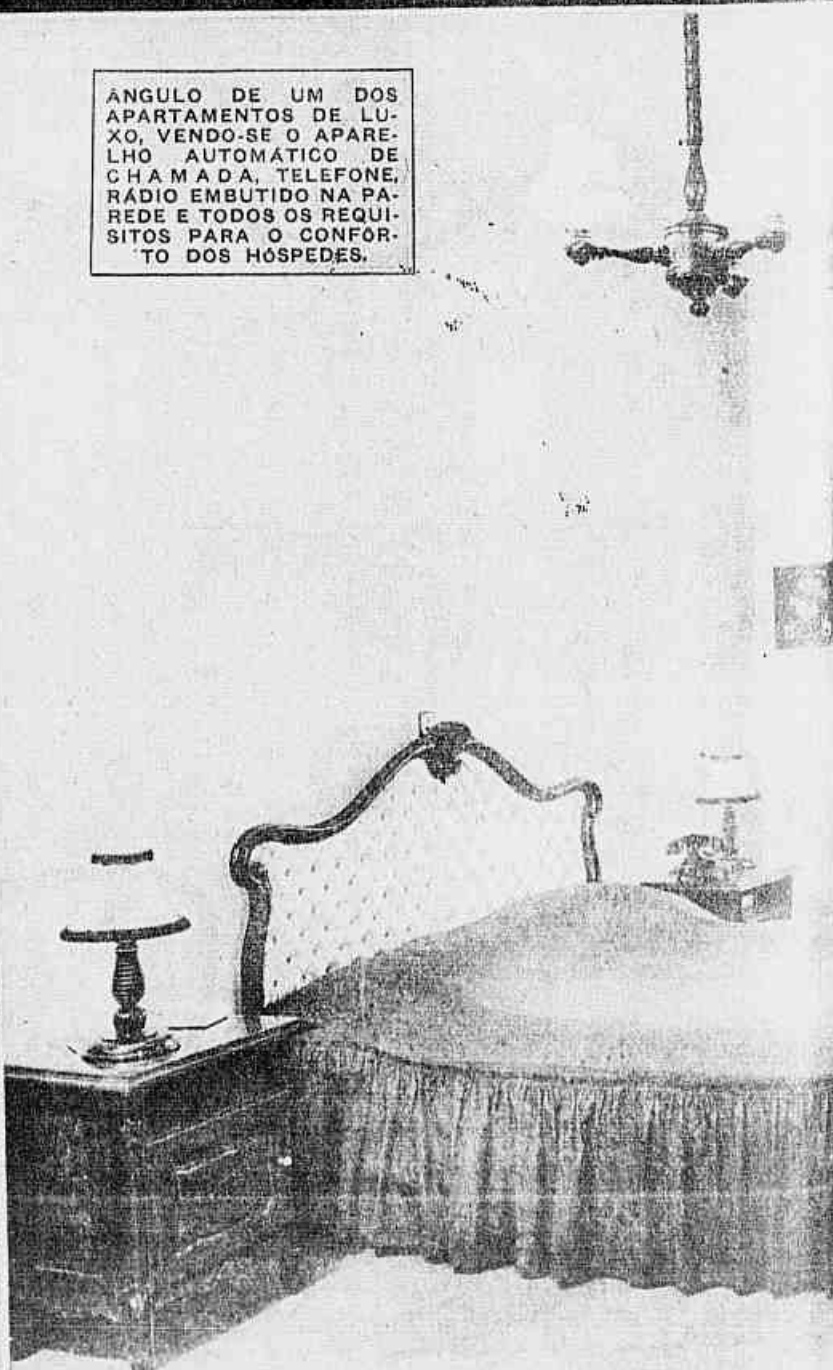
Ainda no dec
xuoso hotel, consid
dências do Hotel S
do corajosamente
SERRADOR constit
céu entre nós. O
minando tôda a "
será naturalmente
tamentos de luxo,
de todos os requisit
butido na parede,
ria, instituto de be
Nova-York, Londr
decorrer da primeir
RESERVAM-SE A

"HALL" DE UM DOS ANDARES.

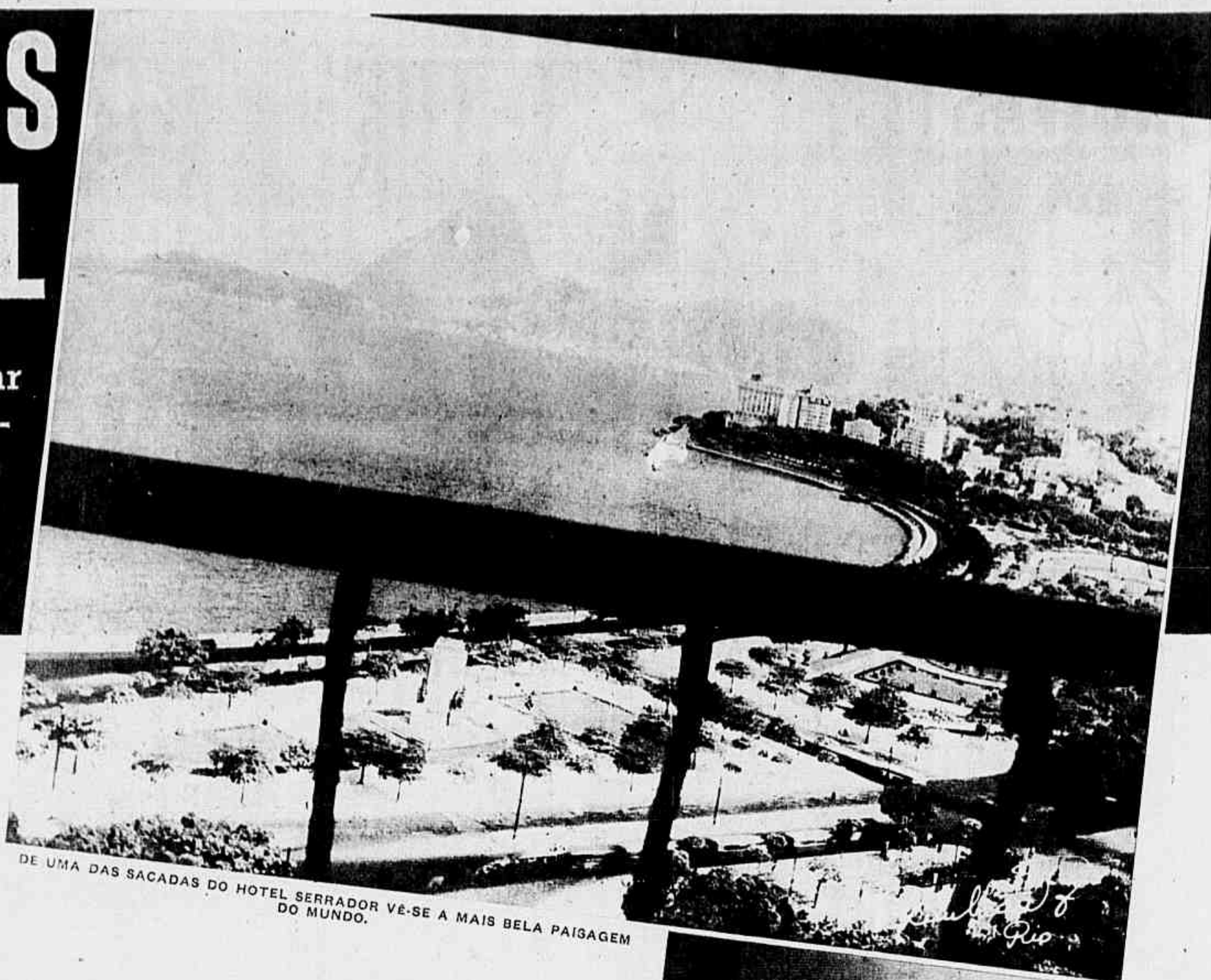
ANGULO DE UM DOS APARTAMENTOS DE LUXO.

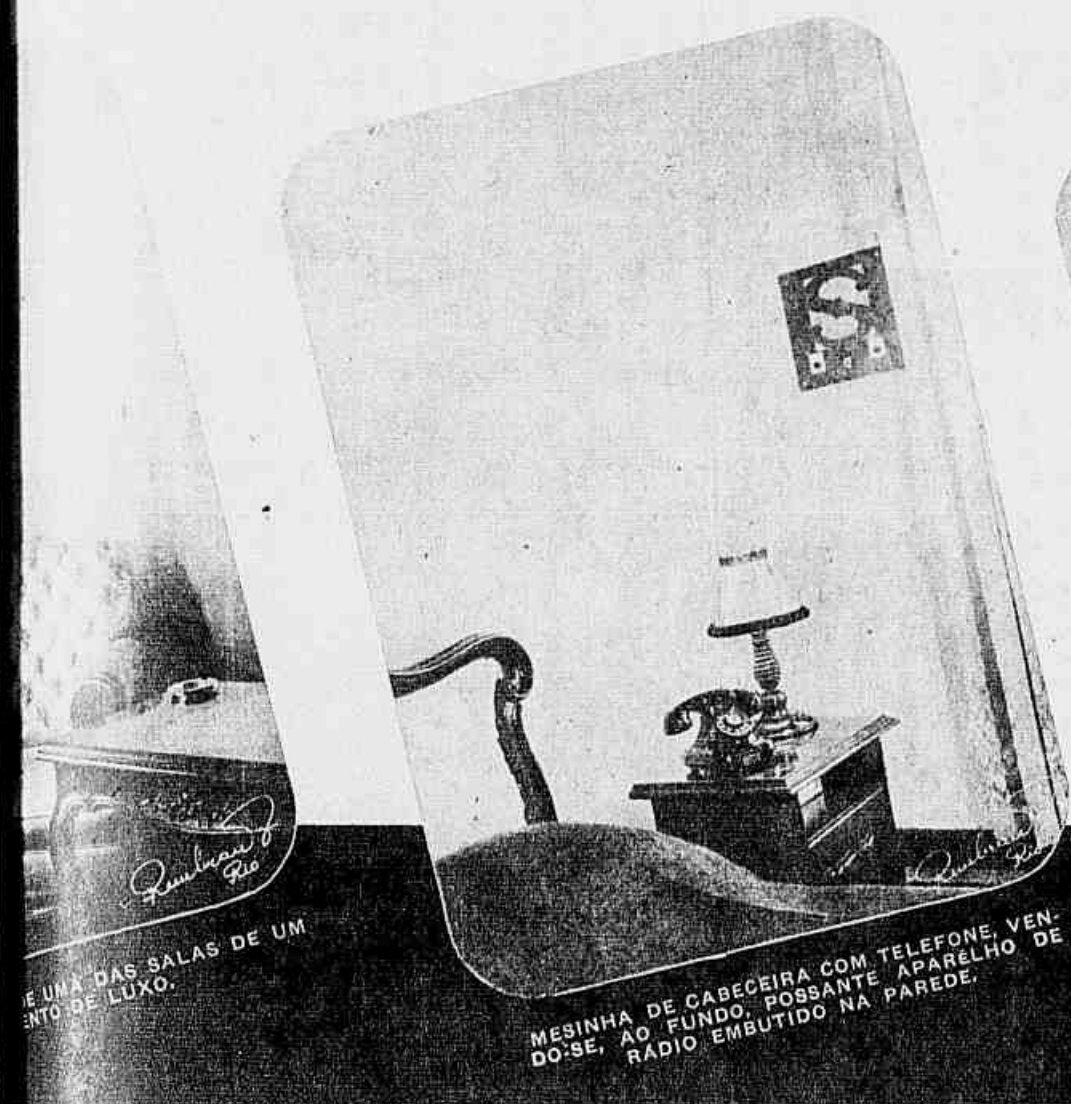
DELICIOS

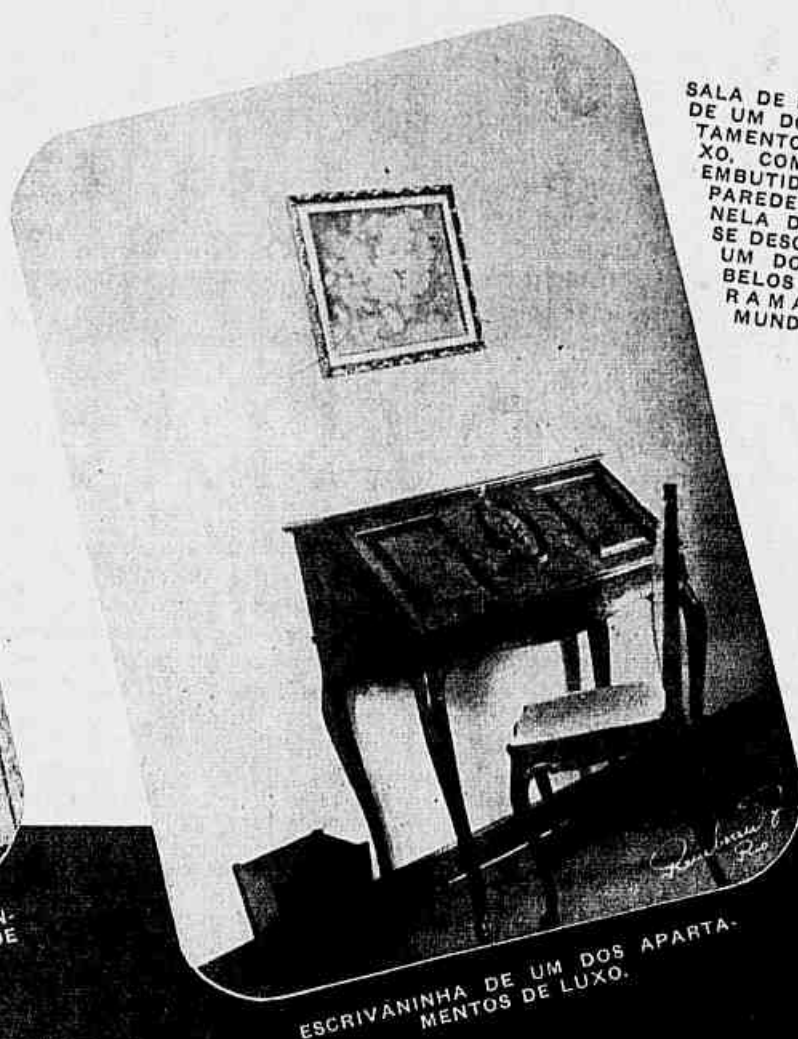
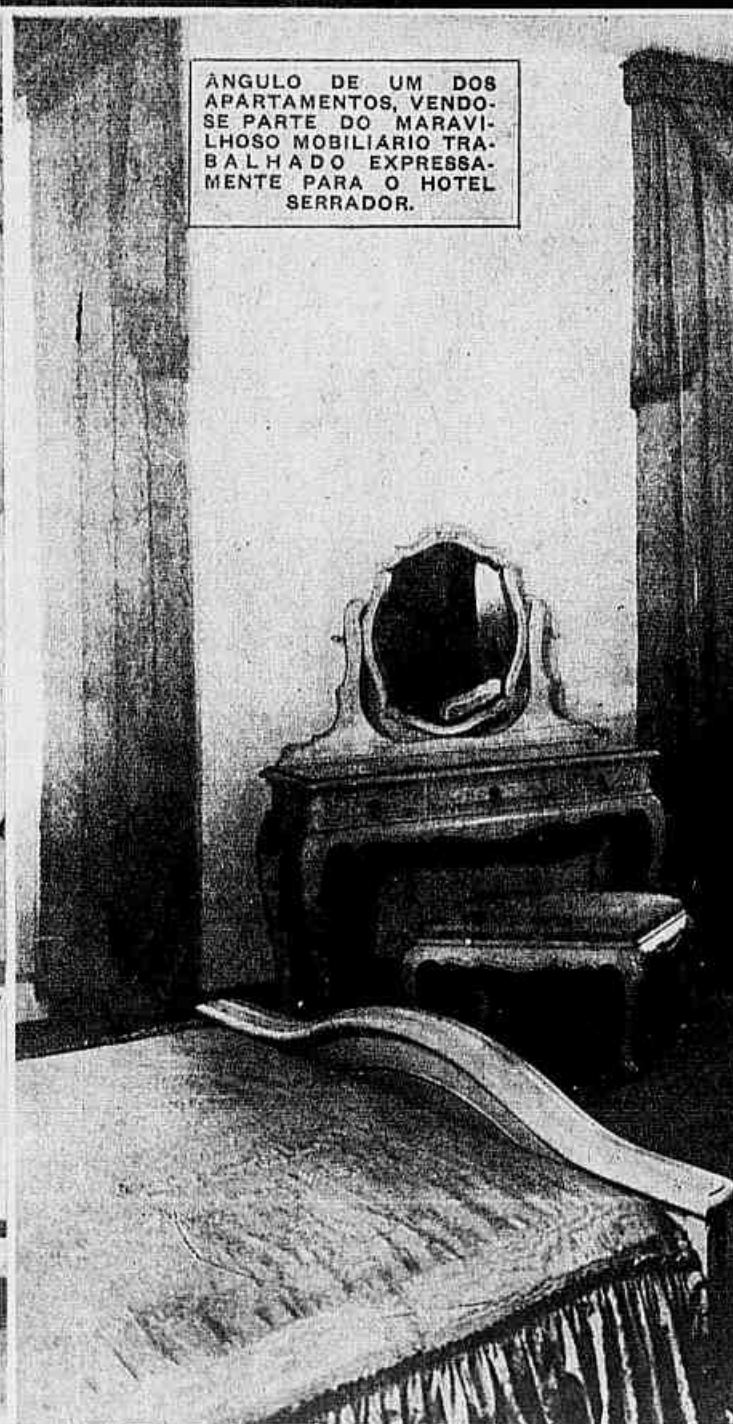
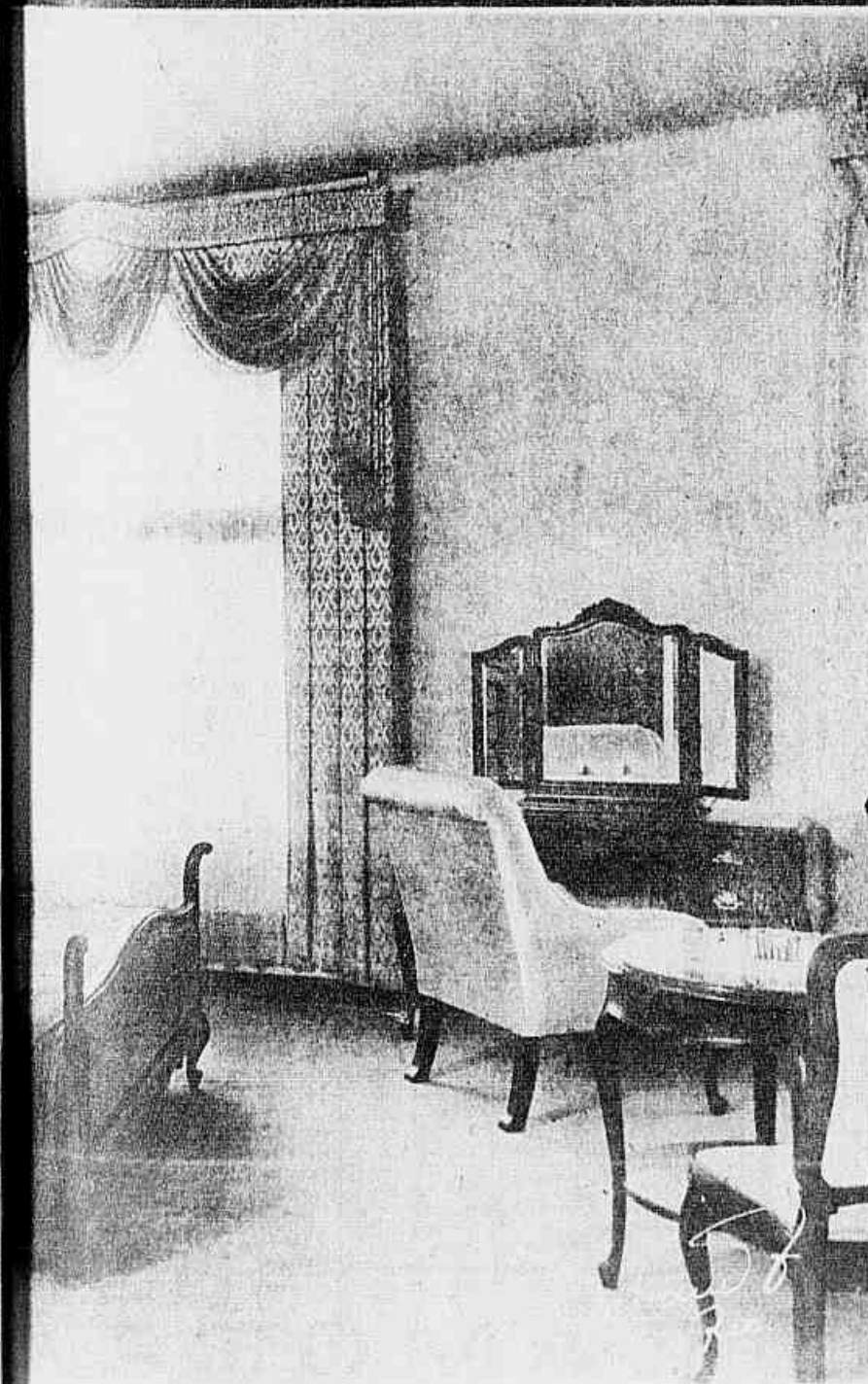
ASPECTO DO QUARTO DE DORMIR DE UM DOS APARTAMENTOS DE LUXO.

ARIEL

ANGULO DE UM DOS APARTAMENTOS DE LUXO, VENDO-SE O APARELHO AUTOMÁTICO DE CHAMADA, TELEFONE, RÁDIO EMBUTIDO NA PAREDE E TODOS OS REQUISITOS PARA O CONFORTO DOS HÓSPEDES.

DO MAIOR E MAIS AMÉRICA DO SUL

SERRADOR, que pode se rivalizar
Paris e Nova York - 400 apartamen-
rádio e todos os requisitos modernos
hóspedes-"Grill-room", sala de estar,
de beleza e instituto hidro-terapêu-
-SE APARTAMENTOS DESDE HOJE

...eira quinzena a metrópole brasileira contará com o seu mais imponente e lu-
...o maior e melhor da América do Sul. De fato, uma simples visita às depen-
...stra a grandeza e magnitude dêsse colossal empreendimento particular, conclui-
...nos da guerra. Para Francisco Serrador, o criador da Cinelândia, o HOTEL
...e último ato de suas grandes iniciativas de pioneiro do cinema e do arranha-
...antesco edifício é algo de surpreendente como realização arquitetônica. Do-
...ão da Cinelândia, no ponto mais agradável da cidade, o HOTEL SERRADOR
...ction" dos visitantes da mais bela cidade do mundo. Seus quatrocentos apar-
... e elegantíssimo mobiliário expressamente trabalhado para êsse fim, dispõem
...ara o máximo confôrto dos hóspedes, incluindo possante aparêlho de rádio em-
...O HOTEL SERRADOR com seu magnífico "grill-room", sala de estar, barbea-
... hidro-terapêutico pode se rivalizar com os melhores e mais luxuosos hotéis de
...nos Aires. A abertura do HOTEL SERRADOR se realizará, definitivamente, no
...êste mês em dia previamente anunciado pela imprensa.
...NTOS DESDE HOJE — Para informações, telefones: 43-4907 e 22-2718.

DE UMA DAS SACADAS DO HOTEL SERRADOR VÊ-SE A MAIS BELA PAISAGEM DO MUNDO.

SALA DE ESTAR DE UM DOS APARTAMENTOS DE LUXO, COM RÁDIO EMBUTIDO NA PAREDE E A JANELA DE ONDE SE DESCORTINA UM DOS MAIS BELOS PANORAMAS DO MUNDO.

...E UMA DAS SALAS DE UM ...ENTO DE LUXO.

MESINHA DE CABECEIRA COM TELEFONE, VENDO-SE, AO FUNDO, POSSANTE APARELHO DE RADIO EMBUTIDO NA PAREDE.

ESCRIVANINHA DE UM DOS APARTAMENTOS DE LUXO.

ANGULO DE UM DOS APARTAMENTOS, VENDO-SE PARTE DO MARAVILHOSO MOBILIARIO TRABALHADO EXPRESSAMENTE PARA O HOTEL SERRADOR.

1

2

3

O VERÃO ESTÁ AÍ

O verão está aí, com os dias claros e o céu azul. Uma larga temporada sem chuvas parece que acendeu o sol e as praias de banho se povoaram. Por isso muitas leitoras já começam a pedir modelos de verão. Vamos satisfazê-las com alguns vestidos para a casa, para a rua e para o campo. Linhas simples continuam a predominar, em meio às fantasias de alguns costureiros que timbram em complicar as formas, evocando principalmente as tendências de 1900. Para o verão parece que a moda vai simplificar-se, buscando antes nas fazendas e nas rendas os motivos para a beleza.

1 — Êste "robe-de-chambre" é desenhado com muitos requintes. Veja-se o bordado das mangas, florinhas aplicadas e o cinto oriental, composto de uma larga faixa de seda. Êste modêlo é tão gentil que poderá servir até para receber amigas, em um almoço íntimo.

2 — Esta blusa é de sêda estampada, com motivos alegres, como que pequenas vinhetas com histórias. Uma saia de linho escuro completa a linha da "toilette", acentuada com as florinhas que ornam os cabelos.

3 — Diana, a caçadora, encontra sua réplica nas moças de hoje. Um "short" de linho branco, com um cinto original, uma blusa estampada com mangas à russa, sandálias de camurça e eis uma "toilette" esplêndida para exercícios de tiro ao alvo, com arco e flecha.

4 — Êste aventalzinho não substitue muito bem um vestido leve, de verão? É feito de algodão leve, riscado de branco e vermelho, tendo como nota distintiva os babados que sobem até os ombros e o cinto, que vai dar um laço nas costas. A barra da saia e os babados do corpo são bordados com cadarço branco, em ziguezague.

FLAGRANTE NUPCIAL

COM grande pompa litúrgica, na igreja dos Capuchinhos, sita na rua Haddock Lobo, casou-se a prendada Srta. Azariam, filha da viuva Sra. Herminia Azariam e irmã do Sr. Jacques Azariam, sócio da firma Oromina. O noivo foi o Sr. Hermes Sprenger, diretor-técnico da Cia. Merck do Brasil.

Terminada a cerimônia religiosa, que foi assistida por frei Serafim, os recem-casados e os convidados reuniram-se na "terrasse" do Hotel Riviera, onde o serviço especializado do Sr. Aldo Rosso, proprietário dêsse hotel, havia preparado um banquete nupcial suntuoso, do qual foram participantes as pessoas da amizade dos nubentes, figuras representativas da nossa alta sociedade.

Damos nas "fotos" de hoje, dedicadas a êsse brilhante acontecimento mundano, vários aspectos. Vemos a noiva e o noivo no altar, ouvindo de frei Serafim as palavras sacramentais, que os uniam no santo matrimônio; um grupo feito à porta do templo, cercado o par pelos padrinhos da cerimônia, parentes e amigos; e mais três flagrantes tomados na "terrasse" do Hotel Riviera, sito na Avenida Atlântica. A noiva, já em trajos civis, preside ao agape, em companhia do consorte.

Antes mesmo que terminasse o almoço de cordialidade, a noiva cortou o bolo, despedindo-se. Em seguida embarcaram de avião para São Paulo, onde foram passar a lua de mel.

4

Assinado pelo presidente da República decreto-lei autorizando o Banco do Brasil a financiar a safra de algodão de 1944/5

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

Profundas brechas nas linhas alemãs ao norte da Prússia Oriental - *Desfechada poderosa ofensiva russa na Lituânia, segundo os alemães*

MAIS DE 7.000 AVIÕES BOMBARDEARAM A ALEMANHA

SUBITO COLAPSO alemão em Aachen

Os norteamericanos forçaram as defesas inimigas, realizando avanço notavel e avassalador — Derrota definida e não simples retirada, declarou um oficial do Estado-Maior do 1.º Exército dos Estados Unidos — Depois de cinco dias de ferozes combates, foi rompida a Siegfried, tendo sido capturada Alsdorf — Combates nas ruas de Maiziers, ao norte de Metz — Ampliada a "cabeça de ponte" canadense no Canal Leopoldo

ANO XXXIV —— Rio de Janeiro —— Domingo, 8 de outubro de 1944 —— N. 11.731

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

COM O I EXÉRCITO NORTEAMERICANO NA ALEMANHA, 7 (Por Don Whitehead, da "Associated Press") — A tenaz resistência dos alemães, ao norte de Aachen, onde a ordem que receberam é de "resistir ou morrer", entrou em colapso subitamente hoje, sob a crescente pressão do I Exército norteamericano, quando a infantaria e os "tanks" dos Estados Unidos conseguiram realizar um avanço notavel e avassalador.

As defesas nazistas, que ainda ontem se mostravam tão tenazes e firmes, e com um intenso apoio da artilharia pesada, cederam na manhã de hoje ao ataque dos norteamericanos.

Foram feitos mais de trezentos prisioneiros, nas duas primeiras horas dessa arrancada.

Os "tanks" norteamericanos avançaram para leste de Beggendorf e a infantaria abriu-se em leque, ao sul de Ubach tomando quase de assalto, as localidades de Herbach, Merkstein, Hoestadt, [illegible] e Baerwiler, umas quase em seguida às outras.

Ao norte de Aachen, os norteamericanos já agora se acham quase dez quilômetros dentro do território alemão.

O colapso surgiu quase inesperadamente, sem ter sido prece-

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

O presidente da República, na Biblioteca da Escola Técnica, observando um livro que a aluna estava lendo.

Querem lutar até a vitória!

Os feridos brasileiros, diz o capitão médico Lemos Lobo, demonstram uma grande ansiedade pelo seu estado, desejando voltar quanto antes à frente de combate – Notáveis as condições de resistência física dos soldados da FEB – Os aliados já se encontram a 19 km de Bolonha – Preparam-se os alemães para uma resistência no inverno

(TEXTO NA 13.ª PÁGINA)

Flagrante tomado na Oficina de Mecânica de Aviação da Escola Técnica

As tropas francesas no Libano e na Síria

PARIS, 7 (A. P.) — O govêrno provisório, em sessão do gabinete, reiterou a sua recusa de abrir mão do comando das tropas "de segurança" da Síria e do Líbano.

E' provável que o govêrno discute o assunto com o govêrno britânico.

CORINTO ABANDONADA PELOS ALEMÃES

SUPREMO Q. G. ALIADO, 7 (R.) — As tropas alemães abandonaram Corinto, e é iminente a ocupação daquela cidade pelas tropas britânicas.

Abaladas as casas da Inglaterra!

Violenta explosão em Dunquerque

FOLKESTONE, 7 — (U. P.) — Pouco antes das 15,30 horas, uma violenta explosão sacudiu extensa área desta cidade, procedente de Dunquerque.

Foi tal a intensidade da explosão que numerosas casas e edifícios foram abalados, estremecendo a própria terra.

VINTE MIL ALUNOS FREQUENTAM AS ESCOLAS INDUSTRIAIS BRASILEIRAS

A importância da inauguração da Escola Técnica Nacional, ontem, pelo presidente da República — Núcleo central de uma rêde de 63 estabelecimentos de ensino industrial — Vários outros centros serão criados — Como decorreu a cerimônia inaugural — Homenagens ao chefe da Nação

TEXTO NA QUARTA PAGINA)

250.000 HOMENS NA OFENSIVA

Os russos, segundo os alemães, romperam as linhas germânicas na Lituânia, perto da fronteira da Prússia oriental — Vários exércitos de tanques e 15 divisões de infantaria, apoiadas por outras formações de batalha e aviões — Teriam sido fuzilados 22 generais croatas pelos nazistas — Continua o avanço pela Hungria, estando diversas divisões inimigas ameaçadas de aniquilamento

(TELEGRAMAS NA 14.ª PÁGINA)

Paris voltou a disputar o seu antigo e merecido título de "leader" da elegância feminina mundial. Todos os grandes e pequenos "ateliers" da Cidade-Luz estão novamente em ação, lançando os mais arrojados padrões de vestidos, chapéus, bolsas, calçados e todos mais pertences destinados a se irradiar e vestir as mulheres de todos os rincões da terra. Suas novas criações provam que "quem foi rei sempre tem majestade", como diz o rifão popular. Nas fotografias vemos um traje vespertino desenhado por um dos famosos "magazines" parisienses e uma enfermeira do Exército dos Estados Unidos, tambem ela "chic", o tenente Louise Alben, examinando outro modelo e, não resistindo à tentação, resolveu tirar seu capacete para experimentá-lo em si própria. (Fotos do Serviço especial para A NOITE).

Mais de 7.000 aviões voando sôbre a Alemanha

SUPREMO QUARTEL-GENERAL ALIADO, 7 — (Por Charles Smith, do International News Service) — A Alemanha nazista se viu hoje sacudida pelas explosões dos projétis de uma gigantesca frota aérea de mais de 7.000 aviões de guerra, entre os quais se encontravam mais de 2 ou 3 mil aviões de bombardeio pesado.

Esses aviões tiveram como objetivo as instalações vitais no oeste e no sul, servindo as suas operações para dar apoio às tropas que marcham em direção a Colônia e ao passo de Belfort.

(Continua na 13ª página)

Courtney Hodges

A FASE FINAL

LONDRES, 7 (Reuters) — Um porta-voz da frente interna alemã declarou hoje à noite:

"A guerra entrou em sua fase final. A última batalha está em curso, e vem se travando selvagemente. Quanto mais dificil se torna a nossa posição, tanto mais confiamos no Fuehrer. Quando o coronel-general Dietl, antigo comandante em chefe das tropas alemãs no extremo norte da frente oriental, foi inhumado, o Fuehrer dirigiu as seguintes palavras a todos nós: "Que todos os oficiais alemães saibam ser tão tenazes como Dietl. Que saibam ser inflexiveis nas suas ordens, com a devida consideração às dificuldades individuais de seus homens. Que possam inspirar confiança sob todas as circunstâncias, afim de eliminar a simples suspeita de que a guerra, apoiada pelo fanatismo de todo o povo alemão, possa terminar noutra coisa que não a vitória, qualquer que possa ser o aspecto momentoso da situação".

Hoje, mais do que nunca, estas palavras do Fuehrer ressoam nos nossos ouvidos".

Preços astronômicos

Os ateliers parisienses chegam a cobrar 40.000 cruzeiros por um luxuoso "soirée"

PARIS, 7 (Por Les Carson, do International News Service) — A primeira coleção de modas concebidas depois da libertação é simplesmente alarmante, não só pela ousadia do estilo, como pela ferocidade dos seus preços.

A nova estação está no seu apogeu, e os modistas estão tomando as suas liberdades. Nas estações passadas a maioria dos ateliers criava como que por magia — cada um com o maior segredo, mas agora cada modista está fazendo o que bem entende sem se importar com a opinião de ninguem.

Robert Piguet surpreendeu com um novo estilo que glori-

(Continua na 13ª página)

COURTNEY HODGES - UM HERÓI SINGULAR

Foi reprovado em West Point e ingressou, então, no Exército, como simples soldado — Hoje é o comandante do primeiro exército aliado que invadiu a Alemanha — Veterano de quatro guerras, até hoje só sofreu um ferimento: foi escoiceado por uma mula .. — Filho de um jornalista, foi reporter (TEXTO NA 13.ª PÁGINA)

ATE' APITA!

Em experiência na Avenida Presidente Vargas um novo sinaleiro para o tráfego

Os apressados transeuntes que atravessavam o movimentado cruzamento da Avenida Presidente Vargas com a Avenida Passos, observando os signais que o inspetor do Tráfego ali fazia, assustavam-se ao ouvir o som semelhante a um "Klaxon".

Um bloco de curiosos, à roda do que quer que fôsse, porém, de onde, arrastando-se pelo chão

(Continua na 13ª página)

Combates no centro de Atenas ha vários dias

NOVA YORK, 7 (A. P.) — A BBC, em irradiação captada pelo CBS, anuncia que os circulos gregos de Londres declaram que se combate no centro de Atenas, há vários dias, e que os alemães bloquearam todas as estradas que levam à capital, cuja vida está paralisada.

Crônicas e comentários — A NOITE — Edição Dominical

SEMANA DE ARTE

Garcia de Miranda Netto

UM POETA

No dia 2 de abril de 1917, na igreja de Nossa Senhora do Rosário, em Porto Alegre, batizava-se um poeta. Um dos poetas mais sutis que tenha jamais possuido a nossa terra: era Eduardo Guimarães, voltado para a noite e para o deslumbramento das delicadezas, o homem que sentiu na extrema mocidade o chamado do mistério e a mensagem do irreal.

Tu me vinhas de sombra e a sombra é quase a morte
Noite divina e triste, é tu tudo o que amei.

Aos vinte e cinco anos o poeta Eduardo Guimarães abraçava o catolicismo, convertido por sua noiva e Musa. Até então o pensamento do poeta vagava por entre filosofias diferentes, buscando um ponto de apoio. Os pais, livre-pensadores, não quiseram que a infância de Eduardo fosse marcada por nenhum misticismo, por nenhum aspecto sobrenatural. Mas ele sentiu, muito antes da conversão, que o caminho da vida não era apenas a estrada de areia clara, entre as palmeiras tropicais, nem as voltas do caminho de montanha, rodeado de platanos, que ele vira em suas breves peregrinações. Talvez o amor de Dante o tivesse conduzido a uma concepção cristã do universo, na Divina Quimera, livro anterior ao seu batismo, Eduardo Guimarães já exclamava:

Deste profundo horror, de esplêndida memória
ouve, Senhor, o brado unânime e maldito
que nos céus, vibrando, sobe!

Conheci Eduardo Guimarães em minha infância. Lembro-me do poeta, da sua voz doce e sonora, voz de viola em surdina, dos cabelos repartidos ao alto, dos olhos míopes brilhando, garços, por trás dos cristais. É a evocação da infância, em um ambiente familiar e querido, que junta-se a outros pensamentos e outros sentimentos, ao ler o magnifico estudo que Mansueto Bernardi acaba de escrever sobre Eduardo Guimarães, da pitoresca e serrana Veranópolis, no Rio Grande do Sul. Mansueto Bernardi, poeta também e dos mais altos, estudou carinhosamente a vida e a obra do seu amigo dileto, com um senso crítico muito agudo, onde a amizade e a ternura não impediram a análise percuciente e a situação perfeita da obra poética de Eduardo Guimarães.

O SIMBOLISTA

Mansueto Bernardi define perfeitamente Eduardo Guimarães: um dos maiores vultos do simbolismo brasileiro. A tríade Cruz e Souza, Eduardo e Alphonsus parece a Mansueto Bernardi perfeita: sol, lua e crepúsculo. Entre o dia e a noite, de Cruz e Souza e Alphonsus, o crepúsculo de Eduardo:

Bate agora um sino
Vibram ondas no ar
Não tarda a lua;
O céu é divino!

A nota levemente verlainiana desses versos explica o poeta. Eduardo Guimarães nasceu e viveu na terra dos crepúsculos e das madrugadas. No trópico, sem a refração colorida, a noite desce bruscamente sobre as coisas. Mais para o sul é não apenas magnificamente, em cores vivas que tingem o céu de púrpura e violeta. Quando se está em Porto Alegre, para os lados do Gasômetro, olhando o céu sobre o Guaíba, não fique deslumbrado com a riqueza dessas cores que se apresentam em curiosas tonalidades que um tropical não compreenderia jamais, na claridade brutal da luz e nos contrastes que se sucedem. A influência dos crepúsculos gauchos sobre a poesia de Eduardo Guimarães parece enorme. Suaves e distintos, ao mesmo tempo, são os tons que pintam o céu; como a poesia de Eduardo.

Caberá a Mansueto Bernardi a glória de ter feito um estudo crítico capaz de colocar no seu verdadeiro lugar o poeta riograndense. Foi Eduardo objeto de muitas análises. Há até uma nota pungente e amiga... um epitáfio de Alvaro Moreyra:

Era um poeta, feito de ternura e de melancolia.

E' uma face, mas não é o poeta inteiro, cuja ternura e melancolia eram mais o reflexo de uma vida interior, profunda e acabada.

A ARTE DO RIO GRANDE

Erico Verissimo deu grande renome ao romance do Sul. Logo depois Viana Moog também conquistava um âmbito nacional e internacional. O pensamento do Rio Grande é hoje útil e conhecido, trazendo em muitos nomes, que não quero citar com medo de esquecer algum e cometer uma injustiça, um depoimento de cultura e variedade de pensamento. Há, entretanto, artistas como Eduardo Guimarães, que são desconhecidos do grande público e até das rodas que cultivam a literatura, profissionalmente. Felix Pacheco, acadêmico e jornalista teve imensa surpresa quando Mansueto Bernardi mandou-lhe as traduções dos poemas de Baudelaire, feitas por Eduardo. Ninguem entre nós traduzia como ele o poeta francês. Explicação: Eduardo Guimarães foi um baudelairiano fanático, mergulhou fundo na obra do poeta, que conhecia quase toda de cor. O silêncio em torno de Eduardo faz-me pensar nesse outro riograndense, morto há tantos anos e como ele esquecido: Simões Lopes Netto. Tanto os "Contos Gauchescos e Lendas do Sul" como os livros de poesia. Porque é alta e clara poesia essa transposição do heroísmo do Pampa, tão inutilmente tentada por outros.

A Salamanca do Jarau pode figurar entre os mais belos poemas escritos em nossa língua. Eduardo Guimarães e Simões Lopes Netto, dois riograndenses, são figuras ainda insuficientemente estudadas em nossa crítica literária, dois temas à espera de quem os desenvolva magistralmente. Augusto Meyer, com seu admiravel trabalho crítico, abriu o caminho à exegese de "Contos Gauchescos".

A GUERRA NO MAR

Contra-almirante H. G. Thursfield — Copyright B. N. S., especial para A NOITE

LONDRES, 7 (Pelo telégrafo) — Embora tenham sido escassas as notícias sobre ações navais, nos últimos dias, comparativamente com o que vem sendo publicado sobre as campanhas militares na Europa, não poderia haver erro maior do que supor que desapareceu a importância da guerra nos mares. Os exércitos alemães ainda conservam a maior parte da Holanda, bem como toda a Dinamarca e toda a Noruega, o que os torna em grau considerável dependentes das comunicações marítimas. A Dinamarca, naturalmente, pode ser atingida sem ser por mar, salvo se as ferrovias estiverem interrompidas por ação aérea, mas a maior parte da Noruega habitada não pode ser demandada senão por via marítima, de maneira que se torna indispensavel aos alemães um tráfego continuo para a manutenção das guarnições alemãs naquele país.

Há vários anos que o inimigo vem contando com o seu tráfego de cabotagem para a maioria dos suprimentos destinados aos seus exércitos na Holanda, tendo se utilizado dos seus navios costeiros para parte das suas retiradas dos portos franceses e belgas. Essas circunstâncias forneceram às forças navais ligeiras e às forças aéreas britânicas e aliadas oportunidades para infligir perdas ao adversário, que elas aproveitaram até o máximo. Há poucos dias, ainda, forças ligeiras da costa sob o comando do tenente F. W. P. Bourne, encontraram quatro navios de suprimento germânicos navegando para nordeste, ao largo de Ymuiden, isto é, na facha litorânea holandesa perto de Texel, onde não existem esconderijos para que um navio possa furtar-se a um ataque.

Essas unidades eram acompanhadas de uma escolta particularmente poderosa — um contra-torpedeiro, várias traineiras armadas, quatro ou mais navios escolta de porte menor. Os barcos britânicos atacaram primeiramente com torpedos, conseguindo pelo menos um impacto. Aproximaram-se, em seguida, abrindo fogo com os canhões a pequena distância e ateando fogo a uma das traineiras alemãs. Uma unidade britânica foi igualmente atingida. Nesse interim um outro barco colocou-se em posição para atacar e, atravessando a cortina de navios da escolta do inimigo, acertou dois torpedos em outra unidade de suprimento. É verdade que ficou entre dois fogos, mas os alemães não atiravam à vontade, pois receavam que os seus projetis fossem alcançar seus próprios navios, por trás do barco torpedeiro britânico. Ao atingir a retaguarda da formação contrária, o navio inglês ficou a pouca distância de uma outra traineira e, disparando contra ela, conseguiu alvejá-la em dois lugares.

A força britânica retirou-se então, mas uma segunda unidade foi alvo de um tiro feliz do inimigo, que a incendiou, sendo necessário afundá-la. Não é provavel, diante do que se passou, que os dois navios inimigos torpedeados tivessem sobrevivido ao

(CONTINUA NA 10ª. PÁGINA)

Copyright de The HAVE YOU HEARD? Inc.

1... que a secretária particular do presidente Franklin Delano Roosevelt se chama Marguerite A. Le Hand.

2... que a lhama pode cruzar-se com a alpaca, mas exatamente como acontece com o cruzamento de equinos e asininos, a prole é esteril.

3... que em Melbourne, na Austrália, os moradores das casas costumam colocar três ou quatro louva-deus nas vidraças de cada janela, para dar caça às moscas.

4... que a maior e mais rica coleção de plantas tropicais do mundo é cultivada no jardim botânico de Buitenzorg, em Java.

5... que, por determinação do Papa Benedito XV, os soldados católicos durante a Primeira Guerra Mundial ficaram isentos da obrigação de abster-se de comer carne nas sextas-feiras, com excepção da Sexta-Feira Santa.

6... que, durante a Primeira Guerra Mundial, as autoridades norteamericanas encontraram a solução do problema de divertir os soldados feridos que não podiam ficar sentados, mandando instalar nos hospitais da Europa aparelhos cinematográficos, cuja projeção se fazia no teto, de sorte que os enfermos não tinham mais que fazer senão ficar deitados de costas e olhar para cima.

SEMANA LITERÁRIA

ROBERTO LYRA

"Os homens precisam ser mais felizes", de Heitor Moniz (Editora A NOITE). O livro divide-se em três partes: Instantâneos, Miss Futilidade, Ação Social e Politica. Os instantâneos abrangem, em regra, aspectos literários, enquanto Miss Futilidade passeia pelos costumes. Em toda a matéria, no entanto, há um fundo comum, que vem da notória posição do ilustre confrade em face dos problemas do Estado e da Sociedade. Nosso antagonismo, quanto aos métodos e fins do tratamento do corpo e da alma da coletividade, cujas doenças alguns identificam ou reconhecem, e todos sentem, não impede certas coincidências de análise e diagnóstico. É no exame das causas que encontro o centro da adversidade que estimaria enfrentar, com o apreço devido às responsabilidades, aos talentos e aos recursos do Sr. Heitor Moniz, mas em condições iguais de exercicio. Este, certamente, os requisitos ao gosto de sua elegância de homem combativo e, portanto, exigente da paridade elementar de toda luta de idéias. De qualquer forma, não seria esta secção de cunho informativo, limitada e especial, o lugar para as objeções que a leitura do novo volume do Sr. Heitor Moniz provoca, constante e profundamente. O que cabe aqui, e com toda a justiça, é o louvor aos méritos, às virtudes, à capacidade de trabalho do escritor, dos mais eficientes na adaptação do velho "artigo de fundo" à técnica do jornalismo moderno, pela simplicidade amena, forte e expansiva, pela variedade dos temas postos ao alcance geral, pelo desconcertante partido que sabe tirar para as suas idéias da escolha dos fragmentos na vertigem das circunstâncias. A anacronismos sagazes e intrépidos, perguntas atualmente irrespondiveis, paralelos agora irreplicaveis, filiações imprevistas, reptos ao silêncio, dão a medida dos recursos de um profissional da imprensa que é, antes de tudo, e autenticamente, o que foi moda chamar-se poligrafo. Os assuntos leves da superficie mundana derivam as apreensões que procedem dos problemas políticos e sociais, agitados e são mais uma prova da arte com que o Sr. Heitor Moniz maneja a sua provisão de estudioso e observador, afeiçoando-a a diversos gêneros de comunicação intelectual. Que os homens precisam ser "mais" felizes, não há dúvida. Em relação a muitos e muitos, diríamos que precisam do mínimo de felicidade, aliás merecida ao máximo.

"O Caminho de Três Agonias", de Candido Motta Filho (Livraria José Olympio Editora). As três agonias são as de Alvares de Azevedo na poesia, Machado de Assis no romance e padre Antonio Feijó na politica. O autor, festejado no país como pensador e escritor do Direito, não podia deixar de refletir, nestes ensaios, mesmo quando decompõe fenômenos estéticos, a substancia sociológica da toda verdadeira cultura jurídica. Falando sobre Feijó, principalmente, teria de dominar o trecho mais importante das lutas pela independência do Brasil, mas independência sem o progresso retardado pela escravidão, pelo latifundio, pelo agrarismo rotineiro, sem o trono importado que afogou em sangue as rebeldias nativas dos precursores, que separou cabeças ardentes de corações generosos nos patibulos dos Braganças. A aristocracia exótica, decadente, gafada, evadida de Portugal com medo da sombra de Napoleão, para desfrutar a vitória brasileira do 7 de Abril, pediu o socorro do pulso de Feijó. E este cedeu o seu braço forte de domador aos aristocratas trêmulos e ineptos, que o despacharam depois de servidos. E, quando Feijó tudo compreendeu, era tarde, mas, ainda assim, já velho e paralitico, assumiu a presidência da parte sublevada da provincia de São Paulo. O sangue azul escondeu-se debaixo da batina do padre sincero e valente, bravo e social, com orgulho de seu drama de "engeitado", de "filho de pais incógnitos" criado na humilhação e na miséria, que se fez deputado, senador, ministro, regente. Um sofredor que não foi poupado, sequer, na hora da agonia. O Sr. Candido Motta Filho escreveu coisas muito inteligentes e muito bonitas sobre Feijó, selecionando e animando os episódios, às vezes individuados pelos textos dos diálogos históricos e interpretando palavras e atos do politico, do administrador, do sacerdote, na base da personalidade e da vida do homem. Reacionário de boa fé, revolucionário tardio, a figura máscula de Feijó, nos contrastes e nas alternativas, sobe, inteira, dos lances caracterizados brilhantemente. Nem sempre estamos de acordo com as opiniões do Sr. Candido Motta Filho, ao praticar, a propósito de Feijó, um dos periodos da nossa história mais infestados pelos lugares comuns do saudosista, mas o poder de sintese, a eloquência das evocações, a vivacidade dos quadros, os subsídios históricos e literários são admiraveis e bem empregados. Alvares de Azevedo e Machado de Assis puseram em função outros aspectos da cultura e da arte do eminente publicista paulista. O método de caracterização e da análise é o mesmo, porem a maior riqueza, a maior densidade de vida subjetiva obrigaram a penetração mais dificeis e, por isso mesmo, mais rendosas e mais reveladoras. A obra e a vida daqueles enfermos gloriosos, tão diferentes nas origens, nos destinos, nos ambientes, nas reações; num, o improviso, a espontaneidade, a precocidade, noutro, a paciência, o apuro, a meditação, ganham novos e magnificos contingentes de intepretação.

"Grandes Soldados do Brasil", de Lima Figueiredo (Livraria José Olympio Editora). É a 3.ª edição revista e aumentada com 31 ilustrações a bico de pena e 8 policromias de Alberto Lima. O autor, além de técnico e administrador militar dos mais reputados, é um nome acatado nas atividades literárias. Escrevendo a propósito de alguns de seus livros, assinalei o valor de suas contribuições para o estudo do homem e da natureza do Brasil, do Oeste geográfico que ele conhece em várias latitudes, como do Oeste histórico, da formação geológica, étnica e econômica. Nesta edição, o coronel Lima Figueirêdo inclui a carta que recebeu do general José Pessoa sobre o patrono da Cavalaria Brasileira. Mantem e justifica a sua preferência por Andrade Neves, considerando Osório "uma espécie de sub-patrono do Exército". O general José Pessoa, lembrando que Osório é, oficialmente, o patrono da arma, cita esta exortação do "herói da liberdade": "Soldados! É facil a missão de comandar homens livres: basta mostrar-lhes o caminho do dever!" O coronel Lima Figueiredo começa a sua galeria pelo vulto de Caxias, patrono do Exército, vindo depois Antonio Sampaio, patrono da Infantaria Brasileira, que, ao completar 56 anos a 24 de maio de 1866, recebeu de presente três ferimentos dos quais veio a morrer. Seguem-se Osório e Mallet patrono da Artilharia, e que, nascido no estrangeiro, lutou pela independência do Brasil. A propósito, escreve o autor: "O ideal não tem fronteiras e o homem batalha, vence ou morre lutando por ele, seja qual fôr a terra em que tenha nascido". Passam ainda Cabrita, patrono da Engenharia, Andrade Neves, Barbacena, João Propicio Porto Alegre, Tiburcio, Antonio João, João Manoel, Gurjão, Câmara, Taunay, José de Abreu, Couto de Magalhães, Deodoro, Floriano, Benjamin, Gomes Carneiro, David Canabarro, Eurico Dutra. Depois de outros estudos sobre Coimbra e seus heróis, mártires da aviação, quatro grandes batalhas ganhas por Caxias, uma página da vida de um guerrilheiro, Lapa, vêm, as "Efemérides". Como se vê um livro de valor técnico e de valor histórico, credenciado por autoria que atende, pontual e idoneamente, a apreestos do escritor e das luzes do patriota.

Na série clássica brasileiro-portuguesa "Os mestres da Lingua" (Edições Cultura), de que falamos, tivemos "Óperas", de Antônio José da Silva.

Ninguem ignora o martirio desse brasileiro mais que sofreu nos cárceres de Portugal o purgatorio do Santo Oficio e que foi queimado nas fogueiras do inferno inquisitorial com a assistência de D. João V! Crime: era filho de judeus e livre pensador. Camillo romanceou a sua vida em "O Judeu". Atribue-se às suas "óperas" glorificadas e eternizadas pela selvageria dos fanáticos a criação de nova forma dramática. A edição "Cultura" é precedida de uma sintese bio-bibliográfica. O Sr. José Perez, diretor da série, promete para breve "A Tragédia do Comediógrafo", estudo da vida e da obra de Antônio José da Silva. Neste volume, figuram: "Vida do Grande D. Quixote de la Mancha; Esopaida; Os Encantos de Medéia; Anfitrião; Obras do Diabinho da Mão Furada; Labirinto de Creta; Guerras de Alecrim e Mangerona; Precipicio de Factonte; As Variedades de Proteu".

"Eu viajei com Vasco da Gama", de Louise Andrews Kent, tradução de Hermengarda Leme Leite e capa de Dorca (Editora Universitária Ltda.). A história de dois meninos que teriam participado, ao lado de Vasco da Gama, da expedição expansionista de que resultou a conquista das Índias para o comércio português. Trata-se do primeiro volume de nova série da "Universitária", com mapas que situam as narrativas. Ao seu valor histórico junta-se o interêsse da aventura dos confins ignorados do oceano em que o desconhecimento da natureza e o rudimentarismo dos meios para dominá-la são compensados pela capacidade e pela coragem dos homens. São páginas de violência épica, no meio de perigos constantes e gerais, de surpresas maravilhosas. As ilustrações, que acompanham os episódios, prestam magnifico concurso à imaginação excitada, representando os ambientes e os tipos em todo o roteiro.

A Editora Universitária apresentará brevemente, na mesma coleção e da mesma autora: "Eu Viajei com Fernão de Magalhães"; "Eu Viajei com Marco Polo"; "Eu Viajei com Cristovão Colombo" e ainda: "Os Cientis-

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

NOTA INTERNACIONAL

A DERRADEIRA ARMA SECRETA ALEMÃ

Vinicius Costa

O tempo já tem sido apontado, principalmente nesta guerra, como fator ponderavel para todas as operações militares, sejam grandes ou limitadas, planejadas pelos estrategistas encarregados da condução da guerra. São sem conta as "peças" pregadas pelos fenómenos atmosféricos, aos quais certa vez Hitler se referiu como "o general tempo", declarando, no apogeu do potencial germânico, que êle de nada valeria aos aliados. Entretanto, vale a pena recordar que o obscuro "general", tão diminuido pelos nazistas, se vingou lindamente daqueles que não o levaram na devida conta.

Efetivamente, no inicio da ofensiva contra a Rússia, que os alemães pretenderam liquidar em oito semanas, e quando, fracassados os planos de vitória em forma clássica de "blitzkrieg", os alemães se viram obrigados a prosseguir lutando em solo inimigo em pleno inverno, por pouco que a orgulhosa Wehrmacht era aniquilada na primeira contra-ofensiva soviética. Foi o mesmo fuehrer quem se encarregou de confessar o fracasso, dizendo ao mundo, na primavera seguinte, que a Alemanha se viu à beira da catástrofe naquela época. E isso, como alegou, porque os exércitos germânicos não estavam preparados para a luta na neve e principalmente porque haviam enfrentado, mais que o potencial inimigo, um inverno como não se verificava igual nos últimos cem anos. Que houve exagero de Hitler não há dúvida, quer quanto às condições climatéricas propriamente, quer quanto ao poderio russo. Os fatos posteriores vieram provar que o exército soviético não deixara de existir como força combatente organizada e excusa lembrar as razões para êsse tremendo erro de apreciação que está sendo responsavel por grande parte dos atuais êxitos dos "três grandes".

Antes disso, temos os exemplos da retirada de Dunquerque e da destruição da "Invencivel Armada" de Isabel, esta no século 16. Não fôra os dias de bom tempo sôbre a Mancha, permitindo o emprego até de embarcações a remo e pequenas lanchas, os ingleses não teriam podido, provavelmente, realizar aquele feito homérico e estabelecer a supremacia aérea local que o possibilitou. Da mesma forma, se não fôsse a interferência dos ventos contrários, possivelmente as ilhas britânicas teriam sido presa fácil para a potência dominante de então, a Espanha. De passagem, lembre-se ainda a influência dos ventos (subentenda-se tempo) na descoberta da América, pois, como todos sabem, o objetivo de Colombo era o de descobrir um caminho mais curto para as Índias.

Do tempo disse recentemente um comentarista militar londrino que, se Eisenhower tivesse contado com bom tempo no "Dia D" e suas vizinhanças, quando a Normandia foi invadida pelos aliados, estes certamente já teriam atingido Berlim, pela surpresa que constituiram os primeiros desembarques e que foram fator preponderante na fixação das indispensaveis "cabeças de ponte". Isso não é tão absurdo como parece, bastando fixar-se na possibilidade muito razoavel de atravessar o território francês todo, a Bélgica e a Holanda, por onde as fôrças blindadas teriam com relativa facilidade aberto caminho para a capital alemã.

Ainda agora, um porta-voz do Alto Comando Aliado disse que 30 dias de bom tempo serão mais que suficientes para que as fôrças das Nações Unidas penetrem até Berlim, onde certamente os alemães terão oportunidade de fazer uso de sua derradeira arma secreta, aquela que, unicamente ela, poderá tornar menor o castigo que lhes cabe pelos males infligidos à Humanidade. E essa arma, secretíssima, é a bandeira branca...

LETRAS E ARTES

1. O embaixador britânico nesta capital, Sr. Gainer, realizará quarta-feira próxima, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, uma conferência sobre "The British Monarchy": pela autoridade do conferencista e pela importância do tema, essa conferência está despertando o maior interesse; 2. Continua a série de conferências promovida pela União Nacional dos Estudantes no auditório do Ministério da Educação, devendo falar amanhã o professor e folclorista, Sr. Luiz Heitor, sobre os elementos portugueses na música popular brasileira; 3. O professor Celso Kelly, convidado pelo Instituto Brasil-Estados Unidos para ali realizar uma série de palestras sobre as artes no Brasil, iniciará essa série na quarta-feira, sendo o concurso franqueado a todos os interessados, desde que se inscrevam na secretaria do Instituto.

FALAM HOJE: 1. O Sr. Arlindo Madeira, sobre tema doutrinário, no Orfanato Tereza Cristina, às 16.30 horas; 2. O Sr. L. H. Horta Barbosa, sobre "Concepção do regime privado", no Templo da Humanidade, às 10 horas; 3. O Dr. Augusto Harmeyll, sobre "A Paz e a Religião", na Igreja Cristã Livre, às 10.30 horas.

FALAM AMANHÃ: 1. O professor Luiz Heitor, sobre "Elementos portugueses na música popular brasileira", no auditório do Ministério de Educação, às 17 horas; 2. O Sr. Josué Montelo, sobre "Dois romances da decadência", no Liceu Literário Português, por iniciativa do Instituto de Estudos Portugueses, às 17 horas; 3. O professor Hugo de Barros, sobre "A influência da juventude", no Circulo Carioca de Pioneiros, às 20 horas.

CONTINUAM ABERTAS AS SEGUINTES EXPOSIÇÕES: 1 — Salão Nacional, Galerias Permanentes e Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; 2 — Salão Fluminense, em Niterói; 3 — Arte e literatura chilena. Exposição permanente de Lucilio de Albuquerque, no Ministério de Educação; 4 — Van Rogger, na Galeria Askanasy; 5 — João Sanseverino, no Liceu de Artes e Oficios; 6 — Salão da Primavera, na Associação Cristã de Moços; 7 — Fotos canadenses, nos salões da Mesbla; 8 — Paulo Guimarães, no Palace Hotel; 9 — Poll, no Instituto dos Arquitetos do Brasil.

Crônica da cidade

De Jorge MAIA.

A regeneração do "batedor de carteiras" levou-nos a profundas divagações filosóficas sobre a realidade do mundo moderno. Vivemos um instante tão cheio de imprevistos e surpresas, que coisa alguma nos deveria causar espanto. Um homem elevou-se do solo, voando como pássaro? Um pássaro, ao invés do seu trinado, começou a falar como homem? — São fatos que, sucedendo amanhã, já não nos provocariam a admiração. Tudo é possível, concebível e admissível, neste mundo perdido, por onde Cristo, há quase dois mil anos, passeou...

O surpreendente, porém, foi a confissão do larápio, confissão honesta, de quem não sabe esconder o seu pensamento, mostrando as mais recônditas dobras da sua inteligência:

— Eu sou um rapaz direito, meus amigos. Deixei, há muito tempo, de "bater" carteiras. Agora estou instalado na praça. Sou comerciante, e tenho os documentos em ordem!

— Comerciante?...

— Naturalmente, meu velho. E muito mais rendoso...

Cessem os "hosanahs" à regeneração do delinquente. A desonestidade não foi lucrativa ao delinquente. A honestidade, em compensação, abre-lhe, sorridente, as portas da fortuna. E melhor, mais inteligente, comprar e vender, que surrupiar carteiras, nem sempre recheadas de cruzeiros, mas, geralmente, cheias de papel velho, notas e apontamentos, desinteressantes a um ladrão, mesmo a um ladrão filósofo. Assim, as leis da oferta e da procura foram mais eficientes que todos os ensinamentos da moral, que tôda a propaganda cinematográfica da série "O crime não compensa"...

Esses fatos nos fazem refletir no momento atual do mundo, onde tudo se modifica, se transforma, numa impressionante renovação daquilo que a humanidade conhecera através dos séculos. Essa história, contada a um avôzinho, provocaria um sorriso de ceticismo: no seu tempo, às vezes, os comerciantes, em desespero de causa, se transformavam em ladrões. Hoje são os ladrões que, pelas dificuldades da vida, se metamorfoseiam em comerciantes. Ontem, viver à margem da lei era rendoso, embora arriscado. Agora, o inteligente é procurar o lucro na especulação dos preços, aproveitando a "alta" do custo da vida. Não há mais necessidade de "bater" carteiras, meus amigos! Um passeio pelas vitrinas da cidade nos prova, com eloquência, que é tempo e esfôrço perdido. Pode-se obter o mesmo lucro, comprando por dez, vendendo por cem, com um sorriso de ironia, a frase habitual, que tudo justifica:

— O senhor sabe... é a guerra...

Guerra que não tens nada a ver com isso! Nada tens com a caixa registradora dos gordos comerciantes que se abarrotam de dinheiro, enquanto o povo, atonito, acredita na lenda contada pelos seus exploradores! Quantos crimes se cometem em teu nome — poderíamos parodiar a frase de Mme. Roland sôbre a liberdade. É certo, porém, que, até agora, já conseguistes uma boa ação: a regeneração de um "batedor de carteiras" que, a estas horas, talvez seja um honrado negociante da nossa praça...

DA NOITE PARA O DIA

Psicologia da Fila

A fila não existiu sempre. Teve um começo, como todas as coisas deste mundo. A fila começou por um impulso da consciência de um homem que chegando a certo sitio para tomar uma condução ou comprar um objeto, lá encontrou um outro com igual intenção; reconheceu que aquele que já ali se achava tinha direito de ser satisfeito em primeiro lugar; colocou-se atraz dele, constituindo-se o segundo termo do monomio iniciado.

Mas, nisto, aparece um terceiro; já então, o tal cavalheiro, inventor da fila, sentiu que o seu dever se transformar em um direito. Já então aquele lugar era o seu e ninguem poderia disputá-lo.

O espirito da imitação, muito humano tanto para o mal como para o bem, fez o resto: os que foram chegando iam-se alinhando na ordem da chegada, cada qual cumprindo um dever que a seguir, se mudava num previlégio.

A fila é, por isso mesmo, uma bela lição de psicologia: é é uma lição de conformidade com a vida. Quem a ela chega e nota que antes de si existem dezenas de pessoas com as mesmas aspirações tem um pensamento de desgosto e desânimo: — Quanta gente à minha frente! reflete, com tristeza. Mas, instantes depois, se olha para trás, verifica que grande é o número dos preteridos, ao passo que se aproxima o momento de alcançar o objeto desejado!

Por isso não foi sem razão que aquele meu amigo me cumprimentou ao ver-me "primeiro da fila" num poste de ônibus.

— Número um, hein? Parabens!

Mas os ônibus passavam repletos, sem parar. Preferi abandonar o posto invejavel e seguir a pé...

ORAGA

Euclides da Cunha, paisagista

Com Euclides da Cunha nasceu, de fato, o nacionalismo literario em nosso país. Só podem contribuir para a formação de uma escola regional de arte os grandes espíritos não cosmopolitizados pelas migrações culturais. No Brasil — é forçoso reconhecer — a obra de fixação do sentimento nacional está sendo feita e há de continuar a ser feita pelo caipira e pelo caboclo, pelo homem forte e atrevido, sem preconceitos, com identidade e com audácia para ver e sentir, como nenhum outro, a natureza. "Sertões" constituem o livro inicial desse movimento. "Há trinta anos — pondera Roquette Pinto — esse livro monumento espera os artistas patricios que o leiam, o meditem, se impregnem das inspirações da terra ali acolhidas e componham na tela algumas cenas que o autor descreveu com tanta alma e tanta verdade". Tomando como tema de uma esplêndida conferência pronunciada na Associação dos Artistas Brasileiros os "motivos de arte" da obra euclideana, o professor Venancio Filho recorda, ao lado do apelo de Roquette, pronunciamentos semelhantes de Carlos Mendonça, no Pará, e Paulo Filho, em São José do Rio Pardo.

Ao lado de Euclides, Roquette Pinto encontra um correspondente na pintura. E' Almeida Junior. Autor de "Caipira negaceando", "Caipira picando fumo", "Saudades", "Nhá Chica", "O violeiro", "Mandinga", "O caçador", e outras telas de real valor, "Almeida Junior, criador do "Judas" que "Conselheiro" não seria ensado do nosso ambiente e da natureza, apesar de sua estada na França e na Itália, o primeiro pintor genuinamente brasileiro. Comparando-o a Euclides, o autor de "Rondonia" pergunta: — "Almeida Junior, criador do "Judas" que "Conselheiro não seria capaz de animar? Cabelos crescidos até os ombros, barba inculta e longa, face escaveirada; olhos fulgurantes; monstruoso dentro do seu hábito azul de brim americano; abordoado ao clássico bastão em que se apoia o passo tardo dos peregrinos..." Um e outro, duas grandes expressões da arte, unidos, identificados por uma compreensão comum do mesmo ambiente, ambos bandeirantes da redescoberta do Brasil. Fóra de um e de outro, a nossa paisagem vivia falseada em interpretações insinceras e importadas. Já o sentia e proclamava, com o sentimento de paisagista que tinha, o próprio Euclides: "Não admiram o incolor, o inexpressivo, o incaracteristico, o tolhiço e o inviavel da nossa arte e das nossas iniciativas: falta-lhes a selva materna. As nossas mesmas descrições naturais recordam aspectos decalques, em que o alpestre da Suiça se mistura, baralhado, ao distendido das "landes": nada do arremessado impressionador dos itambés a prumo, do áspero rebrilhante dos cerros de quartzito, do desordenador estonteador das matas, do dilúvio tranquilo e largamente esparso dos enormes rios, ou do mistério quase biblico das chapadas amplas... E' que a nossa história natural ainda balbucia em seis ou sete linguas estrangeiras, e a nossa geografia fisica é um livro inédito".

Em verdade, Euclides não seria apenas inspirador de pintores. Foi ele próprio pintor, tão vivos os quadros que se encontram nos "Sertões" e em seus outros trabalhos.

Os criticos de Euclides da Cunha, ao apreciar sua obra, o configuram habitualmente como um artista plástico — pintor ou gravador — que trabalhasse com a pena, por um poder mágico de criação. Araripe Junior fala "na pintura do sertanejo". Silvio Romero usa da expressão equivalente: "A pintura que faz da indole e do carater de Floriano é um quadro do gênero realistico de fino primor", e mais adiante: "ofertou-lhe matéria prima de primeira ordem para o colorido de sua imaginativa". E ainda: "Euclides sabia retratar ao vivo a natureza fisica" e usava de "imagens que são como fotografias". Chama-o de "grande pintor" que "retrata" a série dos heróis de Canudos. Alberto Rangel refere-se às suas descrições como "pinturas murais e vinhetas de água forte". Paulo Filho o chama, em São José do Rio Pardo, de grande paisagista. Carlos A. de Mendonça, no Pará, pede atenção para o "grande pintor da arte". Venancio Filho o sagra escultor, quando considera obras plásticas do mais puro metal ou da mais duradoura pedra a página "Vida das Estatuas", referente ao marechal Ney, a que Euclides escrevera sobre Anchieta, e o perfil que traçara de Floriano, cuja figura "aparece mais expressiva do que no monumento fronteiro ao Teatro Municipal", segundo o mesmo Venancio Filho.

O próprio Euclides, após descrever a atitude serena e enigmática de Floriano, ao estalar a revolução de seis de setembro, conclue, com relação ao Marechal de Ferro: "Depois alevantou vagarosamente a mão direita, espalmada, vertical e de chapa para o ponto onde se adivinhavam os vários revoltosos, no gesto trivial e dúbio de quem ativa de longe uma esperança ou uma ameaça... Traçou naquele momento o molde da sua estátua. Nenhum escultor de gênio o imaginará melhor, a um tempo ameaçador e plácido, sem expansões violentas e sem um tremor no rosto impenetravel, desdobrando silenciosamente, diante do assalto das paixões tumultuárias e ruidosas, a sua tenacidade incoercivel, tranquilo e formidavel". Era um retrato. A terminologia das artes plásticas é vulgar em Euclides, traindo o artista do desenho que ficou em potencial no homem de letras. Referindo-se a um conceito de Bismarck sobre Napoleão III, usa dessa frase: "esculpiu com quatro pranchadas de pena o homem que a inspirava" e do mesmo ... politico com relação a Guilherme II: "fez-lhe a caricatura apenas a largos traços vivos". Na "vida das estátuas", um de seus ensaios, sente-se, sob a capa do homem de letras, o escultor, o critico, o sociólogo: "A mais estática das artes, se me permitem o dizer, vibra então na dinâmica poderosa das paixões, e a estátua, um trabalho de colaboração em que entra mais o sentimento popular do que o gênio do artista, a estátua aparece-nos viva — positivamente viva, porque é toda a existência imortal de uma época, ou de um povo, numa fase qualquer da sua história que para perpetuar-se procura um organismo de bronze. Porque há até uma gestação para estes antes privilegiados, que renascem maiores sobre os destroços da vida objetiva e transitória. Não bastam, às vezes, séculos. Gerações sucessivas os modelam e refazem e aprimoram, já exagerando-lhes os atributos superiores, já corrigindo-lhes os deslises e vão transfigurando-os nas lendas que se transmitem de lar em lar e de época em época, até que se ultime a criação profundamente humana e vasta". Eis uma das mais curiosas explanações em torno da gênese de um monumento.

C. K.

Um animador de paisagens

Antonio Carlos Machado

O mar ondeava em silêncio, a aragem vinda do mar era um sopro silencioso, tudo se fundia plasticamente no encanto mágico que brotava do mar. Até a neblina tênue e esfiapante, como uma gaze, era alguma coisa de diáfano e intangivel, emprestando aspectos estranhos ao palor melancólico da lua. Luar, neblina, evaporação do mar, transparência, fluidez, magia envolvedora, prendendo como uma teia, como um tentáculo. Dir-se-ia um cenário antártico, desnudo e uniforme, envolto nas emanações da massa liquida. Ou uma paisagem submersa, paisagem de aquário gigantesco, com algas e sargaços bolando e seres em esquisita flutuação.

A atmosfera leve, e as horas rápidas, e a vida deslisando sem rumo, e a beleza da terra crescendo dentro da noite como uma inspiração. Ao longe, o piscapiscar de um farol, o vulto incompleto de um penedo, batido de ondas e coroado de espumas, a silhueta vaga de um barco indeciso e em tudo, na terra e no mar, no céu e no ar limpido, um desejo de nada desejar, uma ânsia de transfiguração, um ideal inútil de não-ser. E as águas em repouso compondo o silêncio dos grandes momentos inesqueciveis. E as coisas e tudo se infiltrando na alma dos homens, sem promessas, sem sugestões, se infiltrando apenas. E os homens, deslembrados de si mesmos, esquecidos do mundo, vivendo o grande poema da solidão escrito pela natureza quieta e misteriosa. O próprio asfalto não era uma fita preta estendida ao longo da praia vasia. Dava a impressão de um roteiro diluido na incerteza da própria meta. A hora e as circunstâncias não poderiam ser mais propicias para a descoberta de um grande paisagista, autêntico poeta da cor. Banhou-se-nos a alma em deslumbramento no quadrilatero mal-iluminado do "atelier" de Roberto Reynoso. Nas paredes, quadros e mais quadros. No chão, algumas telas ainda não terminadas e muitas outras ainda virgens de tinta. Roberto Reynoso pertence ao número dos que nasceram sob o signo da Arte e o segredo do seu virtuosismo, pessoalissimo e inimitavel, reside talvez na aguda sensibilidade de que é possuidor. Não tem uma técnica pictural propriamente dita. Nem se deixa influenciar por qualquer "maneira" de plasticização ou pincelagem. Roberto Reynoso sente a paisagem ou o motivo da paisagem antes de fixá-lo com sua paleta. O processo de captação não deve diferir muito daquele que se observa nos grandes poetas liricos e simbolistas. O essencial é que o motivo exista e possa ser sentido com sinceridade, com plenitude, com fôrça criadora ou interpretativa. A pintura é uma forma de expressão do Belo, de que só sabem usar os estetas de temperamento refinado e real bom-gosto. E para que um painel seja a tradução estética de um "motivo" é preciso que o pintor seja, antes de tudo, um verdadeiro artista. Quando se reunem, como em Roberto Reynoso, a segurança do traço, a delicadeza da tonalização, a expressividade dos claros-escuros e dos contrastes cromáticos, a vibração emotiva e o esmero do acabamento tem-se um talento incomum a serviço da pintura. Roberto Reynoso, depois de um longo e amoroso contacto com os cenarios tipicos de sua terra natal — o Perú — atravessou o Atlântico e venceu nos salões de Paris. De regresso, não tardou a enamorar-se da paisagem amazonica e para lá se transferiu com tintas, pincéis e grandes projetos. A terra legendária, confirmando a crendice, prendeu o jovem devoto de Apolo.

Cerca de dezoito anos durou a fascinação. E Reynoso logrou o amadurecimento artístico, de que estava necessitando. Em intimo convivio com os igapos e as lagoas povoadas de jaras e vitórias-régias, conquistou-se a si mesmo na afirmação de uma individualidade marcante e impressiva. Hoje seu nome equivale a um romance e sua obra representa um dos pontos altos da pintura contemporanea. Os seus quadros são universalmente aclamados e muitos deles figuram em coleções célebres. Os quadros que vimos em seu pequeno "atelier" da Av. Atlântica apresentam grande vivacidade e foram realizados com raro vigor expressional. São cenas do Amazonas, cenas fortes, bem marcadas como as do igarapé e da terra caída. Quando descemos, continuava o esplendor da noite, com o mar rolando sôbre o areal esbranquiçado e a brisa do mar soprando mansamente. Tudo, como há duas horas antes, estava mergulhado em estranha diluição e as coisas mal deixavam adivinhar seus contornos. A névoa era um véu tremulo filtrando a luz dos astros e as exalações das ondas dormentes. A noite prosseguia como um sonho...

Breve, o Código Rural Brasileiro

Declarações do ministro Apolonio Sales em S. Paulo — Reforma nos métodos do aproveitamento da terra

SÃO PAULO, 7 — (Asapress) — O ministro Apolonio Sales declarou que o Código Rural Brasileiro, será levado brevemente à assinatura do presidente da República. Acrescentou, que o mesmo refletirá os anceios da lavoura.

SÃO PAULO, 7 — (Asapress) — O ministro da Agricultura, referindo à reforma agrária, em declarações à imprensa, frisou que a mesma não constituirá apenas uma divisão de terras. Representará uma transformação radical dos métodos de aproveitamento da terra. A mecanização da lavoura, por exemplo, há de ser um dos principais capítulos da reforma. Outro importante capítulo é o referente à irrigação artificial. Não se compreende agricultura economicamente sólida, em regiões frequentemente assoladas por irregularidades pluviométricas.

Pena — frisou o ministro — é que em regra, só se pense em irrigar quando falta água.

Novas encomendas de algodão feitas pela Espanha ao Brasil

S. PAULO, 7 (Asapress) — Com o afastamento dos perigos que as viagens marítimas ofereciam, os mercados estrangeiros começaram novamente a procurar o nosso país, para transações comerciais. Agora, anuncia-se que depois das indústrias de fiação e tecelagem da Espanha haverem chegado negócio para a compra de 6.000 toneladas de algodão paulista, dado o êxito do primeiro negócio, estão em caminho outras operações idênticas, uma vez que o pedido total é de 50.000 quilos.

Convocada a Assembléia Consultiva Francesa

PARIS, 7 (U. P.) — O gabinete do general De Gaulle anunciou que a Assembléia Consultiva foi ampliada de 104 membros para 246, sendo convocada para uma reunião nesta capital no dia 7 de novembro. Depois de uma série de deliberações que duraram 90 minutos, foi aprovado o decreto que estabelece a regulamentação das funções e a composição da Assembléia, expressando o Gabinete que deseja que a Assembléia seja considerada como um Parlamento transitório.

Os 246 membros estarão assim divididos:

149 representantes da resistência anti-nazista na França Metropolitana.

28 representantes da resistência colonial.

60 membros do Parlamento existente em 1939.

12 representantes de ultramar.

Os elementos da resistência constituem a maioria e sua representação inclui 17 membros que foram parte do conselho regional de resistência, juntamente com dois secretários do mesmo conselho.

Telegramas ao chefe do Govêrno

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"São Paulo — Já chegou até a V. Excia., com certeza, a repercussão da deliberação do Govêrno de melhoria de bases para o financiamento do algodão. O jubilo dos lavradores e dos maquinistas de algodão é tanto maior, porque a medida referida proporcionará a dezenas de milhares de brasileiros uma justa recompensa pelo seu trabalho, que deve ser visto como expressiva cooperação para o engrandecimento maior da nossa Pátria. Ainda uma vez a orientação segura de V. Excia. norteia a política de um dos nossos principais produtos, de forma eficiente e positiva, em benefício da coletividade nacional. Respeitosas saudações. (a) Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão".

"Maragogipe (Bahia) — Comunico a V. Excia. que foram iniciados, no dia 3 do corrente, os trabalhos de construção da nova ponte de atracação de vapores nesta cidade. Agradeço, sensibilisado, em meu nome e dos municípios a V. Excia. por levar a efeito esse relevante empreendimento que representa sempre a verdadeira aspiração dos maragogipanos. Atenciosas saudações. (a.) Abilio Peixoto, prefeito".

CATULO

Catulo

SE os sabiás soubessem ler, haveriam de ter conhecimento das coisas amaveis que a seu respeito escreveu, em lindos versos, Catulo da Paixão Cearense. Assim, saberiam que os chamou por exemplo, violas de penas como saberiam tambem que Catulo gosta mais de ouvir-lhes os trinados melancólicos do que a mais bela das notas da cena lírica... O mesmo sucederia aos galos sertanejos, que Catulo inclue nas suas rimas maravilhosas, através das quais a gente vê o luar que pratea as nossas matas e sente o cheiro doce das capoeiras recem-lavadas pela chuva... Catulo faz anos hoje. 81! Mas a alma de Catulo não envelhece. Ele continua a ser o bardo sertanejo que ama e canta o Brasil com a emoção que todos nós sentimos mas que ninguem sabe exprimir como o poeta maravilhoso. Por isso, não lhe faltarão as homenagens carinhosas que refletem sempre a estima sincera que Catulo desfruta entre todos os que o conhecem pessoalmente como pelos seus versos profundamente brasileiros.

"Boa noite, trabalhadores do Brasil"

Pode-se classificar de "elogio ao sábado" a sugestiva saudação do ministro Alexandre Marcondes Filho, proferida ontem, ao microfone da Rádio Mauá e dirigida à numerosa familia proletária brasileira. Ei-la:

"Todos os dias são iguais perante a vida, porque todos eles se formam de alegrias e de dores, de lutas e de repouso. Principalmente para os que trabalham. E' que a existência tem, em geral, uma rotina, a que nos vamos habituando e que constitue, finalmente, uma segunda natureza. Há exceções, certamente. Os ociosos, os vadios, os negligentes passam procurando encher de nada o inutil das suas horas. Mas a regra é a semelhança. Reconheçamos, entretanto, que certo dia da semana tem um sentido todo especial, sobretudo quando a noite chega. E' a véspera do descanso. E' o sábado. Desde a criação do mundo é assim. O próprio Deus no sétimo dia, descansou.

Na noite de sábado, terminamos as tarefas semanais. Dia por dia, fomos tambem para os outros. No domingo, seremos apenas para nós mesmos, para os justos confortos, os entretenimentos sadios, os exercicios fisicos, os passeios ensolarados, o convivio tranquilo da companheira e dos filhos.

Só para os ociosos esta noite é igual a todas as outras: insípida, fatigante, inexpressiva. Uma noite qualquer. Mas, para os que trabalharam, para os que foram uteis à sua coletividade, para os que ganharam o pão nosso de cada dia, ela tem a graça de um prêmio e a doçura de uma justiça.

O sábado de hoje, porem, ainda nos traz um sentido comemorativo. Há trinta dias exatamente, em 7 de setembro, a Rádio Mauá entrava no ar, sob a inspiração do dia da pátria, dos acordes do Hino Nacional e da palavra do presidente Vargas.

Boa noite, trabalhadores do Brasil".

Os autos movidos a gasogênio não poderão trafegar das 21 até às 6 horas

CURITIBA, 7 (Serviço especial d'A NOITE) — O Secretário do Interior, Justiça e Segurança Pública, afim de contornar as dificuldades impostas pela escassez do carvão, artefactos de borracha e peças de automoveis, determinou que não mais poderão trafegar os autos movidos a gasogênio entre as 21 e 6 horas, a partir de hoje.

A organização mundial do após-guerra

A conclusão dos trabalhos de Dumbarton Oaks

WASHINGTON, 7 (Por John Higtower, da A. P.) — A estrutura mestra para a organização mundial do após guerra ficou hoje oficialmente elaborada em Dumbarton Oaks. No entanto, o que foi decidido pelos representantes dos EE. UU., Rússia, Grã Bretanha e China, será submetido à aprovação de todas as Nações Unidas e muito provavelmente sujeito ao mais amplo debate universal.

Por outro lado, sabe-se que os delegados de Dumbarton Oaks não discutiram ainda o crucial problema da questão da agressão, isto é, da atitude a ser adotada quando uma nação ameaçar outra ou outras de uma guerra. Todavia, um acordo qualquer terá que ser elaborado sobre o assunto, desde que a maquinaria forjada na conferência de agora entre realmente a funcionar com eficiência. Os meios bem informados desta capital acreditam, aliás, que esse acordo será mais facilmente conseguido com uma nova conferência Roosevelt-Churchill-Stalin.

A fase final dos trabalhos de Dumbarton Oaks, que se prolongou apenas por uma semana, foi elaborada pelos delegados da China, Grã-Bretanha e EE. UU., comparativamente com a base inicial — na qual participaram os representantes da Rússia, EE. UU. e Grã-Bretanha — que se arrastou por mais de seis semanas, isto é, quase duas vezes mais que o período primitivamente estabelecido. Como se sabe, esse retardamento dos trabalhos preliminares foi devido às discussões travadas em torno do direito de veto a ser concedido às grandes potências. Pelo que afirmam algumas autoridades, essa controversia foi suscitada pelas suspeitas russas contra o resto do mundo, pela crença geral em Moscou de que as demais nações suspeitam tambem a Rússia, bem como pela diferença existente no ponto de vista russo sobre a questão do procedimeto judicial e da aplicação da justiça, tanto doméstica como internacionalmente.

Aliás, esse problema liga-se intimamente a várias das condições internacionais correntes, constituindo o fundo das dificuldades para a cooperação anglo-sino-russo-americano no após guerra. Assim, as principais condições que mais claramente se fazem notar no conjunto geral da situação — segundo afirmam as autoridades competentes — são as que se relacionam com o conflito de interesses anglo-russos nos Balcãs. Como se sabe, ha muitos anos que os ingleses dominam a política balcânica, protegendo, assim, o flanco oriental mediterrâneo da sua linha vital do Império que vai ter à India através do Canal de Suez. E já agora parece claro que os russos pretendem dominar os Balcãs no após guerra.

O FINANCIAMENTO da safra algodoeira de 1944/5

A quota especial sôbre o algodão em pluma — Dois decretos do presidente da República

O presidente da República assinou dois decretos-leis sôbre o financiamento da safra de algodão de 1944/45 e modificando a incidência da cota especial sôbre o algodão em pluma.

O primeiro desses atos é o seguinte:

"Art. 1 — Fica o Banco do Brasil S. A. autorizado a financiar, pela sua Carteira de Crédito Agricola e Industrial, a safra de algodão de 1944/45, na base de noventa cruzeiros (Cr$ 90,00), brutos, equivalentes a oitenta e dois cruzeiros (Cr$ 82,00), liquidos, aproximadamente, por arroba de quinze quilos (15 kg.) em pluma, para o tipo 5, com fibra de 28/30 milimetros de comprimento, correspondente a vinte e oito cruzeiros (Cr$ 28,00), aproximadamente, por arroba, de algodão em carroço da produção estimada do tipo médio.

Art. 2.º — A Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil S. A. só realizará financiamento quando o produto lhe for oferecido em fardos de densidade média nunca inferior a quatrocentos quilos (400 kg.) por metro cúbico, amarrados com seis ou mais fitas de aço, podendo uma ser emendada.

Parágrafo único — Nas localidades onde não existirem fitas de aço, poderão os fardos ser amarrados com arames, desde que se lhes assegure a densidade minima prevista no artigo anterior

Art. 3.º — Entende-se por safra 1944/45 aquela cuja colheita se iniciou na zona Norte do país em agosto do corrente ano, bem como a que na zona sul começará a ser colhida em 1.º de março de 1945.

Art. 4.º — Os Serviços de Fomento da Produção Vegetal, nos Estados algodoeiros, através dos respectivos governos ou do Ministério da Agricultura a que estiverem subordinados, ficam obrigados a remeter, dentro os prazos abaixo fixados, para exame e aprovação da Comissão de Financiamento da Produção, acompanhada de todas as informações indispensáveis ao conhecimento da área algodoeira a semear, bem como de todo e qualquer esclarecimento necessário às operações de financiamento, a estimativa da quantidade de sementes destinada ao plantio da nova safra, sendo: a) na zona sul do país, até 31 de julho de 1945, b) na zona norte do país, até 31 de janeiro de 1946.

Parágrafo único — Entende-se por safra na zona sul do país a produzida nos Estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Goiaz, Mato Grosso, Espírito Santo; e na zona norte do país a produzida nos Estados desde o Pará até o norte da Bahia.

Art. 5.º — Ficam asseguradas aos remanescentes da safra de 1943/44 do sul do país, ainda em curso, as vantagens do financiamento previsto no art. 1.º deste decreto-lei, dentro das condições mencionadas no artigo 2.º e seu parágrafo único.

§ 1.º — Aos remanescentes da safra de 1943/44, já financiados pela Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil S. A., nos termos do decreto-lei n. 6.397, de 1.º de abril de 1944, fica assegurada, por mais seis meses a partir da data da publicação deste decreto-lei, a prorrogação dos contratos em vigor, nas condições previstas neste artigo.

§ 2.º — Entendem-se por remanescentes da safra de 1943/44 os algodões colhidos e beneficiados no sul do país, de 1.º de março de 1944 até 28 de fevereiro de 1945.

Art. 6.º — Só será concedido financiamento para algodões da safra de 1944/45 do sul do país quando produzidos por lavradores que provarem ter semeado, com cereais, área equivalente no minimo e vinte por cento (20%) da respectiva área algodoeira plantada no citado ano agrícola.

Art. 7.º — Os lavradores de algodão que, durante a safra de 1944/45, a ser iniciada na zona sul do país, não provarem ter semeado com cereais a área prevista no artigo anterior, além de perderem direito ao financiamento mencionado no art. 1.º do presente Decreto-lei ficarão proibidos de adquirir sementes para plantio no subsequente ano agrícola, a não ser em casos especiais, a critério das autoridades competentes do Ministério da Agricultura ou das Secretarias de Agricultura dos Estados Algodoeiros.

Art. 8.º — Só serão efetuadas as operações usuais de financiamento com base no penhor agrícola aos lavradores de algodão que provarem ter semeado com cereais a área prevista no art. 6.º deste decreto-lei.

Art. 9.º — O Govêrno Federal provindenciará por intermédio do Ministério da Agricultura ou mediante entendimento com as Secretaria de Agricultura dos Estados algodoeiros, para que sejam fiel e rigorosamente observados os dispositivos dos artigos 6.º, 7.º e 8.º do presente decreto-lei.

Art. 10 — Afim de manter a estabilidade dos mercados do país nos niveis decorrentes do financiamento previsto neste decreto-lei, o Govêrno Federal, quando necessário, tomará as providências indispensáveis para impedir movimentos especulativos susceptiveis de, alterando essa estabilidade, prejudicar os interesses ligados à economia algodoeira do país.

Art. 11 — Fica o ministro de Estado dos Negócios da Fazenda autorizado a contratar com o Banco do Brasil S. A. as condições necessárias ao financiamento de que trata este decreto-lei.

Art. 12 — As instruções para execução deste decreto-lei, na parte relativa ao financiamento das diversas classes e tipos de algodão serão imediatamente baixadas pelo Banco do Brasil S. A., nas seguintes condições:

a) Para a safra de 1944/45 do Norte do país, já iniciada, ficam mantidos os ágios de deságios aprovados pela Comissão de Financiamento da Produção para a safra de 1943/44.

b) Para a safra de 1944/45 do sul do país a tabela de ágios e deságios será posta em execução, em março de 1945, depois de aprovada pela Comissão de Financiamento da Produção.

Art. 13 — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 14 — Revogam-se as disposições em contrário".

A quota sôbre algodão em pluma

O decreto-lei que modificou a incidência de cota especial sôbre algodão em pluma é o seguinte:

"Art. 1.º — Fica mantida para a safra de algodão do país de 1944/45 a cota especial criada pelos decretos-leis ns. 5.532, de 17 de junho de 1943, e 6.398, de 1.º de abril de 1944, quando o produto for consumido pelas fábricas do país.

Parágrafo único — Os remanescentes da safra de algodão de 1943/44, a que se referem os decretos-leis ns. 5.382, de 17 de junho de 1943, e 6.398, de 1.º de abril de 1944, continuam sujeitos às disposições deste decreto-lei na parte relativa ao produto destinado ao consumo das fábricas do país.

Art. 2.º — As fábricas do país que não tiverem pago a cota até a data em que este decreto-lei entrar em vigor, poderão fazê-lo até 30 de novembro de 1944, sem multa, passando a cobrança da cota, dessa data em diante, a ser feita no dobro, cabendo aos fiscais cinquenta por cento (50%) do acréscimo resultante da dita cobrança em dobro.

Art. 3.º — Para os algodões da safra de 1944/45 do país destinados à exportação, a "cota especial" será de cinquenta centavos (Cr$ 0,50) por quilo.

Parágrafo único — Os remanescentes de algodão da safra de 1943/44, não comprometidos ainda para a exportação, ficam igualmente sujeitos à cota especial prevista neste artigo.

Art. 4.º — A arrecadação, recolhimento, escrituração e aplicação da cota especial a que se referem os artigos anteriores obedecerão às mesmas disposições já estabelecidas para as cotas de que tratam os decretos-leis ns. 5.582, de 17 de junho de 1943, e 6.398, de 1.º de abril de 1944.

Art. 5.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Vai chover em São Paulo

SÃO PAULO, 7 — (Asapress) — Segundo informações dadas pelo Instituto Regional de Meteorologia, espera-se que caiam chuvas hoje ou amanhã, principalmente no litoral, onde a temperatura está em declínio.

O sucessor do embaixador Caffery

WASHINGTON, 7 (Por William H. Lander, da United Press) — Sabe-se de boa fonte que o presidente Roosevelt está ponderando sobre os nomes de vários diplomátas para suceder ao sr. Jefferson Cafery no posto de embaixador junto ao govêrno brasileiro; mas, até o momento o primeiro magistrado norte-americano ainda não tomou uma decisão.

Em conexão com uma notícia de que há uma indevida demora na nomeação do sucessor de Caffery, os funcionários responsáveis do Departamento de Estado desmentiram categoricamente ao correspondente estar havendo qualquer demora no assunto, afirmando de maneira positiva que muito frequentemente, em várias partes do mundo, se observa um lapso de muitos meses entre a partida de um embaixador norte-americano e a chegada de seu sucessor.

Aqueles funcionários asseguram que nada foge do comum no assunto que diz respeito à escolha do sucessor de Caffery.

Irá para Washington o irmão de Franco

LISBOA, 7 (A. P.) — Sabe-se que o novo embaixador espanhol em Washington será Nicolás Franco, irmão do Caudilho, que durante muitos anos representa a Espanha em Portugal.

No Tribunal de Segurança

O ministro Raul Machado julgou o processo em que o réu o Dr. João Monteiro Cardoso de Almeida, que havia sido denunciado pelo fato de ter interrompido um orador, desapoiando considerações por ele tecidas sôbre a administração. O fato ocorreu num banquete oferecido ao prefeito de Sertãozinho, no Estado de São Paulo. O juiz absolveu o acusado.

— O procurador Mac Dowell da Costa apresentou, ao ministro Barros Barreto, denúncia contra Franklin Mader Sobrinho, residente em Porto Alegre, pelo fato de ter o acusado usado um auto de sua propriedade com gasolina, sem prévia autorização das poderes competentes, que regulam a matéria.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Nomeando Cleide de Souza e João dos Santos Steistrasser, coletores das Rendas Federais, respectivamente em Sarapuí, São Paulo, e Cerro Azul, Paraná e Benedito Alaor de Oliveira, escriturário, classe E.

Tornando sem efeito o decreto que removeu, "ex-officio", no interesse da administração, José Vieira de Rezende Silva, oficial administrativo, classe 31, do Tesouro Nacional para a Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York.

Removendo "ex-officio", no interesse da administração, Pedro Alves dos Santos, oficial administrativo, classe K, do Tesouro Nacional para a Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York.

Dispensando Atila Bezerra Nunes, Elpidio Boamorte Filho, Helio Salvio Pessoa de Melo e Pedro Alves dos Santos, das funções de delegados fiscais do Tesouro Nacional, respectivamente, nos Estados de Minas Gerais, Pernambuco, Mato Grosso e São Paulo, e designando para substituí-los, respectivamente, Helio Salvio Pessoa de Melo, Joaquim Pessoa Cavalcante de Albuquerque, Alberon Herbster Pereira e Atila Bezerra Nunes.

NA PASTA DA GUERRA

Aposentando Anibal Vale da Silva Lima, chefe de portaria, padrão G.

Nomeando Nilson Pereira Guimarães, interinamente, datilógrafo, classe D.

Removendo, por permuta, os escriturários Vicente de Paula Ferreira de Andrade, da Diretoria de Transmissões, para a Diretoria de Saúde e desta para aquela Lidio da Silva Gomes e os serventes José Avelino dos Santos, do Hospital Central do Exército para a Diretoria das Armas e desta para aquele José Nunes de Oliveira.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Sebastião Alves de Souza, escrevente, classe F, da Diretoria de Moto-Mecanização para a Policlinica Militar.

NA PASTA DA MARINHA

Considerando reformado, conforme pediu, a partir de 19 de abril de 1940, o ex-fuzileiro naval, cabo, Benedito José de Carvalho.

Considerando promovido, "post-mortem", na data de 22 de julho de 1943, à graduação de terceiro sargento, o cabo Astrogildo Rodrigues Saldanha, vitima de acidente em serviço de guerra.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Nielson Mirandola Byron, interinamente, escriturário classe E.

Nomeando José Freire, interinamente, escriturário, classe E.

NO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO

Nomeando Ildécio Martins, interinamente, técnico de seleção, classe I.

Transferindo, "ex-officio", no interesse da administração, Jaci Lopes de Souza, escriturário, classe E, do Ministério da Educação para o Departamento Administrativo do Serviço Público e Maria de Lourdes Almeida Filho, escriturário, classe F, do Ministério do Trabalho para o Departamento Administrativo do Serviço Público.

O futuro govêrno da Grécia

O povo manifesta sentimentos monarquistas

WASHINGTON, 7 — (Por Pierre Loving, do International News Service) — Funcionários do Departamento de Estado declararam hoje que o povo da Grécia deixou bem claro os seus sentimentos anti-monarquistas e predisseram que nem o rei Jorge, nem outro qualquer membro da familia real poderiam regressar a esse país.

Sabe-se que o governo de Londres é favoravel ao regresso da familia real à Athenas, porém, uma vez que o povo não o aceite, Londres recomendaria uma regência sob o governo do irmão menor do rei Jorge. Mas, ainda assim, essa espécie de regência viria a encontrar uma forte oposição na Grécia.

Um dos motivos da antipatia demonstrada pelo povo grego em relação à monarquia é ser a esposa do rei Jorge, a princesa Federica, de origem alemã e ter dois irmãos servindo no exército nazista.

A queda da monarquia traria à Grécia o regime republicano, que governou a Grécia pela última vez entre 1924 a 1935.

O PRECEITO DO DIA!

A variola começa bruscamente, com dor de cabeça, dores pelo corpo, vômitos e febre alta de 39 a 40 graus. No fim do segundo ou terceiro dia, começam a aparecer manchas do tamanho de um grão de milho, um pouco salientes e de coloração vermelho-pálidas: são as "máculas". Estas se transformam em pequenas pápulas que no fim de certo tempo se apresentam cheias de um liquido incolor. Então, recebem o nome de "vesículas". A partir do 7º dia, contado do inicio da doença, as vesículas se transformam em pústulas. Estas, em seguida, secam, formando crostas pardo-escuras que se desprendem e deixam cicatrizes profundas.

Em presença de um caso suspeito de variola, imediatamente chame o médico ou avise o Centro de Saude ou o Posto de Higiene mais próximo. SNES.

Que azar!

Escaparam de uma explosão os membros do gabinete húngaro

LONDRES, 7 (A. P.) — A rádio de Berlim anunciou que os membros do gabinete hungaro escaparam da morte, por horas, quando "malfeitores desconhecidos" fizeram explodir a estatua do general Julius Goebes, antigo premier hungaro e lider fascista, na praça de Budapest. Afirmou a emissora alemã que a explosão ocorreu algumas horas depois dos membros do gabinete hungaro terem colocado uma coroa de flores no monumento em comemoração pela passagem do 8.º aniversario da morte de Goebes.

Entre o Japão e o Alasca

Uma vasta rêde soviética de linhas aéreas

MOSCOU, 7 (A. P.) — Uma vasta rêde soviética de linhas aéreas está operando, com base em aerodromos permanentes, para todas as estações, entre a ilha Sakhalina, a peninsula do Kamtchatka e Kolyna. [illegible] defesa proteção aérea, pois esses aerodromos podem ser convertidos, quasi imediatamente, para servir de base a operações militares.

Está área está flanqueada, por um lado, pelo Alasca, pelo outro lado do Japão.

MUNDANA

Opera, opera e opera

A temporada de 1944 foi bastante boa, se considerarmos as dificuldades oriundas da guerra. Tivemos espetáculos equilibrados, bons cantores; houve apenas falta de regentes. O pobre Eduardo Guarnieri teve de arcar com a responsabilidade de dirigir toda a temporada, praticamente, o que quase o desmontou.

Resta-nos discutir o assunto dos repertórios: inicialmente é preciso considerar o sentido mundano da ópera. Agora mesmo leio, em estudo recente sobre a música inglesa, que tambem em Londres muita gente vai à ópera apenas para encontrar os amigos e mostrar os vestidos. Explica-se. Ópera não dá que pensar, distrai os olhos. Quando surge alguma ópera que obriga a esforço mental, como "Giulio Cesare", de Malipiero, os assobios e zum-zum tomam conta do teatro. O público de ópera é como criança mal acostumada com bombons de chocolate e sorvete. Quer é do de peito e "permata", delira com os encarejos de um soprano ligeiro. E, mais do que isso, intervalo para conversa fiada e exibição de vestidos.

Há autores que levaram a sério a ópera e tentaram elevar o seu nivel. Marcos André traçou um itinerário onde encontramos várias sugestões para uma temporada ideal. Será isso possivel? Duvido muito. Em primeiro lugar haveria um imenso prejuizo financeiro. Depois, convenhamos, o público ainda prefere às agonias de Tristão ou às artimanhas do passarinheiro Papageno a demonstração espartiva da Traviata que, tuberculosa no último grau, ainda encontra forças para emitir agudos, fazer trinados ao lado do seu tenor. Quantas vezes não desejei que o feroz Scarpia fosse realmente obedecido e que as armas dos soldados, no último ato da "Tosca", estivessem carregadas de verdade!

Mas... viva a ópera! Vale como legitima e indispensavel manifestação de granfinismo, comparavel ao "pif-paf" ou aos festivais de caridade. O público miúdo tambem embarca e procura imitar os da "alta". Felizmente a Orquestra Sinfônica e, raramente o rádio, estão ensinando o que é música verdadeira. Depois de educado o povo, talvez a gente possa arranjar um grupo grande para o qual Tristão, Zerlina ou Melisande, sejam mais interessantes do que Turiddu ou a japonesa sensivel que abriu o ventre porque seu garboso oficial bateu a linda plumagem.

ARIEL

ANIVERSÁRIOS

Renato De Tiro — Faz anos hoje o conhecido médico e industrial em Petrópolis Dr. Renato De Tiro. O aniversariante que é expressiva figura da sociedade carioca estará recebendo, por esse motivo, cativantes manifestações de simpatia.

Maria Evangelina Dias de Almeida Nunes — Encantadora filhinha do Sr. J. A. de Almeida Nunes, e da Sra. Maria Eduarda Dias de Almeida Nunes, faz 7 anos hoje. Quer isso dizer que Maria Evangelina que é muito inteligente, distinguindo-se sempre no Colégio Santa Tereza, pela sua aplicação aos estudos, terá ensejo de se ver cercada do carinho de suas numerosas amiguinhas e colegas, na residência de sua avó, Sra. Alice de Almeida Nunes, à rua Barão de Itapagipe n.º 521, apt. 202, na Tijuca, onde a receberá à tarde.

— Transcorre hoje a data natalicia da Sra. Ema Cataldo, esposa do Sr. João Cataldo, comerciante de nossa praça.

— Faz anos hoje, a Sra. Marcia de Almeida Mathiel, esposa do Sr. João Mathiel.

— Passa hoje a data natalicia do Sr. Edgard Gomes Pereira, Advogado e figura de Sociedade, o aniversariante desfruta de um largo circulo de relações, que lhes testemunha nesta data seu justo apreço.

— Por motivo da passagem do seu aniversário natalicio receberá hoje muitas homenagens o Sr. Adinar Bretras, membro da Comissão Consultiva de Tabalamento da Coordenação da Mobilização Econômica e veterano da Revolução de 1935.

— Passou ontem a data natalicia do Sr. Hamilton Barata, diretor da revista "O Homem Livre". Jornalista brilhante, o nosso confrade, faz jús às homenagens de que está sendo alvo por parte de seu grande circulo de amizade.

Fazem anos hoje:

D. Antonio dos Santos Cabral, Arcebispo de Belo Horizonte; o Sr. Viana do Castelo, antigo ministro da Justiça; o general Mario Ari Pires; o Juiz Edmundo Ludolf; o general Anor Teixeira dos Santos; a senhora Maria de Figueiredo Brito, esposa do jornalista Cesar Brito; o advogado Sr. Edgard Gomes Ribeiro; o comerciante João Martins.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Helena Nunes Lobo, filha do Sr. Anibal Lobo e de sua esposa, Sra. Djanira Nunes Lobo, o bacharel Israel Oliveira da Cunha e Silva.

CONFERÊNCIAS

A convite do professor Raul Leitão da Cunha, presidente da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, o embaixador da Grã-Bretanha junto ao nosso govêrno, Sir Donald St. Clair Gainer, fará uma conferência no próximo dia 13 às 17,30 horas, na sede daquela sociedade, sôbre a "Monarquia Britânica". A circunstância de ser o assunto explanado pelo representante de Sua Majestade Britânica torna ainda maior o interesse que a palestra despertará não somente entre os elementos da colônia inglesa, como entre os intelectuais brasileiros.

REUNIÕES

O ministro Osório Dutra, brilhante escritor patricio, a convite do Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa, vai ler poemas de seu próximo livro "Terra da Gente" numa reunião que se realizará no próximo dia 18, às 17 horas, no salão do Conselho Administrativo da A. B. I. Para essa apresentação de livros, que marca o inicio de nova atividade do Departamento Cultural da A. B. I. a secretaria está distribuindo convites.

FESTAS

Hoje, das 19 às 23 horas, haverá danças nos salões do Orfeão Português.

— O Club dos Cantores realiza hoje um chá dançante, com exibição de "Show".

CAMPANHA DO TIJOLO

Segundo informações recebidas de São Paulo, a Associação dos Sanatorinhos Populares de Campos de Jordão iniciou uma campanha de grande vulto, a que deu o nome de "Campanha do Tijolo". A iniciativa tem por objetivo angariar donativos para a construção de novos pavilhões, com capacidade para mil leitos em seus sanatórios de Campos do Jordão.

CINEMA NA A. B. I.

Realiza-se quarta-feira próxima, às 17,30 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma sessão cinematográfica, dedicada aos seus associados. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

A Diretoria do Club de Regatas do Flamengo, por gentileza do Fluminense F. C., convidou os filhos dos sócios rubro-negros para assistirem na sede daquele distinto Club co-irmão, "Vesperal de Bailados Infantis", com a apresentação do Teatro da Criança, a realizar-se hoje domingo, dia 8 às 16 horas.

Novos pedidos de "habeas-corpus" entrados no S. T. M.

Deram entrada no Supremo Tribunal Militar e foram distribuidos aos ministros que os deverão relatar os seguintes pedidos de "habeas-corpus", que já baixaram à secretaria para as necessárias diligências: de Joaquim Gomes de Andrade, Manuel Felix de Melo, João José Teixeira, Angelo Ferrari, Jaime do Carmo, Antônio Francisco dos Santos, Benedito de Campos Bueno, Moisés Hiram Abithol Neto, Alexandre do Nascimento Lopes, Sebastião Lúcio da Silva, Wilson Pereira de Melo, Cordovil Carvalho Ribeiro e Fredolino Emmel e outros. Todos os pacientes alegam coação por parte das autoridades militares.

Os heróis da defesa civil da Inglaterra

BIRMINGHAM, 7 (R.) — O secretário do Interior, Sr. Herbert Morrison, rendendo homenagem à magnifica atuação dos serviços de defesa civil, no decorrer de toda a guerra, em discurso aqui pronunciado hoje à noite declarou que, cêrca de 4.300 dos seus membros haviam sido mortos e 8.300 feridos, excluindo-se as baixas dos membros da policia e do côrpo de bombeiros.

"Mais de 68.300 pessoas de nossa gente perderam a vida em batalha, e cêrca de 78.900 foram seriamente feridos", concluiu o secretário do Interior.

Montepio Militar

Pela 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar foi remetido à Diretoria de Despesa Pública o processo de habilitação ao montepio e meio soldo deixado pelo tenente coronel Milton Torres Cruz, sendo interessada a Sra. Maria Amanda Galvão Cruz, viuva do referido oficial, afim de ser a aludida pensionista habilitada definitivamente.

LOTERIA FEDERAL

Premios maiores da extração de ontem:

19845	Cr$	1.000.000,00
20807	Cr$	100.000,00
1717	Cr$	50.000,00
7383	Cr$	20.000,00
2891	Cr$	10.000,00

A morte do general Schmundt

LONDRES, 7 (A. P.) — A D. N. B. anunciou que o general Rudolf Schmundt, de 48 anos de idade e ajudante-chefe do Exército Alemão morreu em consequência de ferimentos recebidos em 20 de julho último, quando da tentativa de morte contra Hitler. Diz mais a agência alemã que o general Schmundt teve funerais à custa do Estado na cidade de Tannemberg, ontem.

Com a morte do general Schmundt atinge a três o número de mortos em consequência de ferimentos recebidos no dia do atentado contra o Fuherer e que tanto sensação causou ao mundo. Os outros dois foram o coronel general Gunther Korten, chefe do Estado Maior da Luftwaffe e um civil nomeado Berger, identificado posteriormente como "conselheiro de Hitler".

Morreu um artista baiano

SALVADOR, 7 (A. N.) Na Santa Casa local faleceu, ontem, o pintor baiano Lourenço Virgilio Conceição, que alcançou em 1935, um prêmio de viagem à Europa, após brilhante curso na Escola de Belas Artes.

O estado da Sra. Chiang Kai-Shek

NOVA YORK, 7 (A. P.) — Os médicos que assistem Mme. Chiang Kai Shek anunciaram que "a sua completa e rápida cura pode ser conseguida", informando no entanto ser necessário um longo periodo de convalescença. Mme. Chiang Kai Shek se encontra atualmente no "Columbia Presbyterian Medical Center" para onde se dirigiu no dia 11 de setembro último, após um tratamento efetuado no Brasil.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Vai a São Paulo o ministro Souza Costa

S. PAULO, 7 (A. N.) — Na próxima semana, virá a esta capital o sr. Artur de Souza Costa, ministro da Fazenda, que a convite da Associação Comercial de São Paulo, fará na sede dessa entidade, uma palestra a respeito dos magnos assuntos debatidos na Conferência de Bretton Woods, onde s. excia. representou o Brasil.

VINTE MIL ALUNOS FREQUENTAM AS ESCOLAS INDUSTRIAIS BRASILEIRAS

(Conclusão da 1ª página)

Foi inaugurada, na manhã de ontem, pelo presidente Getulio Vargas, a Escola Técnica Nacional, núcleo central de um sistema que se irradia por todo o país, através de uma rêde de 63 estabelecimentos de ensino industrial, frequentados, no corrente ano, por quase 20.000 alunos.

Do mesmo tipo da Escola Nacional, mais cinco, em Manaus, São Luiz, Vitória, Goiânia e Pelotas estão em pleno funcionamento, tendo o govêrno invertido nessa realização Cr$ .... 53.000.000,00. Será iniciada imediatamente a construção de uma outra escola em Belo Horizonte, já estando concluido o projeto da Escola Técnica de São Paulo. Em outras cidades do Brasil, estabelecimentos do mesmo gênero serão erguidos, os quais, ao lado dos particulares, equipados e reconhecidos, prestarão à juventude nacional os mais relevantes serviços.

Com as mais amplas e modernas instalações, providos de laboratórios, gabinetes médicos e dentários, oficinas, salas de aula, a Escola Técnica Nacional é uma iniciativa sem similar no continente.

Turmas de especialistas, ali diplomados, emprestam, hoje, sua devotada cooperação, na Central do Brasil, Usina de Volta Redonda, Fábrica Nacional de Motores e em outras repartições do govêrno, sem contar com multiforme atividade de centenas de outros técnicos, na indústria privada, o que veio preencher uma [illegible] no desenvolvimento da nação.

Instalada na Avenida Maracanã, em prédio amplo e confortável, é dirigida pelo professor Carlos Suckow Fonseca.

Chega o Presidente da República

O presidente Getulio Vargas que se fazia acompanhar do ministro Gustavo Capanema e do comandante Abelardo Mata, ajudante de ordens, foi recebido, ao chegar à Escola, por altas autoridades, civis e militares, em que se destacavam o arcebispo metropolitano, ministros de Estado, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, diretores do D.A.S.P., diretores do Ministério da Educação, diretor da Divisão de Ensino Industrial e da Escola.

O corpo discente, formado em alas, prestou, à chegada do ilustre estadista, as mais vivas e calorosas demonstrações de apreço, sendo executado o Hino Nacional, que foi cantado por todos os alunos, enquanto a Bandeira era içada no mastro principal do estabelecimento.

Uma expressiva saudação orfeônica foi feita, a seguir, pela Juventude, nestes termos: — "Salve, Getulio Vargas".

A inauguração do busto do chefe do Govêrno

No "hall" da Escola foi inaugurado, nessa altura, o busto do presidente Getulio Vargas, em homenagem ao primeiro chefe do govêrno do Brasil que assentara as bases definitivas do ensino técnico-industrial, dentro de orientação sábia e moderna, para ambos os sexos e em todas as especialidades.

O professor Carlos Fonseca proferiu, nessa ocasião, o seguinte discurso:

"No dia em que é inaugurada oficialmente a Escola Técnica Nacional, quiseram os professores, os alunos e os funcionários desta casa prestar-lhe sua sincera homenagem, fazendo inaugurar, aqui, um busto em bronze de vossa excelência, modelado com arte por um antigo companheiro de ideal, o professor Moreira Junior.

Sente-se na elevação dessa idéia, nascida espontaneamente, o indicio evidente de uma divida da gratidão.

De fato, todos os que aqui trabalham e todos os que aqui estudam não podem esquecer, como não esqueceram a quem devem o extraordinário surto que o ensino industrial teve em nosso país nestes últimos anos.

As múltiplas realizações do atual govêrno nos vários setores da atividade nacional asseguram-lhe, Senhor Presidente Vargas, certamente, um destacado lugar em nossa História Pátria. Entretanto, dentre essas realizações, têm um significado especial, para nós, a Lei Orgânica do Ensino Industrial e a construção desta Escola.

A primeira nos honra e nos envaidece, pois, em matéria de legislação de ensino dessa espécie, coloca o país entre os mais adiantados do mundo; a segunda, a nossa Escola, que há de ficar, para o futuro, como um dos traços marcantes do Estado Novo, com influências profundas sôbre o desenvolvimento industrial e cultural do nosso povo, nos entusiasma e nos conclama a maior soma de esforços.

Por tudo isto, Senhor Presidente, é que fizemos questão de lhe manifestar desta forma e quanto estamos reconhecidos, afirmando-lhe, com segurança, o alto apreço e a grande admiração que todos, sinceramente, lhe dedicamos.

Forçoso é reconhecer, além de tudo, Senhor Presidente, uma certa lógica na homenagem que lhe prestamos, pois é facil verificar, o que de algum modo nos orgulha, a existência de uma certa similitude entre o destino da Escola e a individualidade forte de quem a criou. É que os alunos aqui formados levarão sem dúvida, a vários pontos do território nacional o brilho de uma mentalidade nova, enquanto a personalidade de Vossa Excelência transformada em luz para o Brasil, mais uma vez, encherá de claridade os seus destinos gloriosos."

Percorrendo as dependências do modelar estabelecimento

Acompanhado do Ministro Gustavo Capanema, Prof. J. Montojos, Diretor da Divisão de Ensino Industrial, Prof. Carlos Fonseca e demais autoridades, durante hora e meia, o Presidente Getúlio Vargas percorreu tôdas as instalações da Escola, desde o andar térreo. As salas de aula, para cultura geral, destinadas a ambos os sexos, onde cursam 720 alunos, foram, uma a uma, visitadas pelo primeiro mandatário do país, que teve ocasião de conversar com os professores e alunos. Esses jovens teem curso secundário ou industrial. Chegando à Biblioteca surpreendeu o Sr. Getulio Vargas os estudantes em sua leitura, procurando conhecer as obras preferidas.

Na oficina de trabalhos femininos, a atenção do Presidente da República foi despertada para as aulas de corte e costura que são muito frequentadas. A cosinha, lavanderia e refeitório — os alunos almoçam e fazem lanche na Escola — foram, a seguir, visitadas pelo Sr. Getulio Vargas. No Ginásio o mais alto magistrado do país assistiu a um jogo de voleibal mixto, sendo o instrutor de educação fisica apresentado a S. Ex. No setor masculino, iniciou o Chefe do Govêrno a visita pelas oficinas de artes gráficas que estão providas do aparelhamento mais moderno existente no país. As oficinas dedicadas a modelagem, entalhamento e escultura em madeira, onde numeroso grupo de alunos se dedica ao trabalho, tambem mereceram cuidadosa visita do Sr. Getulio Vargas, que ouviu vários rapazes, que ali se especializam.

De várias secções de mecânica está provida a Escola, sendo a especialidade mais escolhida pelos alunos. Dividida em quatro setores — precisão, aviação, máquinas e automoveis — essas oficinas foram percorridas pelos visitantes, constituindo um dos melhores e mais remunerados oficios.

A última oficina percorrida foi a de eletricidade.

Trocando impressões com o titular da pasta da Educação, diretor da Divisão de Ensino Industrial e com o diretor da Casa, o presidente da República chegava, a essa altura, à Exposição de trabalhos, onde, em gráficos e estatisticas, são apresentadas todas as finalidades e realizações do estabelecimento.

O ato inaugural da escola

Teve lugar, no auditório, cerca de 11 horas, a inauguração solene do estabelecimento. Sucessivamente, fizeram uso da palavra os Srs. Morales de Los Rios, em nome dos professores brasileiros, Constantino Wuthrich, pelos professores estrangeiros, e o estudante Otávio Cesar do Nascimento, presidente da Associação de Alunos.

O ministro de Educação, Sr. Gustavo Capanema, falou, a seguir. A oração de S. Exa. foi publicada em nossa edição final de ontem.

O presidente Getúlio Vargas declarou inaugurada a Escola que vem prestando à juventude e ao Brasil os mais assinalados serviços.

Com as mesmas homenagens com que havia sido recebido, retirou-se o chefe do governo, repetindo-se as manifestações dos alunos que naquela casa de ensino, sem similar na América, concorrem para o desenvolvimento do país.

A palavra do professor De Los Rios

Discursando, no ato inaugural da Escola Técnica Nacional, o professor Morales de Los Rios, representando o professorado brasileiro, pronunciou o seguinte discurso:

"A solenidade que no dia de hoje tem lugar nesta magnifica Escola Técnica Nacional, assinala a confirmação oficial da marcha que, no sentido tecnológico, se processa em nossa Pátria. Inaugura-se, entre demonstrações de aplauso, a escola matriz do vasto e completo plano de instrução industrial. E' a definitiva exclusão do empirismo, baseado na adaptação imitativa — para dar lugar à educação técnica integral. E' o marco que assinala a abolição do aprendizado de um oficio, para fazer surgir a entrosagem das técnicas afins, com o objetivo de melhores técnicos formar. E' o ponto de partida da correlação do ensino técnico secundário com os demais ensinos, permitindo atingir-se até o ensino superior. E' a dignificação da preparação tecnológica, como é tambem a dignificação dos futuros homens e mulheres, pois os discentes das escolas técnicas não serão, como outrora, tão somente os deserdados da fortuna ou mesmo os párias sociais. Grande obra educativa, mas profunda e benemeritamente social.

Tudo isso constitue a obra de V. Excia., Sr. Presidente. Representando herculeo esforço, feito com magna vontade e esclarecida visão do futuro — ela é, tambem, o coroamento da regulamentação das profissões de engenheiro e arquiteto, pois daqui e das demais escolas técnicas sairão, com outra conciência, com outro preparo, com outra vontade, os técnicos em edificação, mecânica, metalurgia, aviação, pontes e estradas, e de artes do livro.

Em nome dos professores brasileiros desta casa, dedicados obreiros desta brasilica jornada cumpre-nos trazer a V. Excia. o agradecimento de todos por tudo quanto tem feito pela preparação dos futuros obreiros, obreiras e técnicos do Brasil.

Nesta universidade do trabalho, V. Excia. receberá as aclamações que de direito lhe cabem, com a nossa confirmação de sempre cumprirmos com os nossos deveres e obrigações.

Senhoras, senhores, professores, alunos e alunas — de pé, aplaudamos o primeiro operário do Brasil".

Como falou o representante dos professores estrangeiros

No ato inaugural da Escola Técnica Nacional, falou o professor Constantin Wuthrich, que pronunciou o seguinte discurso:

"Os técnicos e os engenheiros suiços, contratados pelo Ministério da Educação do Brasil, estão orgulhosos de poder auxiliar, cada um no seu lugar, ao lado dos colegas brasileiros, nas grandes obras da formação dos operários e técnicos.

O professor tem o dever de ensinar com energia os conhecimentos indispensaveis da matéria, e o aluno de trabalhar e estudar intensivamente para atingir a sua finalidade, segundo o lema "TUDO PELO BRASIL".

Neste sentido eu tenho a grande honra de transmitir a V. Excia. os cumprimentos dos professores suiços da Escola Técnica Nacional".

Palavras do intérprete dos alunos

O aluno Otávio Cesar do Nascimento disse o seguinte:

"Ouvimos as palavras do Sr. ministro e de professores, e agora cumpre-me, na qualidade de representante dos alunos, com o que me sinto muito honrado, dizer algumas palavras nesta solenidade em que se inaugura a Escola Técnica Nacional.

Na época em que vivemos, a indústria desempenha papel dominante no desenvolvimento de um país, mas, como pode ela existir sem o material humano adequado e necessário à sua movimentação?

Até ha bem poucos anos não existia, no Brasil, um sistema organizado de ensino profissional e técnico, formador dos elementos essenciais.

Porem V. Excia., Sr. Presidente, soube sentir a necessidade da formação de pessoal especializado para a indústria, e a criação de uma rede organizada de escolas técnicas e industriais espalhadas por todo o território nacional é hoje uma realidade, e, ao inaugurar esta Escola modelar, marca V. Excia. o inicio de uma nova éra no setor da educação técnico-profissional do Brasil.

As nossas palavras são mais um grito do nosso intimo, que pede a manifestação da nossa gratidão, pois, não fora a criação da Lei Orgânica do Ensino Industrial e estariamos condenados ao obscurantismo, tornando-nos desse modo, inodaptados e consequentemente escravizados à rotina, impossibilitados de mobilizar nossos esforços em beneficio da Pátria, num ramo de atividades em harmonia com as nossas tendências vocacionais.

Beneficiados, no entanto, por essa iniciativa de V. Excia., sentimo-nos orgulhosos de sermos os pioneiros dessa nova organização, cônscios dos nossos deveres e responsabilidades, procurando com estudo e trabalho intensivos alcançar o fim visado por V. Excia. qual o de preparar o Brasil para a indústria de após-guerra afim de ganhar na concorrência com o estrangeiro, quer na qualidade quer na quantidade e preço.

Com a inauguração desta Escola passamos a existir para a sociedade e nós do Curso Técnico que compomos o seu corpo principal de alunos, não nos sentimos atemorizados quanto aos nossos destinos, pois, graças à superior visão de V. Excia. temos a certeza de conseguir um elevado padrão social, compativel com a nossa situação de verdadeiros orientadores das massas operárias no exercicio de suas técnicas especializadas, e de produtores de máquinas por excelência.

E é com essa certeza que sairá ainda esse ano, a nossa primeira turma de técnicos, que será tambem a primeira a levar como bandeira o nosso lema de Ação. Estudo e Trabalho Pela Indústria".

MENSAGEM RADIOFONICA ÀS ENFERMEIRAS DA F. E. B. — Pela Rádio Tamóio, a Comissão de Auxilio à Enfermeira da Força Expedicionária promove a expedição bisemanal de uma mensagem de simpatia às enfermeiras que acompanham a F. E. B. Quarta-feira última, o nosso companheiro André Carrazzoni, diretor de A NOITE, convidado pela CAEFE, fez uma palestra às denodadas brasileiras que se encontram na Itália. A foto mostra um aspecto da solenidade vendo-se o nosso diretor e as diretoras da CAEFE após a irradiação

O interventor paraibano sócio benemérito do Sindicato dos Rodoviários

JOÃO PESSOA, 7 (Serviço especial d'A NOITE) — O Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários empossará amanhã a sua nova diretoria, devendo o ato revestir-se de solenidade. Ao interventor Rui Carneiro, será entregue nessa ocasião o titulo de sócio benemérito.

Roosevelt falará no dia 21

WASHINGTON, 7 (A. P.) — O presidente Roosevelt aceitou o convite que lhe foi feito para usar da palavra no banquete que a Associação da Politica Exterior realiza no Waldorf-Astoria, de Nova York, no sábado, 21 de outubro corrente.

O convite foi feito pelo major general Frank McCoy, presidente dessa Associação, a qual é uma organização privada de pesquisa, que se destina a estudar questões de politica exterior.

O Sr. McCoy anunciou, em Nova York, que tambem o governador Thomas Dewey — candidato republicano à futura presidência dos Estados Unidos — foi convidado a falar perante a Associação, "em data que melhor lhe convenha".

Poupem a água!

Mas o registro está, há dias, desperdiçando o cobiçado liquido...

Está se intensificando a campanha pela poupança da água, cuja falta cada dia mais se acentua.

"A NOITE" que se fez éco dessa campanha que se justifica em vista da prolongada estiagem que nos assola, teve sua atenção despertada por vários pessoas para o registro existente na Praça Mauá, junto ao abrigo existente em frente ao nosso edificio, o qual está jorrando água há dias. Não seria o caso da Inspetoria de Aguas mandar consertar o referido registro para evitar o inútil desperdicio do precioso liquido?

Formatura de técnicos de Aviação, em São Paulo

SÃO PAULO, 7 (A. N.) — A Escola Técnica de Aviação, mantida pelo Ministério da Aeronáutica, formará, hoje, mais uma turma de sargentos técnicos, composta de 34 alunos, pertencentes a diferentes especialidades.

De Porto Alegre ao Rio de automovel a gasogênio, o secretário das Obras Públicas

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial d'A NOITE) Seguiu para o Rio, viajando em automovel movido a gasogênio o secretário de Obras Públicas. Entre outros assuntos, tratará de manter o ponto de vista do govêrno do Estado em relação à continuação do arrendamento da Viação Férrea.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Reabilitando os "ex"-homens

REHABILITANDO OS EX-HOMENS — Num dos pátios do Abrigo as crianças se divertem!

A função social do "Abrigo Cristo Redentor", através de interessante reportagem — Os vencidos, refeitos física e moralmente, voltam ao ritmo normal da existência

Esta reportagem afasta-se, de certa forma, dos modelos tradicionais. Começamo-la pelo fim, pelo que nos foi dito por último, pelas últimas impressões colhidas numa das maiores casas de assistência social que possue o Brasil. "In cauda, venenum", já diziam os antigos, querendo significar que é precisamente nos efeitos que se devem procurar os fundamentos, as raizes das grandes iniciativas.

"É uma pena que tenhamos tão poucos recursos para acompanharmos à altura o desdobramento verificado, em tão pouco tempo, no Abrigo Cristo Redentor. Se este estabelecimento não fosse uma obra ditada a Levy Miranda pela Providência Divina e não fosse tão bem compreendido pelo Sr. presidente da República, não sei como nos seria possível mantê-lo com as proporções gigantescas de que se reveste atualmente". Estas palavras, que ouvimos do Sr. João Tavares Gomes, superintendente do Abrigo, bem resumem o magnifico trabalho desenvolvido por essa instituição em benefício da pobreza desvalida.

O espetáculo que proporcionam ao reporter centenas e centenas de homens, mulheres e crianças, instalados pacificamente na calma daquele recolhimento, se de um lado comove, do outro enche de esperanças e de conforto a coletividade que vê devidamente localizados aqueles que por força do destino se haviam tornado peso morto para o organismo social.

Outrora sem teto, sem pão, sem lar, trazendo estampados na fisionomia os resaibos das atribulações morais, dos sofrimentos intimos, vivendo da piedade pública, entregues ao Deus-dará da sorte, os abrigados recompõem a sua estrutura moral, reconquistam a personalidade eivada de complexos e de decepções, readquirindo a sensibilidade a posse dos valores humanos que haviam chafurdado na lama das sargetas ou nas encostas dos morros.

Abrigou o tempo o governo, e, com o seu elevado discernimento, tudo fez no sentido de segregar essa massa negativa, dando-lhe um destino conveniente.

Seguindo o exemplo do "Poverello", de Assis

Visitamos o "Abrigo do Cristo Redentor" no dia de São Francisco de Assis. Pudemos logo observar que ali reina um ambiente caracteristicamente religioso, por mais que a admissão dos abrigados não se processe mediante distinções de credo, ou de nacionalidade.

— Essa obra, que hoje se ramifica por várias instituições, foi, conforme pensa Levy Miranda, orientada por São Francisco — diz-nos o médico que nos acompanha. Na vida do grande taumaturgo do ocidente, amante da pobreza, do "Poverello" de Assis é que Levy hauriu a inspiração de fundar essa casa de beneficência. A sua admiração pelo grande patriarca pode verificar-se, aliás, pelo modo como procura administrar essa organização. Entregando-a a uma congregação de freiras da Ordem Franciscana, faz absoluta questão que imperem ali os seus principios educativos que têm dado os mais felizes resultados. As freiras, de fato, supervisionam todos os serviços. São escriturárias, enfermeiras, cozinheiras, costureiras, enfim, lidam com a disciplina geral. E ninguem melhor que elas se acham indicadas para essa função, pois cultivam, por dever de consciência, o verdadeiro espirito franciscano.

Um rádio, um violão, e um chôro

Tivemos acesso, em seguida, num dos pavilhões, onde se encontravam os abrigados entregues a várias distrações. Uns palestravam animadamente, narrando velhas façanhas dos tempos da mocidade; outros, sozinhos, pareciam meditar. Um rádio enchia o ambiente da alegria mundana. Sustendo um violão e cercado por um grupo de reclusos, um velho, que orçava pelos sessenta anos, cantava, na cadência langorosa do acompanhamento, um chôro, bem brasileiro. À vista do fotógrafo, movimentam-se todos; distribuem-se pelos pátios ensolarados, permitindo a fixação de alguns flagrantes sugestivos.

"Isto aqui é um paraiso"

Deixando o nosso interlocutor entretido com o fotógrafo, perdemo-nos ao longo das alamedas sombrias, encontrando junto ao tronco da velha e copada mangueira, um ancião que saboreava gostosamente um cigarro. Abordado pelo reporter, nos disse com a voz algo trêmula:

— Moço, eu não poderia ser mais feliz. Nunca pensava que na velhice me fosse dado encontrar um lugar, de absoluta calma, onde nada me falte e onde posso até mesmo trabalhar". Dissemos-lhe das dificuldades que atravessa a população. E ele, então, levando a mão à cabeça, exclamou: "Isto aqui é um paraiso".

Momento sugestivo

Um carro da Policia aproximou-se, conduzindo alguns individuos. Maltrapilhos, sujos, deixando transparecer na fisionomia os desvios psicológicos de que são portadores, saltam e são encaminhados para a Secção de Triagem. Eram cinco, ao todo; um, mais moço, trazia pendente da orelha, um cigarro, apresentando todos os caracteristicos de um vadio, desherdado da sorte, absolutamente indiferente a tudo. Os outros, mais idosos, deixavam entrever que foram vitimas do próprio relaxamento moral, não corrigido quando, jovens ainda, teriam capacidade para fazê-lo.

Depois de examinados com todos os requesitos médicos, são devidamente classificados por profissão, idade, diagnóstico, antecedentes de familia, etc., ficando, assim, registrados numa ficha especial, que possibilita, a qualquer tempo, estudar a vida do abrigado, bem assim a sua gradativa reeducação. Idêntico processo é empregado para com as mulheres, que ficam em pavilhões completamente isolados daqueles dos homens. Para as crianças, mantém o Abrigo, também, uma secção especial, onde a infância desvalida encontra um ambiente, onde pode preservar-se dos desvios que possivelmente lhes afetariam o carater.

Realizando a auto-suficiência

No "Abrigo do Cristo Redentor", um dos objetivos colimados é exatamente aquilo que pode chamar-se a "auto-suficiência".

Nesse sentido, aliás, desenvolve a agricultura, onde se vêem, excelentemente cultivadas pelos próprios reclusos, várias espécies de legumes, que abastecem suficientemente a instituição. Oficinas para as mais diferentes profissões ali existem, proporcionando aos abrigados o exercicio dos seus antigos misteres. Por isso é que, desde o cigarro que fumam, até a roupa que vestem, tudo é fabricado por eles mesmos e dentro do Abrigo.

Percorridas todas as dependências da maravilhosa organização, profundamente impressionados, nos despedimos. Um orgão, na mudez crepuscular da igreja, emitia os acordes de conhecida melodia sacra.

Até a porta ainda se percebiam os sussurros de uma prece.

Não perderão a cidadania norteamericana

RECIFE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O consulado norteamericano informa que foi prorrogado até o dia 14 de outubro de 1945, o periodo de tempo durante o qual os cidadãos norteamericanos afetados pelas secções 404 e 407, da "Nationality Act of 1940" podem voltar aos Estados Unidos sem perda da cidadania norteamericana.

Significativa carta aos brasileiros

Agradecimento de oficiais norteamericanos pela recepção que tiveram no Brasil

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu a seguinte carta: "Escrevendo esta carta da parte dos oficiais e demais homens da tripulação dêste transporte naval, procuro levar ao conhecimento de todos os brasileiros e, muito especialmente, dos cidadãos do Rio de Janeiro, o reconhecimento que experimentamos pela maneira amistosa e cortez com que fomos recebidos em seu país. A nossa visita foi feliz e memoravel. Deu-nos a verdadeira indicação do espirito nobre e generoso do Brasil. Cada um de nós viu os laços de mútuo respeito e admiração que existe entre nossos dois paises e partimos com o desejo de que êsses laços continuem a crescer e prosperar pelos anos afóra. Muito sinceramente. — (a) *Paul S. Maguire*, commanding Officer."

Quadros para quem de direito...

Flagrantes das aflições da dona de casa e do trabalhador carioca nas suas relações com os fornecedores

Deve haver alguem, na vasta aparelhagem do controle de preços e de gêneros, a quem as notas que reunimos, e que refletem queixas trazidas a A NOITE, devam interessar.

Não sabemos, em verdade, se as reclamações ai fixadas estão na alçada da Coordenação, ou da policia.

Se da Coordenação, muito bem, por que temos ouvido, de alguns de seus responsaveis, o propósito de serem auxiliados pela imprensa e pelo particular, em casos de abuso como aqueles que se seguem.

Se da policia, acreditamos não ser menor o empenho em servir a população.

Começou o racionamento da carne...

Começou agora o racionamento da carne verde, nesta capital.

Uma senhora residente em Copacabana, sem empregada há mais de dois meses, conta-nos que se dirigiu, pessoalmente, à Feirinha situada nas proximidades da praça Serzedelo Correia, onde se registrara e apresentando o cartão que lhe dá o direito a três porções de carne, recebeu do açougueiro que a serviu quantidade menos do que suficiente, em tempo normal, para uma porção.

Osso e gordura imprestavel, ligados por pele inservivel completavam o peso.

O que aconteceu com essa senhora verificou-se, naquele mesmo bairro, com muitas outras donas de casa e não diferio quantos a outros setores da cidade.

Ouvimos, aqui e ali, queixas as mais amargas, no mesmo sentido.

A distribuição de leite a domicilio

As reclamações contra o furto do leite e do vasilhame crescem dia a dia, sem que se tenha encontrado uma solução radical.

O roubo é praticado principalmente nas casas de apartamentos, sendo mais frequente em Copacabana e Ipanema. As donas de casa surpreendem-se duas e três vezes por semana com o desaparecimento das garrafas minutos após a entrada do distribuidor da C. E. L. nos edificios.

Os empregados da C. E. L., porem só o fazem para exigir o pagamento da garrafa furtada.

Chuchu a um cruzeiro por unidade

Já agora não é apenas a banana, vendida a três e a quatro cruzeiros a duzia...

Nem mesmo a vagem, ou o tomate, que varia de preço de caminhão para caminhão, sem variar de qualidade e de peso. Chegou a vez do chuchu, que está sendo vendido, em alguns pontos dos bairros quase pelo preço por que se adquire, na estação, a maçã da Califórnia — a cruzeiro cada um!

A campanha pelas Hortas da Vitória, que levou muita gente a plantar chuchus no terreno de casa, e até em caixotinhos, colocados na varanda, como se vê, sofreu a mais fragorosa derrota...

Açucar de primeira... mistura

Há alguns meses ainda, o açucar que se consumia nesta capital era fornecido em sacos, porfiando as usinas em resguardá-los, com selos de várias cores, contra as falsificações.

Esses cuidados, tão louvaveis e honestos, desapareceram, pelo menos em muitas casas de gêneros alimenticios, que estão servindo aos seus fregueses o açucar, em pesos certos, porém em conteudos suspeitos.

Dentro não se encontra mais aquele açucar pérola, ou neve, que produzia o melhor agrado, mas uma mistura de côr estranha, e de pureza talvez mais duvidosa.

Vinte centavos para aquecer o pãozinho de... vinte centavos...

Eis um fato bastante singular: o do pão quente, que se servia nos cafés com a média de café... e leite.

O carioca se recorda, naturalmente com uma infinita saudade, daqueles bons tempos em que pagava trezentos réis ou mesmo quatrocentos, por uma média e um pão quente.

Quanta gente, mas quanta não resumia, então, como ainda hoje, infelizmente, suas refeições a duas médias e dois pães por dia!

Presentemente, paga-se por isso oitenta centavos — ou, em réis, oitocentos — e o pão é frio.

Se o freguês quer o pão aquecido, o pãozinho bem minúsculo de dez centavos — terá de pagar mais... vinte centavos!

Dois ovos, um pãozinho e... manteiga

Certo leitor de A NOITE entrou, há dias, em um café da rua do Riachuelo, esquina de Invalidos, e pediu dois ovos fritos, um pãozinho e um café.

— Ovos na manteiga, por favor — recomendou ele.

Vieram os ovos, veio o pequeno pão de tostão, veio o café. A manteiga era rançosa. O café não tinha côr. Mas, que fazer?!

O leitor de A NOITE ingeriu, como pôde, tudo aquilo e pediu a conta:

— Cr$ 4,50!

— Por que tanto dinheiro? — perguntou ele ao empregado que o servira.

— O patrão diz que o senhor pediu ovos na manteiga...

— Sim, mas isto não é manteiga?! Ou ranço?!

— É manteiga argentina, sim senhor — e foi a razão para tudo aquilo.

ROUBOS E FURTOS

O guarda-civil n. 1.060, em serviço de ronda na rua Barata Ribeiro, em Copacabana, prendeu em flagrante, conduzindo à Delegacia do 2º Distrito Policial, Didimo Peixoto, residente à rua Iracema, 553 na estação de Nilopolis. Didimo, que conta 39 anos e é casado, foi preso na ocasião em que se apropriava de um capacho de fibra, que estava na portaria do edificio da rua Barata Ribeiro n. 207.

Conduzido ao cartório foi ali tuado.

Foi apresentada uma queixa de furto às autoridades do 2º Distrito Policial. Hilia Tolio, resident à rua Maira Quiteria, 22, declarou que, no dia 31 de agosto do ano corrente, uma pessoa, cuja identidade desconhece, e furtou-lhe quarenta discos de vitrola.

O fato foi registrado.

Pela madrugada ladrões penetraram na residência de Antonio Nunes de Paiva, residente à rua Sá Freire, 77, furtando um relógio e uma corrente de ouro, alem da importância de Cr$ 8.000,00.

O prejudicado queixou-se às autoridades do 16º Distrito Policial onde declarou subirem a Cr$ 10.000,00, uma vez que relógio e corrente estavam avaliados em Cr$ 2.000,00.

O fato foi registrado.

Publicações

Folhinha para 1944-1945

Oferta da General Electric, temos às mãos uma esplêndida folhinha para o periodo 1944-1945. Trata-se de um trabalho admiravelmente impresso, demonstrando sobretudo o bom gosto daqueles que o fizeram.

As cooperativas do Paraná

CURITIBA, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Todas as cooperativas existentes no Paraná, isto é, cerca de 30, já iniciaram assembléias para readaptarem, aquelas organizações, a nova legislação em vigor.

CINEMA

"IRMÃ ZELIA"

FILME DOCUMENTARIO, SÔBRE A VIDA DESSA EXEMPLAR MÃE CRISTÃ

O mundo católico vai ter breve, o ensejo de ver na téla, um filme documentário, precioso repositório da vida da IRMÃ ZELIA, a bondosa Irmã do Santíssimo Sacramento, que na vida social foi Zélia Pedreira de Magalhães. Esse filme mostra o exemplo mais perfeito da mãe cristã, que depois de fazer nove filhos religiosos, ela mesma se entregou ao Claustro onde morreu.

Colaboram no filme, cujo roteiro foi aprovado pelo Sr. Arcebispo, o seu filho Frei João José e o Rev. Padre Castelo Branco, tendo emitido conceitos sôbre a vida da religiosa brasileira, os Srs. Embaixador José Bonifacio de Andrada e Silva, Conde Pereira Carneiro, Padre Paulo Lecourieux, último confessor da Irmã Zélia, Dr. Alceu Amoroso Lima, Padre Assis Memoria, Dr. Jonathas Serrano, Padre Manoel Castelo Branco, Cap. Luiz Alves de Castro, Dr. José Eduardo da Silva Fernandes, Dr. José Buarque de Macedo, Dr. Jayme Vasconcelos, Dr. Alcides Pinheiro, Dr. Sabino Theodoro e Dr. Alfredo Balthazar da Silveira.

O filme está sendo executado pela Empresa Cinematográfica Aviação Filmes, dirigida por Paulo Cleto, figura muito conhecida nos meios jornalisticos.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "O solar das almas perdidas", com Ray Milland, Ruth Hussey, Donald Crisp e Gail Russell. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Filho querido", com Don Ameche e Francis Duee. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — "A Canção de Bernadette", com Jennifer Jones, Charles Bickford e Vincent Price. Às 14,30 — 17,45 e 21,00 horas.

CARIOCA — "O maior sovina do mundo", com Jack Benny, Priscilla Lane e Rochester. Às 14,00 — 14,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passa-Tempo — "Três macacos disfarçados", comédia com os Três Patetas; "Estrelas no espaço", miniatura; "Libertação da Bélgica"; "Casa de Penhores" desenho colorido, e "A Força Policial", curiosidades. — Sessões a partir das 12 horas.

PATHÉ — (5ª semana) — "Por quem os sinos dobram", em tecnicolor, com Fary Cooper, Ingrid Bergman, Akim Tamiroff, Katina Paxinon, Arturo de Cordova e Joseph Calleia. Às 15,00 — 18,00 e 21,00 horas.

ODEON e IPANEMA — "Romance de um mordedor", filme nacional, com Mesquitinha e Iris Delmonte. Sessões a partir das 14 horas.

REX — "O capanga de Hitler", com Joseph Carradine. Às 14,00 — 16,00 — 18,000 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "O maior sovina do mundo", com Jack Benny, Priscilla Lane e Rochester, ainda no mesmo programa "Cavaleiro da fronteira". Sessões às 3 — 4,30 — 7 e às 9,30 horas.

METRO-PASSEIO — "A cruz de Lorena", com Jean Pierre Aumont. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Romance de um mordedor", filme nacional, com Mesquitinha e Iris Delmonte. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — 2ª semana — "A força do coração", em tecnicolor, com Reddy MacDowell, Donald Crisp, Elsa Lanchester e Lassie. Às 14,00 — 16,00 — 18,0 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Ninguem escapará ao castigo", com Marsha Hunt, Alexander Knox e Henry Travers. Sessões às 2 — 4 — 6 — 8 e às 10 horas.

REPÚBLICA — "Original Pecado", com Jean Arthur. "Os Anjos abafaram a banca" e o complemento "Goiaz, Velha Capital", a partir das 11 horas.

ASTÓRIA, OLINDA E RITZ — "Dez pequenas para um homem", com Olivia de Havilland e Sonny Tufts. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,000 horas.

COLONIAL — "Damasco", com George Sanders e Virginia Bruce. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No programa ainda o short: "Balões da Marinha".

S. JOSÉ — "Claudia", com Dorothy Mac Guire e Robert Young. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "A pastoral de Beethoven", "Passatempos de Hollywood", "O café do camondongo alegre", comédias e variedades. Sessões a partir das 12 horas. Às 22,00 horas, em sessão única: "Mulheres perdidas", com Viviane Romance.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Eram cinco irmãos", com Thomas Mitchel e Anne Baxter. Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Jack London", com Michal Ochéa. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Alta malandragem", com Bud Abbott e Lou Costello. Sessões a partir das 15 horas. No mesmo programa ainda o filme "Frutos do mal".

O aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso

Como falaram Pedro Calmon e Olegário Mariano

Está despertando vivo interesse em todo o país o projeto governamental relativo ao aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso. Sobre o importante problema já se manifestaram altas autoridades do país. Agora é o acadêmico Pedro Calmon que, a respeito do formidavel empreendimento, emite a sua opinião: — "O aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso será a rehabilitação daquele nordeste seco e pobre. A energia captada e distribuida, na ampla zona beneficiada, estenderá às localidades próximas, às cidades do litoral e ao seu parque de indústrias, o impeto de progresso, a força civilizadora adormecida hoje, na inércia dos mananciais abandonados. O Brasil necessita desse melhoramento urgente e imenso.

Bem avisado andou o ministro Apolonio Sales, promovendo, com esplêndido otimismo, os passos iniciais para a grande obra, digna de unânime e vivo apoio.

Os Estados interessados, as populações ribeirinhas, os trabalhadores e os industriais do Brasil, fazem sinceros votos pelo bom êxito de tão feliz iniciativa.

E' indispensavel fazer da cachoeira de Paulo Afonso uma geradora de eletricidade que há de fortalecer e opulentar o Brasil. E' preciso que ela se inclua no quadro da civilização nacional com a importância que teem, na América do Norte, as quedas de Niagara. E' desejavel que figure entre as esperanças da pátria como uma poderosa contribuição da natureza para o progresso e o desenvolvimento que todos queremos ilimitado e magnifico."

O poeta Olegario Mariano, nordestino de nascimento, escreveu sobre a extraordinária iniciativa do governo do presidente Vargas, o seguinte: "Significa a valorização de uma terra que bem necessitava da ajuda dos poderes públicos. Zona transformada pelas secas e pela miséria em terra de ninguem, calcinada e torturada, ela foi e continua a ser para o nordestino uma dura escola de sacrificios inenarraveis. A Cachoeira de Paulo Afonso dar-lhe-á vida nova e concorrerá para levantar o moral de uma raça talhada para grandes e largos destinos.

Julgo destarte que esse empreendimento, traçado pela capacidade técnica de um homem de quem me orgulho de ser amigo, representa a antevisão fabulosa de um milagre, cujos resultados abrirão ao país, de par com os frutos da abastança, um novo horizonte à tenacidade heróica da nossa gente do Norte."

TEATRO

Com a palavra, um profissional de imprensa, cheio de glórias em sua profissão, onde exerceu postos de destaque em todos os jornais desta capital. Jornalista de fato, militante, muitas e muitas vezes foi crítico teatral, assistindo, de perto, à nossa evolução nesse setor da arte, colaborando, com a sua experiência e sabedoria para a melhoria do nosso padrão artístico. Hoje, o teatro é ainda uma de suas preocupações. Embora um pouco afastado do ambiente, não raro, esquecendo-se suas graves atividades (a idade sempre nos obriga a graves atividades), êle ainda se volta para o teatro, estudando-lhe os problemas, analisando os debates que, atualmente, giram em torno da sua vida. E, agora, o teatro é assunto sério, ocupando diário das colunas dos jornais, onde as opiniões se chocam, numa surpreendente prova de vitalidade...

AS TRES PANCADAS...

— C. com o semblante sereno, de um oriental que sabe usufruir todas as delicias da vida, começou por nos declarar:

— Há dias, assisti a um "debate" sôbre teatro, no Phenix, promovido pelo meu velho amigo Pascoal Carlos Magno. Interessantes... Opiniões criteriosas e inteligentes, pontos de vista respeitáveis... confirmando a tese do senhor Ziembinski, na necessidade de uma estreita colaboração entre a platéia e o público...

— Acaso discorda dessa opinião?

— Em absoluto. Sou inteiramente favorável a essa idéia. Acho mesmo que ao publico, em vez de uma atitude passiva, deve ser dado um papel preponderante na peça, integrando-o no espirito da representação, fazendo com que os seus sentidos tenham o contacto mais estreito possivel com a cêna, com as suas emoções e atividades.

— Como? Intervindo na ação cênica?

— Não. Não é bem isto. As cênas se desenvolvem segundo a técnica apropriada ao texto literário. Ao espectador caberia, contudo, uma parte, à qual os clássicos não tratam, e que poderiamos chamar de "prolongamento da ação teatral".

— "Prolongamento da ação teatral"? Que diabo é isso?

* * *

C. sorriu diante do meu espanto, prosseguindo:

— Oh! Não se assuste, não se trata de nenhum fantasma. A assistência não deve ser de méros espectadores passivos, mas precisa ser uma contribuinte da representação. A ela cabe uma parcela das emoções diretas, que não são puramente cerebrais. Por exemplo: se a cena é de claro verão ou de rigoroso inverno, a temperatura do palco deve ser a mesma da platéia. Numa cena gastronômica, o cheiro das iguarias deve ser igualmente transmitido á platéia. O espectador, assim, sentirá frio ou calor, ou sentirá o cheiro dos acepipes que os atores estão comendo, — como o perfume de uma flor ou de uma essência antecipadamente estudada e encontrada como peculiar ao sentido da cêna. E são estas sensações a que poderiamos qualificar de "extensão do palco cênico". Para isso, é claro, tudo precisa ser estudado e preparado. O contra-regra deixará de ser um simples funcionário encarregado de trazer os artistas á cena. Precisa entender de muitas coisas, como, por exemplo, da arte de regular um aparelho de ar refrigerado...

* * *

— Interessante, meu amigo, póde continuar.

— Evidentemente, isso é apenas um exemplo. Há muitas outras coisas por fazer. A luz, os figurinos também estão a merecer uma revisão. A nossa técnica teatral é bastante atrasada em relação ao que existe em outros paises do mundo. Estamos ainda na primeira infância, você não acha?

— Acho, mas lamento que tenha se desviado completamente do objetivo da minha entrevista...

— Qual é?

— Eu desejaria saber, em sua opinião, qual o maior problema do teatro nacional...

— Ora, meu amigo, o têma é longo e difícil. Um dos maiores problemas, é, contudo, a falta de conforto dos nossos espectadores. Você já reparou como são duras as nossas cadeiras?

ESPECTADOR

"Viuva Alegre", no Carlos Gomes

Devido ao agrado crescente da opereta "Viuva Alegre", de Franz Lehar no cartaz do Teatro Carlos Gomes, a Empresa Paschoal Segreto ainda não cogitou de fixar a data para a primeira representação de "Sonho de Valsa", de Strauss, para estréia do notavel soprano Tamára Régia, a grande revelação do "bel canto". Assim, teremos hoje, em vesperal ás 15 horas, a rainha das operetas que irá á cena tambem ás 20,30 horas. "Viuva Alegre" tem nos principais papéis os aplaudidos artistas: Maria Amorim, Pedro Celestino, Edgar Lafourcade, Marieta Fuchs, João Celestino e Manoel Rocha.

Procópio no Teatro Serrador

Na próxima sexta-feira 13, reaparece no teatro Serrador a companhia de Procopio-Norma, representando em "première" a famosa peça de Ferenc Molnar, "O Diabo", traduzida por J. Formaneck. Os principais papéis serão interpretados por Procopio e Norma Geraldy, estando a peça luxuosamente montada em modernos cenários de Luciano Trigo. Os espetáculos serão por sessões, ás 20 e ás 22 da noite.

"Branca de Neve e os Sete Anões", hoje, no Carlos Gomes

Hoje, ás 10 horas, realiza-se no Carlos Gomes mais uma apresentação da linda opereta fantasia "Branca de Neve e os 7 anões", de Celia Maria Ribeiro e música de Saint Clair Sena, na qual a Companhia do Teatro Infantil sob a direção de Olavo de Barros tem uma grande atuação além do Corpo de Baile Infantil do Teatro Municipal sob a direção de Iuco Lindeberg. Os últimos bilhetes estão á venda no Teatro.

O dr. Manuelito de Ornelas visita a S.B.A.T.

Em sessão conjunta de Diretoria e Conselho Deliberativo, realizada a 2 do corrente, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais recebeu a visita do Dr. Manuelito de Ornelas, antigo diretor da Associação de Imprensa do Rio Grande do Sul e atualmente diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda do Rio Grande do Sul. O ilustre visitante foi saudado pelo presidente Geysa Boscoli e pelo conselheiro Paulo de Magalhães. Agradecendo as saudações recebidas, o Dr. Manuelito de Ornelas em vibrante discurso elogiou a ação da SBAT na defesa do Direito Autoral no Brasil.

"Deslumbramento" — O novo cartaz do "Ginástico"

Vai mudar de cartaz o "Ginástico". "Bodas de Sangue", a história arrebatada de Garcia Lorca, que continua triunfando no elegante teatro da Esplanada do Castelo, está nas suas últimas representações. Para a semana já estará estreando "Deslumbramento", obra do teatro inglês, vertida para o nosso idioma pelo escritor e jornalista Bandeira Duarte. "Deslumbramento" é um enredo singular, delicadissimo, marcado de fortes emoções. Hoje ainda teremos, assim como amanhã, no "Ginástico" "Bodas de Sangue" em vesperal e "soirée".

Descanso semanal

Em obediência ás leis trabalhistas, não haverá espetáculos amanhã nos teatros da cidade.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Carmen", ópera de Bizet pela Companhia Lirica Oficial. Ás 16 horas.

GINASTICO — "Bodas de sangue", peça de Garcia Lorca, em tradução da poetisa Cecilia Meirelles, pela Companhia Dulcina-Odilon. Ás 15 e ás 21 horas.

GLÓRIA — "Segredo de familia", comédia de Matheus da Fontoura, pela Companhia Jayme Costa. Ás 15, ás 20 e ás 22 horas.

SERRADOR — "Ciumes", comédia de Louis Verneuil, pelos artistas uruguaios Zelmira Daguerre e Hectore Cuore. Ás 15, ás 20 e ás 22 horas.

FENIX — "E' proibido suicidar-se na Primavera" comédia de Casona, em tradução de Nair Lacerda. Ás 15, ás 17 e ás 21 horas.

RECREIO — "Tudo é Brasil", revista de Ary Barroso, pela Companhia Eva Stachino-Jararaca-Ratinho. Ás 15, ás 19,45 e ás 21,45 horas.

RIVAL — "O cascagrossa" comédia de José Wanderley e Daniel Rocha, pela Companhia Delorges Caminha. Ás 15, ás 20 e ás 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Toca p'ro pau", revista-charge de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Ás 15, ás 19,45 e ás 21,45 horas.

CARLOS GOMES — "Viuva Alegre", opereta de Franz Lehar, pela Companhia de Operetas da Empresa Paschoal Segreto. Ás 15 e ás 20,30 horas.

O comércio de mamona

SÃO LUIZ, 7 (A. N.) — Diante das noticias chegadas de Nova York, informando ter sido grande a baixa da baga da mamona, a praça local está procurando os mercados internos do sul.

Aprovada a convocação dos suplentes do sindicato

Nos termos do parecer do Departamento Nacional do Trabalho o ministro aprovou a convocação dos suplentes Genuino Cordeiro de Menezes, Severino Bezerra dos Santos e José Soares dos Santos para integrar a Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Cimento, Cal e Gesso, de João Pessoa.

O ataque à Siegfried

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA ROTOGRAVADA)

rêde de canais. Paraquedistas e soldados de infantaria aérea, britânicos e americanos, foram lançados além das principais dessas linhas d'água, inclusive em Arnhem, que fica na margem setentrional do braço Norte do Reno, denominado Neder Rijn e Lek.

Depois de resistirem durante mais de oito dias e oito noites aos ferozes ataques alemães, as tropas desembarcadas em Arnhem se retiraram, com perdas consideráveis, para a margem sul. A operação permitiu, contudo, que o segundo exército realizasse um rápido avanço para o Norte a partir do Canal Alberto e da fronteira belgo-holandesa, atingindo Nijmegen, na margem sul do Waal e o Lek. O saliente assim estabelecido vem sendo dia a dia alargado, embora lentamente para oeste, na direção do grande estuário em que se lançam o Escalda, o Mosa e o Waal, e para leste, na direção da Alemanha, precisamente no ponto em que terminava a Linha Siegfried. Houve, a partir de 1940, noticias de que um prolongamento da Siegfried se construira para o Norte, até atingir o mar, porém a importância dessas fortificações já tem sido posta em dúvida. Para o Sul, o segundo exército alcançou o Mosa numa larga frente e, segundo algumas noticias, levou a efeito uma pequena penetração no território da Alemanha. Segue-se-lhe o primeiro exército americano, que avançou através do Limburgo holandês, a leste de Maastricht, a da Bélgica e do Luxemburgo, penetrando mais profundamente na Alemanha. É o exército que, até êste momento, está realizando o ataque direto á Linha Siegfried. O seu avanço na Alemanha é, em certos pontos, bastante apreciável, notadamente na área de Aachen (tambem chamada Aix-la-Chapelle e Aquisgran), onde Stolberg e várias outras localidades foram capturadas. O segundo exército britânico e o primeiro americano funcionam, dest'arte, como as duas hastes de uma pinça que se estende para o coração da indústria alemã. Ao sul do Luxemburgo, uma certa parte do território da França, precisamente a Lorena e a Alsácia, que têm sido objeto de uma sempre renovada disputa entre a França e a Alemanha, ainda está dominada pelos alemães. Por ocasião do avanço aliado através da Bélgica, no sentido oeste-leste, houve referência à ocupação de Neufchateau e à travessia do Mosa entre Dinant e Givet. É possivel que o território ainda em poder dos alemães se estenda desde a área do rio Sambre, ao longo de uma faixa de terreno da França setentrional e da Bélgica meridional, até a fronteira franco-alemã. Ao sul dessa faixa, o terceiro exército está investindo para o norte e para leste. A captura de Metz, que parece iminente, e o avanço do terceiro exército até a Thionville, que era o ponto terminal da Linha Maginot, jogará as fôrças inimigas para o seu próprio território e completaria uma linha continua de ataque desde Antuérpia até Trier (Trèves). A dominação alemã na França ficará, então, reduzida a uma faixa ao longo do Reno, para o qual se dirige, na extremidade meridional do front, o sétimo exército americano, que está lutando pela posse de Belfort. Desde Cleve, ao norte, até a fronteira suiça, a Linha Siegfried achar-se-á sob a pressão de quatro ou cinco exércitos aliados já em ação ao longo da frente ocidental.

A Semana da Criança em Nova Friburgo

NOVA FRIBURGO, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Sob os auspicios do prefeito local, Sr. Dante Laginestra, a Semana da Criança será comemorada nesta cidade de acordo com excelente programa.

Das comemorações da Semana da Criança a se realizarem em Friburgo, do dia 10 ao dia 16 de outubro, consta:

"Dia 10 — ás 8 horas, no Grupo Escolar "Ribeiro de Almeida", sessão de inicio da Semana da Criança, presidida pelo prefeito municipal. I — Hino Nacional, cantado pelos alunos do Grupo Escolar, escolas isoladas e demais escolas e colégios particulares que se devem considerar convidados; II — Discurso alusivo ás comemorações pelo Dr. Helio de Araujo Maia, como representante do Distrito Sanitário V; III — Números de canto orfeônico por alunos do Grupo Escolar; IV — Encerramento com o Hino á Bandeira. Dia 11 — ás 9 horas, no Grupo Escolar, com a presença de todos os alunos. Palestra do Sr. Silvio Braune, como representante da Legião Brasileira de Assistência. Dia 12 — ás 9 horas no mesmo local. Palestra do Dr. Waldir Vial sôbre Higiene Escolar (Jogos infantis). Dia 13 — ás mesmas horas e no mesmo local. Palestra do Dr. Eid Cardoso, presidente da Sociedade de Medicina acerca do tema "A alma da criança". Dia 14 — ás 9 horas e ainda no Grupo Escolar. Dissertação pelo Dr. Nelson Garnier de Vasconcelos, sôbre saude e doença. Dia 15 — Domingo: ás 8 horas, missa na matriz, para as crianças; ás 9 horas, no Grupo Escolar sessão recreativa em que se ouvirão vários números de música, declamações, etc., ás 10,30, primeira sessão de cinema para os alunos do Grupo Escolar e escolas isoladas. Ás 12 horas 2ª sessão de cinema para os alunos de outros colégios e demais crianças. Dias 16 — ás 9 horas, encerramento das comemorações no Grupo Escolar devendo usar da palavra uma representante do mesmo grupo. Hino Nacional cantado por todos os presentes".

Autorizada a posse da diretoria do sindicato

Foram aprovadas pelo ministro Marcondes Filho as eleições realizadas no Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores na Indústria de Confecção de Roupas, de Maceió, para constituição da respectiva administração.

A nova diretoria, de que é presidente o Sr. José Viana Filho, foi autorizada a empossar-se dentro do prazo de 30 dias.

ALARMA NO SETOR DA MODA...

PARIS, 7 (INS) — A primeira coleção de modas concebidas depois da libertação é alarmante, não só pela ousadia dos estilos, como de seus pertences.

Cada modista está lançando o seu próprio estilo, sem importar-se com a opinião de ninguem.

Os preços cobrados pelos modistas parisienses para as suas criações são simplesmente aterradores. Um dos modelos, mais modestos dá uma [illegible] no bolso do comprador de 10 a 12 mil francos, enquanto os modelos mais luxuosos estão custando de 35.000 a 100.000 francos.

(Atualmente o franco está equivalendo a 2 centavos em moeda norteamericana, embora não haja ainda taxa de câmbio oficial).

Queria transferência do presídio

O Supremo Tribunal Militar, julgando o "habeas-corpus" em que o sentenciado militar João Esteves de Souza, recolhido á Penitenciária do Distrito Federal, por condenação á pena de dois anos de prisão, pedia para cumpri-la no Presidio Militar, negou a ordem, uma vez que o crime praticado pelo impetrante se verificára durante a vigência do antigo Código Penal, que silenciava sobre aquela transferência, tendo sido relator do pedido o ministro Cardoso de Castro.

O QUE TODOS DEVEM SABER

VERMINOSES, O GRANDE FLAGELO DO BRASIL, E OS MEIOS DE EVITA-LAS — PELO DR. JOAO DE CAMPOS GATTI

(CONTINUAÇÃO)

Os sintomas da oxiurose dependem do número de vermes que parasitam o organismo, regra esta estabelecida para quase todas as verminoses. Já sabemos como os vermes chegam ao nosso organismo, sendo relativamente fácil, teoricamente falando, evitar a contaminação. Mas os deveres sociais e a luta pela vida nos impelem muitas vezes a tomar as refeições em muitos lugares que pecam pela falta de higiene, fazendo-nos contrair tão incômodos hóspedes, que devemos combater com a máxima energia. Nas grandes cidades e mesmo nas pequenas e prósperas localidades no nosso interior, hoje já se encontram muitos médicos, além de laboratórios que muito auxiliam o clínico em seus diagnósticos. Mas estes artigos, embora de utilidade para todos os leigos em assuntos médicos, o são ainda mais para aqueles que vivem longe do bulicio das cidades, que contam apenas com a sorte nos momentos de enfermidade, por estar o médico mais próximo a muitas léguas de distância.

Quando existem poucos oxiuros no tubo intestinal, o parasitado vive sem perturbação alguma, a não ser que seja excessivamente fraco. O mesmo não acontece nos casos de infestação intensa, aparecendo então o principal sintoma da oxiurose, que é o prurido anal. Este aparece quase sempre à noite, no momento da pessoa deitar-se, explicando os autores este fato como sendo o despertar da atividade do oxiuro, provocado pelo calor do leito. Os oxiuros em atividade deslocam-se nas últimas porções do tubo digestivo e irritam a mucosa, provocando congestões e hemorragias pequenas. Alguns exteriorizam-se, conforme já vimos em outros artigos, passando para o leito e para as vestes da pessoa doente, enquanto outros ficam no intestino grosso vagando por todas as direções, resultando então uma inflamação crônica que não tarda a propagar-se ás porções mais altas do tubo digestivo. Até apendicites e inflamações crônicas do colon (colites) são comumente encontradas na clinica, verificando-se, pela presença dos oxiuros, sua responsabilidade em inúmeros casos. As pessoas que sentirem o prurido anal devem suspeitar de oxiurose e enviar suas fezes ao laboratório de sua confiança, para exame. As fezes acompanhadas de catarro e estrias sanguinolentas são muito suspeitas, e chamamos a atenção para um exame atento desse material, mesmo para o olho leigo. Revolvidas cuidadosamente as fezes, especialmente o catarro sanguinolento, devem os leitores procurar o verme esbranquiçado e pequenino, como fio de linha, porém perfeitamente visivel a olho nu. Uma vez identificado, não há dúvida de que estamos em presença de oxiurose, devendo cuidar do tratamento, assunto que ficará para outro artigo.

(Continua no próximo domingo)

O REFLORESTAMENTO DO PAÍS

Dentro de cinco anos teremos um total de dez milhões de árvores novas

O Instituto Nacional do Pinho acaba de adquirir uma grande propriedade territorial no Estado de São Paulo, onde pretende fundar mais um Parque Florestal. Entre os municipios de Buri e Capão Bonito, á margem da Estrada de Ferro Sorocabana, fica a propriedade, que mede cerca de cem mil alqueires e já possue remanescentes nativos que asseguram a excelência da terra e do clima, qualidades indispensaveis á formação de uma floresta.

A respeito dessa iniciativa, que se enquadra no programa traçado pelo presidente Vargas, tivemos oportunidade de ouvir o Sr. Manuel Enrique da Silva, que dirige os destinos daquele orgão.

Eis o que nos disse o presidente do Instituto Nacional do Pinho:

— Seguindo a orientação traçada pelo presidente Getulio Vargas, o Instituto Nacional do Pinho deu inicio aos trabalhos de reflorestamento, com a criação dos primeiros parques no Sul, destinados ao replantio dos pinheiros.

Trata-se de um plano eminentemente pragmático, por isso que o controle e a responsabilidade da sua execução está a cargo dos Conselhos Regionais Florestais, dos quais fazem parte os representantes dos governos e os delegados da classe nos respectivos Estados.

E, fazendo revelações de ordem mais profunda da vida administrativa do I.N.P., continuou:

— Com a reserva de metade da sua arrecadação total para ser aplicada nesses trabalhos, o sistema adotado revelou-se, a um tempo, o mais eficiente e o mais econômico.

O primeiro núcleo de replantio está instalado no Paraná, em Assungui, onde deveriam ter sido semeadas cerca de um milhão de árvores. Ocorreu, entretanto, este ano, uma extraordinária escassez de sementes, fenômeno ciclico, que fez com que só lograssemos plantar pouco mais de 500 mil individuos.

Realizamos, contudo, trabalhos preparatórios, afim de aproveitar a época da próxima semeadura, quando espera o INP ultrapassar a quantidade prevista.

Ferindo de frente a operação em torno da Fazenda Itanguá, a propriedade agora adquirida, assim se expressou:

— Efetivamente, o Instituto adquiriu há pouco a Fazenda Itanguá, com cerca de mil alqueires de área, situada entre os municipios paulistas de Buri e Capão Bonito, á margem da Estrada de Ferro Sorocabana, onde estabelecerá o seu segundo parque florestal.

O replantio de pinheiros nessas terras atingirá, dentro do periodo de 5 anos, o elevado total de 10 milhões de árvores.

Continuando, revelou após o presidente do Instituto Nacional do Pinho:

— "Cogita o INP, no momento, de entrar na posse, por compra, da "Fazenda dos Pardos", vasta gleba no Estado de Santa Catarina, já examinada pelos técnicos, que constataram a excelência das terras para o fim da formação de uma floresta artificial de araucária.

No Rio Grande do Sul, processam-se entendimentos não só com a Secretaria da Agricultura como tambem com a Prefeitura de Passo Fundo para a execução dos trabalhos de reflorestamento naquela região.

Ampliando mais ainda o seu programa de ação, o INP estabeleceu um acordo com o governo do Estado do Espirito Santo, mediante o qual estão sendo reflorestadas várias espécies em municipios do Estado. Entre essas, o cedro, que encontra condições favoraveis em diversas zonas, e o eucalipto, excelentemente ali aclimatado.

Com a extensão dos controles do INP a todas as madeiras economicamente exploraveis, produzidas no país, estamos recolhendo interessantes informações sobre as condições da cultura e da exploração de várias essências outras, nos Estados do Norte."

Referindo-se ao programa traçado para o próximo ano de 1945, disse o Sr. Manoel Enrique:

— Em 1945, o INP terá plantado um número de árvores em muito superior ao das que foram abatidas, desde a sua criação.

Só essa circunstância bastaria para justificar o acerto do governo em fundar o organismo autárquico, que controla a economia madeireira do país, notadamente quando considerarmos que a madeira, diante do progresso da vida moderna, encontra cada dia maior número de aplicações e se torna cada vez mais uma matéria prima essencial."

E, concluindo:

— "Dentro do curto periodo do seu funcionamento, pelos resultados até agora colhidos, pode o Instituto Nacional do Pinho ser justamente considerado como uma das obras de maior benemerência do presidente Getulio Vargas, se levarmos em conta a sua ponderavel contribuição para preservar no presente e desenvolver, no futuro, o inestimavel patrimônio florestal de nossa terra".

Onde se devem apresentar os conscritos e voluntários

O general Valentim Benicio da Silva, comandante da 1ª Região Militar, baixou instruções para a recepção e encaminhamento dos conscritos e voluntários do corrente ano, os quais deverão se apresentar nos seguintes postos de concentração:

P. C. 1 — Quartel General do Exército — Os dos 1º, 2º, 3º, 5º, 6º, 10º e 25º Distritos de Candelária, Santa Rita, Sacramento, São José, Santo Antonio, Santa Teresa, Sant'Ana e Ilhas. Receberá também os licenciados dos anos anteriores, insubmissos e outras apresentações. P. C. 2 — Forte de Copacabana — Os dos 7º, 8º e 26º Distritos de Glória, Lagoa, Gávea e Copacabana. P. C. 3 — Batalhão de Guardas (Avenida Pedro II) — Os dos 11º, 13º, 14º, 15º, 16º e 20º Distritos de Gamboa, Espirito Santo, São Cristovão, Engenho Velho, Andaraí, Tijuca, Irajá e Penha. P. C. 4 — Posto de Assistência da Vila Militar — 17º, 18º, 19º, 21º, 27º e 28º Distritos de Engenho Novo, Meier, Inhauma, Jacarepaguá, Madureira, Realengo, Bangú e Nova Iguassú (Estado do Rio). P. C. 5 — 2º Batalhão de Caçadores — Curato de Santa Cruz. Os dos 22º, 23º e 24º Distritos de Campo Grande, Guaratiba, Santa Cruz e Municipios de Mangaratiba, Itaguaí e Parati, todos do Estado do Rio. P. C. 6 — 3º Regimento de Infantaria (São Gonçalo). Os de Niterói, São Gonçalo, Cabo Frio, São Pedro de Aldeia, Maricá, Araruama, Itaboraí, Cachoeiras, Nova Friburgo, Bom Jardim, Sumidouro, Cantagalo, Duas Barras e Itaocara. P. C. 7 — 1º Batalhão de Caçadores (Petrópolis). Os de Petrópolis, Terezópolis, Paraiba do Sul, Sapucaia e Entre Rios. P. C. 8 — Barra do Piraí. Os de Resende, Angra dos Reis, Barra Mansa, Barra do Piraí, Rio Claro. P. C. 9 — Quartel da 1ª Formação Sanitária Regional (Valença). Os de Valença, Vassouras e Santa Teresa. Posto de Concentração 10 — 1ª Bateria Independente e Artilharia de Costa (Macaé). Os de Macaé, Trajano de Morais, Santa Maria, Madalena, Casimiro de Abreu, Campos, São Fidelis, São Sebastião, Itaperuna, Cambuci, Miracema e S. Pádua.

Nomeado prefeito de Barra Mansa o Sr. Oscar Bulcão Viana

O interventor Amaral Peixoto, nomeou, para exercer o cargo de prefeito de Barra Mansa, um dos mais importantes municipios fluminenses, o Sr. Oscar Bulcão Viana, que vinha desempenhando as funções de oficial de gabinete do comandante Amaral Peixoto na Coordenação da Mobilização Econômica.

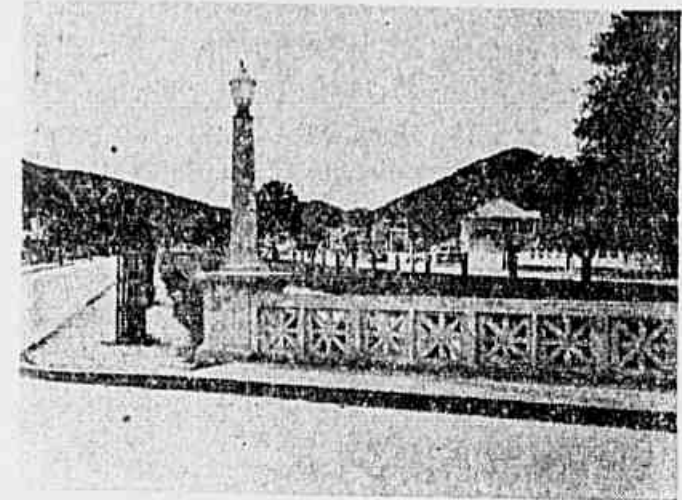
O Sr. Oscar Bulcão Viana é uma figura conhecida na administração do Estado do Rio, onde exerceu diversas funções de relevo, entre as quais as de prefeito dos municipios de Itguaí e Itaberá.

SOCIEDADE TÉCNICA MERCANTIL DE EXPANSÃO RURAL LTDA. — Caixa Postal, 1723
Av. Nilo Peçanha, 26, 8.º andar, s/807 — Rio de Janeiro

Toda a correspondência para a "Geografia Rural do Brasil", deve ser endereçada à Cx. Postal 1723 ou para a Av. Nilo Peçanha, 26, 8.º andar, s/807 — Rio de Janeiro

OS MUNICIPIOS DO BRASIL — NA ECONOMIA NACIONAL

GEOGRAFIA RURAL DO BRASIL

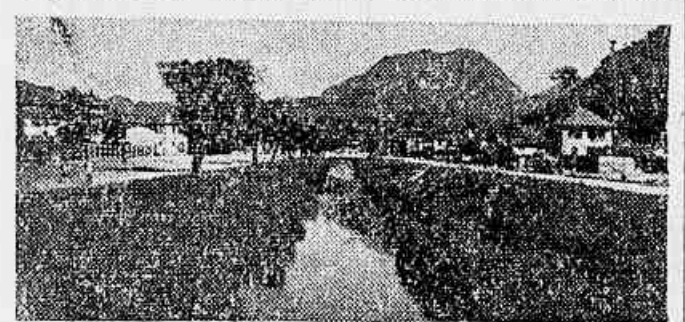
A retificação do Bengala e dos seus dois formadores, como solução ao angustioso problema das enchentes em Friburgo

Uma das pontes construidas sobre o Bengala

Nova Friburgo, como toda cidade brasileira, tem o seu drama e o seu caso de vida e de morte. Felizes daquelas entretanto que como a encantadora urbe serrana, cinge seu desespero num misero cifrão acompanhado por alguns algarismos...

Assim, Friburgo após sofrer os maiores vexames publicos do rio Bengala e de seus dois formadores o Cônego e o Santo Antonio, durante mais de meio século — aguarda ansiosa que o crédito pedido por S. Ex. o Sr. ministro Mendonça Lima, da pasta da Viação, seja posto à disposição do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, pelo Ministério da Fazenda, em janeiro do próximo ano, para que o engenheiro Hildebrando de Araujo Góes, culto e probo profissional em boa hora designado pelo govêrno federal para a suprema direção de tão importante setor do Ministério da Viação — mande atacar imediatamente a primeira parte do seu projeto, já aprovado por S. Ex. o Sr. presidente Getulio Vargas e cujo montante para 1945 é de quatro milhões e duzentos mil cruzeiros, quantia na qual se compreendem: a compra de dois drag-lines para os trabalhos de dragagem do canal do Bengala; a escavação de 320 mil metros cúbicos de terra do leito dos seus dois formadores; a nova construção das sete pontes existentes sôbre o Bengala, pontes essas condenadas e que terão de ser destruidas, para em seus lugares surgiram outras de caraterísticas técnicas condizentes hidro-elétrica, em Conselheiro Paulino, numa extensão mais ou menos oito quilômetros. No que concerne aos ribeirões Cônego e Santo Antonio vão ser regularizados à montante da confluência numa extensão de quatro quilômetros, dos quais três referentes ao Cônego.

O ilustre engenheiro Hildebrando Góes preferiu entre todos os métodos que poderiam ser invocados para a solução do problema, o de retificação, alargamento e aprofundamento do leito dos três cursos dágua, dando-lhes uma secção capaz de dar vasão sem transbordamento, às suas descargas de cheia.

Como o aumento de secção do Bengala acarretará a necessidade de aumento de vão ou substituição total das várias pontes, que o atravessam, tal medida tornou-se imperiosa, máu grado custosa, para que a solução encontrada, satisfaça, realmente, a todos os interesses da cidade e muito em especial de seus moradores.

Um dos estudos mais sérios, como dado técnico ao projeto a executar, foi sem dúvida o da previsão da descarga máxima, não só do Bengala como do Cônego e do Santo Antonio. Para isso foi levado em conta o nivel atingido na Ponte do Suspiro e o atingido a 420 metros a montante da mesma, isto é 843,43 e 843,83, o que proporcionou encontrar para declividade superficial, 0,001 que é tambem a declividade do fundo, nesse trecho. A descarga foi assim calculada como sendo

O Bengala den tro da cidade

com o objetivo em vista — isto é, dar vasão às águas por ocasião das enchentes, e não impedir que se escoem: o aumento do vão da ponte do Suspiro, com a mesma finalidade; e finalmente a despesa de mão de obra de tais trabalhos.

O trecho do Bengala que se torna necessário regularizar, para a defesa da cidade, estende-se desde a confluência dos seus formadores até a barragem da usina de trezentos e dezoito metros cúbicos por segundo. Na cheia de 1943 a descarga máxima do Bengala foi de 303 metros cúbicos.

Além da descarga do rio propriamente dito, foi tambem calculada a descarga que se teria escoado pelas avenidas marginais e suas calçadas isto é, entre o barranco, do rio e o alinhamento das casas. O cálculo da descarga que fornece em movimento uniforme, uma secção retangular de 29,60 metros na largura, por 1,13 de altura com declividade de 0,001, foi calculado em 73 metros por segundo. A soma das descargas máximas dos dois formadores do Bengala foi encontrada como sendo 370 metros, enquanto que a descarga do Bengala é como já vimos, de 303 metros cúbicos por segundo. Tal fato tem sua razão de ser na falta de simultaneidade das descargas máximas dos dois ribeirões, o que se por ventura, ou por desventura se der um dia, na atual situação, a calamidade beiraria por uma hecatombe. Porém, se o crédito for posto quanto antes à disposição do DNOS, é possivel que as grandes chuvas de verão que se aproxima, não deixem atraz de si, o travo amargo de um cataclismo. Aliás, a seca jámais vista em Friburgo como em todo o sul do Brasil, no corrente ano — faz prever um verão calamitoso e digno da nossa melhor atenção, enquanto é tempo.

Realizada a obra do Bengala, a sua secção projetada prevê a descarga máxima dos dois formadores conjuntamente, porquanto então, ela estará completamente aproveitada dado que o leito dágua ficará, ainda assim a meio metro das margens. Como obras complementares para 1946 e 1947 ainda restarão o aumento de vão da ponte da rua General Pedra, bem como o entroncamento do pé do talude entre a confluência dos dois rios e a ponte do Suspiro. Para terminar ainda terá de ser levado em conta uma escavação de cêrca de dois milhões de metros cúbicos de terra e a remoção do material escavado, dentro da cidade.

Não há dúvida que Friburgo ficará livre do flagelo das enchentes dos seus três ribeirões, mas, isto só se dará, caso atacado o serviço, no comêço do próximo ano, antes das cheias de março. Em caso contrário ainda a de 1945 virá e com ela, prejuizos materiais incalculaveis. Velando por Friburgo estará, sem dúvida o seu dinâmico interventor comandante Amaral Peixoto, e S. Ex. o Sr. ministro da Viação, ambos firmemente dispostos a que terminem de vez, tão acabrunhadora perspectiva para os filhos da bela cidade!...

NOVA FRIBURGO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Em sua lenta transformação, de vila à cidade, nos meados do século XIX, houve um homem, no antigo arraial de Morro Queimado, que mais tarde passou à história do segundo império como sendo o conde de Nova Friburgo, o seu verdadeiro modernizador, que lhe traçou o destino de estância ideal para veraneio de quantos buscavam nas serras o descanso para seus nervos e para seus cérebros agitados e fatigados, por encargos, na nascente e já tumultuante capital do Império bem longe de ser o que é hoje, a capital turística do Novo Mundo.

Por tal época chegava ao Rio de Janeiro, contratado pelo govêrno Imperial, o arquiteto francês A. Glaziou para remodelar os parques da cidade, entre os quais a Quinta da Boa Vista e o Campo de Santana. O traçado maravilhoso que ambos ostentam aos olhos de todos nós, coleante e sinuoso, aqui e ali um lago artificial por entre árvores gigantescas; mais além lindas alamedas floridas, e nos espaços vazios vergeis e canteiros tapizados de flores e gramineas. Aproveitando-se de ondulações do terreno e pequenas colinas existentes, transmudou-as em pontos pitorescos, aos quais levavam suaves estradas e caminhos serpeantes.

Encantado com o que seus olhos viam, sonhou Nova Friburgo levar Glaziou à cidade serrana, e em sua propriedade de S. Clemente, hospedou o insigne paisagista. Quem visita hoje a antiga residência do conde, pensa estar em plena Quinta da Boa Vista, tal o traçado inconfundivel do mesmo artista que as concebeu, revelar-se a cada passo. E foi assim que nasceu o Parque S. Clemente, irmão gêmeo dos jardins do Rio de Janeiro, tendo como estes, o mesmo cunho personalissimo de Glaziou no feitio muito próprio de tratar os intervalos entre os bosques e os planos, entre as águas e as terras.

Eduardo Guinle — um esteta a serviço de uma imaginação torturante e caprichosa — apaixonou-se pelo parque, então abandonado e sem trato. Adquire-o aos herdeiros do nobre titular e em breve fê-lo volver ao seu antigo esplendor. Ressurge o solar, construido no alto de uma colina verdejante, verdadeira obra prima do arquiteto francês, quer no seu conjunto, quer nos seus minimos detalhes de decoração interna, dos seus pátios e de seus jardins.

Natural é que o perfume do tempo que se envolava da mansão senhorial de Nova Friburgo ficasse para sempre a recordar aos herdeiros de Eduardo Guinle o dever de reservar aquele patrimônio de familia contra qualquer idéia de seu alienamento.

Eis como e porque, ao organizarem seus filhos a firma que gira sob a denominação de "Propriedades Reunidas de Eduardo Guinle Ltda." para a venda em lotes dos terrenos do Parque S. Clemente, foi excluida a área de 33.000 metros quadrados em que se ergue a majestosa vivenda e arredores, como privativa dos atuais proprietários, seus herdeiros e sucessores.

Preservada assim a conservação de tão linda jóia do Glaziou pela familia Guinle — o projeto grandioso já aprovado pela Prefeitura Municipal de Nova Friburgo — para a venda com condominio de parte do Parque S. Clemente, dos lotes em plena montanha para a construção de casas de campo, obedecendo todas a prévio e harmônico estilo arquitetônico — está sendo executado pela direção da firma, a cuja frente o engenheiro Cezar Guinle, neto do inesquecivel fundador das Docas de Santos — como que reafirma a continuação, pela segunda geração de tão alta estirpe de gente de trabalho e de luta, dos mesmos propósitos de bem servir ao Brasil, com inteligência, devotamento e patriotismo.

Porque o plano da Cidade Jardim dentro de Friburgo, é sem dúvida digno da nossa melhor atenção, pois que comporta a construção de 200 vivendas encantadoras, modestamente ditas casas do campo; a edificação de 3 hoteis de luxo, dos quais o primeiro será o PARK HOTEL, a se inaugurar ainda este ano, e um outro, um hotel de Montanha que possuirá em torno uma infinidade de bungalows, para uma familia cada um, ligados ao hotel pelos serviços de restaurant, tão somente. O Park Hotel é em estilo suiço campesino, e terá apartamentos de grande luxo e conforto, mobiliário condizente e louça da cerâmica Vista Alegre, indústria portuguesa. O terceiro hotel será uma grande construção, ainda em estudos. O projeto abrange tambem um club campestre com campos de hipismo, courts de tennis, quadras de basket, piscina de natação olimpica e salões para jogos de xadrez, bilhar e bridge. Há ainda um play-ground para os filhos dos proprietários da Cidade Jardim, com todos os brinquedos proprios para crianças de pouca idade.

Para facilitar a construção, a sociedade possue uma grande cerâmica em pleno funcionamento, capaz de fornecer desde o tijolo à telha, como o ladrilho. A companhia que tem como superintendente geral o engenheiro Sydney Santos, estuda todos os projetos de construção apresentados pelos donos de terrenos, isto para harmonizar o estilo com a beleza do Parque S. Clemente, e com a natureza ambiente.

A Cidade Jardim de Friburgo, quando concluida, comprovará, mais uma vez que a novissima geração dos Guinles é bem digna de seus maiores e trabalha como estes, por um Brasil maior e mais belo.

Uma vista maravilhosa do Parque São Clemente, obra de A. Glaziou.

A CIDADE JARDIM DO PARQUE S. CLEMENTE

A cerâmica e, no fundo, parte do bairro residencial da Cidade Jardim.

A antiga residência do conde de Nova Friburgo

O Clube de Xadrez de Friburgo, um orgulho nacional

Sede desportiva, vendo-se o prédio para xadrez, a piscina olimpica, os courts de tenns e os vestiários para moças e rapazes

Visitou há tres dias atrás a nova séde em construção do CLUBE DE XADRES de FRIBURGO, a convite de sua dedicadissima diretoria e de S. Excia. o Prefeito Municipal, o Eng. Ruy Castro, Presidente da Confederação Brasileira de Xadrez. Mau grado tivesse pleno conhecimento dos gigantescos esforços do Dr. Sylvio Braune e seus dignos companheiros de cruzada em prol do xadrez de Friburgo, a impressão causada pela detalhada visita feita, foi de molde a entusiasmar o atual Presidente da CBX.

Assim é que, a seu pedido, foi convocada uma reunião extraordinária da Diretoria, para que lhe fosse historiado o trabalho realizado e por realizar, para conclusão integral da obra que, no dizer do Presidente da CBX será o maior e mais belo clube de xadrez, até hoje conhecido na Europa e nos Estados Unidos, o que equivale a dizer, no mundo.

Explicado pelo Dr. Sylvio Braune, todos os passos para conseguir erguer a já imponente e maravilhosa sede desportiva em admirável estilo colonial inclusive piscina, campos de tenis, vestiário para moças e rapazes em prédio, próprio, foi a seguir abordada a questão do financiamento para a construção da sede social, com imponente salão de festas, teatro e cinema, bem como outros salões de xadrez e de bridge. Ficou resolvido, ainda por proposta do Presidente da CBX elevar para três mil cruzeiros, o titulo de sócio proprietário ao invés de mil cruzeiros atuais, numa emissão de 700 titulos, para perfazer mil, dado que já foram colocados trezentos até a presente data. Um apêlo ao Conselho Nacional de Desportos, no sentido de que anualmente seja o Clube aquinhoado com uma subvenção até terminação das novas obras, foi tambem aventado por S.S. Como meio de propaganda e de revelação da nova jóia que Friburgo oferece ao Brasil enxadristico, verdadeiro templo do xadrez nacional foi aventada a inauguração, em dezembro próximo da nova sede, com a realização do Campeonato Individual de Xadrez, no qual tomarão parte os campeões de todas as federações filiadas, isto é, do Rio Grande do Sul, do Paraná, de S Paulo, do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro. Como hóspede de honra da cidade de Friburgo, o Dr. Dante Laginestra, infatigável Prefeito Municipal desde já considera a S. Excia. o Senhor Ministro da Educação, Dr. Gustavo Capanema, S. Excia. o Sr. Interventor Amaral Peixoto e ao Dr. João Lyra Filho e demais membros do Conselho Nacional de Desportos. Ainda foi pelo Presidente da CBX aventada a idéia de realizar-se em dezembro de 1945 ou em janeiro de 1946, por ocasião da inauguração da grandiosa sede social, um grande torneio das Américas Unidas com a presença das delegações Norte-Americana, Canadense, Mexicana, Cubana, Chilena, Uruguaia, etc.

Será, sem dúvida, a mais bela festa do xadrez Pan Americano, até hoje realizada, e digna da solenidade mais grata ao coração dos enxadristas brasileiros, qual a da abertura oficial do magno templo do desporto da inteligência em toda a América.

É digno de todos os encômios a atitude do Comte. Amaral Peixoto que com um grande espirito de brasilidade, tudo tem feito para que o Estado do Rio possa muito em breve comemorar a inauguração do seu mais completo centro de desportos amadoristas, pois que além de uma piscina olimpica, de dois courts de tenis, campos de basket e de voley, ainda possuirá hockey, water-polo, natação, etc.

O que sobremodo empolgou o Presidente Ruy Castro da CBX é que o Clube de Xadrez de Friburgo cultiva o desporto de Caissa como principal finalidade, sendo os demais, complementares. Assim o cérebro governa os músculos, como o soberano a seus vassalos, terminou dizendo S.S.

A reunião que foi assistida por inumeros associados e enxadristas do Clube, terminou por entre as mais vivas emoções e entusiasmos, de quantos presentes.

Projeto da sede social do club cuja construção vai ser atacada com toda a urgência.

UM DOS ORGULHOS DE NOVA FRIBURGO

A FÁBRICA YPU' S. A.

UMA GLÓRIA DO BRASIL — Realização de duas gerações de infatigaveis obreiros por um Brasil maior e melhor, bastando-se a si mesmo, é a FÁBRICA YPÚ, cem por cento nacional, em seu Capital e em suas Matérias Primas!... Tudo foi esforço do próprio meio e a Vitória de hoje, enche de puro orgulho, todos os brasileiros que a conhecem por tradição de trabalho honesto e perfeito, ou que usam seus produtos ARTEFATOS EM TECIDO, COURO E METAL sob a insignia gloriosa da INDUSTRIA BRASILEIRA. Escritório Central, Av. Rio Branco n.º 19, 13.º andar, Rio de Janeiro. Fábricas, Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro.

Como funcionará o Centro de Estudos Econômicos

As instruções baixadas pelo ministro Marcondes Filho

Tendo em vista os estudos realizados pela Comissão designada pela portaria n. 45, de 3 de agosto de 1944, o ministro Marcondes Filho aprovou as seguintes instruções, que regerão o funcionamento do Centro de Estudos Econômicos do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio:

"Art. 1.º — O Centro de Estudos Econômicos (C.E.E.) tem por objeto promover e estimular os estudos que interessem à economia nacional, desenvolvendo intenso programa de divulgação cultural através de cursos, conferências, publicações, intercâmbio, correspondência, excursões e quaisquer outros meios que tornem efetiva a sua finalidade.

Art. 2.º — O C.E.E. será administrado por um Conselho Diretor, composto do ministro de Estado sob a presidência deste, do presidente do Conselho Nacional do Trabalho, do diretor geral do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, do diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, do diretor geral do Departamento de Administração, do diretor do Departamento Nacional de Imigração, do diretor do Departamento Nacional do Propriedade Industrial, do diretor do Departamento de Previdência Social, do diretor do Departamento de Justiça do Trabalho, do diretor do Serviço Atuarial, do diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, do diretor do Instituto Nacional de Tecnologia, do diretor da Divisão de Expansão Econômica, do diretor da Divisão do Pessoal, do chefe da Biblioteca e do secretário do Conselho Nacional de Política Industrial e Comercial.

Art. 3.º — O diretor do Centro será designado pelo ministro dentre os membros componentes do C.E.E.

Art. 4.º — O C.E.E. terá um secretário geral designado pelo ministro.

Art. 5.º — São atribuições do diretor:

a) representar o C.E.E. e, na ausência do ministro, presidir as suas reuniões públicas e as reuniões do Conselho Diretor; b) recorrer para o ministro de qualquer deliberação do Conselho Diretor que se lhe afigure contrária aos interesses do C.E.E. ou do Ministério; c) tomar tôdas as providências executivas e dar cumprimento às deliberações do Conselho Diretor.

Art. 6.º — Ao Conselho Diretor incumbe a aprovação dos programas de cursos, conferências e publicações do C.E.E.

Parágrafo único — O Conselho Diretor se reunirá com qualquer número, mediante convocação do presidente ou do diretor, sendo que, nesta última hipótese, a convocação será feita com 48 horas de antecedência.

Art. 7.º — Ao secretário geral cabe executar as deliberações do presidente, do diretor e do Conselho Diretor, além do despacho do expediente do C. E. E.

Art. 8.º — O C. E. E. funcionará no Departamento Nacional da Indústria e Comércio, podendo utilizar o auditório e as instalações do Ministério.

Art. 9.º — Tôdas as repartições do Ministério deverão oferecer facilidades ao C. E. E. e, bem assim, estimular a frequência dos seus funcionários às atividades do Centro.

Art. 10 — O Serviço de Estatística de Previdência e Trabalho promoverá a publicação, no Boletim do M. T. I. C., e em separata, dos trabalhos realizados no Centro, que mereçam divulgação, a juizo do ministro ou do diretor do C. E. E.

Art. 11 — Aos matriculados nos cursos serão conferidos certificados de frequência ou de diploma de aproveitamento, conforme o programa estabelecido.

Art. 12 — Das aulas e conferências serão distribuidos aos alunos resumos com bibliografias, colaborando a biblioteca do M. T. I. C. na realização dêsses trabalhos.

Art. 13 — O C. S. N. procurará a colaboração dos serviços públicos estranhos ao Ministério para a consecução dos programas estabelecidos.

Art. 14 — O Conselho Diretor promoverá a inauguração imediata das seguintes atividades, além de outras que se apresentem oportunas e viáveis:

a) curso de elementos de economia; b) curso de geografia econômica, particularmente do Brasil; c) curso de elementos de estatística; d) programa de conferências de extensão; e) reuniões regulares de debates.

Art. 15 — Um curso regular de economia e cursos especializados, em grau superior, serão dados assim que o Centro tenha reunido um número razoavel de alunos capazes de bom aproveitamento.

Art. 16 — Os cursos serão abertos para os funcionários do Ministério, das Instituições de Previdência Social e dos Sindicatos."

Pequena avicultura, a febre do momento

A campanha dos "Aviários da Vitória" poz em moda a criação doméstica de aves de raça — Onze mil pintos distribuidos em três meses

Uma ninhada de pintos "Light-Sussex" sendo retirada da chocadeira para ser entregue aos pequenos avicultores da L.B.A.

A Legião Brasileira de Assistência com a sua nova campanha dos "Aviários da Vitória", vendeu e distribuiu, em menos de três meses, cerca de 11 mil pintos e 4 toneladas de mistura especial para pequenas aves. A venda propriamente dita, visando a constituição de um fundo para a instalação gratuita de pequenos aviários nas escolas, orfanatos etc., foi de cerca de 7.000 pintos e os restantes 4.000 entregues de graça a vários estabelecimentos de amparo social, que já dispunham de instalações apropriadas para o início da pequena criação. Com essa campanha que se desenvolveu ao lado da outra, também ultimamente realizada, das "Hortas da Vitória", a L. B. A., em cooperação com o Ministério da Agricultura e da Prefeitura do Distrito Federal, aproveitou-se do modo eficiente para o desenvolvimento da avicultura doméstica nesta capital, proporcionando a formação de rebanhos selecionados das raças "Light Sussex", "Rhodes Island" e "Leghorn" em numerosos quintais do Rio de Janeiro.

Nesse trabalho desenvolvido pela L. B. A. é justo que se acentue o êxito com que foi lançada a prática da avicultura de quintal, pois, somando um número muito superior ao que se esperava, os interessados nessa atividade manifestaram o seu entusiasmo, adquirindo em curto prazo todos os pintos do primeiro lote posto à disposição da L. B. A. Homens, senhoras e crianças registram-se na campanha dos "Aviários da Vitória" e a criação de pintos tornou-se assim uma palavra de ordem que mobilizou várias centenas de pessoas, muitas das quais deixaram de ser atendidas por ter se esgotado o "stock" das pequenas aves.

Entretanto, a campanha continuará logo que a entidade fundada e presidida pela Sra. Darcy Vargas receba novos lotes de "Lights", "Rhodes" e "Leghorns". Semelhante pela natureza dos seus objetivos à das "Hortas da Vitória", a campanha dos "Aviários da Vitória" representa uma contribuição de vulto para resolver o problema da escassez de gêneros. Plantar ou criar individualmente significa reduzir a procura desses gêneros nos estabelecimentos comerciais, deixando o que se encontra nas quitandas e açougues, em matéria de aves, ovos e legumes, aos que não disponham de quintal para instalar a sua horta ou o seu aviário. Se fosse possivel realizar uma estatística em torno do total realizado por esses pequenos núcleos de produção doméstica, organizados pela L. B. A. teriamos, sem dúvida, um documento dos mais expressivos provar que a patriótica e benemérita instituição de D. Darcy Vargas, formou, com os seus contingentes de voluntários, monitores e legionários, um pequeno exército que soube manejar com eficiência as armas que lhe foram confiadas. Empregando-as bem nos terrenos disponíveis, construiram hortas e aviários, agrupando um formidavel núcleo de pequena produção, que somados uns aos outros, totalizam algumas toneladas de gêneros que deixaram de ser transportados para os mercados.

Passos perigosos...

De navalha em punho, Maria ameaçava os populares

A policia do 17º distrito foi chomada, ontem, pela manhã, para a rua Conde Bonfim em frente ao prédio 986, onde havia uma mulher armade de navalha, ameaçando os que dela se aproximassem. A custa, foi a valente subjugada pelos policiais do Socorro Urgente e conduzida à delegacia.

Ao comissário Ventura Costa deu a desordeira o nome de Maria Passos, disse ser solteira, mas não quis informar onde residia. Foi autuada em flagrante.

Curso de férias de teatro

Hoje, às 10,30 horas, o Fenix abrirá suas portas para segunda aula do "Curso de Férias de Teatro", organizado pelo "Teatro do Estudante".

Falarão, em rápidas palestras de dez minutos, sobre os mais diferentes aspectos do teatro-intérpretes, autores, ensaiadores, montagem, — Anibal Machado, Ita'a Ferreira, Ester Leão, Joracy Camargo, Magalhães Junior, Bandeira Duarte, Jarbas de Carvalho, Sofia Magno de Carvalho.

Para essa "aula", como para a que se realizará segunda-feira próxima, a entrada é absolutamente franca.

Amanhã, às 20,30 terá lugar a aula final desse curso improvisado de teatro, quando falarão Renato Vieira de Melo, Ziembisky, Santa Rosa, Geraldo Avelar, Eustorgio Wanderley, Ary Pavão, Aida Ferreira, Manoel Silveira e Celso Kelly.

A platéia, caso o deseje, poderá intervir, inquirindo, aparteando, debatendo os problemas tratados pelos conferencistas, em "sabatinas" teatrais, de carater estimulante que tem como fito principal a formação de um público mais crítico, melhor orientado.

O "Teatro do Estudante" está também atualmente à frente do grande movimento pelo estabelecimento em cada escola secundária do país de um grupo dramático, ao lado de seu grupo de educação física, objetivando, com essa nova campanha, o aumento da riqueza cultural do país.

CAMINHA O PARANÁ PARA A INDUSTRIALIZAÇÃO

Palavras do engenheiro Jorge Bueno Monteiro a A NOITE — O após-guerra encontrará a terra dos pinheiros produzindo cimento e ferro-gusa — Reflexos da administração Manoel Ribas — O primeiro Estado que cuida da produção de alimentos desidratados

O industrial paranaense, engenheiro Jorge Bueno Monteiro veio ao Rio tratar da conclusão das instalações da fábrica de cimento que dirige e do aparelhamento da usina siderúrgica, para a produção de ferro gusa, cujas peças estão sendo ultimadas nas oficinas do Arsenal de Marinha. Filho de um antigo governador do Paraná, sempre dedicado aos problemas mais proximamente ligados ao nosso desenvolvimento econômico, poderia falar-nos, com autoridade da vida do seu Estado, cujo progresso atrai, hoje, as atenções do Brasil.

— Eu sou um homem que vive à margem do mundo politico — diz-nos, numa excusa amavel. Mal tenho tempo para observar os panoramas administrativos. O mais que verifico é que o Brasil prospera. Da situação do Paraná, posso dizer-lhe que não é apenas folgada, mas a mais animadora possivel. Éramos um Estado de modestos criadores e pequenos agricultores. Ensaiamos, agora, criações industriais basicamente necessárias ao crescimento do Brasil. O após-guerra virá encontrar-nos com Montealegre em substancial produção; com fabrico de cimento para acudir ao consumo do Estado e de Santa Catarina e Rio Grande; com fornos fornecendo o gusa que as nossas metalúrgicas necessitam; com capacidade para industrializar as nossas madeiras e com possibilidade de alimentarmos de linho e de algodão muitos milhares de teares. Fomos, ainda, o primeiro Estado a cuidar da produção de alimentos deshidratados.

Agricultura, colonização e transportes

Depois de uma pequena pausa o Sr. Jorge Bueno Monteiro continuou:

— Estas tendências para o industrialismo não desanimaram e antes estimularam a produção agrícola. Aumenta e valoriza-se o rebanho do Praná. Intensificam-se e desdobram-se as culturas. O interventor Manoel Ribas viu os fenômenos e atendeu aos pormenores minimos dos quais derivará a solidez da edificação que levanta. Há o problema sério do transporte, cuja solução tem de vir por etapas — a primeira a vencer-se com o estabelecimento da paz e a última a encontrar-se na produção da Usina de Volta Redonda. Conheço o pensamento do coronel Dorival Brito e sei da sua energia. Êle dirige todo o sistema ferroviário do Paraná e tem planos certos de simplificação de tráfego, não só com rtificação do rápido acabamento, como pela substituição econômica de material rodante e pelo melhor aproveitamento de linhas.

Realizações e capitais

— Como lhe disse, continua o nosso entrevistado, estou bastante cheio de trabalhos e preocupações para não pensar em envolver-me em qualquer negócio novo. Julgo-me insuspeito para repetir que há necessidade, cada vez maior, de chamar as atenções dos capitais brasileiros para os valores econômicos potenciais do Paraná. Certo que uma parte da massa monetária congelada, em certificados de equipamento, virá a ser invertida em realizações industriais, agricolas e em serviço de transportes naquele Estado."

Restabeleceu-se o comércio de minérios estratégicos na Paraiba

JOÃO PESSOA (Paraiba do Norte), 7 (Serviço especial de A NOITE) — Está em vias de conclusão um novo acordo comercial entre os exportadores de minérios estratégicos e a Comissão Norteamericana de Compras, devendo viajar para Campina Grande, com esse objetivo, os Srs. Ismar Amaral e Alexandre Girotto, do Departamento de Produção Mineral. Reina satisfação com a perspectiva do restabelecimento do comércio de minérios, ultimamente interrompido.

Octavio Bevilacqua nas "Ondas Musicais"

Octavio Bevilacqua

Artista e mestre por atavismo, Octavio Bevilacqua, em cuja familia o magistério musical já é exercido há duas gerações, sentiu-se atraido desde muito jovem para o ensino daquela grande arte. Seus estudos musicais foram feitos sob a orientação de três professores, Francisco Alfredo Bevilacqua, Alberto Nepomuceno e Frederico Nascimento. É interessante aliás assinalar que Francisco Alfredo Bevilacqua, seu pai foi o primeiro professor de piano que integrou o Brasil artistico no mais alto repertório daquele instrumento.

Octavio Bevilacqua dedica-se ao ensino particular e ao magistério oficial, ocupando a cátedra de História da Música na Escola Nacional de Música. Tambem no Instituto de Educação; o referido mestre ocupou uma cátedra, realizando naquele estabelecimento, cursos de "Cultura Musical", devendo-se-lhe os primórdios de tão brilhante iniciativa.

Musicólogo, tem desenvolvido grande atividade em vários setores inclusive em agremiações de arte, tendo sido presidente da extinta Associação Brasileira de Música, em um dos seus mais brilhantes periodos de atividade. É ainda Octavio Bevilacqua, acatado conferencista e critico musical do vespertino "O Globo" desde a fundação desse jornal.

O programa radiofônico "Ondas Musicais", patrocinado pela Light; empenhado desde o inicio em contribuir para a cultura musical do povo, está oferecendo aos seus numerosos ouvintes, séries de palestras musicais, a cargo de autoridades na matéria.

Durante o corrente mês de outubro, o professor Octavio Bevilacqua far-se-á ouvir através daquele programa, em quatro conferências, estando a primeira marcada para terça-feira, dia 10, subordinada ao titulo "Música que vem de longe" — Música oriental — abrangendo os seguintes países: China (e Japão), Java, Bali, Sião, India, Pérsia, Egito, Tunisia e Congo (no Brasil). As músicas que ilustrarão essa palestra, foram colhidas nas fontes originais, merecendo especial menção o fato de constituir a referida conferência, acontecimento absolutamente inédito nos circulos artisticos e radiofônicos.

A palestra em apreço, será irradiada das 13 às 14 horas, simultaneamente pelas Rádio Jornal do Brasil, Nacional, Transmissora Brasileira, Mayrink Veiga, Guanabara e Vera Cruz.

Fatos diversos

Sarlipmack Nocak, morador na rua Dois de Dezembro, 26, apartamento 104, queixou-se ao comissário Agra, do 4.º distrito, de ter sido furtado em um violino, no valor de Cr$ 2.000,00.

Na Taberna da Glória, foi preso, ontem, Melchizedeck Alves de Brito, solteiro, morador na rua Senador Dantas, 34, 2.º andar, por haver agredido a socos e ferido no rosto e nariz, Enio Fontoura Xavier, bancário, de 27 anos, morador, na rua Joaquim Silva, 69, apartamento 69, o qual foi medicado na Assistência. O comissário Agra fez recolher ao xadrez o agressor.

Albino Mario dos Santos, morador na Rua Dias da Rocha, 38, casa 3, queixou-se ao comissário Nilo Raposo, do 2.º distrito, de ter sido roubado em um relógio de ouro e na quantia de 9.000 cruzeiros, por um ladrão que entrou em sua casa, pulando a janela, que ficara aberta.

A Sra. Carmen Teixeira, moradora na rua Borda do Mato, 34, no Grajaú, queixou-se à policia do 18.º distrito, de que os ladrões entraram em sua casa e furtaram-lhe roupas avaliadas em 700 cruzeiros.

Requerimentos despachados pelo presidente do Supremo Tribunal Militar

Despachando os requerimentos de José de Souza, pedindo redução de pena e de Silmar Barcelos Pereira, pedindo a expedição do alvará de soltura, o presidente do Supremo Tribunal Militar, general Silva Junior, mandou que o primeiro aguardasse o julgamento de seu processo e quanto ao requerimento do segundo nada há que deferir, pois o processo ainda aguarda decisão final.

ROUBO DE JÓIAS EM RESENDE

"Mineiro", chefiando uma quadrilha de menores, é o responsável pelo crime — Apreendido parte do roubo

Damasio Teodoro Ferreira, vulgo "Mineiro", o chefe dos "pivettes"

RESENDE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Esta cidade, nestes últimos tempos, apresenta uma crônica policial movimentada, fora dos seus hábitos de outrora, principalmente a respeito de atentados contra a propriedade. Logo após a ocorrência de um assalto à residência do Sr. J. Velozo, funcionário municipal, outro se deu, este, na morada do negociante Elias Drable, sirio, estabelecido à praça da Concórdia e residente à praça Coelho Gomes, de onde os ladrões carregaram jóias e objetos de uro.

Recebendo a queixa do Sr. Drable, o Sr. Nataniel Galvão, delegado regional de policia sediado aqui, providenciou ativamente para a descoberta do autor, ou autores, do crime, e, de diligência em diligência, sempre auxiliado pelo comissário E. Campos, desvendou o mistério: o último roubo foi praticado por uma quadrilha de "pivetes", chefiada por Damasio Teodoro Ferreira, mais conhecido pela alcunha de "Mineiro".

Auxiliado por vários menores, penetrou na casa do negociante Drable e furtou dali um relógio de ouro "Pateck Felippe", de 22 linhas, no valor de Cr$ .... 4.500,00; outro relógio "Longines", de prata, com corrente de ouro, e um anel com 16 pedras de brilhantes, no valor de Cr$ 3.500,00.

Os relógios foram apreendidas em Barra Mansa, em mãos de Carlos Gomes de Souza, que os comprou dos meliantes. O anel foi apreendido pelo policial Campos, nessa capital, na casa de Frussa, Neumann & Cia., à rua do Rosário n. 133, mas dele só restavam 20 ½ gramas de ouro.

Os "pivetes" estão presos e serão recambiados para Niterói, afim de serem entregues ao juiz de menores, e Damasio Teodoro Ferreira está foragido.

Sucesso social a festa em benefício dos Preventórios para Filhos Sadios de Lázaros

Constituiu acontecimento social e artístico a elegante reunião realizada no Palace Hotel, sob o patrocínio de figuras da mais alta expressão mundana desta capital, em benefício dos vários preventórios para filhos sadios de lázaros mantidos pela Federação Brasileira de Assistência aos Lázaros, com o apoio do governo federal.

Uma comisão de distintas damas tomou a si a realização dessa filantrópica iniciativa a que a sociedade carioca, sempre pronta a amparar a criança, não se furtou a cooperar, quer com seu opolo financeiro, quer com sua presença.

O conhecido compositor e cantor paraguaio Agustin Barbosa, com seu conjunto de cordas, num belo gosto de boa vizinhança e cooperação, executou diversos números das famosas "guaranias" paraguaias, que foram justa e grandemente apreciados e aplaudidos.

CAXIAS E O SEU PARQUE INDUSTRIAL

A interessante obra social dos cinco sindicatos que ali funcionam, todos cooperando decisivamente pelo seu progresso

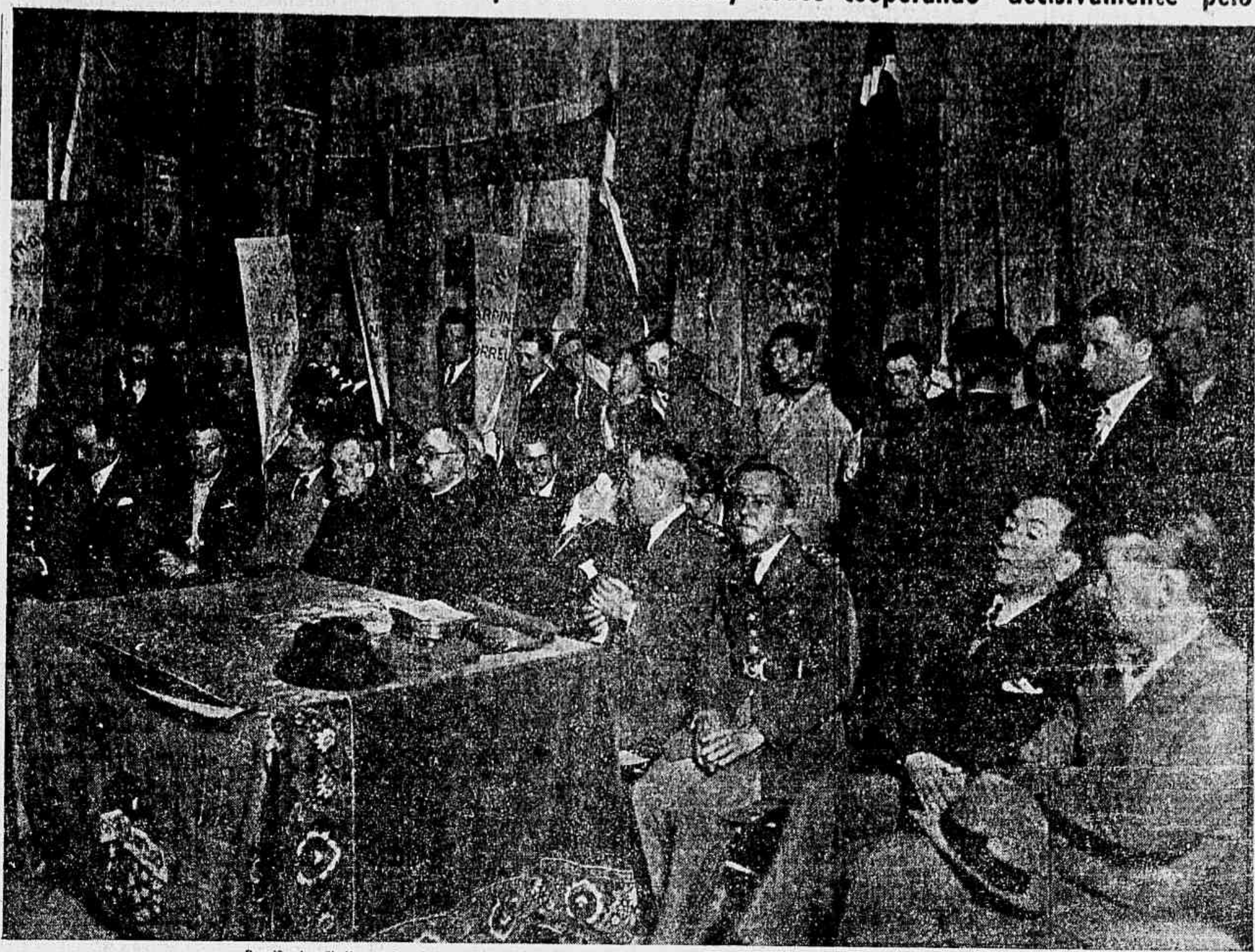
Sr. Nestor Ferreira Porto, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos

Sr. Abetino Francisco da Costa, presidente do Sindicato dos Padeiros

Dr. Renato Del Mese, médico dos Sindicatos Reunidos

Dr. Norival Paranaguá de Andrade, delegado regional do Ministério do Trabalho

Sr. Pedro Domingos Lacava, orientador da Caixa de Mútuo Socorro

Sr. Pedro Machado da Silveira, presidente do Sindicato de Tecelagem

Reunião dos Sindicatos da cidade de Caxias, no dia 1.º de maio, tendo comparecido autoridades militares, civis e eclesiásticas

Antonio Paulo Angeli, secretário geral

Sr. Evangelista Costa Pires, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção Civil e Mobiliária

Jacques de Oliveira, fiscal do Ministério do Trabalho em Caxias

O parque industrial da cidade de Caxias no Rio Grande do Sul. lhe confere uma apreciavel importância econômica que nenhum observador da vida e das possibilidades do povo gaucho desconhece.

Nas suas diferentes indústrias trabalham seguramente cinco mil operários, na sua grande maioria sindicalizados.

Cinco são os orgãos de classe que ali existem e que tão bons serviços prestam àqueles que os integram.

O Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, que tem a dirigir-lhe os destinos, há seis anos, o Sr. Pedro Machado da Silveira, congrega cento e dez operários.

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção Civil tem como presidente, eleito já por vezes, o que prova o acerto de sua administração, o senhor Evangelista Costa Pires.

Ocupa a secretaria do mesmo o Sr. Pedro Domingos, um dos que mais teem trabalhado, ali, pela sindicalização operária.

Preside há três anos o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica, Mecânica e Material Elétrico, cujo número de associados se eleva a trezentos e dois, o Sr. Nestor Ferreira Porto, sempre voltado para os interesses que lhe compete salvaguardar e defender.

O Sr. Oswaldo Lentz da Silva é o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Vinho, cerveja e bebidas em geral, com trezentos e quatorze associados.

O que congrega menor número de sócios é o Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria, cuja presidência é exercida pelo Sr. Abetino Francisco da Costa. Sua fundação ocorreu em 1940.

PATRIMONIO DOS SINDICATOS REUNIDOS

Esses cinco sindicatos teem

Sr. Oswaldo Lentz da Silva, presidente do Sindicato de Bebidas

uma sede própria, em cujo salão principal as suas respectivas diretorias se reunem.

O ambiente dessas reuniões é sempre de cordialidade, testemunhando, assim, o espírito de compreensão que os anima e fortalece.

Apesar de não ser opulenta a situação econômico-financeira dos Sindicatos Reunidos, todos os associados e suas familias teem assistência médica, a cargo do Dr. Renato Del Mese.

Grande é o seu prestigio no meio de todos os sindicalizados de Caxias.

Basta dizer-se que ele lhes cobra as operações a setenta cruzeiros e uma diária de sete cruzeiros em hospital de sua propriedade, fornecendo-lhes cômodos de primeira classe. E' um homem bom e desprendido.

A assistência jurídica está entregue à competência do Sr. Percy de Abreu Lima, causídico grandemente estimado naquela progressista cidade do sul do país.

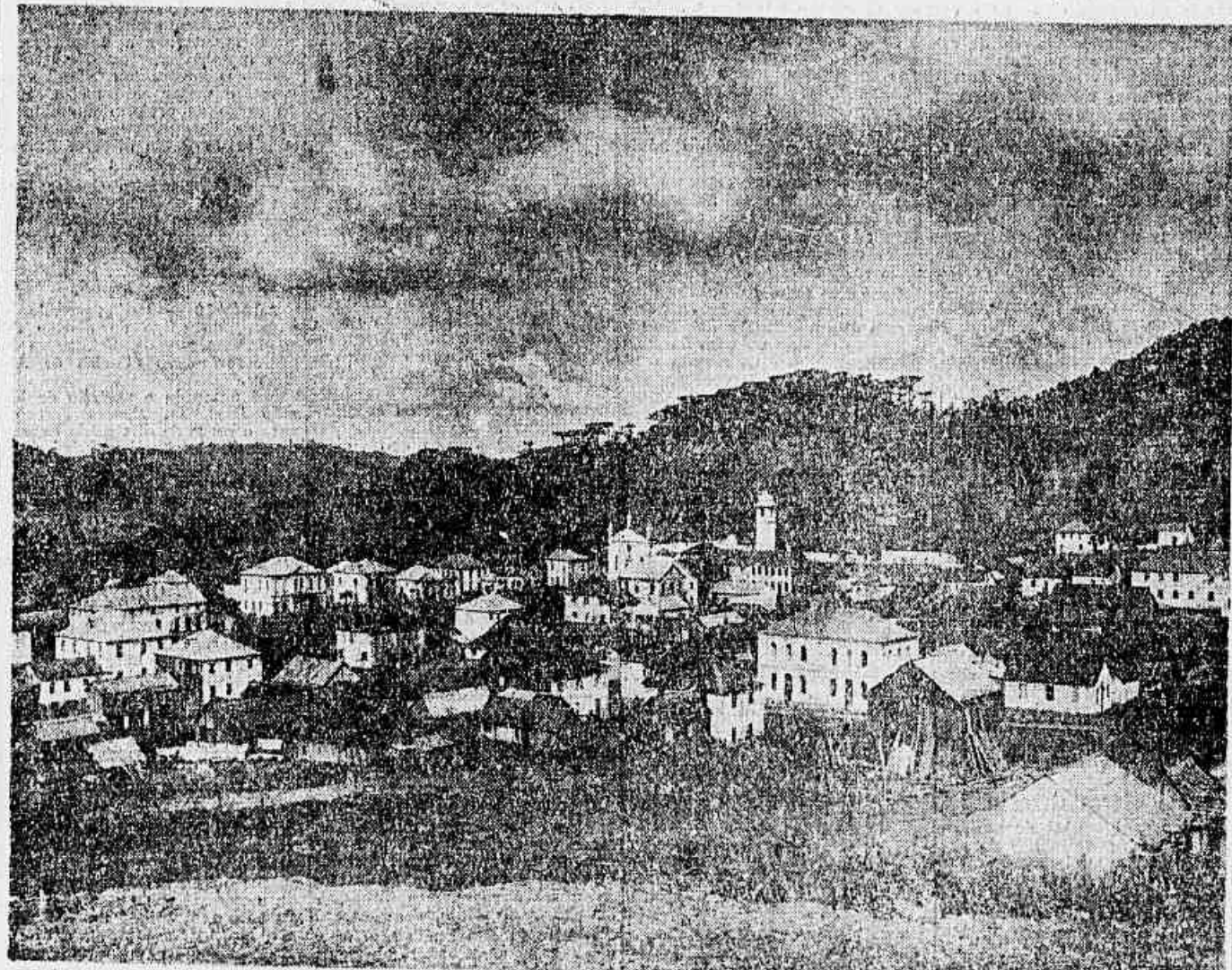
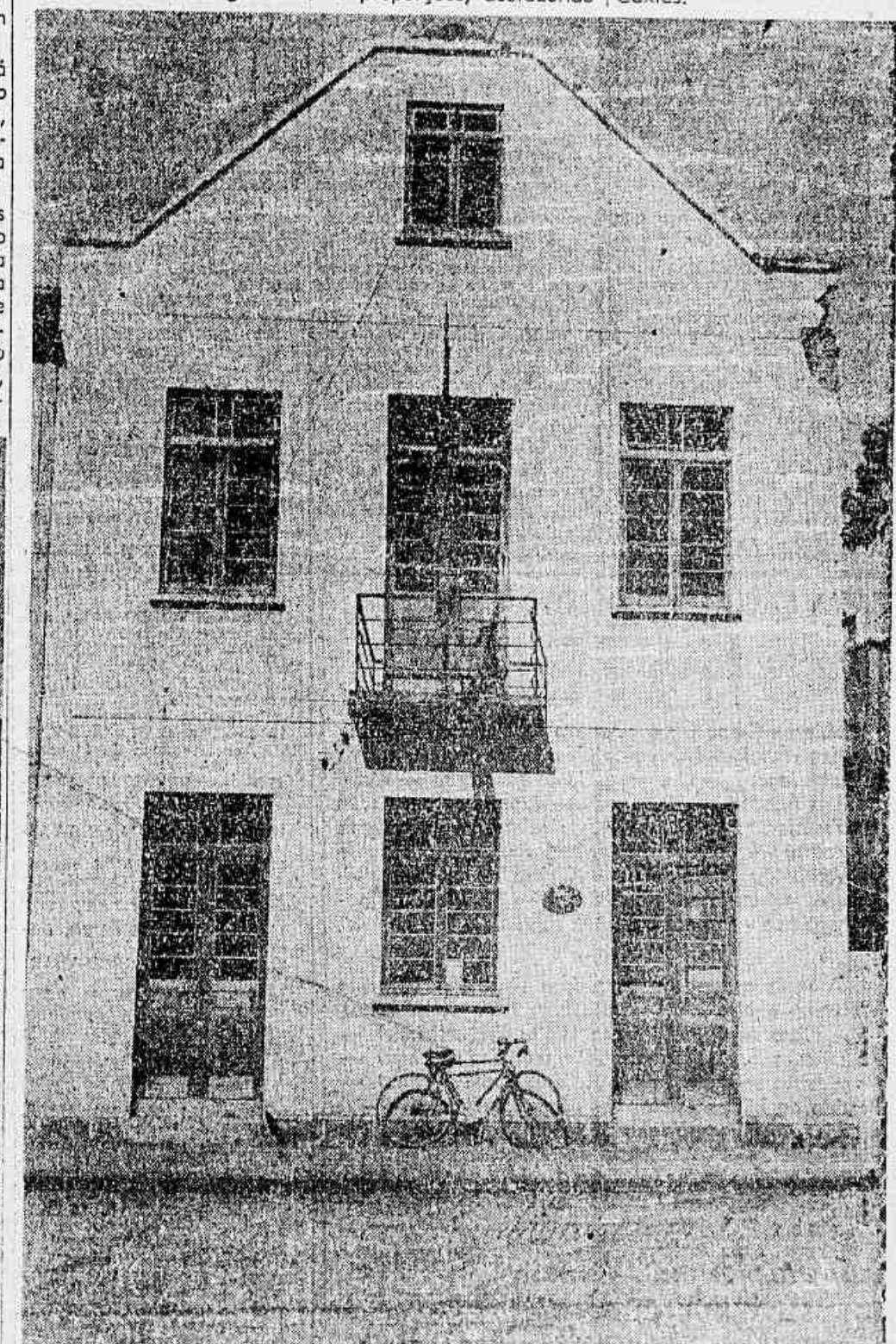
É ele um estudioso das questões trabalhistas, sendo ainda presidente da Liga da Defesa Nacional e diretor da Escola Tobias Barreto, onde ministra, gratuitamente, desde as primeiras letras até o curso secundário, graças, sem dúvida, à excelente organização da mesma, mantido, como é, pelas mensalidades dos sócios. Até os professores concorrem, no mais alto e patriótico exemplo, para o funcionamento da mesma.

CAIXA DE MÚTUO SOCORRO

Os Sindicatos Reunidos da cidade de Caxias organizaram uma Caixa de Mútuo Socorro, louvavel iniciativa do Sr. Pedro Domingos Lacava, que tão bons serviços vem prestando, ali, à causa da sindicalização dos operários gauchos.

A referida Caixa está em plena atividade.

Os presidente dos Sindicatos Reunidos, falando ao nosso representante, informaram que vai ser ampliada a assistência aos associados com a instalação de um gabinete dentário e de uma biblioteca. Cogitam ainda de edificar outra sede de maiores proporções, desfazendo-se, em seguida, da atual.

Assinalaram, por fim, que o Ministério do Trabalho está muito bem representado no Rio Grande do Sul pela figura amiga do Sr. Dr. Norival Paranaguá de Andrade, seu delegado, e pelo senhor Jaques de Oliveira, fiscal do mesmo Ministério em Caxias.

Uma vista da cidade de Caxias no Rio Grande do Sul

Sede dos Sindicatos Reunidos da Cidade de Caxias, no Estado do Rio Grande do Sul

O CEARÁ' PRECISA DE PROTEÇÃO FLORESTAL

A opinião do Sr. Cunha Bayma, que acaba de fazer demorada visita àquele Estado — Critica a situação em matéria de florestas — O tremendo mal causado pelas derrubadas — A indústria do cajú

A modificação do regimento do Serviço Florestal e outras iniciativas já postas em prática pelo govêrno vieram por em evidência o que representam para o país as reservas florestais atualmente sujeitas a devastação infrene por parte dos que exploram a fabricação do carvão de lenha e, tambêm, por parte das organizações industriais que lutam com a falta de combustivel.

A derrubada incondicional das matas não é um problema que se limita a este ou aquele Estado. Estende-se pelo país inteiro, determinando verdadeiros atentados à economia nacional e, ainda, arrolando uma sequência de graves perigos aos índices sanitários das nossas populações e aos propósitos de proteção dos nossos mananciais.

Se em alguns Estados esse ataque ao nosso patrimônio florestal passa despercebido pelo vulto das suas regiões arborizadas, noutros, onde a natureza não se mostra tão prodiga, a devastação das matas assume as proporções de verdadeira calamidade. Está neste caso, por exemplo, o Ceará, onde a flora, tanto de grande como de pequeno porte, já é de si, pelas caracteristicas climatéricas ambientes, um patrimônio dos mais valiosos pela raridade das suas manifestações. Para se ter uma idéia da extensão em que se processa a devastação das matas cearenses, basta tomar em consideração o que nos disse a respeito o Sr. Cunha Bayma, chefe da Secção de Proteção das Florestas, do Ministério da Agricultura e membro do Conselho Florestal Federal:

A situação florestal do Estado

— A situação do Ceará em matéria de florestas é particularmente critica, — de um lado por força das devastações motivadas pelo seu grande consumo de lenha, e do outro lado pelas dificuldades naturais que o meio oferece, alí, aos trabalhos e à prática do reflorestamento.

Só a empresa de luz e força de Fortaleza queima duzentas toneladas de lenha por dia. O funcionamento de outros estabelecimentos industriais, mais numerosos, e a alimentação dos fogões domésticos da capital são sorvedouros impressionantes de combustivel vegetal tão raquiticamente formado no ambiente adusto da terra do sol.

A Rêde de Viação Cearense, com seus 600 quilômetros de tráfego, a população total do Estado que é o dobro daquela e o triplo de vários Estados, e vive, nos campos ou nas cidades, usando só lenha como combustivel, dão ao Ceará a triste superioridade de devastar pelo menos duas e três vezes mais do que várias unidades da Federação.

Muito mais grave se torna a comparação, se for lembrado que o Ceará não mais possue matas propriamente ditas, dignas de se enquadrarem em reservas florestais. E tanto há imensos tratos de seu território onde o reflorestamento é impossivel por falta de solo, como as incertezas e as crises climicas que o avassalam, de quando em quando, são fatores negativos na formação das florestas artificiais, ou na regeneração natural das que existiram.

Aspectos das matas protetoras nas serras

Nessas condições, é profundamente lamentavel a impressão de desnudamento que se recolhe, em relação há 15 anos passados, ao atravessar agora a Serra Grande, pela estrada tronco Teresina-Fortaleza. Nem as encostas desses 800 metros de altitude teem sido respeitadas pela lavoura extensiva, — já fugindo dos terrenos erodidos, e modificando a amenidade do clima local, que era agradavelmente limitado entre os 16° e os 22° C°.

Na Serra de Baturité onde há uns pedaços da temperatura suiça e uma frescura que é das mais preciosas excepções do ardente nordeste brasileiro, o estrago da vegetação arbórea que tem ensombrado o melhor café do mundo e mantido a perenidade de cursos dágua, está se dando tambêm para lenha e para lavoura.

Aqui ao Ministério da Agricultura tem chegado documentação fotográfica de culturas praticadas nas encostas daquela Serra, que são provas dos piores crimes florestais cometidos.

No municipio de Maranguape, bem próximo da capital e visinho à Estação de Santo Antonio, há uma propriedade de dominio público, coberta de matas, e em plena exploração intensiva, cuja obrigação do contratante é retirar a mata e deixar toda a área em derrubada, no fim, revestida por simples cultura de algodão mocó. Substituir uma mata preciosa por uma simples lavoura é um absurdo.

Tive a indesejavel oportunidade de ver agora as encostas das serras de Aratanha e da Pacatumba completamente desnudas. Em alguns pontos visiveis da estrada de rodagem paralela à linha adutora do açude do Acarape, as culturas sobem até o cume dessas serras que eram verdes e pareciam de cor azul, no fundo dos horizontes descortinados por quem dobrava a ponte do Mucuripe.

Da região Sul, na Serra do Araripe, onde estão as fontes que dão fama ao valor do Carirí, recebi informações autorizadas de que, por lá estão pondo abaixo até as capoeiras ainda novas, porque velhas não há mais, para plantio de mandioca.

Esses informes estão sendo dados a "voil d'oiseau", apenas para que se tenha uma idéia da gravidade da situação florestal do Ceará, onde estive sem incumbências relacionadas com esses assuntos, mas sim por motivos de ordem pessoal, e para ficar em dia com as coisas novas da oiticica, de carnaúba, do cajú, da mamôna e de outros produtos da região, com grande proveito, aliás, para meu interesse profissional.

Mesmo assim, foi visto o bastante para dizer que aquela unidade da federação é das que mais precisam, no nordeste, de trabalho florestal.

Medidas de proteção, trabalho de propaganda e de esforço educativo, exemplo de reflorestamento, hortos florestais, viveiros por toda parte, assistência técnica e instruções práticas, — tudo isto o Ceará precisa mais do que os outros Estados.

Serviço florestal estadual

O Serviço Florestal de sua Secretaria de Agricultura cujo diretor é, aliás, um agrônomo esforçado e inteligente, dispõe de 12 guardas para a fiscalização das derrubadas em 79 municipios E os recursos consignados no orçamento respectivo, para os encargos totais do mesmo Serviço, somam apenas Cr$ 130.000,00 por exercicio.

A estada de um membro do Conselho Florestal nessas plagas devia servir, entretanto, para qualquer coisa relacionada com essa matéria. E isto foi feito junto aos agrônomos do Ministério da Agricultura que alí servem junto à Secretaria da Agricultura, e junto, ainda, à interventoria federal do Estado.

Com os agrônomos locais

Convocados os primeiros para uma reunião em Fortaleza, aproveitei a oportunidade para lhes dar exercicio nas funções de delegados florestais, de acordo com as recentes designações do ministro da Agricultura, cujas portarias tive a satisfação de conduzir.

Com esses novos delegados, em número de 14, que trabalham no interior, foram trocados impressões e esclarecimentos sobre a prática e as medidas de policiamento florestal, de acordo com o respectivo código então discutido e interpretado na reunião, à luz dos casos concretos e das dificuldades locais, exemplificados por cada um.

Mediante convite, tomou parte nessa reunião, o diretor do Serviço Florestal do Estado, que demonstrou espirito de colaboração — coisa que muito tem faltado até entre servidores de um mesmo Ministério.

Com o secretário da Agricultura

Com o secretário da Agricultura foram acertadas medidas pelas quais não haverá a dualidade de um delegado federal e de um guarda estadual no mesmo municipio. Nos casos em que essa duplicação de autoridade teve lugar por força das designações deste Ministério, recaidas em funcionários federais fixados a determinados municipios, em virtude de Campos de Sementes ou Estações Experimentais, está sendo removido o guarda estadual respectivo.

O mesmo secretário espontaneamente solicitou a aceitação dos nomes dos agrônomos de sua repartição, que servem nas diferentes zonas agricolas do Estado, para serem outros tantos delegados com as prerrogativas conferidas pelo Código Florestal, aceitando a subordinação dos mesmos à autoridade, orientação e controle federais, nesse setor.

Por fim, abordada a questão do Conselho Florestal Regional, aquele auxiliar do governo local concordou em reorganizar e fazer funcionar esse orgão consultivo, cujos motivos de intervenção durante mais de um ano não desejo aqui apreciar.

Com o interventor federal

Ao interventor Menezes Pimentel, achei de formular duas solicitações: uma no sentido de empliar e dar recursos ao seu Serviço Florestal; outra no sentido do govêrno cearense interessar-se pela execução do decreto-lei de proteção especial ao cajueiro, organizado pelo C. F. F., recordando que o artigo 3º daquele diploma dá aos funcionários estaduais e municipais plena autoridade para fazerem-no cumprir.

Devo explicar que nunca a proteção dos cajueirais do nordeste é tão necessária como de agora em diante, — primeiro pela crescente dificuldade de combustivel vegetal, que tem levado e está levando para fornalhas e carvoeiras milhares de metros cúbicos de lenha desta anacardeácea. Segundo, porque todos os fundamentos invocados na exposição de motivos com que o C. F. F. justificou o respectivo ante-projeto, convertido em lei em 1941, e baseados tambêm no valor econômico que o cajueiro podia ter entre nós, estão concretizados.

Indústria do cajú

Tive a satisfação de conhecer em Fortaleza, e em pleno funcionamento, uma industrialização da castanha do cajú que honra o Brasil e o continente americano. Basta dizer que em várias das fases do trabalho fabril, os processos são originais e superam a técnica dos ingleses, na India, única região do mundo que industrializava o cajú. Superam, digo eu, porque são mais aperfeiçoados, dão melhor produto e atingem a um rendimento de "cardoil" que é 100 % maior do que o rendimento indiano.

Esse empreendimento que está apenas começando, já beneficia 7 toneladas de castanha diariamente, e já exporta para os Estados Unidos as maiores e as melhores amêndoas de cajú que jamais entraram naquele mercado, como o reconhecem e declaram os importadores americanos em documento que pude examinar.

Não estou autorizado a explanar detalhes da fábrica que visitei em confiança e onde estudei o assunto durante três dias consecutivos. Mas posso assegurar que seria hora exata do poder público baixar medidas em defesa do cajueiro, se elas já não existissem em plena legalidade.

Assim, do entendimento havido com o interventor federal no Ceará resultou uma expressa recomendação daquela autoridade aos seus prefeitos e coletores, para que seja cumprido o decreto-lei em fôco, em todo o território cearense.

Por outro lado, o Conselho Florestal Federal ao tomar conhecimento desses detalhes que tive a honra de relatar em uma de suas sessões, dirigiu-se no mesmo sentido a todos os interventores federais nos Estados nordestinos, encarecendo providências em proveito da conservação e defesa de seus cajueiros.

CAPIM PARA PAPEL, UMA RIQUEZA PARA AS ZONAS ÁRIDAS

O "esparto", a matéria prima do papel da Escócia — Por que não o semeamos nos taboleiros do nordeste?

Neste grande esforço que estamos fazendo para valorizar o nosso homem e a nossa terra, temos que buscar formas de cultura agricola do maior rendimento possivel, afim de acompanhar o ritmo dos tempos. Temos que preparar o homem para o trabalho, de sorte a aumentar-lhe a capacidade de produção. E temos que preparar a terra para que nos dê o rendimento mais elevado possivel. Com esta finalidade, o nosso maior esforço deve orientar-se no sentido do rompimento com a rotina e a criação de novas fontes de exploração agricola, mais rendosas que as atuais. Para isso, devemos acompanhar os estudos que estão sendo feitos no mundo inteiro, com o objetivo de conhecer as plantas uteis existentes que melhor se adaptem às condições de solo e clima locais.

Nessa busca, deveriamos dar a nossa atenção a uma planta que existe em grande quantidade em todo o norte da Africa e nas provincias mais seca da Espanha e que constitui uma fonte de riqueza. Estamos nos referindo ao capim "esparto", que tem a grande vantagem de ser perene e não necessitar de trato. Desde que cubra as zonas secas que são o seu "habitat" ou em que seja semeado, só exige um trabalho — o da colheita. E a Espanha, o Marrocos, a Algeria, A Tunisia, a Tripolitania o colhem e exportam, em quantidade, pois é uma matéria prima de primeira ordem para o fabrico de papel de primeira qualidade.

O "esparto" é nativo dos climas ardentes e dos solos arenosos. Tem uma altura de 3 a 4 pés e a sua fibra tem de 1 a 1 ½ milimetro. Serve de alimentação para o gado, de combustivel para fábricas e locomotivas e — o que é mais importante — é utilizado com grande êxito no fabrico de esteiras, sandálias, chapéus, cordoalha para navios e de papel. Há, na Africa, uma área explorada, comercialmente, de 12 milhões de acres, coberta com capim "esparto".

A sua utilização na indústria do papel data de meados do século passado, quando a madeira começou a encarecer, pois já em 1870 o Reino Unido havia importado, para aquele fim, nada menos de 42 mil toneladas métricas. Antes da primeira Grande Guerra, a importação anual era de cerca de 110 mil toneladas. E, em 1937, chegou a 355.319 toneladas. E que o "esparto" dá um papel de ótima qualidade, flexivel, lanudo, opaco, que o torna utilizavel para a escrita e para a impressão As fábricas do Reino Unido, especialmente as da Escócia, tinham, antes da presente guerra, uma produção de 100 mil toneladas de papel de "esparto", por ano.

O exemplo inglês fez com que os franceses passassem tambêm a utilizar, essa riqueza das possessões do norte da Africa. Uma companhia obtêve uma concessão de determinada área (quase todas são de dominio público) e passou a fabricar, em instalações montadas no vale do Rodano, cerca de 15 mil toneladas de polpa de "esparto". A procura, nos derradeiros anos antes da presente guerra, era tão grande, que o govêrno francês se viu na contingência de fixar quotas de exportação, afim de que não fossem prejudicados os capinzais nativos, por excesso de exploração. No exercicio fiscal de 1938-39, as quotas eram as seguintes: Algéria, 145 mil toneladas; Tunisia, 90 mil e Marrocos, 65 mil.

Do exposto, é facil de concluir a importância da riqueza constituida pelo "esparto", riqueza tanto mais abençoada que cresce sem necessitar de trato, em terras áridas, arenosas e quentes.

Por que não tentamos aclimar aquele capim nos taboleiros arenosos do Nordeste, que ocupam milhares e milhares de quilômetros quadrados, e que, praticamente, não são utilizados? Bastaria semear o capim. É verdade que leva alguns anos até permitir a exploração industrial. Mas até lá, poderia ir servindo de pasto ao gado.

É provavel que os possuidores dos taboleiros não tenham dúvida em fazer a semeadura, desde que obtenham as sementes.

Falências

Em virtude da confissão de insolvência tomada por termo, o juri da 10.ª Vara Civil decretou a falência de Manoel A. Cardoso, estabelecido com negócio de rádios, refrigeradores e material elétrico, à rua Sete de Setembro, 169. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito, designado o dia 17 de novembro p. futuro, às 14 horas para a assembléia de credores e nomeado sindico a Companhia Bancária Aurea Brasileira.

Passivo declarado. Cr$ 1.866.897,40.

Importadora de Tintas Ltda. — No Juizo da 3.ª Vara Civel, D. N. Oliveira & Cia., dizendo-se credores da soma de Cr$ 10.000,00, requereram a decretação da falência da Importadora de Tintas Ltda., estabelecida à rua Tenente Possolo, 47.

Ximenes Duarte Freitas — No Juizo da 5.ª Vara Civel, M. Fernandes — Casemiras, dizendo-se credor da soma de Cr$ 221,20, por seu advogado Milton Barbosa, requereu a decretação da falência de Ximenes Duarte Freitas, estabelecido à rua São Cristovão, 85 — Loja.

Semana Literária

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

tas mais famosos do Mundo", de Sarah K. Bolton; "Vidas de Mulheres que se tornaram Célebres" e "Meninas Pobres que se tornaram Famosas", de Sarah K. Bolton.

Livros recebidos: "Mort de quelqu'un", de Jules Romains, Americ-Edit.; "Pedro Américo", de Horácio de Almeida, A União Editora; "Confissões de Minas", de Carlos Drumond de Andrade, Americ-Edit.

A guerra no mar

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

ataque, e o comboio alemão ficou possivelmente com o seu poderio reduzido de metade. Ao demais, muitos ataques aéreos foram ultimamente desfechados nas mesmas águas holandesas, com pleno êxito. Em suma, o inimigo luta com grandes dificuldades para manter as suas comunicações com os exércitos que estão na Holanda.

As forças navais, dessa maneira, exercem poderosa influência sobre a conduta da guerra terrestre, pois, ao mesmo tempo, as comunicações marítimas dos aliados são mantidas em absoluta segurança. Nisso está a diferença entre os dois beligerantes: um tem o dominio dos mares, e o outro vê as suas comunicações marítimas tornarem-se sempre mais dificeis.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE

7,00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravações.
8,30 — TAPETE MÁGICO DA TIA LUCIA, sob a direção de Ilka Labarte. (*)
9,00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravações. (*)
10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, abertura. (*)
10,01 — TEATRO EM CASA. (*)
11,00 — CONJUNTO TOCANTINS e seus sucessos. (*)
11,20 — ROBERTO PAIVA, com orquestra. (*)
11,40 — ORQUESTRA ALL STARS, dirigida por Carioca. (*)
12,00 — FRANCISCO ALVES, com orquestra. (*)
12,30 — RUY REY, com orquestra. (*)
12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
13,00 — ROMANCE MUSICAL. (*)
13,30 — HORA DO PATO, animada pr Osvaldo Elias. (*)
14,30 — COISAS DO ARCO DA VELHA.. com. Floriano. Faissal, Silvia Silva, Nilsa Magrassi, Namorados da Lua, Pedro Raimundo, Marilia Batista e o regional.
15,05 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, encerramento da 1ª parte. (*)
15,06 — REPORTAGEM ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro. (*)
17,30 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, continuação. (*)
17,35 — OS IRAPURÚS, comandados por Braulio de Carvalho. (*)
17,45 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)
18,00 — TRIO DE OURO, com orquestra. (*)
18,30 — TEATRO GOOD-YEAR. (*)
19,00 — JARARACA E SEUS VENENOS, com a participação de Emilinha Borba, Ruy Rey, Roberto Paiva e outros. (*)
19,30 — ALMIRANTE, com o Campeonato Brasileiro de Calouros. (*)
20,00 — COLÉGIO DO AMOR, com Barbosa Junior, Lígia Sarmento, Violeta Cavalcanti, Carioca e sua orquestra. (*)
20,30 — CAROLINA, GAROTO e os TROVADORES. (*)
20,59 — PROGRAMA LUIS VASSALO, encerramento. (*)
21,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
21,05 — PROGRAMA BARBOSADAS, com Barbosa Junior. (*)
22,30 — RESENHA ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro. (*)
23,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado também em ondas curtas.

Fruticultura brasileira

Alboino Pequeno

Nesta coluna já tratamos da cultura especializada da tâmara, tão valiosa e de tão dificil acesso à gente menos favorecida pela fortuna.

Naquele artigo, referindo-me ao solo fertilissimo de Campina Verde, no municipio mineiro do Prata, frisamos o cuidado de referida cultura, feita numa propriedade agricola dos Lazaristas, onde vi, admirado, em perfeita e utilissima adaptação, a tâmara, devendo-se esta iniciativa à inteligência do lazarista P. João Anési. Ele compreendeu, facilmente, como a tâmara, na fertilissima terra mineira, poderia produzir facilmente, vivendo sob a influência benéfica daquele clima, modificado, porem, pela dedicação inteligente do agricultor ou pomicultor plenamente cônscio de sua missão.

Cumpria, portanto, em razão da experiência, alargar, naquele setor, cultura tão remuneradora, enquadrando-a, rigorosamente, às diretrizes do seu trato para estimulo da nova geração de pomicultores que o Brasil deve preparar.

Custa, porem, acreditar como ainda não estamos bem convencidos da intensa fecundidade de nosso solo. Até mesmo quando, "de visu", o agricultor brasileiro verifica a possibilidade compensadora de determinadas culturas, há sempre uma insopitavel eiva de restrições no acentuar de nossas probabilidades de êxito: — nem tanto ao mar, nem tanto à terra. A virtude está aí, de certo, no senso das limitações e da seleção de terreno.

O caso de hoje vem confirmar, na multiplicidade de observações, o asserto acima enunciado: — Quem viajou, como eu, por mais de um quinquenio, em vários Estados da Federação, anotando, com senso da observação, múltiplos problemas do nosso país, exclusivamente para servi-lo, pode bem ir desafiando a mealha de seu canhenho de notas, colhidas nos instantes de lazer daquela longa peregrinação.

Era muito diferente o fim colimado pelas viagens; mas sempre será licito estudar, precisamente no local próprio de observação direta, necessidades palpitantes de nessa terra.

Vamos a um caso concreto, dos últimos dias:

Lendo a revista platina "Viva Cien Años", minha conhecida de há muito, deparou-se-me um bonito artigo sobre o nosso brasileirissimo "Ananás", tão de preferência, ultimamente, nas mesas inglesas e americanas. As propriedades alimenticias e terapêuticas do "ananás" são perfeitamente elucidadas naquela revista, que proclamou, com justiça, a terra privilegiada de origem.

Do aspecto clinico nada direi.

Não parlustrarei este terreno, perfeitamente alheio à pobre digressão do seu objetivo: insistir pelo progresso de nossa fruticultura nacional. Como o articulista de "Viva Cien Años", atribuia o produto do "ananás" somente aos Estados de Pernambuco, São Paulo e Rio, de nenhuma maneira desejo alijar a honra a quem dela tem legitimo direito. Cumpre, entretanto, ressaltar a obra de longo esforço de um grande e desconhecido pomicultor brasileiro: — o padre Cicero Romão Baptista, figura que pode ser vista sob muitos aspectos, mas que, sob o presente, merece encômio.

— No Nordeste do Brasil, principalmente ao sul do Ceará, verdadeiro oasis da terra alencarina, o "ananás" e o "abacaxi" tem seu "habitat" de predileção. Larga e proveitosa é a sua colheita naquela zona privilegiada. A exportação é grande, irradiando-se pelos Estados vizinhos: Paraiba, Piauí e tambem Pernambuco, principalmente nos limites geográficos da cidade de Jardim, extremo sul cearense. Deve-se este beneficio à memória daquele sacerdote que, desde 1905, aconselhava aos "romeiros" plantar, em grande escala, esta bromeliácea, de tanto valor alimenticio, terapêutico e de resultado comercial apreciavel.

O viajante que percorrer a serra Araripe, hoje perfeitamente transponivel em automovel, poderá, facilmente, verificar a veracidade desta afirmação: o produto é tambem cearense.

Alem disto, irmanado com o "pequí", indigena, produto absolutamente alheio ao trabalho humano, tendo sempre dispensado o concurso dele para sua produdução abundantissima, tornou-se a serra privilegiada dos anos de crise climatérica, verdadeiro celeiro das populações flageladas pela "seca". Os filhos da zona caririense que hoje constituem uma verdadeira legião de lutadores aqui no Rio, bem conhecem o valor desta patriótica referencia que muito honra ao precursor do plantio do "ananás" e do "abacaxi" naquela serra araripense, elevação da cordilheira da Borborema.

Oxalá que a geração futura saiba respeitar a árvore frutifera, protegendo-a dos incêndios costumeiros no planalto da serra famosa por sua produção do "pequí". As posturas de cada municipio deverão ser meticulosamente postas em prática no intúito de melhor defesa das nossas árvores frutiferas, devastadas tambem, pela ignorância ou crueldade humanas.

A respeito da "pinha" ou da "fruta de conde", do "cajú" e de muitos outros elementos de vitalidade alimenticia, quanto não poderia aduzir aqui mesmo?...

"Esto brevis et placebis": — reservarei, para o próximo colóquio diário, sugestões a respeito de referidos frutos de nossa imensa probabilidade de especialização, no intúito de servir às energias moças que despertam para a lide na arena da vida...

Será prolongada a ferrovia até a base aérea de Cumbica

S. PAULO, 7 (A. N.) — Dentro da verba de dez milhões de cruzeiros destinados a melhoramentos da Cantareira, será feito o prolongamento de linhas da ferrovia até à base aérea Cumbica, distrito de Guarulhos.

O leito já está sendo aberto e obedece a condições técnicas de maneira a suportar o alargamento da bitola para um metro, de acordo com o projeto original, que prevê tal mudança de bitola.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

(Serviço especial de A NOITE)

PARAIBA

JOÃO PESSOA — Os escriturários do quadro único, recem-promovidos, fizeram visita de agradecimentos ao interventor. Falou o Sr. Severino Dinis, tendo respondido o Sr. Rui Carneiro.

PERNAMBUCO

RECIFE — A Orquestra Sinfônica de Pernambuco dará, domingo, no Teatro Santa Isabel, o 7º concerto da atual temporada, em beneficio de obras de assistência social.

O programa compor-se-á de músicas de Liszt.

—— O médico Joaquim Cavalcanti entrevistado sobre o problema da tuberculose em Pernambuco, declarou que Recife é uma das cidades onde se verifica o maior indice de tuberculosos. Em Pernambuco — prossegue — existem cerca de 17.000 individuos contaminados, ou sejam 400 para cada grupo de 100.000 habitantes.

Depois de discriminar, minuciosamente, o quadro acima, o entrevistado disse que Recife precisaria, segundo rigorosos cálculos de técnicos, de 1.700 leitos para tuberculosos ou 10 % do número de doentes. Entretanto, os leitos existentes não passam de 158, inclusive cento e vinte para indigentes.

O médico Joaquim Cavalcanti acentua igualmente que o único centro de cirurgia da tuberculose pulmonar em funcionamento em Recife é o do Hospital Oswaldo Cruz e, mesmo assim, em situação precária, devido à insuficiência das instalações.

—— O interventor federal exonerou o major José Pedro Silva do cargo de prefeito do municipio de Escada, nomeando para substitui-lo Fabio Silveira Barros Filho.

—— O brigadeiro Guedes Muniz visitou o Instituto Técnológico, colhendo lisonjeira impressão. O Instituto anuncia a próxima instalação das seções de metais e metrologia.

SERGIPE

ARACAJÚ — Foi exonerado, a pedido, do cargo de diretor do Departamento de Estatística o professor João Carlos de Almeida.

Foi nomeado o prefeito de Simão Dias, Sr. Marcos Ferreira para o cargo de diretor do Departamento das Municipalidades.

BAHIA

SALVADOR — Faleceu aqui, o Sr. Raphael Jambeiro, antigo politico, ex-prefeito de Castro Alves e ex-deputado estadual.

Seus funerais foram muito concorridos.

MINAS

UBERABA — Está sendo aguardado com vivo interesse o resultado da sugestão que a Associação Comercial e Industrial desta cidade endereçou ao diretor da Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil, relativo à fixação de um preço minimo compensador no próprio local da produção para os gêneros de indispensavel e imediato consumo, providência com que visa estimular e incrementar a produção nacional.

PARANÁ

CURITIBA — Assumiu a presidência da Liga de Defesa Nacional no Paraná o coronel Teodureto Barbosa, comandante do 5º Regimento de Cavalaria Divisionária.

—— A seca está se fazendo sentir com todo o vigor, não só no interior do Estado, como nesta capital, onde há falta dágua.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE — Está normalizada a distribuição de querozene, tendo sido dispensados os cartões de requisição para os comerciantes.

—— Passaram por esta capital os Srs. Eugenio Martinez Chedy e Edgardo Ubaldo Genta, o primeiro embaixador do Uruguai na Argentina e o segundo coronel do Exército oriental.

O embaixador não quis falar sobre a politica argentina, tendo narrado o que fizera durante sua permanência na Venezuela, de onde trouxe excelente impressão.

—— A Associação Cristã de Moços comparecerá ao Campeonato Sulamericano de Volleyball, a realizar-se em Montevidéu.

PELOTAS — Chegou uma caravana de 20 veterinários uruguaios, chefiada pelos professores Hector Heguito, diretor da Faculdade de Medicina Veterinária de Montevidéu, e Ricardo Verona, que vêm visitar Jaguarão, Pelotas, São Gabriel, Rio Grande, Porto Alegre e outras cidades gaúchas, assistindo exposições de pecuária e indústrias ligadas a ela.

Realizarão conferências e palestras sobre assuntos de sua especialidade.

O comércio maranhense após a guerra

SÃO LUIZ, 7 (A. N.) — Na última reunião da Associação Comercial, com a presença do secretário da Fazenda, foram discutidos importantes assúntos sobre o prazo da armazenagem e o aumento da quota do Babassú para a indústria interna de óleos e gorduras, sendo também objeto de estudo na mesma reunião os problemas que interessarão o comércio maranhense depois da guerra.

Incentivando, na juventude, o gôsto pela Aviação

As atividades da Federação dos Escoteiros do Ar — Concurso de Aeromodelismo

O Comissário Regional do Ar, de Campo Grande está convidando a juventude desta localidade que se interessa pelo aeromodelismo, a tomar parte na exposição de aeromodelos sólidos sob escala, a primeira a realizar-se no Brasil.

Essa exposição terá lugar na "Semana da Asa", na nova sede da Federação, que tambem será inaugurada no decorrer dos festejos da Semana da Asa. Os aeromodelos serão premiados de acordo com a seguinte classificação:

A — apresentação excelente. B — perfeito. C — aceitos. D — aproveitados como brinquedo.

CARTEIRA DE AEROMODELISTAS

A Federação dos Escoteiros do Ar, iniciou no dia 1.º do corrente a expedição das carteiras de aeromodelismo, devendo os interessados aguardar a chamada por ordem alfabética, para o respectivo preenchimento.

Os aeromodelistas desta capital e do Estado do Rio precisam de três fotos de 3x4. As carteiras são fornecidas gratuitamente, sendo as mesmas consideradas documentos oficiais da Federação e do Aero Clube do Brasil.

Os modelos construidos deverão ser entregues até o dia 15 do corrente na sede provisória — Rua México, 74 — 9.º andar — sala 903.

Outras informações, dirigir-se ao Comissário Regional de Campo Grande, Nicola Santos Estrada de Inhoahiba n.º 202 — Inhoahiba.

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE:

[illegible] — Músicas variadas, em gravação.
[illegible] — Músicas variadas, em gravação.
[illegible] — Músicas variadas, em gravação.
[illegible] — Reportagem esportiva, com Jorge Curi.
[illegible] — Músicas variadas, em gravação.
[illegible] — Programa Pauloneio.
[illegible] — Músicas variadas, em gravação.
[illegible] — Encerramento.

PROGRAMA PARA SEGUNDA-FEIRA9:

[illegible] — Músicas variadas, em gravação.
[illegible] — Músicas variadas, em gravação.
[illegible] — Intervalo.
[illegible] — Músicas variadas, em gravação.
[illegible] — Programa em cadeia, com a emissora de ondas médias da Radio Nacional — PRE-8.
16.00 — Músicas variadas, em gravação.
16.30 — Carnet feminino, com Yole Amato.
17.00 — Músicas variadas, em gravação.
18.00 — Noticiário.
18.15 — Músicas variadas, em gravação.
18.55 — Finanças do dia, com Gil Amora.
19.00 — Crítica esportiva, com Antonio Cordeiro.
19.30 — Manoel Monteiro, com orquestra.
20.00 — Hora do Brasil, do D. I. P.
21.00 — Conjunto Tocantins.
21.15 — Milinha Borba, com regional.
21.30 — O homem que viveu duas vidas, novela de Raimundo Lopes.
22.00 — Revista das revistas, pelo Prof. Roquete Pinto.
22.15 — Músicas variadas, em gravação.
23.00 — Encerramento.

A Escola Dramática do Rio Grande do Sul

Brilhante experiência, sob a direção de Renato Viana

PORTO ALEGRE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — O Teatro Anchieta, orgão técnico da Escola Dramática do Rio Grande do Sul, sob a direção de Renato Viana, acaba de encerrar a brilhante experiência de sua temporada inaugural, tendo realizado 78 récitas consecutivas, lançando com grande repercussão noites proletárias gratuitas para os trabalhadores. A iniciativa Anchieta conquistou ampla simpatia provocando intenso movimento de opinião. Na noite do encerramento foi inaugurado no camarim de Renato Viana, o retrato de presidente Getulio Vargas, patrono da Escola Dramática, tendo presidido a cerimonia a primeira dama do Estado, presentes autoridades, delegações escolares, proletárias e culturais, tendo a platéia superlotada prorrompido em aplausos.

O Teatro Anchieta prepara-se, agora, para iniciar jornadas populares.

Em franca prosperidade a indústria téxtil do Maranhão

Dentre os produtos exportados pelo Maranhão, os tecidos de algodão ocupam o terceiro lugar, com o coeficiente de 19 % sobre o global dos artigos vendidos. Os dez estabelecimentos fabris existentes naquela unidade nordestina apresentam os seguintes dados caracteristico: capital registrado — 10.521.500 cruzeiros; capital aplicado — 20.511.524 cruzeiros; número de empregados na administração — 113: número de operários — 3.932; número de teares — 2.228, de fusos — 39.024, de cardas — 206 e de outras máquinas — 481. A produção de tecidos vem crescendo nos últimos anos, tendo o seu valor, em 1943, atingido cerca de 40 milhões de cruzeiros. O consumo de algodão nas fábricas subiu de 3.135 toneladas, em 1941, para 3.464 toneladas em 1943. Os produtos de aniagem (juta e similares), que não estão computados nas cifras acima, alcançaram em 1943 o valor de fabricação de 7.942.430 cruzeiros, contra 2.316.270 cruzeiros em 1941. A cultura algodoeira tem merecido especial atenção do governo maranhense, dentro da política de "acordo" firmada com o Ministério da Agricultura. Como resultado, a terceira estimativa da safra de algodão descaroçado foi, no ano agricola 1943-44, de seis milhões de quilos, contra 4 milhões em 1942-43.

Os casos dolorosos

Donativos enviados a A NOITE

Sob a primeira epigrafe acima noticiámos o impressionante drama, que vem sendo a vida da familia de Alda Dias, residente no Realengo, à rua do Limite, s/n. Corações generosos imediatamente se comoveram com a triste sorte da desventurada, enviando-nos os seguintes donativos:

De um anonimo a importância de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros), talão n. 2.977; de Waldemira Jardim, Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), talão n. 2.978.

Donativos para Alda Dias

Sob o titulo acima, publicámos um apêlo da pobre mulher Alda Dias, que reside em Realengo, rua do Limite, sem número, com seis filhinhos, na maior miséria.

Pessoas generosas nos enviaram para aquele fim os seguintes donativos:

Um anônimo, Cr$ 100,00 (talão n. 2.980); um anônimo, Cr$ 50,00 (talão n. 2.979); um leitor, em intenção a Carlos, Cr$ 50,00 (talão n. 3.233); de trabalhadores do "Pão Duro", Cr$ 50,00 (talão n. 3.234).

A experiência da solidão

E. CARRÉRA GUERRA

Diante dessa desmedida tendência para a aventura que impulsiona certos homens, vem-nos à mente procurar um denominador comum para tanta diversidade desconcertante na fauna humana.

Uns, a grande maioria, passam a vida pacatamente, mansos, como carneiros, numa linha igual de obscuridade, sem saber o que é rebeldia, inconformismo ou qualquer outro diapasão do sonho; a monotonia, a ramerrão cotidiano, o automatismo imediatista da luta por esse tão amargo pão-nosso, não chega a lhes ferir os sentidos a ponto de levantar as perguntas da insatisfação capazes de mudar o curso do destino.

Outros, entretanto, não se alinham jamais na vida vulgar. São como ovelhas tresmalhadas. Revelam a inquietude perene, e tomam na vida uma atitude de constante desafio. Sabem reptar à natureza, à sociedade ou ao próprio homem. Destacam-se do conjunto uniforme e são apedrejados ou glorificados. Moram nas ciências, nas artes ou nas aventuras da ação. Percorrem os quatro cantos da terra, enamoram-se do perigo e procuram vencer a morte, eternizando-se na memória de seus semelhantes. Podem tambem revolucionar o mundo, mantendo-se no espaço fechado dos gabinetes ou dos laboratórios, entregues às infinitas aventuras do espírito. E' Jack London, a própria encarnação da aventura, é Gauguin, já homem feito, abandonando tudo pela vida miseravel de um pintor desconhecido em Paris, é São Francisco de Assis despojando-se de suas riquezas para exultar com todas as humilhações, Edson, Mme. Curie... Será melhor não nomear. São eles o sal da terra, de que fala o sermão da montanha.

E, de todos, o traço comum será a confissão que já andou na boca de mais de um grande homem: pertenço à raça humana e nada do que lhe diz respeito me é estranho.

Só com este critério largo podemos compreender feitos como este de Richard E. Byrd, o intrépido comandante americano de tantas expedições cientificas.

Contemplando os desumanos sacrificios a que se expõe um punhado de homens, só para obter um certo número de dados e observações cientificas, não pode o censo comum deixar de perguntar porque e para que e, afinal, sem compreender nada, produzir um abanar de cabeça, um dar de ombros e um murmúrio significativo: loucos, loucos...

"Sozinho" é o livro em que Byrd relata a grande aventura que foi sua estadia num pôsto avançado, no ponto mais afastado que o homem já conseguiu alcançar no Polo Sul. Fôram três meses de solidão sôbre uma imensidade de gêlo, além da Barreira gelada de Ross que o separava de seus companheiros sediados na Pequena América. De lá póde Byrd enviar uma mensagem à Feira Mundial de Chicago que se realizava naquele ano de 1934: "Do fim do mundo, envio-lhes minha saudação".

Mas, nem só o gêlo (80° abaixo de zero), nem só o o isolamento, só quebrado pela companhia da vitrola ou dos curtos contatos com os companheiros pela rádio-telefonia. Sôbre Byrd havia tambem a noite, a interminavel noite polar.

O que porém distingue particularmente esta aventura de Byrd é que não teve ele em mira apenas a coleta de dados cientificos numa latitude ainda inexplorada mas, sobretudo, fazer uma grande experiência de solidão. "O que eu esperava — diz ele — era ficar isolado durante algum tempo, na mais completa paz, afim de apreciar o verdadeiro valor da tranquilidade e da solidão". E ainda: "no meio dêste turbilhão, um ser que raciocina está continuamente a perguntar a si mesmo para onde é levado, e não encontra outra perspectiva senão um bom descanso, num lugar onde possa refletir sem ser importunado, onde possa fazer seu próprio exame de consciência".

Eis aí um desêjo que muitas vezes ocorre ao homem comum, vitima das engrenagens da vida nas grandes cidades modernas. O que, entretanto, é inconcebivel para ele é que se procure realizar a experiência justamente no Polo Sul, onde para Byrd houve solidão mas realmente não houve paz.

O fato é que a solidão é a pedra de toque do grande homem. Suportá-la nas suas formas absolutas sem enlouquecer, é uma experiência decisiva. E' tambem na solidão que se revela da maneira mais insofismável até que ponto o homem se tornou um animal social. As fôrças individuais interiores por intimas que sejam deixam transparecer, nessas situações extremas, um conteúdo social insuspeitado, quer apareçam como pensamentos, desejos, ideais ou juizos de valor.

A dolorosa experiência de Byrd tão dramaticamente narrada em "Sozinho" reforça-nos a convicção de que o isolamento é a morte do homem e o convivio humano o elemento enriquecedor de sua natureza.

Byrd sofreu o que só uma têmpera heróica pode suportar e a empolgante leitura de seus relatos faz-nos participar com nervos e carne da aventura.

Restam ainda as considerações criticas que merecem os frequentes descasos do Poder pela realização de expedições cientificas como essa. Os recursos da técnica, que é preciso mobilizar, não estão ao alcance da iniciativa particular, e tambem não é justo que assim se faça quando os beneficios obtidos serão usufruidos pela coletividade ou mesmo internacionalizados e socializados pela ciência.

A experiência da solidão realizada por Byrd, quando fala à inteligência, conclui pela negativa. Não desperdicemos heroismo. Fundindo-o às iniciativas de conjunto, multiplicaremos os êxitos no infinito e aprofundaremos a solidariedade entre os homens.

Serviço de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização comunica que no dia 9 do corrente mês serão substituidos pelas respectivas Obrigações de Guerra os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda pagamento relativo às Obrigações de Guerra — que foram apresentados pelos srs. Corretores de Fundos Públicos" e representantes de Bancos e Casas Bancrias.

Todas as pessôas que têm seus comprovantes retidos na Tesouraria do S. O. G., por qualquer motivo, ficam convidadas a comparecer, afim de lhes ser feita a entrega das Obrigações de Guerra a que têm direito.

Nota — A substituição será feita nos Guichets do Banco Francês e Italiano, em liquidação, à rua da Alfândega n.º 11, térreo.

Horário — de 11 e meia às 15 horas.

A Caixa de Amortização avisa também que no posto do Palácio da Fazenda, Guichet 95, serão atendidos os contribuintes compulsórios de Obrigações de Guerra, na seguinte ordem:

De 9 a 14 do corrente, serão substituidos os recibos integralizados no periodo de 1.º de janeiro de 1944 at' 29 de fevereiro de .. 1944 (Exercicio de 1943) e de 1.º de setembro deste ano até 14 do corrente (Exercicio de 1943 e .. 1944), assim como os contribuintes que foram isentos pelo Decreto número 6435 de 9 de abril de 1944 e que não possuidores de quatro quotas ou mais.

O julgamento dos traidores

No mesmo lugar em que funcionavam as Côrtes nazistas

PARIS, 7 (S. F. I.) — O Tribunal do Sena, encarregado de julgar os crimes dos nazistas, funcionará nos mesmos locais onde o Tribunal Militar alemão condenou milhares de patriotas franceses. A sessão de instalação está marcada para o próximo dia 11 de outubro.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Na Penitenciária Central do Distrito Federal

Instalada a Caixa de Socorro

As 10 horas de ontem, no Salão de Recepções da Penitenciária Central do Distrito Federal, presentes os Srs. diretores da Divisão do Pessoal do Ministério da Justiça e Negócios Interiores e daquele Estabelecimento Penal, representado ainda pelo seu secretário, chefes de secção e grande número de funcionários, instalou-se solenemente a Caixa de Socorro dos servidores daquela repartição.

Inicialmente falaram os funcionários Gilberto Cesar Pereira de Castro e Antonio Camelo de Andrade, aquele sôbre a organização, constituição e finalidade da Caixa e êste, convidou, em nome de seus companheiros, que já haviam decidido por aclamação, o Sr. Dr. Pedro do Amaral Palet e tenente Victório Caneppa, respectivamente, para presidente honorário e presidente executivo daquele órgão.

Falaram, a seguir, os escolhidos, agradecendo a honra que lhes fôra conferida, havendo o tenente Caneppa realçado a felicidade da escolha, pelos funcionários, do Dr. Amaral Palet para presidente honarário, de vez que, além dos atributos pessoais, por si só suficientes, desempenha êle também função técnica intimamente ligada à instituição recenenriada.

Encerrando o ato, o Sr. Palet, em improviso sucinto, elogiou a iniciativa da criação dêsse órgão de tamanha projeção social, a cuja vida e desenvolvimento desejou sincero progresso, e a que, sem dúvida, não estaria alheio.

Apelações julgadas pelo Supremo Tribunal Militar

O Supremo Tribunal Militar, na sua última reunião, sob a presidência do general Silva Junior, julgou em sessão secreta as apelações de Valdeck Souza Mesquita, Wilson Soares de Carvalho, Antônio do Espirito Santo; confirmou as sentenças da instância inferior para condenar a 1 ano de prisão a Rubens Bueno Batista; a 9 meses Milton Pedro da Silva e, finalmente, absolveu a João Aparecido da Silva.

Coluna medica

Têm surgido na cidade o Alastrin e a quarta moléstia. Os casos de variola são rarissimos. Focalisei nesta coluna o tratamento de uma e outra enfermidade, indicando os meios profiláticos indispensáveis.

E' preciso que todos se vacinem. Tal maneira de proceder constitue não só um meio de defesa bastante seguro como uma ajuda grande prestada à Saúde Pública e à própria comunidade. Só assim evitaremos a eclosão de uma epidemia.

Muitas pessôas têm receio de vacinação, temem-na em virtude da reação que ela produz, entretanto, nenhuma medida é mais eficiente. Cumpre notar que a reação quando aparece é passageira e sem gravidade.

As senhoras e as moças fogem da vacina receosa das futuras cicatrizes nos braços. Poderão ser vacinada na parte externa da coxa onde as marcas poderão viver perfeitamente incognitas. Hoje em dia, médico algum vai de encontro as regras da estética, todos se tomam de cuidados afim de não prejudicarem a harmonia do belo.

Tenho tido em meu consultório clientes com a quarta moléstia, convencidos de que são portadores de grande moléstia da pele. Ela tem dado motivo a erros lamentáveis por parte dos inexperientes. Muitos confundem-na com a escabiose.

Todo cuidado é pouco. As pomadas e as loções não dominam o prurido em tal caso, ao contrário, são prejudiciais, causticam e dão lugar a irritações dolorosas, podendo sobrevir em consequência uma piodermite, afecção que se prolonga por muito tempo, podendo ainda deixar depressões dificilmente debeláveis.

Licinio Santos.

Musica

Chaconne de Bach, no concerto da O. S. B., no Rex

Além da participação da talentosa pianista Anna Stella Schic, o programa do Concerto que a Orquestra Sinfônica Brasileira vai realizar hoje, domingo, às 10 horas, no Rex, terá outra grande atração.

Trata-se da Chaconne de Bach, a celestial página que o maior compositor de todos os tempos escreveu, para violino e que Ernesto Mehlich orquestrou com rara felicidade. Prelúdio coral de João Ferreira e 7.ª Sinfonia (Grande Sinfonia) de Schubert completarão o programa.

Os ingressos já estão à venda.

11.º Concerto dos sócios da O. S. B. no Municipal

A Orquestra Sinfônica Brasileira realizará no Teatro Municipal nos dias 13, às 21 horas e 14, às 17 horas, respectivamente para os sócios das séries noturnas e vesperal, o seu 11º Concerto da Temporada do corrente ano, com programa que consta de um Festival de Músicas Brasileiras, atuando como regentes os maestros Camargo Guarnieri, Radamés Gnatali e José Siqueira e como solista o violoncelista Iberê Gomes Grosso e a pianista Lidia Simões Prado.

O ingresso no Teatro far-se-á mediante a apresentação do ticket.

UMA REVELAÇÃO NO SALÃO DE 1944 EM PERNAMBUCO

Reinaldo Fonsêca premiado, concorrendo com dois mestres da pintura

O Terceiro Salão Anual de Pintura do Museu do Estado de Pernambuco há pouco realizado em Recife, foi uma solene reafirmativa do interesse pela arte, naquela unidade da federação e, o que é mais, o verdadeiro sentido da iniciativa dos salões.

Dentre os que concorreram, conseguiu Reinaldo Fonsêca, o mais jovem dos pintores de sua terra, apresentando cinco dos seus melhores quadros, o segundo lugar.

Foi sem dúvida alguma a revelação do III Salão de Pintura. Os progressos por êle realizados, segundo se manifestou a imprensa local, foram surpreendentes.

A propósito ainda desse talentoso pintor de 19 anos de idade, transcrevemos da "Folha da Manhã", que se dita em Recife, as seguintes linhas, que por si sos definem o valor desse moço pintor.

Salão de Pintura

A presença de Reinaldo Fonseca no 3.º Salão Anual de Pintura do Museu do Estado constituiu êxito surpreendente para o certame.

Falando à "Folha da Manhã" sôbre o Salão, Vicente do Rego Monteiro chamou a atenção para "alguma coisa de surpreendente" que nele vamos encontrar. "Sente-se nos pintores jovens de Pernambuco como que uma elevação nos objetivos e um esforço dirigido no bom sentido, buscando meios próprios de expressão e uma definição para suas personalidades".

Realmente, isso foi o que de surpreendente e esperançoso nos deu o Salão de 1944. E é na pintura de Reinaldo Fonseca que vamos encontrar a maior expressão desse movimento no bom sentido.

"Reinaldo Fonseca não é mais aquele jovem de há 3 anos. Não é mais aquele moço inquieto e cheio dessas possibilidades que tanto podem levar o artista ao acerto como ao erro", disse ainda, Rêgo Monteiro.

Reinaldo Fonseca já encontrou o caminho para o exteriorização de sua fôrça criadora. Nada melhor para uma compreensão da arte de Reinaldo que um conhecimento de sua própria vida.

Há anos atrás vamos encontrá-lo na Escola de Belas Artes que abandonou por não sentir, nos ensinamentos que lá lhe ministraram, uma resposta para suas tendências na pintura. Na verdade, até então não encontrara o que procurava.

Passou a viver só, dentro de sua arte, numa luta dificil e cheia de perigos, buscando normas de equilibrio para aquela fôrça ainda virgem e selvagem que o impulsionava. Repetiu a bem dizer, tôdas as primeiras experiências da pintura, como se estivesse descobrindo uma nova forma de expressão artistica ainda desconhecido dos homens. E foi assim sem um guia, que Reinaldo chegou ao que nos deu este ano.

Sua pintura apresentou-se — e não podia ser de outra forma — um tanto indomável e livre. "O acampamento dos Urias" é a maior expressão do sentido, que vai tomando a arte de Reinaldo Fonseca e o mais avançado de seus quadros.

Quem conhece os seus desenhos mais recentos, saberá da justificativa que muita gente pediu para a arbitrariedade do motivo e da realização do "Acampamento dos Urias". A nosso ver, pelo menos, para um julgamento num certame, não se faz mister uma justificativa para a "arbitrariedade" na arte. Não poderiamos compreender nunca que dessem a V. R. Monteiro, ou a qualquer outro concorrente, o 1.º prêmio, tão somente por ser um pintor de nome feito e acatado, se o quadro com que concorresse não tivesse o merecimento exigido para tal classificação.

O que ainda permanece mais acertado é o que nos diz o velho adágio: — "aos poetas e aos pintores tudo é permitido" — desde que seja arte.

No referido salão, o primeiro prêmio coube ao professor Vicente do Rêgo Monteiro, laureado pintor brasileiro, diplomado em Paris, que realmente mereceu a colocação dada pela comissão julgadora, pelo seu quadro "Assumção." Em segundo, como dissemos, Reinaldo Fonseca e em terceiro lugar outro pintor e professor, sr. Mario Nunes, com a sua tela "O cáis". Assim, avulta o mérito do jovem artista que a comissão colocou, em seu julgamento, entre dois mestres, concedendo-lhe o 2.º prêmio.

Notícias religiosas

Matriz da Candelária

A administração da Irmandade do Glorioso Arcanjo S. Miguel e Almas da Freguesia de Nossa Senhora da Candelária promove a solene festa em louvor ao seu glorioso patrono, o Arcanjo S. Miguel, a qual será celebrada domingo, 8 do corrente. Havera missa solene, às 10 horas, pregando o respectivo vigário, revmo. monsenhor Dr. Henrique de Magalhães.

A festa da Penha

Será celebrado, hoje, mais um domingo da tradicional festa da Penha, havendo missas no Santuário da milagrosa Virgem, onde poderão ser celebrados, com as devidas licenças, batizados e casamentos.

Semana de Estudos da Ação Católica

Promovida pelo Centro Nacional da Juventude Feminina Católica e sob o patrocinio do Sr. Arcebispo D. Jaime Câmara, realizar-se-á nesta capital, de 8 a 15 do corrente, a Primeira Semana de Estudos da Ação Católica, com a participação de representantes da Juventude Feminina da Ação Católica nos Estados. O programa é o seguinte:

Domingo 8 — Dia de Retiro no Convento do Cenáculo à rua Pereira da Silva, 37. Entrada às 8 horas para a Santa Missa. Pregador: o Exmo. e Revmo. Dom José Delgado.

Segunda 9 — Manhã — 8 horas, Santa Missa na Catedral, 9 horas. Aula sobre a doutrina e prática da Ação Católica pelo Exmo. Rvmo. Dom José Delgado. 10 hras. Circulo de estudos.

Tarde — 16 horas no Salão da Coligação Católica, "A Jocef" Maria Paleta de Alencar, da J. F. C. de Juiz de Fora. "O que a Jocef tem realizado em Campinas" pela Rvmo. Irmã Carmela M. J. C. "O que a Jocef tem realizado no Rio" por Yolanda Bittencourt Del. Arq. da Jocef do Rio. "Conclusões" pelo Rvmo. Cônego Tavora, As. Ecles. da Joc do Rio.

Terça-feira, 10 — Manhã — 8 horas. Santa Missa. 9 horas, Aula. 10 horas, Circulo de estudos.

Tarde — 18 horas no auditório do Ministério da Educação "Problemas do trabalho feminino" pelo Rvmo. P. Helder Câmara.

Quarta-feira, 11 — Manhã — 8 horas, Santa Missa. 9 horas, Aula. 10 horas, Circulo de Estudos.

Tarde — 16 horas no Secretariado da J. F. C. do Rio, (Liceu Literário Português, sala 614) "Organização de um Secretariado Diocesano e Paroquial" por Altair Malan d'Angrone, Presidente da J. F. C. do Rio.

18 horas no salão do Liceu — Conferência do Dr. Alceu de Amoroso Lima, Presidente da Junta Nacional da Ação Católica Brasileira.

Quinta-feira, 12 — Manhã — 8 horas, Santa Missa. 9 horas, Aula. 10 horas, Circulo deestudos.

Tarde — às 15 horas na sede das Faculdades Católicas. Tarde da Jec — Circulo de estudos para jecistas, por Maria Teresa de Abreu Coutinho "Problemas da Jec" pelo Revmo. P. E. Barbosa, As. Ecles. da J. E. C. do Rio.

Sexta-feira, 13 — Manhã, 8 horas, Santa Missa. 9 horas, Aula. 10 horas, Circulo de estudos.

Tarde — às 15 horas no Centro Nacional da J. F. C. B. "Benjamins e Aspirantes" por Carmen Dolores Pereira de Mello, Del. Arq. de Benj. e Asp. de Recife. "Como trabalho com as pequeninas" por Jeanete Pucheu, Del. Arq. de Benj. e Asp. do Rio.

Sábado, 14 — Manhã — 8 horas, Santa Missa, 9 horas, Aula. 10 horas, Circulo de Estudos.

Tarde — "O problema das dirigentes" pelo Revmo. P. João Batista Motta e Albuquerque Ass. Ecles. da J. F. C. do Rio.

Domingo, 15 — Às 8 horas, Peregrinação ao Cristo do Corcovado. Santa Missa ao pé do monumento. Passeio.

Irmandade N. S. do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos do Rio de Janeiro — Festa de S. Benedito

A Mesa Administrativa da Irmandade de N. S. do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos do Rio de Janeiro fará celebrar, com grande solenidade, hoje, domingo, festa do glorioso S. Benedito, obedecendo ao seguinte programa:

Às 9 horas, missa festiva, com comunhão geral, às 11 horas, missa solene, oficiando o Revmo. cônego Epaminondas Rolim, acolitado por ilustres sacerdotes. Ao Evangelho, pregará o grande orador sacro monsenhor José Antônio Gonçalves de Rezende.

Grande orquestra sinfônica sob a regência do maestro Pedro Vieira, constituida por professores do Sindicato Musical e eximios cantores executarão o seguinte programa de músicas sacras nacionais: Hino a S. Benedito, de Agnelo França: Introitus, de J. Lima: Kirie e Glória, de Mª Braga; Gradual, de J. Lima; Ave Maria, de Carlos Gomes; Credo, de M. Braga; Cor Amoris, de Matilde Andrade; Sanctus, Benedictus e Agnus Dei, de M. Braga, e Hino a S. Benedito, de Agnelo França.

As 18 horas, haverá a procissão dos Santos Padroeiros que percorrerá a volta do templo, e logo após seguir-se-á a recitação do terço, ladainha e benção do SS. Sacramento.

De ordem do irmão juiz ficam convidados os irmãos, fiéis e devotos a assistirem as referidas solenidades, para maior brilhantismo e demonstração de fé no milagroso S. Benedito.

Insigne Colegiada de São Pedro — As brilhantes cerimônias do seu jubileu de prata

Decorreram brilhantemente as cerimónia comemorativas do jubileu de prata da instituição canônica da Insigne Colegiada de São Pedro, ilustre corporação capitular desta arquidiocese, realizadas na igreja da Santa Casa da Misericórdia. Às 11 horas, foi celebrada missa solene, pelo rvmo. monsenhor Armando Lacerda, presidente da Insigne Colegiada, com assistência do núncio apostólico e seu auditor tendo proferido eloquente oração gratulatória, fazendo o histórico da instituição, o rvmo. cônego Assis Memória, secretário. Às 17 horas, houve imponente "Te Deum", em ação de graças, oficiando o arcebispo D. Jaime de Barros Câmara e pregando monsenhor Lacerda.

O coro executou seleta parte músico-orquestral, sob a regência do maestro rvmo. padre Célio de Almeida, achando-se presentes, além dos rvmos. cônegos, representações e mais pessoas gradas.

Irmandade de N. S. do Rosário e S. Benedito

A mesa administrativa da Irmandade vem fazendo celebrar, durante este mês, as comemorações em louvor a seus excelsos padroeiros, Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, conforme o programa abaixo:

Mês do Rosário — Diariamente, às 18½ horas, haverá os exercicios do mês do Rosário, constando de recitação do terço, ladainha de Nossa Senhora e benção do Santissimo Sacramento, exceto nos domingos de festa, os quais serão às 18 horas, e nos outros, após a missa das 11 e da procissão dos santos padroeiros à volta do templo.

Festa de São Benedito — 8 de outubro. Às 10 horas, missa festiva, de comunhão geral; às 11 horas, missa solene, oficiando o rvmo. cônego Epaminondas Rolmi e pregando, ao Evangelho, o rvmo. monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende. Às 18 horas, recitação do terço, ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

Encerramento do mês do Rosário — 1.º de novembro. Às 10 horas, missa festiva, às 11 horas, missa cantada, em louvor ao Sagrado Coração de Jesús, e solene encerramento do terço, com recitação do mesmo, ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

Em intenção ao Sumo Pontífice — Hora santa e missa, à noite

Festa de N. S. de Nazaré — (Matriz de São Francisco Xavier, do Engenho Velho) — Realizar-se-á hoje, domingo, 8 do corrente, às 10 horas, a missa solene, pela qual, há vinte anos, a colonia paraense comemora o dia do Cirio do Pará, a maior procissão do Norte do País. A Diretoria da "Devoção de N. S. de Nazaré convida os paraenses e devotos da milagrosa virgem, para assistir à essa cerimônia religiosa, que será presidida por D. Jaime de Barros Camara, arcebispo metropolitano.

Após a missa, haverá a tradicional procissão, com a imagem da Virgem, pequena reprodução do Cirio, que se efetua, no mesmo dia, em Belém.

São juizes da festa deste ano, os Srs. Alberto de Andrade Queiroz e senhora, Abelardo Condurú e senhora, Hugo Carneiro e senhora; José de Lima Braga e D. Joana de Lima Braga.

A missa será celebrada pelo ilustre paraense, rvmo. monsenhor Mac-Dowell, vigário da paróquia de São Francisco Xavier, do Engenho Velho.

A Diretoria da "Devoção de N. S. de Nazaré" está constituida das seguintes senhoras paraenses: — Presidenta, Raimunda Alves da Cunha Socci; vices-presidentas, Lidia Ramos de Queiroz e Maria Amelia Brito Lima Guimarães; secretárias, Emiliana de Andrade Ramos e Violeta Sumner Negrão; tesoureiras: Rita de Cassia de Vasconcelos Bastos e Nedine Vale Pintarilho.

Instituto S. Francisco de Sales

Realiza-se hoje a festa anual, em homenagem ao rvmo. padre Agenor Vieira Pontes, diretor do educandário. Além das missas das 8 e 9 horas, de comunhão geral, em ação de graças, foi organizado, para as 19 horas, atraente programa litero-musical, havendo, às 14 horas, o desfile dos meninos, presidido pelo Sr. Osorio Lopes, diretor de "A União" e presidente da Associação dos Jornalistas Católicos.

19.º domingo de Pentecostes — A veste da divina graça, necessária ao banquete das núpcias do filho do rei

Na parábola do Evangelho de hoje (Mat. XXII, 1-14), o Salvador ensina que "o reino dos Céus é semelhante a um rei que fazia as núpcias do seu filho: Mandou seus servidores chamar os que convidara para as núpcias, e não quiseram vir". Desde Israel, que rejeitou o divino convite, todos os homens são chamados a ingressar na Igreja Católica, onde Cristo é o Divino Filho do Rei e Pai celestial. Necessário é, porem, que durante esse banquete espiritual da Santa Igreja, conservem sempre a graça santificante, que receberam no batismo, imprescindivel à salvação eterna. E a Epístola (Eph. IV, 23-28), secundando o Evangelho, recomenda, pelo ensinamento de São Paulo: "Irmãos: Renovai-vos no espirito de vosso entendimento e revesti-vos do novo homem, que foi criado à semelhança de Deus, na verdadeira justiça e santidade".

Calendário litúrgico — 8 de outubro — Santa Brigida, viuva; S. Demétrio, S. Benedito e S. Nestor.

Hora santa

O piedoso exercicio da hora santa de hoje, no Santuário Nacional do Coração Eurristico de Jesús (matriz de Sant'Ana), será feito pela paróquia de Jacarépaguá. Os sodalicios paroquiais e os paroquianos, em geral, deverão achar-se às 16 horas no templo da Adoração Perpétua.

A neutralidade tornou-se uma ilusão

E as fronteiras imediatas não oferecem defesa, declarou Eden

BRISTOL, 7 (R.) — O secretário do Exterior, Sr. Anthony Eden, falando aos conservadores de Bristol, declarou hoje que, a lição capital decorrente desta guerra é a da inter-dependência das nações. "As nações já não podem mais cuidar a sua própria maneira, e procurar ser donas de seus próprios destinos, sem considerações aos seus vizinhos. A neutralidade tornou-se uma ilusão, e as fronteiras imediatas não oferecem defesa".

O orador assinalou que seria necessária uma autorização internacional, mas com fôrça armada suficiente para permitir-lhe por em prática os seus decretos, num mundo ainda não inclinado a aceitar a supremacia do direito internacional. Para que a nova ordem internacional tenha boa probabilidade de êxito, deve basear-se na mais estreita entendimento entre os Estados Unidos, a União Soviética e a Commonwealth Britânica.

"Devemos fazer tudo em nosso poder para reforçar a autoridade do direito internacional, mas, entrementes, as nações amantes da paz devem ter fôrças à sua disposição para impedir o emprego pelas nações agressoras, dos métodos de "gangsters" que quase nos levaram à ruína" — arrematou o Sr. Eden.

O comunicado alemão

LONDRES, 7 (U. P.) — A rádio Berlim transmitiu o seguinte comunicado, emitido pelo alto comando alemão: "Tornaram-se infrutuosos vários ataques canadenses no canal Leopoldo, perto de Bruges.

O inimigo reiniciou os seus ataques na fronteira belgo-holandesa, em escala reduzida em virtude das baixas sofridas e da perda de mais de 390 tanques e carros blindados de patrulhamento, que foram destruídos pelas tropas alemãs entre os dias 26 de setembro e 6 de outubro.

Na região ao noroeste de Antuerpia, o inimigo mantem a sua pressão, e fôrças avançadas inimigas que tentaram avançar ao norte de Baarle-Nassau foram repelidas em contra-ataques e numerosos tanques foram destruidos.

Ganharam mais terreno os ataques alemães contra a cabeceira de ponte inimiga ao sudeste de Wagneningen. Os contra-ataques ingleses não obtiveram êxito.

No ponto de penetração ao sul de Geilenkirchen aumentou a intensidade dos ataques inimigos. O inimigo conseguiu efetuar várias penetrações locais contra a tenaz resistência alemã e perdeu 69 tanques nestes combates.

Ondas de aviões alemães atacaram ontem à noite numerosos objetivos e tropas na região de Aquisgran. A guarnição do Forte Driant repeliu fortes ataques inimigos. O inimigo foi desalojado das secções da floresta de Parroy.

As tropas norteamericanas foram sendo reforçadas pelas tropas marroquinas e argelinas nos dois lados de Remiremont. Estão sendo desenvolvidos violentos combates, principalmente pelo domínio do vale do leste de Remiremont.

Os defensores das fortalezas e das bases alemãs na costa do Atlântico realizaram com êxito operações de tropas de choque e canhoneio a curta distância.

Ontem novamente a região de Londres esteve submetida ao fogo das bombas voadoras.

Em virtude do mau tempo diminuiu a intensidade da luta na Itália central. O fogo concentrado da terra e a espécie de armas desorganizaram os ataques locais do inimigo contra as posições alemãs nas montanhas, nos dois lados da estrada de Florença a Bolonha.

Continua a luta contra os guerrilheiros nos Balcãs. As tropas de vanguarda russas chegaram ao estuário do Tissa, porém foram repelidas na região a leste de Belgrado. Aí luta-se contra o inimigo que continua atacando.

Na região da fronteira húngara o inimigo lançou ataques em grande escala utilizando grande número de tropas desde a região ao norte de Arad e depois de uma violenta luta as suas fôrças de vanguarda fizeram progressos.

Os nossos aviões de combate atacaram com eficiência as colunas inimigas. Foram adotadas outras contra-medidas.

As massas lançaram numerosos ataques ao noroeste de Turda e no rio Murusul. Êsses ataques não obtiveram êxito.

Reiniciou-se a luta nos desfiladeiros dos Cárpatos. Na parte baixa do rio Natrew os ataques alemães detiveram ainda mais a cabeceira de ponte inimiga ao norte de Serokl.

Ao sul de Rozan, em virtude dos grandes perdas sofridas, o inimigo só empreendeu ataques isolados que não obtiveram êxito. As divisões alemãs opuseram uma tenaz resistência ao inimigo que avançava com grandes fôrças e com apoio com o anelo da aviação. Numerosos tanques foram destruidos.

Bombardeiros norteamericanos escoltados por aviões de caça efetuaram ataques contra a capital alemã, Hamburgo, Stralsund e Steffin.

Formações britânicas lançaram bombas em Westfalia e na Renânia durante a noite e destruiram edifícios residenciais em Dortmund e Bremen. Cerca de noite formações pequenas numerosas de aviões britânicos fizeram ataques isolados que contra Berlim. No curso de violentos combates aéreos e pela acção da artilharia anti-aérea foram derrubados 72 aviões, inclusive quadrimotores sôbre o território do Reich e os campos de batalha.

"UNIDADE"

Está circulando a edição de outubro desse popular e prestigioso mensário carioca. No seu número atual e em virtude do êxito anteriormente obtido, UNIDADE tem apresenta as sensacionais confidências que o jornalista Augusto Rodrigues obteve do Barão de Itararé, que nos conta pela primeira vez a história de sua movimentada existência de homem de imprensa e de pensador.

Ainda se encontram nas páginas de UNIDADE, ao lado de suas habituais secções, assuntos de palpitante interesse entre os quais se destacam — "A paz é um problema econômico", reportagem de Armindo Pereira entre professores, economistas e homens de negocio; "O único brasileiro que falou com George Washington", de Aguinaldo Freitas; "O sucesso financeiro do futebol em 1944", revelações do cronista Luiz Esteves sôbre os lucros das entidades; "Arte e futebol", de Magdalena da Gama Oliveira; "Jennie Tourel", de Arnaldo Rebelo; Documentário Fotográfico da guerra, com "As últimas máquinas nazistas"; "Sangue e Alegria", "Isto foi Mussolini", "Paris é imortal" e a Fôrça Expedicionária Brasileira, além de contos, páginas de variedades e atualidade.

Transformada em um mar de chamas

Incendiada a cidade de Kweilin pelos chineses, afim de barrar o avanço nipônico — Tóquio anuncia a captura do porto de Foochow

KWEILIN, Província de Kwangsi, China, 7 (Por George Wang, da U. P.) — Esta antiga cidade imperial foi transformada em um mar de chamas nas passadas 24 horas quando os japoneses avançaram pelo ferrovia Hunan-Kwangsi. Os japoneses foram localizados nos vizinhanças, uns 64 quilometros além de Kweilin. Os chineses incendiaram a cidade para barrar a progressão nipônica.

CHUNGKING, 7 (A. P.) — O Alto Comando chinês anuncia que os japoneses, que tentam flanquear Kweilin pelo oeste, iniciaram ontem nova arrancada, mas nossas fôrças contiveram o cerca de 19 kms. a oeste de Ilingen, ou seja, a 40 kms. ao norte de Kweilin.

NOVA YORK, 7 (A. P.) — O rádio de Tóquio anuncia a captura de Foochow, importante porto marítimo da China. Os objetivos da arrancada nipônica para isolar o sudeste da China, antes da ofensiva aliada.

O rádio de Tóquio anuncia que os japoneses, há três dias, tomaram Foochow, capital da província de Fukien, e um dos últimos grandes portos da costa oriental ainda em poder dos chineses.

Aerovias novas instruções para o funcionamento da Escola de Aeronáutica

O ministro Salgado Filho aprovou em portaria, dada a urgência do assunto, as novas instruções para o funcionamento da Escola de Aeronáutica. [illegible]

Falecimento de um ator português

LISBOA, 7 (A. P.) — Faleceu o ator Augusto Carreira, de 72 anos. [illegible]

SUBITO COLAPSO ALEMÃO EM AACHEN

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

tido de qualquer indício de que o inimigo estivesse prestes a ceder ou preparando uma retirada.

Na noite passada, a Luftwaaffe surgiu sôbre este teatro de guerra e manteve um bombardeio constante contra as posições norteamericanas, desde as sete horas da noite até às seis da manhã de hoje. De cada vez apareciam de dois a seis aviões, sôbre a linha de frente, como que num bombardeio de vai-vem.

DERROTA DEFINIDA E NÃO SIMPLES RETIRADA

COM O I EXÉRCITO NORTEAMERICANO NA ALEMANHA, 7 (Por Don Whitehead, da "Associated Press") — "Desta vez tratase de uma derrota definida e não de uma simples retirada" — disse um oficial do Estado Maior do I Exército dos Estados Unidos, ao se referir à vitória hoje alcançada pelas fôrças do general Courtney Hodges a leste de Beggendorf e ao sul de Ubach.

Quando o ataque norteamericano, numa intensidade formidavel, teve início na manhã de hoje, em meio de um espesso nevoeiro, as defesas alemãs, que há cinco dias vinham resistindo com tamanha tenacidade, se romperam inteiramente e as unidades de infantaria e "tanks" norteamericanos puderam ultimar velozmente o avanço, naquelas duas direções.

O mesmo oficial do Alto Comando acrescentou:

— "Ainda temos pela frente obstáculos poderosíssimos, mas já rompemos a principal linha de resistência neste setor".

Ontem, o I Exército havia se empenhado em combate renhido e sangrento contra os nazistas, a leste e ao sul de Ubach, onde os alemães lançaram terríveis contra-ataques tentando obrigar os norteamericanos a recuar. Essas tentativas foram, porem, frustradas e repelidas, até que, na manhã de hoje, a infantaria e os "tanks" do general Hodges voltaram à ofensiva, com pleno sucesso, e numa violência ainda maior, dominando por completo as posições inimigas.

JUNTO COM O PRIMEIRO EXÉRCITO, 7 — (Por Richard Tregaskis do I. N. S.) — Um oficial do Estado Maior do quartel general do 1.º Exército anunciou que se tinha feito uma importante ruptura da linha Siegfried em Ubach.

A brecha tem 10 a 11 quilômetros de comprimento e se interna outro tanto pela Alemanha.

Acrescentou que a resistência diminuiu materialmente e calculou que foram feitos uns 2 mil prisioneiros alemães.

Em sua ofensiva os norteamericanos se apoderaram de Alsdorf, uns 15 quilômetros ao norte de Aachen e ligeiramente ao sul de Ubach.

Um oficial do Estado Maior assinalou que elementos blindados que saíram de Ubach chegaram aos subúrbios do sul de Geilenkirchen e se apoderaram de Baesweiler, 5 quilômetros e meios a sudeste de Ubach.

Outros elementos blindados se aproximaram de Imendorff, tendo ocupado de passagem a Oidtweiler.

Ao capturar Baesweiler, o 1.º Exército controlou um dos principais caminhos que ficaram aos alemães ao norte de Aachen.

Q. G. DO PRIMEIRO EXÉRCITO AMERICANO, 7 (R.) — As tropas do general Hodges quebraram a resistência alemã e capturaram a cidade de Alsdorf, a 15 quilômetros a sudeste de Geilenkirchen. Também tomaram Baesellei, a 5 quilômetros a sudeste de Ubach, e Merkstein, ao sul da quele local. Um oficial do Estado Maior, referindo-se ao avanço, declarou: "Trata-se definidamente de uma irrupção, e não de uma retirada alemã. Temos agora o espaço necessário para executar as operações".

COMBATENDO NAS RUAS DE MAIZIERS

Q. G. DO TERCEIRO EXÉRCITO, 7 (U. P.) — Urgente — Informa-se que as tropas norteamericanas estão combatendo nas ruas de Maiziers, a pouco mais de 7 quilômetros ao norte de Metz.

Q. G. DO III EXÉRCITO NORTEAMERICANO, 7 (A. P.) — Um porta-voz do Comando do III Exército informou que a infantaria norteamericana que está lutando pela posse do Forte Driant, diante de Metz, conquistou posições sólidas nos extremos de noroeste e sudoeste do forte, depois de uma semana de uma luta terrivel e sangrenta.

Uma notícia ulterior anunciava que as mesmas fôrças norteamericanas haviam iniciado outro ataque, no interior do forte, e ao meio-dia já haviam avançado cerca de cem metros, para dentro de um dos tuneis subterrâneos fortificados.

LONDRES, 7 (Por Phil Ault, da U. P.) — O 1.º Exército Norteamericano conseguiu, nestas últimas horas, dominar posições inimigas em toda uma área de 10 quilômetros de largura por 10 quilômetros de profundidade, "varrendo" o inimigo de nada menos de 100 quilômetros quadrados do solo alemão. Essa ampla área se encontra ao norte da Aachen e nela se encontram as cidades de Alsdorf e Banswciler, que foram ocupadas pelos saldados de Courtney Hodges. O êxito levou o 1.º Exército para as proximidades da linha do Reno.

Tanques e a infantaria norteamericana iniciaram a progressão com uma fúria tremenda, mas à medida que as horas foram se passando, a luta decaiu sensivelmente, já que o inimigo parecia tolhido pela surpresa e fugia desordenadamente.

Com um ataque relâmpago do setor de Ubach, operação que levou os homens de Courtney Hodges através de Alsdorf a 1.600 metros além da cidade, ficou consideravelmente melhorada a posição dos estadunidenses em todo a frente do 1.º Exército.

Porta-vozes militares informaram à United Press que "hoje foi um grande dia para as armas aliadas. Conseguimos cumprir uma importante penetração que foi um resultado da máxima cooperação entre fôrças aéreas e terrestres. A artilharia, por sua vez levou a cabo admiravel tarefa. A resistência inimiga decresceu visivelmente".

Tanques e a infantaria com bom apôio da artilharia média e pesada abriram caminho através de um dos mais sangrentos "gargalos" cedidos pelos alemães, nas vizinhanças e em torno de Ubach. Atualmente essas fôrças estão senhoras da situação à retaguarda da linha Siegfried.

Hoje foram feitos 2 mil prisioneiros pelos norteamerianos.

Agora fôrças blindadas manobram para o leste e sudeste, enquanto a infantaria assumiu a tarefa de conter um contra-ataque em Oidweiler e tomando as medidas para prosseguir marcha para o sul na direção de Aachen.

Os nazistas contra-atacam ao nordeste de Aachen, nas proximidades de Oldweiler. Dessa maneira procuram evitar que seja completado o cerco de Aachen pelos norteamericanos que estendem a garra de uma tenaz sôbre essa praça.

Também foram cumpridos vários avanços para o sul, leste e sudeste de Ubach. Mais ao norte, a infantaria e elementos blindados entraram nos subúrbios de Geilenkirchen.

A penetração das fôrças norteamericanas foi iniciada ontem, quando unidades norteamericanas repeliram violentos contra-ataques no sul de Ubach e passaram, em horas desta manhã, para o sudeste enfrentando debil resistência. Essa fôrça cruzou rapidamente a cidade de Alsdorf, 25 quilômetros ao norte de Aachen.

Ao leste de Ubach, os norteamericanos ocuparam Baesweiler e avançaram para Colônia, já se encontrando sôbre a planície que se estende até o referido centro industrial.

A infantaria, por seu turno, ocupou Merkstein, nas vizinhanças de Alsdorf, apossando-se também de parte da cidade de Immendorf, ao nordeste de Ubach.

Ao sudeste outros contingentes do 1.º exército avançaram através do bosque de Herzgen uns 1.000 metros e chegaram a Vessenach, que fica 15 quilômetros aquem de Duerem. A marcha do ataque iniciado neste setor é qualificada de lenta, porém metódica. Aqui os alemães sustentam defesas no terreno.

Notícias extra-oficiais dizem que mais de trezentos alemães foram apresados esta manhã depois que pilotos aliados deixaram cair salvo-condutos sôbre as linhas teutas. Os prisioneiros informaram que seus oficiais tomaram posse de tudo o que possuíam de cor branca, receosos de uma deserção em massa.

Não ao sul, as fôrças do terceiro exército lançaram outro ataque no interior do forte Driant, próximo a Metz, posição que está sendo tenazmente defendida pelos nazistas. As fôrças atacantes avançaram pelo terreno na direção das principais fortificações e pelos subterrâneos para os tuneis onde os alemães sustentam-se.

Ao sul de Metz, o terceiro exército cedeu terreno frente a um conta-ataque alemão lançado nas proximidades de Sivry, seja, 15 quilômetros ao norte de Maney, porém dentro da floresta de Parroy, ao leste de Luneville, avançaram até quase a metade do bosque. Mais ao sul ainda, o 7.º exército estendeu o arco de assalto em torno de três quartas parte de Thillot, nas faldas dos Vosges, seja 27 quilômetros ao norte de Belcort.

Há poucas notícias sôbre a frente guarnecida por tropas canadenses as quais consolidam a cabeça de ponte sôbre o canal Leopoldo, porem se qualifica de moderada a fôrça que atua do outro lado do canal em referência.

Os canadenses estabeleceram uma cabeceira da ponte de quasi uns seis quilômetros sôbre o canal, porem a posição carece de profundidade.

Os soldados do Canadá, em marcha ao norte de Antuerpia, encontraram forte resistência, inclusive de tanques, pela primeira vez em vários dias. Este avanço é feito na direção do Escalda e visa a libertação de Antuerpia.

Mais a nordeste, os aliados também encontraram forte resistência ao longo de duas estradas que levam a Tilburg, pelo sul. Os britânicos, que guarnecem o setor, estão lutando nas proximidades da citada cidade, porem tudo parece indicar que os alemães suspenderam sua lenta retirada dos últimos dias e agora estão dispostos a oferecer uma luta para cada palmo de terreno.

Em que pese não se ter comentários oficiais sôbre as continuas afirmações alemãs de que as fôrças do general Dempsey vadearam o rio Lek, na zona de Wegeningen, se pode dizer que não foram registados combates importantes na zona de Arnhem nos últimos dois dias, o que fortalece a crença de que os alemães estão procurando destruir uma fôrça de "fantasia" para fins de propaganda.

Aviões das Reais Fôrças Aéreas levaram a cabo poderosos ataques contra Klevo e Emmerich, afim de destruir as estações dessas localidades e os abastecimentos ali armazenados que são ou estavam destinados aos contingentes nazistas empenhados na frente guarnecida pelo 2.º exército britânico.

Na costa do Canal da Mancha, uma guarnição de 15 mil nazistas que resiste em Dunkerque está sob uma chuva de ferro e fogo.

AMPLIADA A CABEÇA DE PONTE CANADENSE NO CANAL LEOPOLDO

COM O 1.º EXÉRCITO CANADENSE, 7 — (U. P.) — Urgente — As fôrças canadenses ampliaram a cabeça de ponte do Canal Leopoldo para 6 mil metros, porém a tenaz resistência inimiga retarda seus esforços para aprofundar a mesma.

O MAIOR AVANÇO

QUARTEL GENERAL DO 1.º EXÉRCITO NORTEAMERICANO, 7 — (De Henri Gorrell, correspondente da United Press) — Segundo as últimas informações, as fôrças de infantaria norteamericanas se acham a 2 quilômetros ao sul da Alsdorf, que foi conquistada. Somente resta aberto agora aos alemães um corredor de 11 quilômetros entre Aquisgran e Alsdorf. Os norteamericanos ocupam no momento uma cunha de, aproximadamente, 16 quilômetros de profundidade por 10 de largura nas linhas alemãs ao norte de Aquisgran.

O maior avanço de hoje foi o efetuado até Bresweiler, que esta a 5 quilômetros a sudeste de Ubach e a 9 da fronteira.

AVANÇO DE 100 KM PELO INTERIOR DOS SUBTERRANEOS DO FORTE

DEFRONTE AO FORTE DRIANT, 7 — (Por Pierre Huss, do International News Service) — Os norteamericanos, penetraram hoje, pela primeira vez, nos subterrâneos do forte Driant, que defende a cidade vital de Metz.

Tropas especiais de assalto do 3.º Exército se internaram uns 100 metros no tunel debaixo do ponto fortificad coroado de torres de aço que se levanta no extremo sudoeste do Driant.

O ataque começou às 10 horas da manhã, depois de um intenso canhoneio e as tropas de assalto poderosas apoiadas por tanks e infantaria regular.

Unidades especialmente equipadas avançaram uns 50 metros, colocando-se na superfície das torres para impedir que os alemães fugissem ou tratassem de fazer contra-ataques, utilizando as portas superiores. A mesmo tempo as esquadrilhas de caças-bombardeiros e de aviões de bombardeio em vôo de mergulho atacavam o forte de Sommy, no extremo sul do chamado anel de Verdun, afim de silenciar os seus canhões, enquanto se realizava o assalto contra Driant.

O céu se mostrava desanuviado, podendo-se distinguir uma cortina de fumo ao redor do forte Driant. A artilharia e os morteiros ecoavam continuamente sobre o Mosela. Foi forçada a entrada do tunel por meio do uso combinado de lança-chamas e de poderosos explosivos.

Os alemães apresentaram um duro combate no subterrâneo, que tem que ir sendo conquistado compartimento por compartimento.

Apesar de se terem feito pequenos contra-ataques durante o dia todo, os alemães não conseguiram desalojar os norteamericanos de nenhum dos setores do forte e foi tambem ineficiente o seu intenso canhoneio da posição dos norteamericanos.

Na batalha do Driant, que já dura cinco dias, a iniciativa está hoje em poder dos norteamericanos. Há calma no resto da frente do 3.º Exército.

Aviões "Thunderbolts" estão operando em combinação com a artilharia norteamericana de longo alcance, atacando um tunel a uns 30 quilômetros de distância do norte de Metz, onde se acredita que um poderoso canhão abria fogo contra os alemães.

TENTATIVAS ALEMÃS PARA AMPLIAR SUA CABEÇA DE PONTE EM ARNHEM

COM O II EXÉRCITO BRITÂNICO, 7 — (Robert Wilson, da "Associated Press") — As tentativas dos alemães no sentido de alargarem a sua cabeça de ponte sôbre o Rheno Inferior, a oeste de Arnhem, constituiram a única interrupção da relativa estagnação das operações no "front" britânico, nestas últimas 24 horas.

Pequenos grupos de alemães, uns a nado, outros em pequenos barcos de assalto, atravessaram o rio nas imediações de Renkum, treze quilômetros a sudoeste de Arnhem.

Os oficiais britânicos do Alto Comando não tiveram qualquer confirmação da notícia irradiada de Berlim, e capturada em Londres, segundo a qual as fôrças aliadas haviam estabelecido uma nova "cabeça de ponte" na margem norte d Rheno Inferior, na altura de Wageningen, a 22 quilômetros emeio de Arnhem, para oeste.

OS ALEMÃES NÃO SERIAM CAPAZES DE CONCENTRAR FÔRÇAS SUFICIENTES PARA IMPEDIR O AVANÇO

Q.G. DO I EXÉRCITO AMERICANO, 7 (R.) — Duvida-se que os alemães sejam capazes de concentrar fôrças suficientes para deter os americanos na sua arremetida para leste. Poderosas posições alemãs em Ubach, consistindo de quartéis ao sul da cidade, foram liquidadas à noite passada, numa pesadíssima barragem de artilharia. Os "howitzers" americanos de oito polegadas lançaram mais de cem granadas, numa área apenas, antes que as posições fossem finalmente liquidadas. Em seguida a esta barragem, os tanques arremeteram pela área, e fizeram constante progresso no decorrer de todo o dia.

LIMPO DE ALEMÃES O LUXEMBURGO

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 7 (A. P.) — Incessantes atividades registraram-se em toda a frente germânica de 660 quilômetros. O 3.º Exército norteamericano quebrou a longa inatividade que reinava no setor do Luxemburgo, limpando virtualmente de alemães todo o território do ducado, tendo atingido a cidade fronteiriça de Wormeldange, diretamente a leste da capital e sobre o Mosela.

Assim, dois grandes exércitos norteamericanos, o 1.º e o 3.º, estão consolidando suas linhas de assalto desde a Holanda ao norte da França, mas, pelo menos neste momento, o avanço na direção do centro industrial da Alemanha está sendo efetuado pelo 1.º Exército, ao longo do Reno e do Ruhr.

No Clube de Engenharia

Realiza-se amanhã, segunda-feira, dia 9, às 17 h. 30 m. uma reunião da Divisão Técnica Especializada de Transportes, para tratar da leitura do Memorial do sr. John H. Bernhard.

Acabou a guerrilha no norte da Espanha

PAMPLONA, Espanha, 7 (U. P.) — Funcionários do Govêrno expressaram que foi normalisada a situação na região de Navarra, após os incidentes da quarta feira, dia em que várias centenas de guerrilheiros espanhoes bem armados, procedentes da França, atravessaram a fronteira. Os guerrilheiros atacaram os postos policiais em vários pontos, tendo havido sérios tiroteios, porem os carabineiros da Guarda Civil e algumas tropas regulares conseguiram deter certo número daqueles. Acredita-se que ambos os lados sofreram umas vinte baixas, entre mortos feridos.

A Argentina no Campeonato Sul-Americano

BUENOS AIRES, 7 (De Gregorio Miguel Ruiz, da "Reuters") — O futebol argentino se fará representar no próximo campeonato sul-americano que será realizado em janeiro, em Santiago do Chile. As negociações realizadas pelo Presidente da Federação Chilena e tambem Presidente da Confederação Sul-americana, Dr. Luiz G. Velenzuela, fôram coroadas de êxito, não deixando lugar para que se duvide do comparecimento da Argentina naquêle importante certame.

Como consequência disto, a Associação de Futebol argentino, desenvolveu intensa atividade para realizar as coisas da melhor maneira possivel, outorgando amplos poderes à Comissão de Selectonamento para que inclua os jogadores que considerar necessários, abstraindo-se completamente dos incovenientes que podessem pleitear as instituições, como aconteceu em outros casos. Realmente, o futebol argentino, já foi privado de outras vezes de jogadores de grande valor, devido à intervenção das entidades a que pertenciam os mesmos. Aconteceu isto nos últimos certames continentais realizados em Santiago e em Montevidéu. A representação argentina foi integrada de valores de indiscutivel capacidade, sendo até muito deles imprescendiveis. Porém podia ter sido melhor.

Parece que isto não acontecerá desta vez. Conseguidos os amplos poderes, a Comissão de Seleção escolheu 22 jogadores que nõo merecem sinão muito poucas objeções. São eles: "No "goal", Fernando Bello, antigo defensor do "Independiente" e Claudio Vacca, a revelação do ano passado na área do campeão, zagueiros: Salomon, coluna firme dos selecionados argentinos, e Alberti, seu inseparavel companheiro em numerosas lidas internacionais. Fôram tambem escolhidos para jogar nas zagas dois valores novos, porém de muita eficiência, que são Ernesto Rodriguez, do "Estudiantes de la Plata" e Rodolfo de Zorzi, do Rosário Central" e que provavelmente será incorporado no "Bocca Junior", no próximo ano, mediante 90.000 pesos argentinos pela compra do seu passe.

Para os postos de médios direitos fôram escolhidos Carlos Souza, brilhante jogador do "Bocca Juniors" e Frederico Monestés, até ontem eficiente dianteiro e hoje transformado num excelente "half". O centro médio ocupado por Leon Strembel e Enrique Espinosa, ambos jovens, que tomaram parte no cotejo internacional do ano passado. O primeiro é mais técnico, mas Espinosa, é mais dinâmico e com seu espírito de luta cobre completamente a "cancha". Como médios esquerdos figurarão Bartolomé Colombo, veterano que está em perfeita forma e Nestor Pescia, jovem "player" do "Bocca Juniors".

A linha será constituida de valores de grande merecimentos, entre eles, notadamente, Juan Carlos Muniz, do "River Plate" e Ernesto Lazcano, do "Ferrocarril Oéste", que atuarão na extrema direita. Como meias direitas figuram Vicente de la Mata e Norberto Mendez, sobrio e brilhante defensor do "Huracan". Junto a Pontoni, figura como centro-avante Ferraro, figura nova do profissionalismo, que se destaca como jogador de grande futuro. Na meia esquerda, atuarão Martino e Labruna, tambem de grande fama, e, finalmente serão ponteiros esquerdos Loustau e Pellegrina, ambos extraordinariamente perigosos pela potencia dos seus "shoot".

Diz que a ex-criada lhe furtou uma fotografia

A delegacia do 1.º Distrito Policial apresentou-se Fernando Leal de Souza Lemos que dizendo-se vitima de furto queria avistar-se com o comissário.

Conduzido à presença da autoridade declarou residir à praça Pio XI e desconfiar que a autora presumivel do furto havia sido uma ex-empregada da sua casa — Deolinda Lemos, residente à rua Gago Coutinho n.º 34.

— Mas, afinal — interrogou o comissário — qual foi o objeto furtado?

O queixoso, então, explicou que se tratava de uma fotografia tirada durante comemorações do seu aniversário de casamento.

O ancião caiu ao mar

Da escada de embarque e desembarque, existente na Praça 15 de Novembro, habitualmente usada pelas embarcações de pescadores, defronte ao edifício do Entreposto, um ancião caiu ao mar.

Era um homem de tez escura, parecendo ter 70 anos que vestia calças de brim, camisa de meia e calçava borzeguins pretos

Dado alarma, um pescador, conhecido ali pela alcunha de "Pernambuco", atirou-se à água conseguindo retirar o homem para terra, enquanto alguem pedia socorros à Assistência. O ancião, todavia, faleceu antes da chegada do médico.

As autoridades do 7.º Distrito Policial fizeram remover o cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O "carioca-reporter" que de tudo soube, informou a reportagem de A NOITE.

Ordenada a evacuação total de Varsóvia!

A Agência Telegráfica Polonesa anuncia que grande parte irá para campos de concentração ou de trabalho

LONDRES, 7 — (A. P.) — A Agência Telegráfica Polonesa anuncia que os alemães ordenaram a evacuação de toda a população polonesa de Varsóvia, calculada em um milhão de pessoas, acrescentando que "há todos os motivos para acreditar que os alemães pretendem levar grande parte dos habitantes para campos de concentração ou de trabalho". O governo polonês apelou para as Nações Unidas no sentido de impedir a consumação desse crime.

Flandin, Peyrouton e Bergeret na prisão

Serão julgados por alta traição

LONDRES, 7 (INS) — A rádio de Marselha anunciou hoje que Pierre Etienne Flandin, ex-"ppemier" francês e Marcel Peyrouton foram recolhidos à prisão em Paris.

NOVA YORK, 7 (A. P.) — Uma irradiação britânica anuncia que o Ex-Primeiro Ministro Pierre Flandin e dois Ex-Ministros do Governo de Vichy, Sr. Marcel Peyrouton e General Jean Marie Bergeret, foram levados do Norte da Africa para Paris, onde aguardarão julgamento sob a acusação de alta traição.

Hospital da Sociedade Espanhola de Beneficência

As comemorações do 16.º aniversário

Terão início hoje as solenidades comemorativas do 16.º aniversário da fundação do Hospital da Sociedade Hespanhola de Beneficência, as quais prometem revestir-se de grande brilhantismo, conforme o programa abaixo:

Domingo, 8 — 9 horas — Visita da diretoria aos sócios enfermos, 18 horas — Sessão cinematográfica para os doentes; 5.ª feira, 12 — 8 horas — Missa em sufrágio das almas dos sócios falecidos. 9 horas — Inauguração das obras no edifício social. 11 horas — Inauguração do retrato do professor Ardo Cordovil — "Cocktail" no Corpo Clínico. 20 horas — Espetáculo no Teatro Ginástico, onde será levada à cena, pela Companhia Dulcina-Odilon, a peça "Bodas de Sangue", em homenagem à mesma Sociedade. Domingo, 15 — 12 horas — Almoço aos empregados. 13 horas — Visitação pública ao Hospital.

Tito e a Austria

LONDRES, 7 (R.) — O rádio da Iugoslávia livre anunciou esta noite: "Estreita ligação foi estabelecida entre a Frente de Libertação da Austria e as fôrças do marechal Tito. Os partins eslovenos estão particularmente ativos na região de Stajerska, onde estabeleceram contato com as fôrças austríacas".

Inaugurado o serviço rádio-telegráfico entre o Brasil e o Equador

Telegramas trocados entre o presidente Getulio Vargas e o chefe da nação amiga

A propósito da inauguração do circuito radio-telegráfico entre Quito e o Rio de Janeiro, o presidente do Equador telegrafou ao presidente Getulio Vargas nos seguintes termos:

"Ao inaugurar-se o circuito radio-telegráfico entre Quito e Rio de Janeiro tenho a honra de saudar a V. Excia. e formular ferventes votos pela prosperidade da grande e nobre República que V. Excia. dirige com sabedoria conduzindo-a para o mais brilhante futuro. Ao mesmo tempo expresso a V. Excia. os meus melhores votos pela solidariedade entre os paises latino-americanos. Muito atentamente. (a.) Presidente Velasco Ibarra".

O presidente Getulio Vargas respondeu com o seguinte despacho:

"Apraz-me acusar o recebimento do telegrama de congratulações que V. Excia. me enviou por motivo da inauguração do circuito radio-telegráfico entre Quito e Rio de Janeiro. Ao agradecer a V. Excia. as amaveis referências ao nosso país, aproveito o ensejo para formular votos pela crescente cordialidade entre as duas nações irmãs. — (a.) Getulio Vargas".

Ainda por ocasião da inauguração do serviço radio-telegráfico entre o Brasil e o Equador, foram trocadas mensagens entre chanceleres Camilo Ponce Henriquez e ministro Leão Velloso.

O embaixador do Brasil em Quito, Sr. João Carlos Muniz, enviou um telegrama ao ministro das Relações Exteriores.

Não chegou a Lisboa o avião semanal alemão

LISBOA, 7 (R.) — O avião semanal da Lufthansa, que parte de Berlim para Lisboa, não chegou hoje a esta capital, sabendo-se que não prosseguiu viagem além de Stuttgart.

Ampliadas e estendidas até o Perú as linhas amazônicas da Panair

Acabam de entrar em vigor, a título extraordinário até a aprovação definitiva da Diretoria de Aeronáutica Civil do Ministério da Aeronáutica, os novos horários da Rêde Amazônica da Panair do Brasil, em virtude dos quais o serviço aeroviário entre Belem e Manaus é aumentado de duas para três viagens redondas semanais; a linha Manaus-Pôrto Velho é duplicada, com duas viagens redondas por semana, em vez de uma, como até agora; e a linha Manaus-Benjamin Constant é estendida até a cidade de Iquitos, no interior do Perú.

A ampliação dêsses serviços vem atender reais necessidades daquela região do extremo norte do país, onde se levam a efeito importantes trabalhos compreendidos no plano do nosso esfôrço de guerra, melhorando ao mesmo tempo as condições de transporte entre as numerosas localidades de escala dos aviões, situadas ao longo das duas extensas rotas daquela grande rêde aeroviária.

Diplomatas em viagem

Pelo "clipper" da Pan American World Airways seguiu, ontem, para Montevidéo, acompanhado de sua esposa o ministro Temistocles Graça Aranha, que vinha exercendo as funções de chefe da Divisão de Cooperação Intelectual, tendo sido nomeado, recentemente, para o cargo de consul geral do Brasil em Capetown, capital da União Sul-Africana. Para os Estados Unidos seguiu o sr. Elim O'Shaughnessy, terceiro secretário da Embaixada americana no Rio de Janeiro.

A expansão política da Rússia

WASHINGTON, 7 — (Por Leon Pearson, do International News Service) — Mesmo antes que termine a guerra, o braço da expansão política econômica da Rússia se vai estendendo pelas velhas zonas de controversia e de conquista, que são os Balcãs e o Oriente Médio.

Funcionários norteamericanos que chegaram ao Cairo trouxeram informações de medidas da Rússia destinadas a encontrar uma saída para o mar, das suas zonas interiores.

Esses funcionários dizem que dentro das suas linhas principais, a política russa tende: 1.º) A obter uma saída do Mar Negro para o Mediterrâneo e do mar Caspio para o golfo da Pérsia; 2.º) A exercer uma influência política nos Balcãs, tanto para impedir desordens nessa região como também para incentivar o estabelecimento de govêrnos que sejam amigos da Rússia.

Revelou-se que a Rússia além de desejar controlar os Dardanelos, já fez negociações junto ao govêrno do Egito para adquirir interesses no canal de Suez. Se obtiver êxito nessas duas medidas, a Rússia teria abertas as rotas através do Mediterrâneo, que conduziriam à Índia e ao Oriente Médio. A Rússia busca ainda uma outra rota ao Oriente, através do Irã e do golfo da Pérsia.

Há muito tempo que a Rússia deseja obter uma saída para o golfo da Pérsia. Essa saída foi construida durante esta guerra, com a estrada de emergência para enviar abastecimentos para a Rússia. Os peritos americanos dizem que a Rússia planeja usar essa nova rota para sua expansão no após-guerra.

Os interesses das grandes potências no Oriente Médio provocaram uma situação curiosa no Irã, país nominalmente independente, mas cuja parte norte está ocupada pelos russos e a parte sul pelos britânicos.

Além disso, o exército norteamericano controla as estradas de ferro que correm para o norte, do golfo da Pérsia.

Novos governadores em Portugal

LISBOA, 7 (A. P.) — O Ministério do Interior anunciou a nomeação de seis novos governadores civis.

O novo governador civil de Lisbôa comandante Nuno de Brion, era segundo comandante da Escola Naval e esteve às ordens do duque de Kent quando da sua visita a Lisbôa, por ocasião dos centenários de 1940.

Os outros governadores civis são — para o distrito de Beja, o Dr. Juirino Mealha; para o distrito de Braga, o dr. Henrique Cabral; para o distrito de Santarém, o major Valente Carvalho; para o distrito de Angra do Heroísmo, o dr. Cândido Forjaz; para o distrito de Ponta Delgada o dr. Augusto Mendes Moreira.

Intervenção no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos

O Sr. Filinto Muller, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, baixou portaria atendendo ao que consta de processo referente a irregularidades administrativas verificadas no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos e tendo em vista despachos do referido processo, determinando a intervenção de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos com o afastamento do respectivo presidente interino e do Conselho Administrativo.

— Por uma outra portaria foi designado o comandante Eduardo de Carvalho Ribeiro para as funções de interventor.

Comunicados fúnebres

Virgilio Lopes Rodrigues

Oswaldo Teixeira convida os parentes e amigos de VIRGILIO LOPES RODRIGUES para assistirem à missa que será rezada por intenção de sua alma, segunda-feira, dia 9, às 10 1/2 horas, na Igreja do Carmo.

RAFAEL DE LUCA

Esposa, filhas e genros participam o seu falecimento e convidam os parentes e amigos para o seu enterro, que sairá hoje, às 9 horas, de sua residência, à rua São Luiz Gonzaga n.º 216 c. 26, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Leonardo de Souza Carvalho

Os amigos do saudoso LEONARDO DE SOUZA CARVALHO convidam os amigos e parentes para assistirem à missa que mandam celebrar, como preito de justiça e de saudade, em sua memoria, na igreja de Santana, às 9 horas, no dia 9 de outubro de 1944. Penhorados, agradecem.

CELY BRANCO ALMEIDA

(7.º DIA)

Sua familia agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do passamento de sua inesquecível CELY, e convida para a missa que será rezada às 8 horas, no altar-mor da Igreja de São José, no dia 10, terça-feira.

Querem lutar até a vitória!

(Títulos principais na 1.ª pág.)

COM O EXÉRCITO BRASILEIRO, 7 (Por Frank Conniff, do International News Service) — O capitão Abelardo de Lemos Lobo, da Bahia, declarou que "era excelente o estado psicológico" que prevalecia entre os soldados brasileiros.

O capitão Abelardo de Lemos Lobo, veterano integrante da equipe de cirurgiões de guerra, acrescentou: "Os feridos demonstram uma grande ansiedade, não pelas suas condições, mas sim para tornar à frente de combate. Eles querem lutar até a vitória. Todos os homens acham-se muito bem alimentados e em notáveis condições de resistência física. As mudanças de tempo não têm alterado o estado de saúde dos soldados brasileiros".

O capitão Abelardo de Lemos Lobo graduou-se pela Universidade da Bahia em 1932 e em 1941 fez um estágio na Escola de Serviço Médico do Exército dos Estados Unidos, nos quartéis de Carlisle, na Pensilvânia.

PELA NEVE, RUMO A BOLONHA

QUARTEL GENERAL ALIADO NO MEDITERRÂNEO, 7 (De David Brawn, enviado especial da U.P.) — Preparando-se para a defesa de inverno dentro da fortaleza alemã, as tropas do marechal Kesselring dedicam-se celeremente a arranjar as linhas férreas no norte da Itália e as caviam juntamente com toda a espécie de material útil à própria Alemanha, segundo informações que chegam das linhas de frente.

Essa atividade explica porque as tropas germânicas lutam tão desesperadamente para conter o ataque aliado na região do Pó, que poderá servir também para ganhar tempo e preparar as novas linhas defensivas, na opinião de um porta-voz oficial. Nas regiões onde o Quinto e o Oitavo Exércitos concentram seus ataques, os alemães incrementam suas defesas no mais alto grau e enviam as tropas veteranas germano-austríacas de que dispõem para reforçar as cambaleantes linhas germânicas.

Na frente do Quinto Exército, somente se concentraram oito divisões, algumas das quais foram retiradas de setores de ambos os lados da Itália, encontrando-se tenaz oposição em cada quilômetro de avanço das forças às ordens de Mark Clark. A infantaria americana luta hoje a 19 quilômetros de Bolonha, na estrada principal de Florença. Em ambos os flancos o Quinto Exército exerce pressão também e avança em que pese a obstinada resistência encontrada.

O assalto sôbre Bolonha se faz em muitos lugares diretamente, vencendo montes cobertos de neve por onde não correm estradas e unicamente regiões escarpadas. À direita da estrada principal de Florença, um dos arietes do avanço se encontra justamente ao sul de San Nicolo e o outro avançou alguns quilômetros ao norte de Sassoleone, até capturar Monte Bibele, depois de dura luta.

As tropas sul-africanas que operam no flanco esquerdo capturaram Monte Vige que domina largos trechos das estradas de Pistoia e Prato a Bolonha e, além disso, dominam o vale do Reno que atravessa as montanhas na direção daquela cidade.

No setor da costa adriática patrulhas do Oitavo Exército atravessaram o rio Fiumicino onde se chocaram com patrulhas germânicas. As tropas indianas continuaram seu avanço pelos montes e penetraram nas defesas germânicas para capturar San Martino di Bagnolo, depois de desbaratar contra-ataques germânicos. Essa localidade se encontra a vinte e três quilômetros a oeste de Rimini. Também ocuparam duas cotas na cordilheira que se estende ao sul do entroncamento de estradas de Sogliano ao Rubicon e prosseguiram pela cordilheira até 500 metros de Strigara. A posse da cordilheira desse ponto a San Martino permite às tropas indianas manter firme a cabeça de ponte sôbre o rio Fiumicino.

OS PRIMEIROS HERÓIS BRASILEIROS

COM O EXÉRCITO BRASILEIRO, 7 — (Por Frank Conniff, do International News Service) — Os brasileiros elogiam a ação de 4 soldados que transportaram companheiros feridos em segurança, percorrendo mais de 15 quilômetros de caminhos nas montanhas.

O terrível bombardeio tornava impossível que qualquer veículo pudesse chegar ao posto avançado de primeiros socorros. Os quatro soldados se apresentaram voluntariamente e fizeram uma viagem de 25 horas.

O comandante da unidade da Fôrça Expedicionária Brasileira de que faziam parte os soldados que se tinha encarregado de ir buscar os companheiros feridos, o tenente Chagas Bicalho, do Rio de Janeiro, oficial médico do Exército Brasileiro, elogiou o heroísmo dos soldados Mario Lemos, de Minas Gerais; Moacyr Pereira, de São Paulo, José Baptista de Oliveira, do Paraná e de Germano Martini.

O próprio tenente Chagas Bicalho transportou plasma sanguíneo, que administrou aos feridos sob o intenso fogo inimigo.

O soldado Mario Lemos, de Minas Gerais, ganhou também uma citação como o primeiro brasileiro que recolheu um companheiro sob o fogo de metralhadoras e de morteiros nazistas, caminhando 300 metros além da linha avançada para transportar um brasileiro ferido.

O COMUNICADO ALIADO

Q. G. ALIADO DE VANGUARDA NO MEDITERRÂNEO, 7 — (R.) — O comunicado do Alto Comando, hoje distribuído diz:

"Mar — a ala direita do Exército, na fronteira franco-italiana continua recebendo o apoio de canhoneiros partidos do mar. De 4 para 5 do corrente mês, os navios de guerra norteamericanos "Niblack" e "Plunkett" canhonearam duramente as posições de artilharia inimiga e um desvio ferroviário. Ao anoitecer do dia 4 de outubro, o navio de guerra britânico "Wilton" canhoneou, com bons resultados uma bateria inimiga em frente a Corfu. Do Mar Egeu informa-se que nos dias 3 para 4 do mês atual, o navio de guerra britânico canhoneou "Marlion" em Creta. No dia 4, aparelhos de caça do navio britânico "Emperor" abateram um "Junker 52", sobre Maleme. No mesmo dia e depois de observar atividade nas proximidades de um barco encalhado em frente à ilha de Melos, o navio britânico "Royalist" abriu fogo contra o mesmo, conseguindo impactos directos. Este navio canhoneou também outro ponto nas proximidades.

No dia 5, os navios de guerra britânicos, "Aurora" e "Caterick", canhonearam a ilha de Levitha. Grupos armados de ambos os lados desembarcaram sob intensa cortina de fogo e cobertura de aeroplanos e capturaram a metade oriental da ilha. Depois de novo bombardeio pelos canhões de 152 milímetros do "Aurora", o comandante da guarnição alemã se rendeu ao anoitecer.

Terra — o inimigo fracassou de novo em estabilizar sua frente no setor central onde as tropas norteamericanas do 5.º Exército continuaram fazendo progressos metódicos. O inimigo foi desalojado de suas posições em Loiano e as tropas norteamericanas combatem a 3 quilômetros ao norte da localidade. À esquerda, tropas britânicas e sul-africanas do 5.º Exército mantiveram seus avanços.

As tropas indianas do 8.º Exército realizaram novos avanços no terreno montanhoso ao norte do Ribicon conquistando a cidade de Sogliano. Desalojaram também os alemães, não obstante forte oposição, da aldeia de San Martino di Bagnolo. Mais ao oeste, no vale do Savio superior, as tropas britânicas ocuparam a aldeia de Terra, depois de encarniçado combate no qual fizeram mais de 65 prisioneiros. Ao mesmo tempo seguem com dificuldade as operações ao largo de toda a frente.

Aviação — as operações aéreas de ontem foram severamente prejudicadas pelo mau tempo reinante. Caças da força aérea estratégica executaram ataques de canhão e metralhadoras contra vários aeródromos situados na Grécia. Os aeroplanos da fôrça aérea dos Balcãs atacaram comunicações e outros objetivos militares em Loretx.

Destas operações deixaram de regressar às suas bases 11 aparelhos. A fôrça aérea aliada, do Mediterrâneo, executou aproximadamente 155 saídas de vôo.

MENOS DO QUE O COMUM O NÚMERO DE ENFERMOS NA FEB

COM A FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA, 7 (Por James Roper, da United Press) — Dois dias de chuvas quasi incessantes na frente do V Exército Norteamericano foram compensados por um sábado normal, mas a infantaria brasileira sempre se mostrou pronta para lutar contra o inimigo e contra os elementos naturais. Os oficiais médicos brasileiros e norteamericanos foram tomados de surpresa em face dos poucos casos de enfermidade entre as forças que haviam sido destacadas para setores nas gélidas faldras dos Apeninos, quando uma chuva irritante e constante chegava a "infiltrar-se até os ossos".

Um médico norteamericano no hospital onde são tratados os brasileiros enfermos, disse-me que a proporção de enfermidades entre os rapazes do Brasil é muito inferior ao nivel normal, tendo atribuído isso ao bom estado físico dos homens que a grande nação sul-americana destacou para o ultramar.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

EM BENEFÍCIO DAS JOVENS E DAS CRIANÇAS DESAMPARADAS — Um grupo de jovens da nossa melhor sociedade, tendo à frente a senhora Mendonça Lima, decidiu levar à cena, ainda este mês, no Teatro Municipal, uma deslumbrante revista em benefício da Pequena Cruzada e da Associação de Auxílio às Crianças dos Morros. Iniciativa de grande alcance social, o seu êxito se antecipa pelas numerosas adesões que vem recebendo. O clichê fixa um aspecto das moças que participam de um atraente quadro.

Courtney Hodges - um herói singular

(Cliché na 1.ª página)

NOVA YORK, 7 (Por Robert Considine, do International News Service) — Antigo e modesto soldado, o Tenente-General Courtney Hodges, quase desconhecido em sua terra natal, torna-se hoje um vencedor histórico da raça privilegiada, por ter sido o primeiro, entre quatro poderosos exércitos, a invadir o solo germânico.

O experimentado primeiro exército de Hodges jamais deixou de avançar, desde a manhã de 6 de junho, quando abriu caminho pelas praias da Normandia e cavou profundo sulco na muralha do Atlântico. Agora entra no próprio Reich, com ímpetos de trovão, à frente de sua aguerrida divisão encouraçada!

Neste momento os homens veteranos de Hodges gozam merecido descanço, enquanto grandes reservas de homens igualmente experimentados tomam o seu lugar em torno de importante cidade, bastião da Linha Siegfried, por onde o herói já passára, em 1919, como integrante do Exército Americano de Ocupação.

Si o elegante e grisalho general tiver um instante para relembrar fatos, verá que completa justamente 26 anos a ofensiva americana em St. Michel em 1918, na qual, então ainda Major, foi agraciado com a "Silver Star" por galhardia.

O homem que poucos americanos conhecem — mas todos os alemães respeitam — é oriundo da Georgia, povoação de Perry, e foi reporter de um jornal de propriedade de seu pai, nos primeiros momentos de ação como homem independente.

É a antitese de seu grande amigo, ex-colega de West Point, General George Smith Patton Jr. É homem retraído, raramente elevando a voz. Nos círculos militares é notável sua reputação como tático de infantaria. Foi professor de tática militar na mesma West Point onde estudára e o recorde que conseguiu nas ações da França, Bélgica e Luxemburgo (e agora na própria Alemanha) atestam seu grande valor.

"Ele é uma pessoa admirável e não pensem que estou falando apenas como esposa — disse Mrs. Hodges, numa conversação radiotelefônica.

"É verdade que meu marido não tem grande publicidade — prosseguiu — nem é homem que goste de tal. Penso porém que o que tem feito fala mais alto".

"É difícil falar dele sem lançar mão de superlativos. O Exército sempre ocupou o primeiro lugar em seu pensamento. Tendo sido a matemática a matéria em que falhou, nos seus primórdios em West Point, a ela se dedicou com afinco, estudou afanosamente.

"Era difícil fazer carreira no Exército, naquela época. Mas Hodges chegou a cabo, depois sargento. Logo em seguida conseguiu a maior ambição de sua vida: os galões de tenente, depois de examinado rigorosamente. Ele sempre lembra com orgulho o fato de ter sido promovido a oficial um ano apenas após ter sua classe terminado o curso em West Point.

"As últimas notícias que tenho dele resumem-se em poucas palavras que pessoalmente me dirigiu, de Paris. Sei que ele é um homem muito ocupado. Nunca mais deixei de comprar todos os jornais e ouvir o rádio, desde que teve lugar seu grande avanço".

A senhora Hodges, ex-Mildred Lee, de Birmingham, Alabama, revelou também que o General Hodges é exímio no tiro. Ambos, marido e esposa, ganharam vários prêmios, quando excursionaram pela Indo China. O General é também colecionador de armas de fogo "não armas ornamentais, porém modernas" acentuou Mrs. Hodges.

Os Hodges se viram pela primeira vez em uma reunião militar, sendo o General, então Major, instrutor da Escola Tática dos Corpos Aéreos.

Seu casamento realizou-se em 1929.

A senhora John H. Hodges, cunhada do general e editora do jornal da família, The Houston Home Journal, em Perry, Georgia, disse-me que a genitora de Courtney, de 87 anos de idade, acompanha todos os feitos do filho, em pensamento, como se presente estivera, tanto quando ele lutou no México ao lado do general Pershing, quanto na guerra de 1914.

"Penso que o fato que causou maior amargor em toda a sua vida foi a reprovação que sofreu em West Poit, no princípio de sua carreira" — disse-nos sua cunhada. "Mas ele vingou-se esplendidamente! Quando foi chamado para servir como professor de tática naquele grande cenáculo militar, teve a honra de ser o único não-graduado a dar lições na eminente faculdade".

"Eu o considero soldado-nato — continuou — Quando criança, sempre brincava de soldado, pondo em linha de combate "exércitos adversários". E, não sei se por curiosa coincidência, sempre era comandante do bando vencedor. Há quatro anos completou-se o tempo para sua aposentadoria. Mas longe de seu pensamento está essa idéia".

"Hodges é um homem calmo, simpático, possuindo os olhos azuis mais penetrantes que tenho visto. Poderia ser comparado a Bradley. Há três anos que não o vemos em Perry. Mas outros Hodges são vistos pelas vizinhanças. Cinco de seus sobrinhos estão no Exército e um outro na Marinha. Neste momento estamos celebrando festividades em honra do tenente Courtney Hodges Mason, que acaba de receber "the flying wings" e está licenciado, junto a nós".

Mrs. Hodges fez notificar que o general Hodges, a despeito de já ter participado de quatro guerras, nunca recebeu o mais leve ferimento. A única vez em toda a sua existência em que sofreu um ferimento foi ao ser escoiceado por u'a mula cestrosa! E, por Deus, não quero ele saiba ter eu relatado esse fato".

Em West Point, o coronel Meade Willdrick relembra fatos da vida de Hodges. Faz menção, por exemplo, ao dia em que entrou para a Academia, 16 de junho de 1904, aos 17 anos. Havia 26 alunos em sua classe. Hodges foi ao "pau" em Francês e Matemática. Era o número 127 em Inglês, 61 em Regulamento, 42 em Conduta, afora outras infrações, em que era o número 73.

Seu velho amigo Patton, do mesmo modo, sofreu identico dissabor, mas, insistindo, conseguiu "tocar para a frente", em 1905. Da classe de Hodges sairam ainda outros militares eminentes, como general Simon Bolivar Buskner, Chefe das Defesas do Alasca, desde 1940, general Charles Hartwell Bonesteel, comandante das fôrças americanas na Islandia, entre 1941 e 1943, e o general Thomas Alexander Terry, comandante do Segundo Comando Militar.

"Hodges nunca discutiu sua reprovação, — disse-me o Cel. Wildrick — Quando alguem deixa de passar em qualquer matéria, costumam dizer que foi "found" (achado). E eu tambem já fui "achado" deficiente em Geometria. Não pude "concordar" com os problemas de C. Smith"...

Hodges jamais consentiu que o trabalho no jornal paterno pudesse interferir com seus planos de alistar-se no Exército. "Quanto mais considerava o trabalho nas oficinas jornalisticas — é ele próprio quem o diz — tanto mais desejava abandonar o ofício. Tinha que ser soldado!"

O General Hodges foi uma das vozes que se elevaram em 1930, quando era de quase fraqueza a constituição do Exército norte americano. Quando se instituiu o serviço de seleção assim se expressou: "Nenhum país do mundo ousará enfrentar os Estados Unidos, quando seu Exército for o melhor do mundo. Se alguem estivesse em companhia de Joe Louis ou Jack Dempsey teria coragem de insultá-lo? A mesma teoria se pode aplicar no caso de um Exército forte"...

O general Hodges se alistou em Fort McPherson, Georgia, seis meses depois de ter deixado Westpoint. Como primeiro tenente, esteve com Pershing, no México e regressou da primeira Guerra Mundial no posto de tenente-coronel, trazendo ao peito a Distinguished Service Cross, por ter parte decisiva na travessia do rio Meuse. Além desta, teve ainda o Distinguished Service Medal, a Silver Star.

Foi enviado à Inglaterra para participar dos preparativos para o dia "D", no princípio do ano corrente. Foi sucessor de Bradley, no setor da França, quando este foi transferido "mais para cima". Enquanto atravessou tôda a França, até chegar a Leste de Paris, esteve numa quasi obscuridade. Só agora, quando está pisando o disputado solo da Alemanha, a fama começou a trombetear seu nome.

Com rapidés que estarreceu os próprios inimigos, libertou importante porção da Bélgica em dez dias. Luxemburgo foi dominada em metade deste tempo, depois de batida a encarniçada resistência nazista. Na fronteira do Reich concentrou tremenda fôrça de artilharia e deu ao sôlo germânico a sensação de arrasamento.

Ao sul de suas tropas estavam as de Patton que, com ele, iniciara a corrida, para ver quem entraria primeiro na Alemanha. Os suprimentos deste, entretanto, não puderam acompanhar o ritmo de sua desfilada e ele teve que fazer retroceder patrulhas avançadas que já penetrara em terras germânicas.

Ao contrário, Hodges poude ser abastecido à altura das necessidades, podendo efetuar o assombroso avanço de 40 milhas em 48 horas, em demanda da fronteira da Alemanha.

E as verdes colinas do Reich — que Hitler dissera pomposa e orgulhosamente nenhuma fôrça inimiga poder contemplar — estendem-se às suas vistas, convidativamente..

As irregularidades no "Concurso de Bolos" e "Bettings"

Prossegue o inquérito policial — Demissões — As providências tomadas pelo Jockey Club

Há dias noticiamos ter a diretoria do Jockey Club Brasileiro, por decisão do Sr. Salgado Filho, presidente daquela entidade, encaminhado à Polícia denúncia de fraude de funcionários seus encarregados de certa modalidade de apostas em corridas denominadas "Concursos de Bolos" e "Bettings", exploradas há alguns anos sob a responsabilidade da sociedade e com os resultados das corridas semanais. Segundo se apurou, a denúncia foi motivada pela descoberta de irregularidades nos resultados e na apuração do dinheiro do público apostador, cujo verdadeiro montante era sonegado. O prejuízo era tanto da sociedade como do apostador, a primeira pelo desfalque na porcentagem, e o segundo pela diminuição do rateio distribuido após a apuração. O inquérito, que está na Polícia, prossegue e segundo se diz vai a cerca de uma dezena de milhões de cruzeiros o prejuizo causado.

O Jockey Club Brasileiro, internamente, já tomou resoluções na última quinta-feira, fazendo demitir como principais responsáveis os funcionários Alberto Valadão, José e Jaime Pereira da Silva, Luiz e Pedro Cardoso. Para novas decisões, a diretoria espera a conclusão do inquérito que se está processando em uma das delegacias especializadas da Polícia.

Donativos enviados a A NOITE

Para Maria da Silva Souza, recebemos a importância de Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros), que nos enviou uma alma generosa, que se oculta sob as iniciais M. M.

A reorganização do corpo diplomático italiano

ROMA, 7 (U. P.) — Na primeira reorganização do serviço diplomático italiano, desde que se instalou na Itália o govêrno democrático, o conde Tommaso Gallarati-Scotti, renomado escritor milanês, foi designado para embaixador na Espanha em substituição ao sr. Paulucci del Calbori. O marquês Alberto Rossi Longhi, ex-vice-diretor dos assuntos politicos sob o regime de Badoglio, foi nomeado ministro em Portugal.

O embaixador na Turquia será o Sr. Giuliano Copa, em substituição a Guido Rocco. O primeiro secretário da Legação em Dublin servirá como encarregado de Negócios até que seja designado o ministro titular. O ex-ministro na Finlândia, Sr. Giambattista Guarneschelli, foi designado ministro na Suécia, em substituição de Giuseppe Renzetti.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Mais de 7.000 aviões voando sôbre a Alemanha

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Na maior ofensiva aérea desde 20 de junho, os aviões da RAF e da aviação norteamericana partiram de bases nas ilhas britânicas e na Itália, protegidos por numerosos caças, indo bombardear as linhas de comunicações do inimigo por detrás da muralha ocidental e objetivos industriais vitais. Os ataques contra a própria Alemanha feitos por 7.000 aviões são os maiores de todos os tempos.

Mais de 3.000 aviões de bombardeio pesado, protegidos por 4.000 caças participaram da dupla ofensiva. 700 bombardeiros da RAF lançaram seus projetis sobre as vias de comunicações de Emmerich, a oeste da região norte e central da Linha Siegfried e na zona de Kleve, no extremo norte dessa cadeia de fortificações.

A ilha Walcheren, já parcialmente inundada em consequência dos bombardeios da RAF, como resultado dos rompimentos dos diques, foi hoje alvo de 200 aviões de bombardeio, que muito aumentaram os estragos. Enquanto isso, 1.400 aviões "Liberators" e "Fortalezas-Voadoras" atacaram importantes objetivos no centro a leste e a nordeste da Alemanha.

Informações anteriores anunciaram que a Luftwaffe se havia afastado do caminho das grandes frotas aéreas e que apenas tinham sido avistados de 50 a 80 caças inimigos.

3.000 NA NOITE ANTERIOR

LONDRES, 7 — (A. P.) — Aproveitando-se das boas condições atmosféricas a aviação aliada em tremenda força — mais de 6.000 aviões — reunindo aviões pesados de bombardeios, caças-bombardeios e caças atacaram diversos objetivos inimigos.

Já na noite de ontem mais de 3.000 aviões pesados de bombardeios britânicos atacaram com extrema violência objetivos petroliferos e industriais assim como vários aeródromos alemães e as cidades de Berlim, Dortmund, Bremen, Hamburgo e Ludwigshafen.

Informam os primeiros pilotos a regressar a sua base que foram destruidos nas operações táticas 8 locomotivas, 72 vagões ferroviários, 26 tanques e veiculos motorizados. Também diversas estradas de ferro foram atacadas e separadas em mais de 22 pontos o que impossibilitará o tráfego durante algum tempo.

7.000 !

LONDRES, 7 — (A. P.) — Hoje à noite diversas cidades alemãs estão em chamas enquanto que toda a Alemanha treme em seus alicerces sob os terriveis ataques de mais de 7.000 aviões pesados de bombardeios americanos e britânicos que, vindos de todas as direções, despejaram 16.000 toneladas de bombas sobre a Alemanha.

Essa formidavel frota aérea bombardeou com extrema violência o território alemão de ponta a ponta vinda de bases na Inglaterra e na Itália podendo-se afirmar que foi um dos mais terriveis dias para os alemães desde o início da invasão.

ATINGIDA A REPRESA KENBA

BERNA, 7 (R.) — O rádio suiso anunciou que bombardeiros aliados atingiram com um impato direto a grande represa de Kenba, na Alsacia, a cerca de 12 quilometros da fronteira da Suissa e que controla as águas do canal Rhodano-Rheno.

A fome na Grécia

PATRAS, (Grécia), 7 — (Por Larry Newman, do International News Service) — Embora a fome fosse comum nesta zona durante os primeiros dias da ocupação alemã, em 1941, nos últimos dois anos a Cruz Vermelha Internacional se encarregou de alimentar a maioria do povo da Grécia, provendo o mais essencial à vida.

A alimentação é todavia ruim e existem em número elevado casos de tuberculose. Defronte do gabinete de onde escrevo este despacho, o escritório da companhia de vapores de Juan Moustacopoulos, representante de várias firmas norte-americanas — brincam crianças com as pernas delgadas como palitos de fósforos, olhos brilhantes, estômagos grandes e redondos e de peitos afundados. Essas crianças olham com espanto as tropas e veiculos britânicos.

Os gregos agitam bandeiras e arde o seu espírito patriótico, mas se encontram demasiado débeis para fazer as manifestações de louco entusiasmo que presenciamos na França. A Cruz Vermelha distribuia 70 gramas de pão por pessoa, diariamente, e alguns alimentos enlatados, mas é evidente que a juventude da Grécia precisa receber quanto antes uma grande quantidade de alimentos, pois a não ser assim, se condenará a morte a raça helénica.

400.000 pessoas morreram na Grécia, em 1941 e 1942. Desde então baixou a mortalidade, mas as cifras exatas foram mantidas em segredo pelos alemães que destruiram a maioria dos registros municipais de óbitos.

LONDRES, 7 (R.) — Quatrocentos e cinquenta patriotas holandeses internados no campo de concentração alemão de Vught, nas proximidades de Herlogenbosch, foram executados, segundo informações das fôrças subterrâneas chegadas a esta capital.

FESTA EM BENEFICIO DAS MISSÕES NO GINASIO SANTA DOROTE'IA

O quadro da aparição de N.ª S.ª de Fátima, representada pela prendada aluna da 3.ª série ginasial, EULALIA PORTO DA SILVA, ao qual compareceu S. Excia. Rev. D. Aloisio Masela, Núncio Apostólico, e representantes do nosso cléro regular e secular, e numerosa assistência.

Pavoroso desastre de bonde em São Paulo

Quatro mortos e 18 feridos — Vitimado um violinista da Rádio Record

SÃO PAULO, 7 — (Da sucursal de A NOITE) — Um pavoroso desastre de bonde ocorreu, depois de meio dia de hoje, na Avenida Bosque, esquina da rua Guaira. O elétrico n. 400, da Linha Bosque, conduzido pelo motorneiro chapa n.º 1.045, ao fazer uma curva fechada em grande velocidade, tombou depois de espetacular cambalhota. Do desastre resultou serem mortos instantaneamente, com múltiplas fraturas, Martins Riez Jounior, de 33 anos, conhecido violinista da Rádio Record; Rolando Bandeville, de 12 anos, escolar, e Ana Bimbau, de 14 anos. Ficaram feridas, em estado grave, 18 pessoas, que foram hospitalizadas no Hospital de Clínicas.

Em consequência de ferimentos recebidos no desastre, faleceu, às 13 horas, Areo Figueiredo Silva, de 35 anos, brasileiro.

O motorneiro culpado, após o desastre, fugiu juntamente com o condutor.

As corridas de ontem na Gávea

Nos sete páreos que foram disputados, ontem, no Hipódromo Brasileiro, verificaram-se os seguintes resultados:

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00, 2.400,00 e 1.200,00. 1.º — Tupaciguara, J. Martins, 55 quilos; 2.º — Capuano, Redusino, 55 quilos; 3.º — Dijah, J. Araujo, 51 quilos. Tempo: 105. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, dois. Rateios do vencedor: Cr$ 45,40 (2); dupla: Cr$ 25,70 (12); placés: Cr$ 13,70 (2) e 12,70 (1). Movimento do páreo: Cr$ .... 94.050,00.

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 12.000,00, 2.400,00 e 1.200,00. 1.º — Tentugal, Redusino, 57 quilos; 2.º — Royal Park, A. Barges, 55 quilos; 3.º — Darile, Mesquita, 51 quilos. Tempo: 90. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, dois. Rateios do vencedor: Cr$ 32,40 (3); dupla: Cr$ 53,70 (23); placés: Cr$ 18,90 (3) e 29,10 (2). Movimento do páreo: Cr$ .... 117.830,00.

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 12.000,00, 2.400,00 e 1.200,00. 1.º — Serena, A. Rosa, 56 quilos; 2.º — Queridita, Gerlado, 52 quilos; 3.º — Princess, J. Araujo, 46 quilos. Tempo: 90 3/5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, meio corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 28,60 (1); dupla: Cr$ 21,90 (13); placés: Cr$ 13,40 (1) e 10,60 (3). Movimento do páreo: Cr$ .... 133.180,00.

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. 1.º — Encontrada, J. Martins, 53 quilos; 2.º — Que Lindo!, L. Rigoni, 56 quilos; 3.º — Eclando, D. Ferreira, 56 quilos. Tempo: 97 3/5. Ganho por três quartos de corpo, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 76,20 (6); dupla: Cr$ 220,70 (44); placés: Cr$ 39,30 (6) e 96,90 (5). Movimento do páreo: Cr$ 161.560,00.

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00. (Betting). 1.º — Xingador, Mesaros, 58 quilos; 2.º — Condoreita, Solustiano, 48 quilos; 3.º — Arogel, Ignácio, 54 quilos. Tempo: 93 4/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 78,20 (1); dupla: Cr$ 91,50 (12); placés: Cr$ 22,20 (1), 23,20 (4) e 12,00 (5). Movimento do páreo: 188.670,00.

6.º Páreo — 1.100 metros — Cr$ 12.000,00, 2.400,00 e 1.200,00. (Betting). 1.º — Orçamento, N. Linhares, 55 quilos; 2.º — Robusto, W. Lima, 47 quilos; 3.º — Urumarac, Redusino, 58 quilos. Tempo: 91. Ganho por quatro corpos, do 2.º ao 3.º, três. Rateios do vencedor: Cr$ 16,60 (10); dupla: Cr$ 85,50 (11); placés: Cr$ 13,10 (10), 18,60 (2) e 21,90 (4). Movimento do páreo: Cr$ 222.610,00.

7.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00. (Betting). 1.º — Baccarat, J. Portilho, 50 quilos; 2.º — Remember, C. Brito, 58 quilos; 3.º — Charo, A. Araujo, 56 quilos. Tempo: 116 3/5. Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 38,50 (2); dupla: Cr$ 58,60 (12); placés: Cr$ 32,50 (2) e 27,30 (1). Movimento do páreo: Cr$ 305.810,00. Geral: Cr$ 1.227.710,00. Concursos: Cr$ 201.090,00.

Pista: areia úmida.

Resultado dos Concursos

Com o resultado das carreiras de ontem, os concursos do Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguinte vencedores:

Bolo Simples: — 2 vencedores com 6 pontos, cabendo a cada um Cr$ 21.152,60.

Bolo Duplo: — 1 vencedor com 14 pontos, cabendo a cada um Cr$ 31.773,00.

Betting Jockey Club: — 12 vencedores, cabendo a cada um, Cr$ 802,00.

Betting Itamaraty Simples: — 173 vencedores, cabendo a cada um, Cr$ 286,00.

Betting Itamaraty Duplo: — 6 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 12.625,00.

Homenagem a um jornalista norteamericano

O primeiro secretário de Embaixada Ruy Pinheiro Guimarães ofereceu, no restaurante da Associação Brasileira de Imprensa, um almoço ao jornalista norteamericano Joseph Newman, do "The New York Herald Tribune", e autor do livro "Adeus Japão!", cuja tradução portuguesa tanto êxito logrou no Brasil.

Estiveram presentes mais as seguintes pessoas: major Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda; consul geral Osorio Dutra, chefe da Divisão de Cooperação intelectual do Ministério das Relações Exteriores; coronel Lima Figueiredo, do gabinete do ministro da Guerra; Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Sr. Renato de Almeida, chefe do Serviço de Informações do Itamarati; Sr. Austregesilo de Athayde, diretor dos "Diários Associados"; secretários de Embaixada Pedro Nabuco de Abreu, Carlos Alberto Tomás Brandes e Nelson Tabajara de Oliveira; consules José Gomide Jr. e João Paulo Rio Branco; e Sr. Paulo Valadares, do Serviço de Informações do Itamarati.

Em nome dos presentes, saudou o Sr. Newman o Sr. Herbert Moses, respondendo o homenageado.

Levantou o brinde de honra à Sra. Newman o Sr. Rui Pinheiro Guimarães, companheiro do casal em Tóquio, durante quatro anos.

Ficarão como refens e serão levados para o Japão!

A ameaça alemã de represálias relativamente ao julgamento dos criminosos de guerra — O rei Leopoldo da Bélgica e seus filhos, o rei Christiano da Dinamarca e o general Bor estariam na lista germânica

ESTOCOLMO, 7 — (De Ralph Heins, correspondente especial do "Daily Mail", por intermédio da Reuters) — A Alemanha está agora ameaçando abertamente aos aliados no sentido de que conservará como refens as personalidades famosas que se acham em seu poder, tais como o rei Leopoldo da Bélgica e seus filhos, o rei Cristiano da Dinamarca e o general Bor, para fazer frente à ameaça de execução dos criminosos de guerra germânicos.

A primeira alusão a este plano diabólico foi dada pelo "Essen National Zeitung", jornal do marechal do Reich Goering, que escreveu o seguinte: "Os lideres nacionais-socialistas estão em vias de organizar contra-medidas relativas a julgamentos de "criminosos de guerra", que, ao que se prevê, terão lugar após a derrota da Alemanha. Entre as conhecidas personalidades aliadas, que se acham agora na Alemanha, como prisioneiros, as mais célebres serão escolhidas para refens.

E serão transportadas para o Japão".

O correspondente do jornal sueco "Morgeon Tidiningen", em Berlim informa hoje, por sua vez, que o commandante polonês em Varsóvia, general Bor Komorowski, capturado pelos alemães, será considerado refem e desempenhará importante papel nos planos da Alemanha, em futuro próximo.

Preços astronômicos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

fica as linhas femininas e Lucien Lelong — segundo o que se informa — está criando um modêlo que põe em destaque as espáduas da mulher.

Os preços são aterradores. O mais modesto modêlo de qualquer dos ateliers dá ao bolso uma dentada de 7 a 4500 cruzeiros, enquanto que os modêlos mais adotados são de 14.000 cruzeiros para cima, até atingir 40.000 cruzeiros — preço habitual de um luxuoso "soirée".

ATE' APITA!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

saia um grosso fio flexivel que ia perder-se lá para os lados da antiga rua General Câmara, dava explicação. Estava em demonstração ali um novo signaleiro para o tráfego urbano.

Notificada pelo "Carioca-reporter" lá foi a reportagem da A NOITE assistir às experiências.

Avistamo-nos, ao chegar com o professor Silvio Renner, inventor do aparelho que logo nos deu as explicações que lhe pedimos e pela qual o robusto grupo de curiosos ansiava.

Dizendo-nos que é professor de matemática e mecânica, contou-nos o Sr. Silvio Renner que recebido há tempos pelo presidente da República déra-lhe cópia do engenho que imaginára determinando, então, S. Excia., que fôsse procedida uma demonstração pública que foi levada a efeito na esquina da rua Uruguaiana com Ouvidor. Fizera-se, contudo, prosseguiu, necessária, uma nova demonstração que agora estava sendo feita ali, no cruzamento das avenidas Presidente Vargas e Passos. O aparelho já tinha sido submetido a observação das autoridades municipais e do tráfego, tendo sido por elas aprovado.

O novo engenho tem o aspéto comum aos aparelhos em uso já há anos. Possue quatro faces, cada qual voltada numa direção, contendo sinais dispostos em sentido vertical. Póde ser manobrado manual ou automaticamente.

Além das cores vermelha, verde e amarela já consagradas como sinais de parar, seguir e advertência, nos próprios quadros luminosos em que elas aparecem, surgem tambem as palavras: PARE, SIGA!

A inovação consiste numa espécie de buzina, "klaxon", a que aludimos, no início destas linhas que assustava os transeuntes desprevenidos, quando se ilumina o quadro amarelo destinado a advertência a que se segue a transição de um sinal para outro.

— Aliás — disse-nos o inventor — a sirene vai ser substituida por um apito identico aos dos usados pelos inspetores do tráfego.

Segundo nos afirmou ainda o Sr. Silvio Renner, esteve no local da experiência um oficial da Casa Militar do Presidente da República, representando S. Excia. e que espera vêr seu aparelho adotado brevemente nos serviços do tráfego da Avenida Presidente Vargas.

Grande almoço oferecido pela Segurança do Lar Ltd. na sede do Automovel Club, pela passagem do seu 8º aniversário de fundação

Flagrante colhido durante o almoço. Usando da palavra o Dr. Lucidio da Costa Lobo Filho, faz vibrante oração

Na séde do Automovel Club, foi alvo de expressivas homenagens a Segurança do Lar-Ltd., conceituada organização nacional de sorteios prediais que comemorou mais um aniversário, completando assim oito anos de lutas em benefício da coletividade.

Estiveram presentes a essa solenidade todos os funcionários, amigos, grande número de associados e emprêsas congeneres, na pessoa de seus representantes.

Sem dúvida alguma essas demonstrações de apreço e amizade bem significam o alto grau de conceito em que é tida essa grande organização, radicada e conceituada no País há precisamente oito anos.

O seu plano de sorteios um dos mais bem idealizados pode tomar lugar de destaque entre os demais pelas inúmeras vantagens que oferece, possibilitando, assim, a quantos o desejem o ensejo de realizar uma grande ambição e concretizar o maior desejo o de edificar o seu próprio lar.

DISCURSO PRONUNCIADO PELO DR. LUCIDIO DA COSTA LOBO, DIRETOR-GERENTE

Meus senhores:

Nunca, nessa longa trajetória a que nos impomos de realizar os altos objetivos da Segurança do Lar Ltda., eu me senti tão profundamente emocionado quanto hoje quando vimos transcorrer o nosso oitavo aniversário de atividades.

Outras efemérides aqui comemoramos plenos do maior júbilo e do maior contentamento. Cada ano decorrido marcava no calendário dos nossos corações uma data inesquecível, data que significava mais um marco iniciado, mais uma etapa transcorrida, mais uma encruzilhada transposta no caminho dos nossos ideais coletivos.

Hoje, nossa alegria é diferente. Vemos que o mundo amanhece para uma vida melhor em que os homens se confraternizarão e se entenderão em todos os climas e em todas as latitudes, porque vemos em todos os horizontes de batalha o nascimento do sol da liberdade para todos.

Como bem o sabeis, nossa organização está alicerçada nos mais sábios princípios do coletivismo, ou seja, da fusão de alguns para a felicidade daqueles que nasceram sob o signo da sorte.

Se bem o entendeis, êsse é um princípio que prevalecerá no mundo futuro. Aqui não se trata de uma minoria eufórica vivendo à custa de uma minoria sem recursos. Ao contrário. É uma maioria de recursos limitados que se congrega para buscar a felicidade para alguns que estão dentro da nossa órbita, dentro do que poderemos chamar o horizonte da Segurança do Lar Ltda.

Comemoramos hoje, como disse, o transcurso do oitavo aniversario de nossas realizações e sempre, — com que alegria posso proclamar! — cumprindo todos os nossos objetivos, quais os de corresponder a confiança coletiva daqueles que em um sem número procuram a sombra acolhedora e franca de nossa empresa, na certeza da exequibilidade de nossos planos de sorteios.

Longe já vão os tempos em que sôbre essa atividade de comércio, pesavam desconfiança e o descrédito público, em virtude da exploração de alguns mal intencionados, que acarretaram extremas dificuldades para o nosso negócio. Hoje, com a colaboração dos poderes públicos, com a sua fiscalização diuturna, podemos nos orgulhar de nossas iniciativas que nada teem de egoístas, mas procuram contribuir para a prosperidade cada vez mais crescente da coletividade. Este é sem dúvida o espírito que nos orienta no caminho da cooperação em que todos marcham em busca de uma finalidade comum.

Hoje, estamos reunidos comemorando uma data que é grata aos nossos corações, porque é uma data que marca mais um passo para a frente na conquista de nossos ideais.

Nenhum espetáculo mais belo do que este, mais sugestivo nas suas significações humanas do que o que aqui defrontamos, vendo empregados e empregadores no mesmo ciclo harmônico, no mesmo rumo, todos lutando e trabalhando por um ideal comum, que é o de conquistar a felicidade para os outros. Bem podemos dizer, sem exagero, que somos, nós, os trabalhadores da Segurança do Lar Ltda., verdadeiros bandeirantes da felicidade, porque vivemos nessa luta diuturna de nos ocuparmos em nossos esforços para o benefício de alguns marcados pela indicação indiscutível do destino.

Antes de terminar, quero agradecer, penhoradamente, a presença de nossos amigos mais destacados, sobretudo de nossas co-irmãs, tal como a PROLAR, a BRASILEA, a ALIANÇA DO LAR, GUANABARA e CONSTRUTORA UNIVERSAL, na pessôa de seus ilustres representantes, aos quais, em nome da Segurança do Lar Ltda. expresso o nosso mais profundo e sincero reconhecimento.

Senhores,

Mais uma vez quero lembrar aos presentes que esta é uma hora, não de amargas expectativas, mas de esperanças magníficas e acalentadoras. Vemos, a cada passo, em todos os frons do mundo que luta pela liberdade, assomar a vitória definitiva dos ideais humanos. Neste instante, quando aqui nos reunimos, quero pedir a todos que por um imperativo patriótico insopitável, lembremo-nos daqueles que nos longínquos campos de batalha estão lutando para honrar o nome de nossa pátria, dêsse Brasil invencível que nunca poderá desmerecer a memória de Caxias e do Barão do Rio Branco, dois construtores de nossos destinos, um à frente das fôrças de combate e outro, invencível, em seu gabinete de trabalho, conquistando a vitória pela arma invencível da diplomacia.

Senhores, levanto um brinde pela felicidade do Brasil, pela prosperidade de nosso povo, e pela vitória da Segurança do Lar Ltda. — organização a que daremos o nosso esforço para que ela possa se enfileirar entre as suas congeneres que lutam e trabalham pelo bem da coletividade nacional.

250.000 HOMENS NA OFENSIVA

(Titulos principais na 1.ª pág.)

LONDRES, 7 (R.) — O comentador militar da agência noticiosa alemã, coronel Ernst von Hammer, declarou hoje à noite que foram abertas profundas brechas na linha alemã em vários pontos, na Lituânia, perto da fronteira da Prússia Oriental ainda mais ao norte. "Vários exércitos de tanques soviéticos, e cerca de 15 divisões de infantaria, apoiadas por outras formações motorizadas e por aviões de batalha, estão levando avante a ofensiva".

250.000 HOMENS NA OFENSIVA

LONDRES, 7 (INS) — A agência "Transocean" anunciou que os russos iniciaram uma nova ofensiva na Letônia, aparentemente em direção à fronteira da Prússia Oriental, empregando .... 250.000 homens.

22 GENERAIS CROATAS TERIAM SIDO FUSILADOS

LONDRES, 7 (Por W. W. Herchel, da A. P.) — Grandes batalhas estão sendo travadas nos dois extremos da frente oriental, onde os exércitos soviéticos irromperam pelas planícies húngaras, no sul, quebrando, no norte, a resistência das linhas nazistas que protegem o acêsso à Prússia Oriental.

Se os exércitos russos chegarem ao Báltico em Wipeja terão isolado a poderosa guarnição nazista que defende Riga. Como se sabe, a capital letã já se encontra cercada há uma semana, tendo von Hammer anunciado que os alemães "desenvincilham-se" dos russos a léste e ao norte da cidade visando encurtar as suas linhas, que estavam sendo forçadas a um recúo em consequência da forte pressão soviética.

Uma outra operação capaz de causar sérios embaraços à guarnição alemã de Riga foi a ocupação, pelos russos, da grande ilha de Saare, que domina a entrada do golfo de Riga. As fôrças russas de desembarque estabeleceram desde logo uma considerável cabeça de ponte no extremo oriental da ilha, devendo-se notar que uma vez conseguida a ocupação total da ilha ficarão praticamente fechadas todas as rôtas marítimas de que os nazistas ainda se podiam valer para tentar a evacuação das suas fôrças da capital estôniana.

Além disso, segundo anunciou hoje a emissôra de Paris transmitindo uma informação de Berna, o exército croata de "quisling" revoltou-se ultimamente e obrigou os alemães a fuzilar 22 generais e a depôr o comandante em chefe.

VARIAS DIVISÕES BLINDADAS ALEMÃS AMEAÇADAS DE ANIQUILAMENTO

MOSCOU, 7 (De Henry Shapiro, correspondente da United Press) — As fôrças do marechal Malinovsky, acelerando o ritmo de sua penetração através da brecha aberta na linha de defesa do inimigo na Hungria meridional, continuam seu avanço sôbre uma ampla frente, na planície que se estende entre os alpes transilvanos e o rio Tissa. As tropas russas dominam agora as principais linhas ferroviárias na Hungria e nos Balcans, graças à ocupação de vitais e estratégicos centros ferroviários, como os de Mako, Diula e Ketedikhaza, situados sôbre as rotas que levam diretamente a Budapest e aos Cárpatos centrais. Tudo indica que os russos poderão continuar avançando ininterruptamente até alcançar a próxima barreira natural — o rio Tissa.

O orgão do exército russo informa que várias divisões blindadas completas, destinadas pelos alemães à defesa da zona de Cluj, na planície meridional da Hungria, estão em perigo de aniquilamento pela inesperada aparição de poderosas forças russas, que ameaçam tambem isolar o extremo norte do país. Os êxitos soviéticos no norte da Transilvânia obrigaram os germano-hungaros a lançar o grosso de suas reservas encouraçadas e de infantaria à luta no setor de Cluj, deixando relativamente debil seu flanco direito. Os russos imobilizaram e causaram estragos a essas reservas na referida zona de batalha, atacando a oeste de Arad quando o inimigo menos o esperava, pelo que conseguiram efetuar espetacular irrupção.

Enquanto as fôrças russas que chegaram ao Danubio, diante de Belgrado, se preparavam para lançar o ataque contra a capital, unidades soviéticas e iugoslavas que operam na margem setentrional do Danubio, ao sul de Turnu Severin, continuam desenvolvendo intensamente ferozes batalhas para aniquilar as guarnições germânicas sitiadas entre o rio e o centro ferroviário de Nish. Nos estreitos passos das montanhas, nos leitos dos rios e vales são encontrados numerosos cadáveres de alemães e material bélico destruido.

No setor setentrional da frente, o corpo de exército estoniano, comandado pelo tenente-general Perna, desembarcou ontem na ilha de Ezel, no golfo de Riga, e, segundo as ultimas noticias, continuava ampliando sua cabeça de ponte e eliminando os últimos remanescentes da guarnição alemã, na costa sul.

Quando tôdas essas ilhas tiverem sido totalmente limpas de inimigos, os russos terão o domínio completo do golfo de Riga, o que facilitará a libertação da capital da Estônia, que se acha rodeada por três lados. A única rota prática de fuga para a guarnição alemã de Riga é o caminho que leva para Wees, pela costa letã e pela Lituânia.

Na região de Varsovia houve apenas ações de artilharia.

30 KM A PENETRAÇÃO DA HUNGRIA

NOVA YORK, 7 (INS) — Uma rádio emissora britânica anunciou que os russos penetraram 30 quilometros na Hungria.

VIOLENTOS COMBATES DOS FINLANDESES COM OS NAZISTAS

ESTOCOLMO, 7 (A. P.) — O comunicado de hoje do comando finlandês anuncia que as fôrças finlandesas estão empenhadas em violentos combates com os nazistas nas vizinhanças de Tornea. Esse comunicado diz o seguinte:

"Os alemães continuam a exercer severa pressão a léste da cidade, conseguindo penetrar nas defesas finlandesas de certos pontos, mas somente depois de sofrer pesadas baixas. Num desses pontos foram mortos pelo menos 100 soldados nazistas, sendo os restantes posteriormente a bater em retirada para as suas primitivas posições.

Tambem na área norte de Tornea os germânicos desfecharam vários e seguidos ataques, depois de um violento bombardeio preparatório efetuado com a sua artilharia pesada. Esses ataques foram repelidos em vários pontos.

Os caças finlandeses desfecharam sucessivos e bem sucedidos ataques contra as colunas em marcha e as linhas nazistas de comunicações da retaguarda. De sua parte, os "Stukas" nazistas bombardearam Tornea por duas vezes consecutivas durante o dia de ontem, fazendo-o com uma formação de 19 aviões de cada vez".

MOSCOU, 7 (A. P.) — O Alto Comando soviético distribuiu o seguinte comunicado:

"Durante o dia 7 de outubro, na ilha de Saare (Oesel), as nossas tropas, continuando a sua ofensiva capturaram a grande cidade e porto Kuresare e mais de 50 localidades habitadas, inclusive Kalruvalje, Lulupe, Kaubis, Bila, Torga, Lyns, Kiriku, Kalli, Kakla, Licapupla, Uduvere, Siljaala, Reivese, Pilka e Vaivere.

"Na direção de Riga, as nossas tropas conduziram combates de ofensiva, durante os quais capturaram a cidade e grande estação ferroviária de Sigruuda e mais de cem localidades habitadas, inclusive Kutazhi, Rembazi e as estações ferroviárias de Peterupe, Silaciems, Kutazhi, Sikunde, Liecvalrde e Cesums.

"O oeste da cidade de Siauliai, grandes batalhas estão em curso. Os combates prosseguem, com a superioridade do lado das tropas soviéticas. Os alemães estão sofrendo pesadas perdas.

"Na margem direita do Narew na área ao sul da Fultuvka, o inimigo, durante os dois últimos dias, vem desfechando ataques com infantaria e grande número de tanks. O inimigo tenta liquidar a nossa cabeça de ponte na margem direita no Narew. Todos os ataques alemães foram repelidos com pesadas perdas para o inimigo. Em dois dias de combates, o inimigo perdeu pelo menos 200 tanks.

"Em território húngaro, as nossas tropas, desenvolvendo a sua bem-sucedida ofensiva, capturaram as cidades de Sharks, Pekes, Mezeberem, Saglahom, Keresslадon, Jejema, Potkovlosh e mais de 300 localidades habitadas, inclusive Kerestarcha, Lygidyos, Kondoros, Chorvas, Nansenas, Diapatrushi, Bekeshamos e as estações ferroviárias de Iras Sekhalom, Keresshaladon, Mezeberen, Jejema, Kondoros, Kistenes, Gerendas, Siorvas, Nasi, nas e Kordohus.

"Em território jugoslavo, as nossas tropas capturaram, em combate, a cidade e entroncamento ferroviário de Vilika, Kikinda e mais de 40 localidades habitadas, inclusive Nakovo, Sharlevi, Zajem, Vidos, Bocar, Draguitinovo, Beodra e as estações ferroviárias de Nakovo, St. Hubert, Berich, Dragutinovo e Beodra.

"Nos demais setores da frente, houve atividade de reconhecimento e, em vários pontos, combates de importância local.

"Durante o dia 6 de outubro, as nossas tropas, em tôdas as frentes, destruiram ou puseram fora de combates 126 tanques alemães e 34 aviões inimigos foram abatidos em combates no ar ou pelo fogo da artilharia anti-aérea.

"Durante a noite de 6 para 7 de outubro, os nossos aviões de longo raio de ação incursionaram contra o porto de Memel. Em consequência do bombardeio, grandes incêndios irromperam no porto, acompanhados por explosões. Depósitos militares alemães foram presa das chamas".

MOSCOU, 7 (Por Duncan Hooper, correspondente especial da R.) — Não obstante a forte pressão das fôrças soviéticas pela Húngria a dentro, na área de Arad, e mais ao sul, em cooperação com as tropas iugoslavas do marechal Tito, nas áreas de Belgrado e de Negotin, a emissora local declarou.

"O que estamos testemunhando agora é a calmaria, antes da terrivel tempestade que se desencadeará por toda a frente. O furacão da próxima ofensiva varrerá as defesas alemãs e determinará o desbaratamento das fôrças hitleristas".

CAPTURADO O PODEROSO BASTIÃO DE SIGULDA, NA LITUANIA

LONDRES, 7 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que tiveram inicio grandes e violentas batalhas na Lituania tendo os russos conquistado a primeira e mais sensacional vitória.

A luta tem seu centro a oeste de Siauliai tendo as fôrças russas nessa fulminante ofensiva capturado Sigulda poderoso bastião alemão a 22 milhas a noroeste de Riga. Essas fôrças soviéticas tambem completaram o cerco de Riga, capital e porto da Letonia.

O futuro da América reside na amizade do Brasil com os EE. UU.

Declarações do embaixador Carlos Martins Pereira de Souza — O intercâmbio econômico brasileiro-americano — A siderurgia, o café e o fornecimento de tecidos — O racionamento nos Estados Unidos — Repercussão do envio de tropas brasileiras à guerra

No momento em que a F. E. B. luta no front italiano, ao lado das fôrças do 5.º Exército americano, levando, assim, a cooperação mais íntima do Brasil às Nações Aliadas, e quando acordos para um mais amplo intercâmbio econômico são estabelecidos entre o Brasil e os Estados Unidos, mais aumenta a aproximação dêsses dois povos líderes da América, todos têm a curiosidade de saber o que pensa do grande povo do sul os habitantes da América do Norte. "Como repercute nos Estados Unidos a cooperação do Brasil à causa das Nações Aliadas?"

Melhor do que ninguem, para responder à pergunta que surge em cada pensamento americanista, é indicado o embaixador Carlos Martins Pereira e Souza, nosso representante em Washington e que, desde ante-ontem, a chamado do governo, encontra-se nesta capital.

Procurado o ilustre diplomata no Hotel Glória, onde se encontra hospedado, e abordado pela reportagem, inicialmente, falou S. S. sobre a questão do fornecimento de tecido brasileiro às Nações Aliadas, o que ficou estabelecido quando da vinda ao Brasil dos representantes da UNRRA.

— Não tive grande oportunidade de entrar em contacto com os membros da delegação da UNRRA., chegados à América poucos dias antes de minha partida. No entanto, posso afirmar que voltaram do Brasil muito bem impressionados e muito entusiasmados com a cooperação brasileira, principalmente no que concerne ao fornecimento de tecidos, um dos problemas mais capitais das Nações Aliadas, por isso que, com a aproximação do inverno da Europa estavam impossibilitados de bem vestir as populações libertadas.

Abastecimento de combustiveis

— E sobre o abastecimento de combustiveis ao Brasil? indagamos.

— Esse é um problema que tenho tratado com especial carinho e por diversas vezes. Em conferências com as autoridades americanas, juntamente com o ministro Souza Costa, tive ocasião de pleitear um aumento das remessas de óleos industriais e de gasolina. Embora tendo um grande manancial de petróleo, os Estados Unidos têm grande necessidade de combustivel, não só para a indústria da própria nação mas, tambem, para as tropas em luta e transporte nos países ocupados, onde, pela ausência da estrada de ferro, a comunicação terrestre está sendo feita exclusivamente por caminhões. Nos Estados Unidos foi suspenso até o fornecimento a automoveis particulares e os "taxis" das "gares" e outros pontos, só podem partir depois de lotados. Outro empecilho para um maior abastecimento ao Brasil é o emprego dos navios tanques nas linhas para a Europa. Apesar de todas essas condições de restrições, recebi a promessa formal de fornecimento de maior vulto e posso afirmar que, terminada a guerra, volveremos às condições normais.

Interrompemos o entrevistado para indagar sôbre o envio de matérias primas estratégicas brasileiras aos Estados Unidos e às Nações Aliadas.

— Nos Estados Unidos — respondeu — levam em grande conta o auxílio imediato em matérias estratégicas e compreendem perfeitamente que, sem essas matérias primas brasileiras, não poderiam empreender a grandiosa obra da mobilização industrial dos EE. UU., mobilização que nos leva à vitória próxima.

— E quanto ao auxílio americano à Siderurgia Nacional?

— A Siderurgia Nacional, que vem colocar o Brasil na sua fase industrial, foi delineada em tempo de paz, graças aos esforços e à tenacidade dos nossos dirigentes, guiados pela clarividência do presidente Vargas chegará a ser uma realidade ainda durante a guerra. Empreendimento de tal envergadura não seria, contudo, possível se transformar em realidade se não tivessemos a boa vontade e o real desejo dos norteamericanos de nos assistirem. A Siderurgia Nacional é a única grande emprêsa industrialpara a qual os EE. UU. forneceram e continuam a fornecer matérias e maquinárias, que se constroe durante a guerra e que não chegará o produzir para auxílio da guerra. A política americana, desde o início das operações militares suspendeu todo e qualquer fornecimento de maquinárias não só para o estrangeiro como nos Estados Unidos, desde que não fosse para uma produção que viesse imediatamente corresponder ao aumento da eficiência militar dos Aliados contra o inimigo. A siderurgia nacional é, como já disse, a única exceção, o que bem mostra o desejo dos EE. UU. de nos auxiliarem nessa nossa justa aspiração.

— Antes S. S. falou sôbre racionamento da gasolina. Poderia nos dizer algo sôbre o dos outros gêneros?

— Continúa muito metodizado, não só para gêneros alimentícios, como para os de vestuário e, principalmente, o de calçado, por isso que o Exército tem grande necessidade de couro. Há, ainda, o racionamento, e rigoroso de combustiveis, quer de carvão, quer de óleos, sem falar da gasolina. Nesses racionamentos não há privilégios, nem privilegiados.

— E a respeito do café?

— Durante o ano passado, devido à carência do transporte, esteve o café racionado e isso trouxe uma grande preocupação ao povo dos Estados Unidos que, como se sabe, tem no café um artigo de primeira necessidade. Depois, melhorados os males do transporte, foi possível restabelecer o estoque, o qual permite garantir o consumo para 4 meses e foi liberada a venda do café. Ultimamente, chegou-se a pensar na necessidade de voltar-se ao regime de racionamento. Graças, porém, a decisão oportuna do govêrno brasileiro, por orientação do Presidente Vargas e do Ministro Souza Costa, assegurando o envio de 1.000.000 de sacas de café nos próximos meses, até dezembro, restabeleceu-se o equilíbrio e o povo americano, grato ao Brasil, sabe que poderá receber o café que tanto aprecia e que é um dos elementos preciosos de sua alimentação.

A repercussão do envio da F. E. B. à Itália

Indagado sôbre como o povo dos EE. UU. recebeu a notícia da chegada das tropas brasileiras à Itália e a consequente cooperação mais íntima das nossas fôrças militares à causa das Nações Aliadas, respondeu-nos:

— Como não podia deixar de ser, causou o mais vivo entusiasmo a notícia de que as tropas brasileiras lutam na Itália e da visita do Ministro Gaspar Dutra àquele setor da luta. A cooperação militar do Brasil foi enaltecida não só nos meios oficiais, em discursos, conferências, nos jornais, como em todo o povo em geral como sendo eficiente e digna do grande povo que a exerce.

A personalidade do presidente Vargas nos Estados Unidos

— O presidente Getulio Vargas nos Estados Unidos, é conhecido, admirado e querido como se fosse um grande homem politico do próprio Estados Unidos. Não sei contar as vezes em que o Presidente Roosevelt se referiu ao seu grande amigo Vargas, e como Roosevelt, todos os homens públicos dos EE. UU. Ainda ultimamente, ao despedir-me do secretário do Estado, sr. Cordell Hull, ouvi palavras da mais alta admiração pelo Presidente Vargas, quando me disse que o consideravam um dos maiores estadistas, sinão o maior, do nosso continente, no momento atual.

Finalizando, declarou o embaixador Carlos Martins Pereira e Souza:

— "Nunca é demais ressaltar o ambiente de confiança e sinceridade de real amizade que preside de nossas relações com os EE. UU. Todo homem americano do norte, como o Brasileiro, sabe que está nossa amizade o nosso futuro — o futuro da América.

DOMINADO O PELOPONESO

Os britânicos chegaram a 80 quilômetros do golfo de Corinto — O ministro grego da Reconstrução declarou, em Patras, que a democracia será implantada ali — Os alemães estão em franca retirada

ROMA, 7 (United Press) — As fôrças germânicas na Grécia se encontram em plena retirada do Peloponeso e as ilhas do Egeu são implacavelmente castigadas pelos aliados pelo mar, terra e ar e se dirigem para o interior da Grécia onde talvez ofereçam resistência.

Simultaneamente segundo notícias fidedignas do Cairo duvidasa que os alemães possam evacuar as ilhas helênicas do Dodecaneso em virtude do bloqueio do canal de Corinto e dos constantes ataques efetuados pelos navios de guerra aliados.

Informa-se que quase todo o Peloponeso e o sul do golfo de Corinto está em poder dos aliados e dos guerrilheiros helênicos.

Um despacho diz que os inglêses se encontram apenas a 80 quilómetros de Corinto e que efetuaram avanços nas últimas 48 horas.

Cruzadores, destroyers e outras unidades inclusive porta-aviões britânicos e norte-americanos dominam o mar Egeu onde destroem as bases alemãs da ilha e impedem que elas evacuem suas fôrças. Alguns desses navios de guerra bombardearam Corfu e Creta. Os aliados ocuparam uma ilha cuja guarnição alemã se rendeu.

Simultaneamente as fôrças aéreas aliadas, inclusive formações com bases na Grécia estão efetuando uma terrivel destruição nas embarcações que os aliados utilizam para evacuar as ilhas. Admite-se a possibilidade de que os alemães procurem tornar-se fortes no istmo de Corinto que oferece excelentes defesas materiais. A aviação alemã atacou violentamente 6 aeródromos alemães em Atenas e na Salônica onde destruiram 20 aviões sobre o solo. Informa-se que o govêrno helênico na Itália se prepara para partir para a Grécia quanto antes possivel.

DESCEU EM RODES A INFANTARIA AÉREA ALIADA

NOVA YORK, 7 — (A. P.) — A rádio-emissora de Angorá reproduziu uma irradiação em que a emissora francesa de Brazzaville anunciava que tropas de infantaria aérea aliada desceram na ilha de Rodes, no Mar Egeu.

A irradiação de Angorá foi captada pela "National Broadcasting Corporation".

SERÁ IMPLANTADA A DEMOCRACIA NO PELOPONESO

PATRAS, Grécia, 5 (retardado) — A. P.) — Panayotis Kanellopoulos, ministro grego na Reconstrução, assumiu a administração do Peloponeso, declarando que a democracia, o govêrno do povo, seria implantada ali.

O ex-professor da Universidade de Atenas falou da sacada do antigo Consulado americano, para uma multidão de 3.000 pessôas, que o interrompiam a cada passo com o refrão: "Queremos o govêrno do povo".

CAPTURADA RION

PATRAS, Grécia, 5 (retardado) — (De Sid Feder, da A. P.) — As fôrças britânicas avançaram para léste, em direção ao istmo de Corinto, partindo deste porto, já capturado, sem encontrar alemães ao longo da orla setentrional do Peloponeso.

O inimigo pelo que se sabe, recuou para Corinto.

Tropas britânicas e patriótas gregos "limparam" os alemães de Patras, o quarto porto da Grécia, ontem, continuaram a avançar e capturaram Rion, 64 quilómetros a leste.

A guarnição alemã de Patras, depois de conter os britânicos e os patriotas gregos durante 21 horas, fugiu através do Golfo de Corinto em pequenos botes, sob o constante fogo dos seus próprios canhões, que os ingleses voltaram sobre os alemães, atingindo vários botes.

Os aliados libertaram sete portos de mar na noite de terça-feira. Depois de abrir caminho na cidade, de rua em rua, os "tommies" britânicos e os "andartes" gregos prenderam entre 1.200 e 1.400 membros dos batalhões de policia do govêrno Quisling grego. Depósitos de armas — muitas de produção americana e britânica — foram apreendidos.

Com a libertação de Patras, as ruas próximas ao cais foram encontradas consideravelmente danificadas pelo bombardeio e pelo fogo dos morteiros, mas o porto ainda pode servir para grandes navios. O inimigo tentou dinamitar toda a área das docas — 400 metros de concreto — plantando explosivos em embasamentos especialmente preparados, mas conseguiram apenas destruir um guindaste de 35 toneladas.

Embora haja notícias de fome e falta de remédios por toda parte, algumas estimativas dizem que 500.000 gregos morreram, em consequência dessas coisas, desde a invasão alemã em 1941.

APENAS UMA PEQUENA GUARNIÇÃO AINDA RESISTE

NOVA YORK, 7 (A. P.) — Uma irradiação da emissora de Londres, captada pela Rêde Azul, anuncia que "todo o Peloponeso se encontra agora libertado, com exceção de uma pequena guarnição alemã, que ainda oferece resistência".

Notícias de Portugal

LISBOA, 7 (A. P.) — Faleceu o tenente médico Dr. Manuel Vasconcelos com a idade de 51 anos. O extinto era um dos mais distintos cirurgiões e fora condecorado com a Torre e Espada na campanha da França em 1918. Atualmente estava trabalhando como diretor dos Serviços Cirúrgicos do Hospital de Estrela.

— Ficou ligeiramente ferido em consequência de um acidente de bicicleta o menino Alexandre Souza Holstein de 10 anos de idade e filho do embaixador de Portugal em Londres, Duque de Pamela.

O bonde colheu o operário

Foi colhido por um bonde que trafegava pela rua Santa Alexandrina, o bombeiro hidráulico Henrique dos Santos, que conta 42 anos, é casado e mora na rua Costa Ferraz, 13.

Foi socorrido pela Assistência, apresentando ao dar entrada no Posto Central, fratura da 1.ª e da 13.ª costelas. Ficou internado.

A gasogênio no Brasil

Declarações de um geólogo norteamericano

DALLAS, 7 — (A. P.) — O conhecido geólogo Lewis MacNaughton revelou que, dos 10.265 automoveis particulares existentes e em serviço no Brasil, 7.010 são movidos a gasogênio.

Falando perante uma reunião dos Geólogos de Petróleo desta cidade, o Sr. MacNaughton disse que a situação do combustivel para os automoveis, no Brasil, está tão crítica que houve necessidade de importar da Austrália dez milhões de pés de "eucaliptus" que foram replantados para o fim exclusivo de fornecer carvão vegetal.

O Sr. MacNaughton regressou recentemente do Brasil, onde fez intensos estudos sobre as possibilidades da existência de petróleo na parte sul do país, para o governo brasileiro. Diz ele haver encontrado na bacia do Paraná "na margem esquerda desse rio, camadas de rochas sedimentárias que fornecem alguns indícios da existência de estructuras petrolíferas.

Acrescentou que tambem há perspectivas semelhantes na região amazônica, onde entretanto a dificuldade de solução da questão dos transportes é um problema muito sério, pelo menos atualmente.

Condecorado pelo govêrno brasileiro

WASHINGTON, 7 (A. P.) — O general Estevão Leitão de Carvalho, chefe da Comissão Conjunta de Defesa Brasil - Estados Unidos condecorou em nome do governo do Brasil no grau de comendador da Ordem do Cruzeiro do Sul o coronel Milton Hill, membro da Junta Norteamericana da mesma Comissão.

A cerimônia se realizou durante um almoço oferecido em honra do coronel Hill tendo o general Leitão de Carvalho louvado o coronel Hill "pela sua brilhante ação na cooperação militar" entre os Estados Unidos e o Brasil.

Anuncia-se tambem que o coronel Hill deixará brevemente esta comissão afim de assumir outra função.

V Salão Brasileiro Anual de Fotografia

Com grande solenidade, foi inaugurado ontem, na Galeria de Arte Clássica, o V Salão Brasileiro Anual de Fotografia, sob o patrocínio do Foto Clube Brasileiro. Figuram do referido Salão cerca de 200 fotografias pinturiais e documentárias dos mais conhecidos e afamados artistas-fotografos do nosso país.

Novas restrições ao consumo da carne em São Paulo

S. PAULO, 7 (Asapress) — O paulistas sofrerão um maior racionamento de carne verde, do que os habitantes da Guanabara. Tendo em vista os resultados prejudiciais da grande sêca, o gado destinado ao corte não pode atingir a quota estabelecida pela Coordenação e, assim, o Secretário da Agricultura determinou ao Setor Carnes, para que baixe dentro em breve uma portaria, restringindo a dois dias por semana, isto é, as quartas e sábados, a venda de carne para a população bandeirante.

Regressou ao Rio a missão de oficiais da Fôrça Aérea Norteamericana

Depois de ter percorrido, numa viagem de vários dias seguidos, as instalações da FAB, no sul, no nordeste e no norte do país, regressaram ontem ao Rio o general Sorensen e os demais membros da missão de oficiais da Fôrça Aérea Norteamericana.

Na excursão pelo interior, a missão foi acompanhada pelos oficiais brasileiros postos à disposição, entre os quais o tenente coronel Clovis Travassos, adido aeronáutico em Washington, que de Belém seguiu para os Estados Unidos.

O general Sorensen e seus companheiros foram recebidos, no Aeroporto Santos Dumont, por vários oficiais da FAZ, tendo representado o ministro Salgado Filho o capitão aviador Carlos Faria Leão, oficial de gabinete do titular da Aeronáutica.

Chegou a Washington o diretor do Instituto Nacional do Livro

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Chegaram hoje a esta capital o Dr. Augusto Méier e sua esposa, os quais, a convite do Departamento de Estado, projetam visitar as bibliotecas municipais de Nova York, Boston e Filadélfia assim como vários colégios e universidades, onde estudarão os métodos bibliotecários e de conservação de livros.

O Dr. Méier é diretor do Instituto Nacional do Livro do Ministério da Educação do Brasil.

Colhido pelo bonde o otogenário

Quando passava pela Praça 15 de Novembro, foi colhido por um bonde, o que lhe causou contusões em ambas as pernas e ferimentos no ocipto-frontal, o octogenário Emilio Azeredo, que é solteiro e reside na rua Buarque de Macedo, 54. Foi socorrido no H. P. S., retirando-se após pensado.

Prejudicado o abastecimento de legumes do Distrito Federal

A produção de leite de Petrópolis sofreu, com a sêca atual, um decréscimo de mais de 50 % do normal

PETRÓPOLIS, 7 (A. N.) — Uma das maiores secas de todos os tempos está mutilando a produção agrícola de toda serra petropolitana. O quinto Distrito, deste próprio município, São José do Rio Preto, que atualmente fornece 25% das hortaliças consumidas pelo Distrito Federal vê restringida pela seca as zonas de plantio. Atualmente a plantação de hortaliças, está sendo feita apenas nas pequenas varzeas marginais dos córregos. Toda a produção de leite de Petrópolis, foi tambem grandemente atingida pela deficiência da pastagem. Calcula-se que essa produção sofreu um decréscimo de mais de 50% do normal.

APUNHALOU O IRMÃO!

Um crime impressionante causado pela falta dágua — Em estado desesperador

Na rua Caldas Barbosa, na Piedade, ocorreu ontem à noitinha trágica cena de sangue, que estarreceu a todos os que a presenciaram. Todavia, o mais chocante foram as circunstâncias de serem irmãos os seus protagonistas, e futil a causa.

Residem em companhia dos seus pais, naquela rua, número 117, os jovens Antonio da Silva, com 20 anos de idade, solteiro, operário, e Carlos da Silva, sapateiro, solteiro e mais velho que aquele um ano. As pessoas da família sugeriram que um dos irmãos teria que apanhar água em determinado local, pois, como nos demais pontos da cidade, aquele subúrbio tambem está flagelado pelo mesmo mal. Antonio julgou que tal tarefa deveria ser executada pelo irmão mais velho. Este retrucou não caber a ele tal desempenho. Assim, dentro em pouco, os irmãos discutiam acaloradamente. Cada qual atirava sobre o outro o dever de procurar o precioso liquido. Assim, foram até à rua, onde a discussão tornou-se mais azeda, e onde os mais pesados insultos foram trocados.

Em dado momento, Antonio e Carlos empenharam-se em luta corporal. Antonio, desvencilhando-se dos braços do mano, correu para apanhar uma pedra. Carlos, cego pelo ódio, sacou de uma faca que trazia, e como uma fera, atirou-se contra o irmão mais novo. No momento em que este se abaixava para apanhar a pedra, foi atacado pelas costas. Certeiro, golpe! Aos gritos da vítima, acudiram várias pessoas em seu socorro. Do ferimento jorrava sangue em abundância. Imediatamente alguem solicitou os socorros médicos à Assistência do Meyer, e, instantes após, chegava a ambulância. Constatou o médico ser gravíssimo o estado do moço. Forte hemorragia interna se manifestara. O pulmão esquerdo fora atingido.

Antonio Silva, que é rapaz de boa aparência, foi removido diretamente para o Hospital de Pronto Socorro, onde deu entrada em estado desesperador.

As autoridades do 23.º distrito policial, cientes da bárbara ocurrência, compareceram ao local, arrolando testemunhas do doloroso fato.

No Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil do Rio de Janeiro

Foi uma cerimônia expressiva que, na sua tocante simplicidade, se revestiu de grande significação, a inauguração ontem à tarde do Departamento Médico da Farmácia do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro. Às 17 horas em ponto chegou o sr. Ministro Alexandre Marcondes Filho acompanhado pelo sr. Segadas Viana, diretor geral do D. N. T. e presidente da C. T. O. S., sendo recebido pelo presidente e demais diretores da entidade. Depois de percorrer as magníficas instalações do Sindicato o Ministro do Trabalho chegou ao Departamento Médico "Miguel Couto" a ser inaugurado. Como uma homenagem ao trabalhadores sócios da entidade o ministro convidou o próprio presidente do Sindicato a cortar a fita simbólica. Foram então inaugurados o Departamento Médico e a Farmácia, excelentemente aparelhados. Depois de palestrar com os médicos que ali vão trabalhar dirigiu-se o Ministro Marcondes Filho à sala das sessões, que se achava literalmente cheia de associados, suas famílias e convidados. O sr. Lucas de Azevedo em curto mas brilhante discurso saudando o ilustre titular, que foi muito aplaudido. Em seguida fez uso da plavra a sra. Glória Xavier, que, em nome das famílias dos associados ofereceu uma lembrança ao Ministro: um cinturão simbolizando o Trabalho, a Indústria e o Comércio. Falou depois o sr. João Heleno Peçanha que em nome dos companheiros de trabalho ofereceu uma estatua ao Ministro e a seguir o operário José Maria declamou expressivos versos de sua autoria, sôbre a personalidade do Presidente Getulio Vargas e do Ministro Marcondes Filho, versos cheios de sensibilidade e inspiração. Em seguida foi cantada a marcha "General do Trabalhador" da autoria do mesmo operário José Maria, vibrante, patriótica e sugestiva, que mereceu os aplausos mais calorosos da assistência. Por fim o Ministro Marcondes Filho pronunciou ligeiro discurso pondo em relevo o esforço da diretoria do Sindicato em dotá-lo de tão uteis serviços e louvando a idéia de terem escolhido o nome de Miguel Couto para patrono do Departamento que acabava de ser inaugurado, discorrendo sôbre fases da vida do grande cientista patrício, terminando sua oração sob os aplausos mais calorosos. O Ministro Marcondes Filho deixou a séde sindical da rua Hadock Lobo às 18 horas, sendo acompanhado até ao automovel por tôda a diretoria, sob a continência dos escoteiros do Sindicato, colocados em fila.

O importante Departamento Médico que foi instalado sob a supervisão do sr. Cândido José Viegas, administrador do Hospital de São Francisco de Assis, compreende as seguintes secções: Oto-Rino-Laringologia, Clínica Médica, Pediatria, Ginecologia, Obstetrícia e Cirúrgia; Vias Urinárias e Protologia, e Sala de curativos.

A chefia do Departamento foi confiada o médico Antero Botelho Junqueira.

Venceu o Vasco na peleja com o São Cristovão

Competirão hoje, no Circuito da Amendoeira

Os ases do gasogênio

Concorrentes e prêmios

Sendo uma das provas clássicas do automobilismo metropolitano, o "Circuito da Amendoeira" desperta sempre grande interesse. Tal a razão porque, não obstante a falta de material, elevado foi o número de inscritos na prova que esta manhã será efetuada nas Avenidas Ligação e Rui Barbosa.

Os prêmios

Quase uma dezena de prêmios em dinheiro, afora a taça "Edgard Estrela", será distribuida entre os primeiros colocados.

Isso estimulará mais ainda os concorrentes, nessa prova em que a audácia emparelha-se com a habilidade.

1º lugar — Taça "Edgard Estrela" e Cr$ 7.000,00.
2º lugar — Cr$ 4.000,00.
3º lugar — Cr$ 2.000,00.
4º lugar — Cr$ 1.000,00.
5º lugar — Cr$ 600,00.
6º lugar — 400,00.

Os estreantes, alem dos prêmios acima terão direito a mais os seguintes:

1º colocado — Cr$ 1.000,00 e 2º, Cr$ 500,00.

A partida e os concorrentes

A largada será dada às 10 horas, em pelotões de seis carros e os concorrentes serão os seguintes:

1º PELOTÃO
2—Coelho de Sorte.
4—Celio Coelho de Magalhães.
6—Charles Herbal.
8—José Ambrosio.
10—Alfredo Ambrosio.
12—Henrique Cassini.

2º PELOTÃO
14—Darek Lowell Parveo.
16—Barbudo.
18—Augusto Cesar Barroso.
20—Samuel Fayade.
22—Ford Fantasma.
24—Felipe Rueda.

3º PELOTÃO
26—Joaquim Santana.
28—Alcides Vilela.
30—Arnaldo da Silva Lima.
32—Cometa.
34—Ary C. Santana.
36—Antonio Fernandes da Silva.

4º PELOTÃO
38—Luiz B. Bianco.
40—Manuel dos Santos Soares.
42—Catarino Andreata.

Eva e o fantasma

A competição de hoje tem vários favoritos. E apresenta dois detalhes curiosos. Um, a participação de uma senhorita Celia Coelho, e outra, a concorrência de um "Ford Fantasma". Se não falhar a tradição, a filha de Eva que está no primeiro pelotão, deverá correr sempre na frente do Fantasma que está no segundo pelotão...

Os favoritos

Os volantes Antonio Fernandes da Silva, Catarino Andreata e Henrique Cosmi são apontados como favoritos e capazes de melhorar a média estabelecida por Nascimento Junior, no ano passado, quando o mesmo fez 74 quilômetros em 700.

TRINTA MIL CRUZEIROS PELO CAMPEONATO

S. PAULO, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Juntamente com o grande "bicho" de 20 mil cruzeiros que receberão imediatamente após a partida, caso triunfem ou empatem com o Santos, os players palmeirenses terão ainda mais 10 mil cruzeiros, correspondentes à gratificação pela vitória sôbre o São Paulo. Assim, um simples empate com o quadro santista representará para os "cracks" do Palmeiras a bela soma de trinta mil cruzeiros.

OS URUGUAIOS ESTÃO VENCENDO O TORNEIO PUGILISTICO

Três brilhantes vitórias conseguiram ontem os nossos visitantes

O box viveu ontem, uma das suas grandes noites. O público afluiu ao Campo de São Cristovão em massa e pôde assistir a um programa bem cuidado e farto de bons lances. Altas autoridades estiveram presente e entre o público vimos elevado número de marujos americanos que vibravam a cada momento com os lances que os combates ofereciam.

A organização dada ao espetáculo, pela Confederação Brasileira de Pugilismo nada deixou a desejar. Nem mesmo as decisões deram margem a qualquer reclamações.

PRELIMINARES

1.ª luta — Pesos moscas — José Passos venceu Cosmo Gonçalves por pontos, após três rounds bem disputados. Os dois boxeurs demonstraram fadiga ao fim de cada round.

2.ª luta — Peso meio-médio — José Manoel venceu por pontos Antonio M. Varges. José Manoel desde o principio ao fim conduziu melhor, tirando partido da sua envergadura.

3.ª Luta: — Pesos penas — Carlos de Jesus (do Clube de Regatas Flamengo) levou de vencida José Andrade (do Carioca Esporte Clube). No 3.º round Andrade sofreu três knock-downs. Foi brilhante a vitória do representante do Flamengo.

BRASILEIROS X URUGUAIOS

1.ª Luta: — Roberto M. Garcia (uruguaio), com 53 quilos e 800 gramas x Ademar Correia (brasileiro) com 52 quilos e 700 gramas. — Em 3 rounds de 3 minutos. Juiz, Frederico Busone.

O boxeur uruguaio demonstra ter uma "pegada" violentissima e na saída de um corpo a corpo leva o brasileiro à lona com um cross. Ademar vai até o rincão e espera sobre as cordas a contagem do juiz até 8. No 2.º round o brasileiro reage bem e troca de forma violenta, preferindo os contra-golpes. A luta empolga o grande público que vibra com a violência dos boxeurs. Vale o 3.º round e os dois boxeurs preferem as fintas para assim permanecerem durante algum tempo. Ademar procura reagir mas tarde se conduz melhor até o fim e vence bem por pontos.

2.ª LUTA — Pesos leves — Uruguaio Buderone (brasileiro), com 61 quilos e 300 gramas x Feliciano O. Acuña (Uruguaio), com 61 quilos e 200 gramas. Juiz Francisco Carney (uruguaio).

Buderone se conduz mais agressivo e consegue golpear seguidamente o baço e figado do uruguaio. Este prefere os golpes à distância mas Buderone força o combate a seu geito. Buderone castiga o adversário no estomago com series violentas. O uruguaio cede e castiga violentamente Buderone com diretos e swings ao rosto, e o brasileiro sangra mas não foge ao combate.

Vem o 3.º round e os boxeurs trocam a um canto golpes violentissimos, o público vibra e o uruguaio revela uma melhor classe.

O brasileiro se contem valente em todo terreno ao uruguaio que vence bem por pontos.

3.ª LUTA — Pesos meio-médios — Luiz N. Jara (uruguaio), com 65 quilos e 800 gramas x Luiz Gonçalves do Amorim (brasileiro), com 65 quilos — Juiz Alex Pinheiro (brasileiro).

Jara inicia o combate com "uppercuts" de esquerda que surtem os efeitos desejados. O brasileiro fica "groggy" e vai ao chão por sete segundos.

Vale o 2.º round e o uruguaio domina o combate até que desfere violento hook ao estomago do brasileiro que vae a knock-down e o gong o salva quando o juiz contava o 9.º segundo. No terceiro round a luta é inteiramente do boxeur oriental que se desenvolve à vontade. O brasileiro, completamente dominado, esforça-se para não perder por knock-out.

Venceu Jara por pontos.

AS LUTAS DE HOJE

Hoje prosseguirá a competição internacional com o seguinte programa:

PRELIMINARES

1.ª LUTA — Médios — José Raimundo (S. C. F. B.) x José Duarte (C. A. P.) — 3 rounds de 3 minutos — 1 minuto de descanço.

2.ª LUTA — Médios — Orlando Galdino (C. A. P.) x Antonio Ferreira (C. R. F.) — 3 rounds de 3 minutos — 1 minuto de descanço.

3.ª LUTA — Leves — Mario Barbosa (G. E. C.) x Manoel Diegues Gomes (S. C. F. B.) — 3 rounds de 3 minutos — 1 minuto de descanço.

LUTAS DA TEMPORADA INTERNACIONAL

4.ª LUTA — Moscas — Pedro Carrizo (F. U. B.) x George Almeida (F. M. P.) — 3 rounds de 3 minutos — 1 minuto de descanço — Juiz: Sr. Frederico Busone (C. B. P.) — Jurados: Dr. Francisco Luckly (F. U. B.); Sr. Walter A. Goldie (F. U. B.); e Sr. Alberto Latorre Faria (C. B. P.).

5.ª LUTA — Penas — Sebastião Santos (F. M. P.) x Claudio C. Gomez (F. U. B.) — 3 rounds de 3 minutos — 1 minuto de descanço — Juiz: Sr. Francisco Corney (F. U. B.) — Jurados: Sr. Lourival D. Pereira (C. B. P.); Sr. R. A. A. Coutinho (C. B. P.); e Dr. Francisco Luckly (F. U. B.).

6.ª LUTA — Médios — José B. Garcia (F. U. B.) x Velacio Silva (F. M. B.) — 3 rounds de 3 minutos — 1 minuto de descanço — Juiz: Sr. Alex Pinheiro (C. B. P.) — Jurados: Dr. Francisco Luckly (F. U. B.); Sr. Walter A. Goldie (F. U. B.); e Sr. R. A. A. Coutinho (C. B. P.).

7.ª LUTA — Meio Pesados — Antonio Leandro (F. M. P.) x Alfredo Farucci (F. U. B.) — 3 rounds de 3 minutos — 1 minuto de descanço — Juiz: S. Francisco Corney (F. U. B.) — Jurados: Dr. Francisco Luckly (F. U. B.); Sr. Alberto Silva (C. B. P.); e Sr. Alebrto Latorre Faria (C. B. P.).

Cronometrista: — Belmiro Marques Vicente.

O desportista Gustavo de Mattos, oferecerá quatro artisticas medalhas.

OS INGRESSOS SERÃO GRATIS

A exemplo do que ontem aconteceu não serão cobrados ingressos.

A SITUAÇÃO DO TORNEIO

Com as lutas de ontem os uruguaios estão levando vantagem, pois que já conseguiram três lindas vitórias.

IRINEU NASCIMENTO IMPOSSIBILITADO DE LUTAR

O nosso peso pesado Irineu Nascimento que ontem deveria enfrentar Anacleto F. Silva, da Federação Uruguaia não poude fazê-lo por ter sofrido um acidente.

Foi realizado então, uma exibição entre os uruguaios Ramoo Rios e Anacleto Silva.

O circuito ciclístico São Pedro

Hoje, a realização da importante prova, promovida pela Associação Atlética e Cultural do Encantado

Realiza-se, hoje, uma das mais atraentes e populares provas do ciclismo carioca, o Circuito São Pedro, promovido pela Associação Atlética e Cultural do Encantado.

O programa consta de 3 provas, destinadas às 3ª, 2ª e 1ª categorias, todas bem premiadas.

O Circuito São Pedro vem sendo disputado todos os anos e sempre tem registrado pleno êxito, pois todos os nossos melhores ciclistas a ele concorrem, o que lhe empresta bastante relevo e atuação.

Este ano, como nos anteriores, o Circuito São Pedro vai reunir os ases do pedal carioca, sendo certo o comparecimento dos ciclistas dos clubs da Federação Metropolitana de Ciclismo: C. R. Vasco da Gama, Botafogo F. R., Velo Sportivo Helenico, Centro Ciclistico Light, Ciclo Suburbano Club e A. A. Portuguesa e mais o Moto Esporte Santa Cruz, de Niterói, da Federação Fluminense de Desportos.

Todos os concorrentes devem comparecer ao local das provas, no Encantado, às 13 horas, afim de responderem à chamada.

O inspetor Francisco Matos, que tem sido sempre um grande animador do Circuito São Pedro, está à disposição de todos os interessados para qualquer informação ou providência que se prenda ao Circuito São Pedro.

Competição no Campo do São Cristóvão

Realiza-se na pista cimentada que circunda o Campo de São Cristovão mais uma competição ciclistica, com organização e controle da Federação Metropolitana de Ciclismo, no dia 15 do corrente, com inicio às 14 horas. Essa competição consta de três provas, sob o patrocinio do conhecido desportista Sr. Artur Quaglia, diretor de Ciclismo do C. R. Vasco da Gama.

As inscrições para esse certame se encerram na Federação Metropolitana, no dia 11 do corrente, por ocasião da reunião semanal, às 17,30 horas. Ela vai ser disputada em lugar da que deveria se realizar em Niterói, transferida para o dia 22, a pedido da Federação Fluminense de Desportos. As três provas são destinadas às 3ª, 2ª e 1ª categorias.

Assumiu a direção da Federação Baiana de Desportos

A C. B. D. recebeu telegrama do sr. Arquimedes Pires Carvalho informando, que de acordo com as instruções recebidas do Conselho Nacional de Desportos havia assumido a direção da Federação Baiana de Desportos.

O VASCO VENCEU O SÃO CRISTOVÃO

1 x 0, o "placard" da peleja de ontem, em São Januário — Fraca exibição das duas equipes — Ademir o marcador — Os quadros

O Vasco da Gama manteve o seu posto, vencendo na noite de ontem, a equipe do São Cristovão pela contagem de 1x0.

A partida teve um transcurso monotono. As duas equipes atuaram numa evidente demonstração de pouco interesse.

O São Cristovão que atuou outem não foi a sombra do São Cristovão que enfrentou oito dias atraz o Fluminense. Pouco combativo e verdadeiro desinteresse pelo marcador. Um "chute" perigoso, somente, foi dado sobre a meta do Vasco. Uma jogada de Magalhães quase no final que o guardião vascaino pegou salvou o seu club de um empate certo.

Quanto ao Vasco, podemos dizer, que fez a sua pior partida na presente temporada.

Sampaio e Rafanelli, não se entendendo. Beracochéa pedindo auxilio aos dois "halfs" de ala, e na ofensiva, apenas Ademir se esforçou.

Lelé esteve parado. Alfredo como figurante na ponta direita e Djalma e Isaias com a manha das fintas.

OS QUADROS

As equipes apresentaram-se assim formadas:

Vasco: — Barcheta; Sampaio e Rafanelli; Figliola, Beracochéa e Argemino; Alfredo, Lelé, Isaias, Ademir e Djalma.

São Cristovão: — Veliz; Mundinho e Augusto; Indio, Esperon e Emanuel; Santo Cristo, Neca, Mical, Nestor e Magalhães.

Juiz: — Durval Caldeira. SS. atuou bem. Aliás a monotonia do match facilitou a sua tarefa.

O JOGO

Às 21,15 horas, foi dada a saída. Isaias passa a Lelé e este a Figliola que manda à frente. Isaias escapa e atira. A bola procurava o caminho das redes, quando bateu em Djalma e foi fora. A luta não apresenta um desenrolar interessante. As duas equipes atuam com falhas, principalmente o Vasco.

O São Cristovão parece não se preocupar com o "placard" pois os seus atacantes não atiram em goal. Santo Cristo é o mais fraco elemento do "onze" sancristovense. O ponta direita perde facilmente o couro para o seu marcador — Argemiro.

ADEMIR, GOAL

Aos 27 minutos de luta, Isaias recebe de Beracochéa e organiza um avanço para os seus e entrega ótimamente a Ademir. O meia esquerda vascaino recebe e atira a meia altura e assinala o primeiro goal do Vasco.

Mesmo com a marcação desse tento o jogo não melhora. Alfredo II não corresponde na ponta direita no "onze" vascaino, e, Néca não aparece como um bom substituto de Alfredo.

Com a contagem de 1 x 0 favoravel ao Vasco, termina o primeiro tempo.

SEGUNDO TEMPO

Às 22,15. O São Cristovão movimentou o couro para o segundo periodo. Mical passa a Nestor e este a Esperon que manda à frente. As duas equipes não apresentam melhoras. Atuam com falhas. Os atacantes sancristovenses não acertam com o "arco" de Barcheta.

JOGA MAL O VASCO

A exibição da equipe do Vasco é bem mediocre. O conjunto vascaino não se entende. Alfredo deslocado para a ponta direita nada faz de aproveitavel. Lelé não parece aquele artilheiro perigoso. Parado e sem interesse pela luta.

ORDEM PARA NÃO FAZER "GOALS"

O S. Cristovão deu-nos a impressão que tinha pisado o gramado de São Januário, com ordens de não fazer "goals", dado os arremates de seus atacantes. Nestor, Santo Cristo e Magalhães perderam oportunidades excepcionais.

SENSACIONAL DEFESA DE BARCHETA

Faltavam oito minutos para o término da peleja. Magalhães de posse do couro, passa por Sampaio e fica a sós com o guardião vascaino. Barcheta com uma calma absoluta caiu no momento preciso que Magalhães atirou em goal. Foi uma defesa espetacular do novo guardião do Vasco.

Com a contagem de 1 x 0, favoravel ao Vasco, terminou o match.

Na preliminar o Vasco venceu por 4 x 2.

Renda: Cr$ 43.172,50.

TURF

O "Criterium de Potros" é a grande atração desta tarde

Sem a grande atração que sempre desperta um encontro entre os parelheiros da melhor turma, o programa de hoje tem, entretanto, despertado viva curiosidade.

Esta se concentra especialmente no prêmio "Conde de Herzberg" no qual o ganhador terá o titulo de crack dos potros, pois é o "Criterium".

Como geralmente sucede nos clássicos de fim de ano, este tem um campo reduzido, mas não perdeu, por isso, o interesse porquanto estão alistados os "Three Years" Estouvado, Typhoon, Fulgor, Heleno e Pirapó, todos em ótimas condições de "entrainement".

O primeiro veio de São Paulo com ótima campanha, pois em quatro apresentações obteve três vitórias e um segundo lugar, tendo na última apresentação marcado 101 na areia.

Cumpre assinalar que o filho de Tintoreto ainda não correu na gramo, podendo, assim, estranhar.

Ganhando há pouco de Diagonal, Typhoon fez cartar e melhorou bastante depois disso, tendo se conduzido muito bem nos trabalhos, não devendo causar surpresa o seu triunfo.

Fulgor não é apresentado desde julho, quando obteve duas faceis vitórias, o último dos quais sobre Typhoon e em "carter".

Muito lucrou com o descanso o filho de Funny Boy, que forneceu trabalhos os mais animadores, marcando tempos ótimos e sem se empregar a fundo.

Heleno perdeu, há pouco, em São Paulo, sendo batido por vários competidores, entre eles o Estouvado.

Voltando à Gávea preparou-se para o esse compromisso e o seu exercicio foi ótimo, dando-lhe, assim, grande chance, se confirmá-lo.

Pirapó é um lindo tordilho que não tinha competidor no Paraná, onde vários triunfos em tempos records obteve.

Não estranhou a mudança de clima e seus responsaveis esperam vê-lo figurar com brilhantismo.

1.º páreo — 1.300 metros — às 13,00 horas — Cr$ 12.000,00. Ks.
13,00 horas — Cr$ 12.000,00. Ks.
1—1 Ancito, Barbosa 56
2 { 2 Placard, Waldir 56
3 Coral, Linhares 56
3 { 4 Chistoso, R. Silva 56
5 Alvará, Portilho 50
4 { 6 Ancora, Expedito 54
7 Damaraci, Rigoni 54

2.º páreo — 1400 metros — às 13,30 horas — Cr$ 20.000,00. Ks.
1—1 Flor do Campo, Ullôa ... 53
2—2 Admitido, Domingos ... 55
3 { 3 Manful, Urbina 55
4 Inhacoré, Salustiano .. 53
4 { 5 Fala, Barbosa 53
6 Fanal, Walter 55

3.º páreo — 1.400 metros — às 14,00 horas — Cr$ 20.000,00. Ks.
1—1 Viajada, Domingos 55
2 { 3 Hungria, Reduzino 55
4 Sanguenolth, Mata 55
3 { 5 Folia, Araujo 55
6 Moema, Fernandes 55
4 { 7 Fab, Leighton 55

4.º páreo — 1.400 metros — às 14,30 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.
1—1 Escudo, Domingos 56
2—2 Expedictus, Ullôa 56
3 { 3 Estadista, Linhares 52
" Torandira, Euclydes ... 54
4 { 4 Gladiador, Fernandes .. 52
" Aymoré, Barbosa 52

5.º páreo — Grande Prêmio Conde Herzberg — 1.600 metros — às 15,00 horas — Cr$ 50.000,00. Ks.
1—1 Estouvado, Urbina 55
2—2 Typhoon, Mesquita 55
3—3 Fulgor, Armando 55
4 { 4 Heleno, Ullôa 55
5 Pirapó, Geraldo 55

6.º páreo — 1.200 metros — às 15,35 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting. Ks.
1 { 1 Arkangel, Armando 58
2 Dilé, Waldir 54
3 Glauco, Mesquita 58
2 { 4 Carioca, Domingos 56
5 Vêga, Martins 54
6 Quinola, R. Silva 54
3 { 7 Serpente Negra * Brito . 54
8 Miss Royal, Araujo 56
9 Escala, Barbosa 54
4 { 10 Pimpa, J. Araujo 54
11 Heróico, Jorge 58
" Raffles, D. correr 58

7.º páreo — 1.600 metros — às 16,10 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting. Ks.
1—1 Pica-pau, Domingos ... 58
2 { 2 Exigente, Soares 55
3 Caudilho, Reduzino 58
3 { 4 Matel, Ullôa 54
5 Rataplan, Barbosa 58
4 { 6 Simbólico, Martins 58
" Escólta, Geraldo 54

8.º páreo — 1.600 metros — às 16,45 horas — Cr$ 12.000,00 — Betting. Ks.
1—1 Sardoal, Mata 50
2 { 2 Spin, Portilho 48
3 Sofrenado, D. Conceição 48
3 { 4 Silver Prince, C. Pereira 58
" Curaçau, R. Silva 48
4 { 5 Latente, Armando 51
" Trovão, Expedito 58

9.º páreo — 1.600 metros — às 17,20 horas — Cr$ 20.000,00 — Handicap. Ks.
1 Figueroa, Armando 54
2 Ara Royal, Reduzino 51
3 Mate, R. Silva 49
4 Chips, Soares 53

A rodada do campeonato paulista

S. PAULO, 7 (Asapress) — A rodada de amanhã terá como complemento da grande partida Palmeiras x Santos, a realizar-se em Vila Belmiro, os seguintes encontros, todos de reduzido importância e interesse: Prtuguesa de Desportos x Portuguesa Santista; no Pacaembú; S. P. R. x Ipiranga, na rua Comendador Souza, e Comercial x Juventus, na rua Javari.

Ilegal a existência da Liga de S. Leopoldo

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Um caso original surgiu no futebol da cidade de S. Leopoldo. Somente agora o Tribunal de Penas chegou à conclusão de que a Liga Leopoldinense estava organizada em desacordo com as leis que regem os esportes no país. Por isso anulou todos os atos da assembléia, inclusive o sorteio do carnet do campeonato. Assim, a Liga tornou-se inexistente, apesar de já estar o campeonato em sua última partida, com o Grêmio Capitão Salomão à frente. Desta forma, São Leopoldo não tomará parte no campeonato estadual de amadores, por não ter quem o represente.

Críticos e críticas

Criticar é uma arte. Isto porque o critico necessita conhecer a fundo a matéria que submete à sua apreciação, e, ao analisá-la, deve ter em mira que depende dela o juizo favoravel ou não dos que ficam de fora esperando o resultado... O critico é, assim, uma espécie de dirigente da opinião da massa. E' ele quem orienta o público, e, quando criterioso, consegue formar em torno de seu nome uma auréola de confiança em troca do respeito que demonstra a este mesmo público pela sinceridade de suas afirmativas. O verdadeiro critico não se deixa levar por outras intenções senão a de apontar defeitos apreciando-os minuciosamente. Não se prende a ninguem porque não deve nem pode depender de ninguem. Na sua independência de espirito mostrará que — dentro de sua função — serão inuteis os apelos dos amigos que pretendam encobrir os fatos que necessitem correção. Assim serão criticos na verdadeira acepção da palavra porque não viverão trocando o seu silêncio pelos favores que angariam depois de muito esmolar. Daí, podermos diferenciar verdadeiramente os que fazem da critica motivo de ascenção particular dos que trabalham para melhoria daquilo que criticam.

Infelizmente o sport está cheio de apreciadores que se enquadram perfeitamente naquele primeiro grupo. E eles, em regra geral, doutrinam. Mas, o sistema em que se baseiam não é filosófico: é politico. Unica e exclusivamente politico! E que politica fazem estes senhores!...

THEO DE CASTRO DRUMMOND

A IV COMPETIÇÃO DA TAÇA CANADÁ E A V DO TROFEU MINISTRO ARMANDO ALENCAR

Constituem o programa da competição interna de hoje, na pista de obstáculos da Sociedade Hipica Brasileira

O Sr. Root Catramby, transpondo um obstáculo

O programa da competição interna que a Sociedade Hipica Brasileira promoverá hoje à tarde, está constituido de duas provas das que mais atraem o interesse dos cavaleiros dessa entidade civil.

A NOITE divulgou o rápido histórico da Taça Ministro Armando Alencar, aberta a cavaleiros estreantes e amazonas, que amanhã será disputada pela quinta vez. A outra prova com a qual se encerrará a tarde hipica de hoje, a Taça Canadá, entrara em sua quarta competição registando-se nas disputas anteriores os seguintes resultados:

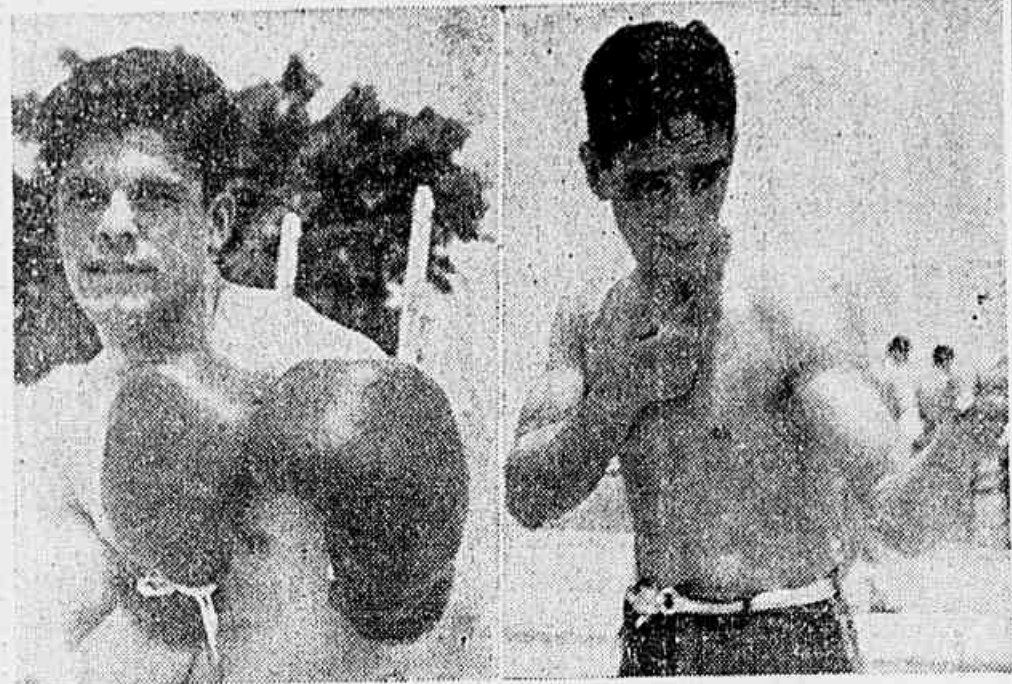
1941 — Root Catramby, do Club Hipico Fluminense. 1942 — Hermes Vasconcelos, da S. H. B. 1943 — Rogerio Merinho, da S. H. B.

A Prova Canadá será disputada em pista de 12 obstáculos de 1,20 de altura, notando-se entre os inscritos todos os concurristas da Hipica Brasileira e dos Club Civis filiados à F. H. B.

A prova Armando de Alencar que dará inicio ao Concurso terá inicio às 14 horas.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Compromisso serio para o Fluminense a peleja de hoje contra o Bangú

NOVAMENTE URUGUAIOS E BRASILEIROS TERÇARÃO LUVAS EM COMBATES RENHIDOS

Os pugilistas uruguaios, Claudio C. Gomez, peso-pena, campeão uruguaio e rioplatense, e Pedro Carrizo, peso-mosca, campeão uruguaio e ex-campeão sulamericano, que intervirão na noitada de hoje, no Campo de São Cristovão.

Prosseguirá hoje no Campo de São Cristovão o torneio pugilistico Brasil-Uruguai que a Confederação Brasileira de Pugilismo está promovendo para o resurgimento do box nacional. Como é do conhecimento público, a finalidade deste certame é o congraçamento dos desportistas uruguaios e brasileiros, destinados a estreitar mais ainda as relações amistosas que unem os dois povos irmãos.

Em torno dos combates desta noite reina a maior expectativa, dada a classe dos pugilistas que neles intervirão. Os uruguaios possuem uma equipe excepcional, que tem obtido os mais amplos triunfos no pugilismo continental. A seleção da Federação Metropolitana de Pugilismo sem ser a expressão máxima do box carioca, é sem dúvida constituida dos mais destacados pugilistas ora em atividades, cujos componentes vêm de intervir com êxito no recente Campeonato Metropolitano de Pugilismo.

Pelo entusiasmo que se nota em torno do torneio da C. B. P. é justo que os combates de hoje alcançarão pleno êxito, o que demonstrará definitivamente que o box é um sport vitorioso entre nós, sempre que seja apresentado em certames grandiosos e de amplas finalidades como o que hoje será desenrolado no ring do Campo de São Cristovão. Existe em torno da disputa do "Troféo Cara José Silva" um interesse ha muito não registrado.

As atrações desta noite

O programa de hoje comporta, além de regulares preliminares, quatro combates do Torneio Brasil-Uruguai que estão destinados a alcançar o mais vivo entusiasmo do numeroso público que se congragará do ring. Pelos cariocas pelejará o peso mosca George Almeida, um elemento muito promissor e que causou sensação no último campeonato pela esmerada técnica com que combate, seu adversário Pedro Carrizo, foi várias vezes campeão uruguaio e ex-campeão da América.

Sebastião Santos, o ótimo fighter do C. R. Flamengo, é um pugilista experimentado e que tem tido excelentes perfomances nos capeonatos sul-americanos em que interviu, será enfrentado por Roberto Garcia, ex-campeão rioplatense e campeão uruguaio.

A peleja a ser travada entre o uruguaio José Garcia, várias vezes campeão Uruguaio, e Velacio Silva, um dos pugilistas de mais fibra dos rings cariocas, e que também já disputou vários campeonatos sul-americanos, está fadada, por certo, a constituir um renhido combate em que ambos terão ensejo de demonstrar seus conhecimentos pugilisticos.

Alfredo Ferruci é o campeão rioplatense e uruguaio, que será defrontado pelo pugilista Antonio Leandro, do S. C. F. e Regatas, que tem obtido êxito nos últimos encontros que disputou.

A entrada é gratuita

Os combates de hoje promovidos pela C. B. P. para maior difusão do box carioca, são inteiramente gratuitos.

O local

O ring em que serão disputados os combates está armado no Campo de São Cristovão (Praça Marechal Deodoro) gentilmente cedido pela Prefeitura do Distrito Federal, que também forneceu toda a ornamentação e tendo a Light gratuitamente oferecido toda a iluminação do amplo local.

O programa geral

Tem a seguinte organização o programa de hoje:

Preliminares: — Médios: — José Raimundo (SCFR) X José Duarte (CRF); médios: — Orlando Galdino (CPA) X Antonio Santos Ferreira (CRF); Leves: — Mario Barbosa (CEC) X Manoel Diegues (SCFR).

Torneio Brasil-Uruguai: — Moscas: — Pedro Carrizo (U) — George Almeida (FMB) — Penas: — Sebastião Santos (FMP) X Claudio Gomes (U); — Médios: — José Garcia (U) X Velacio Silva (FMP) e Meio-pesado: — Antonio Leandra (FMP) X Alfredo Ferruci (U).

A duração dos combates

Todos os combates e bem assim os matchs preliminares terão a duração de três rounds de três minutos por um de descanso, e luvas de oito onças para todas as categorias.

A NOITE — Domingo, 8/10/44 — N. 11.731

Em Alvaro Chaves o cotejo desta tarde

Voltam a pelejar esta tarde, desta feita no estádio das Laranjeiras, os quadros do Fluminense e Bangú.

No turno, já sob a batuta do popular José Ferreira Lemos (Juca), os suburbanos da rua Ferrer ofereceram séria resistência aos tricolores, que conseguiram a vitória por 1 x 0, goal do zagueiro Morales nos minutos finais.

Embora sem grande cartaz, o Bangú é ainda o esquadrão capaz de fazer as mesmas surpresas que o transformaram em quadro perigoso. Sem o preparo e os cracks de um América e um São Cristovão, o Bangú é entretanto, pela animação de seus rapazes e pelo estimulo e preparo que o técnico Juca lhe deu, um esquadrão que tem feito regular campanha nos últimos meses.

O jogo desta tarde vale mais portanto, pelo que tem feito nas pelejas com os leaders e primeiros colocados o Bangú.

Defenderá o primeiro posto e seu prestigio

A tarefa do tricolor parece menos dificil. É que jogará desta feita em seu estádio, animado por valorosa "torcida", defendendo a liderança e o prestigio do quadro que se conservou sempre em excepcional colocação.

O jogo desta tarde nas Laranjeiras, como reune um leader e o bem preparado Bangú, deverá constituir uma das atrações da rodada.

Os quadros

Fluminense — Batatais; Norival e Morales; Vicentini, Spinelli e Afonsinho, Pedro Amorim, Bastarrica, Magnones, Simões e Pinhegas.

Bangú — Robertinho; Bilulú e Paulo; Mineiro, Tião e Adauto; Sonô, Baleiro, Massinha, Moacir e Joaquim.

CONTRA O "PERIGO NITEROIENSE"

O Botafogo jogará a sua condição de "leader" – Perspectivas atraentes em tôrno do match principal de hoje – Os dois quadros

Com justificadas razões, a peleja Botafogo x Canto do Rio é considerada a principal da rodada de hoje, excluindo-se naturalmente o prélio Vasco x S. Cristovão, travado ontem, em S. Januário.

Existem realmente muitos atrativos em torno da nova luta dos botafoguenses com os niteroienses, destacando-se, sem dúvida, o fato de estar em "cheque" a posição de um dos quatro lideres do campeonato.

Pela primeira vez na atual temporada, depois de iniciado o certame oficial, o Botafogo surgirá em campo com as honras de "leader" da tabela, se bem que em sua companhia se encontrem três concorrentes de iguais possibilidades. Por aí se vê que esse embate reveste uma importância indiscutivel para o alvi-negro, que deseja manter de pé a sua chance no titulo máximo da temporada e todos sabem que a sua atual fase do campeonato qualquer descuido poderá ser fatal.

O Canto do Rio quer a rehabilitação

Por outro lado, esse match tem uma significação especial para o Canto do Rio. Inicialmente, os niteroienses sabem que se torna necessária uma rehabilitação urgente dos últimos insucessos, de modo a não ficar seriamente comprometida a campanha tão brilhantemente iniciada.

Apesar de ser o Botafogo o favorito geral, não está de todo afastada a possibilidade de uma surpresa. Os niteroienses, ainda contra o São Paulo, no amistoso de quarta-feira passada, deram uma demonstração de que possuem força necessária para fazer frente aos mais poderosos adversários.

As duas equipes

Os dois quadros para esse encontro serão os seguintes:

Botafogo — Oswaldo; Laranjeiras e Lailaw; Ivan, Papetti, e Negrinhão; Lula, Tovar, Heleno, Valsecchi e Pirica.

Canto do Rio — Odair; Nanati e Haroldo; Gualter, Ely e Grande; Nelsinho, Carango, Geraldino, Pedro Nunes e Vadinho.

Não aceitaram

SÃO PAULO, 8 — (Asapress) — Confirmando inteiramente o que antecipáramos os srs. Paulo Meirelles e Antonio Barone dirigiram uma carta ao presidente da F. P. F., sr. Antonio Carlos Guimarães declinando do convite para integrarem a comissão técnica do selecionado paulista, a qual, deste modo, ficou reduzida a Silvio Lagreca.

O dr. Sergio Blomer Bastos comunicou aceitar sua indicação para médico da seleção, bem como o massagista Ernesto e o roupeiro Sucuri.

Na próxima semana haverá uma reunião entre Lagreca, o técnico Feola e a diretoria da Federação em que ficarão assentadas as bases para o trabalho de todos.

O caso de Odinio

Serviu para firmar jurisprudência

Quando o Flamengo quiz lançar mão do "centro" Odinio, transferido do Tijuca, ficou em dúvida sobre a oportunidade do seu aproveitamento, em face dos rumores alusivos a uma penalidade não cumprida pelo referido jogador. Isso ficou ontem aclarado pelo órgão legislativo da F. M. F., o qual reconhecendo em condições de jogo, o aludido basketballer, firmou doutrina sobre o assunto.

Desse modo, o jogador punido às vésperas da sua transferência, cumprirá a pena no seu primitivo club.

Não acreditam

FLORIANOPOLIS, 7 (Asapress) — A seleção catarinense jogará amanhã com a mesma constituição do primeiro embate. Os circulos esportivos acreditam que, mesmo com o sensacional reforço de Feitico, a seleção estadual poderá eliminar os goianos.

FIM DE SEMANA

LITERATURA e football apesar de seu flagrante antagonismo, andam, agora, de braços dados. O literato, utilizando a cabeça procura fazer cortar à custa dos pés do crack. É evidente e desnecessário dizer, que não pode servir-se da cabeça do literato para dar um soberbo shoot, daqueles que fazem delirar a assistência. Os mal intencionados dizem que o sport é o refúgio dos fracassados e eu que, evidentemente, eu não concordo. Acho, até, que empregando nele o seu precioso tempo, literatos, homens públicos, ex-políticos e outras personalidades só podem elevar o nivel moral e intelectual esportivo.

Acontece, porém, que o sport, principalmente o football, vive do povo e para o povo. E o povo, na sua grande sabedoria, acredita, apenas, nos homens que aparecerant nos setores esportivos, começando pelo principio dedicando toda uma vida ao seu gradativo desenvolvimento. Por isso, alguns homens respeitaveis e bem intencionados são vitimas de flagrantes injustiças.

E que eles, para o povo não têm passado esportivo...

O automobilismo continua a demonstrar o quanto podem o esfôrço e a fôrça de vontade.

Lutando contra toda sorte de obstáculos, ele consegue viver alimentando a chama sagrada do entusiasmo de alguns idealistas. Geraldo Avellar, Aristides Acioly e Pedro Santalucia formam a trindade invulneravel que a tudo resiste.

Graças a esses três operosos elementos do Automovel Club o auto sport sobrevive a todas as vicissitudes como que demonstrando ser a batalha por um ideal, milagrosa criadora de fôrça e energia.

Hoje, será realizado o "Circuito da Amendoeira". Nele vão competir os mais credenciados azes do volante. Aqueles que na época dos bolidos de corrida enfrentando com destemor e bravura os Pintacuda, Von Stuck, Brivio e outros famosos corredores de prestigio mundial. Ontem, era dirigindo carros alimentados pela propulsão da gasolina. Hoje, conduzindo modestos automoveis acionados pelo gasogênio. Para os concorrentes não importa a qualidade do veículo. O que importa é a competição, o espirito de esportividade que faz milagres. E eles fazem milagres enfrentando, com galhardia de crentes, a indiferença dos descrentes.

EM cada beneficio prestado o homem tem sempre um interesse escondido. No século que passa, seria ingenuo aquele que acreditasse piamente na sinceridade incondicional. Tudo se condiciona a determinada intenção seja ela boa ou má. Não havendo meio termo, impossivel é descobrir entre a bondade e a maldade o intento do homem. Tenho acompanhado o debate em torno de determinados "casos" do football metropolitano. Fico abismado com a coragem de certo "critico". Arvorando-se em condutor de homens, ele, que não teve coragem para repelir as afrontas de alguns senhores de clbe, volta-se contra os cronistas, procurando indispô-los com o Tribunal de Penas, formado por homens de moral inatacavel e que por isso mesmo, podem descobrir qual é o mal intencionado. Vargas Netto tem razão quando afirma que há jornalistas não capacitados do verdadeiro sacerdócio, que deve ser a imprensa. Eles são bastante conhecidos do mundo esportivo. Não é possivel confundir a coruja precursora de mau presságio com a pomba, simbolo de paz e tranquilidade de espirito.

PILLAR DRUMMOND.

Como eles são...

(Desenho de Gammaro, versos de Théo Drummond)

Do Flamengo o torcedor
Desafôros nunca atura!
Caso a discussão perdure
Se precisar de doutor
Se precisar de hospital
Vá na Rádio Nacional,
Pode ser que o Jorge Curi...

No caminho do tri-campeonato

O Flamengo lutará hoje com o Madureira, em Conselheiro Galvão

Mais três rodadas e o Campeonato da cidade está findo. O Flamengo, com os resultados do último domingo, assumiu a liderança em companhia do Vasco, Botafogo e Fluminense.

O grêmio rubro-negro, que não ostenta presentemente a sua melhor forma, em face das contusões sofridas por alguns de seus titulares, apresenta-se assim mesmo como favorito para a peleja que realizará hoje com o Madureira, tendo por teatro a cancha deste em Conselheiro Galvão.

É verdade que o tricolor suburbano se conduziu decepcionantemente frente ao Botafogo, mas isto não constitui motivo para se considerá-lo incapaz de um sucesso frente aos rubro-negros.

Da parte destes também se observa uma perfeita noção da significação do cotejo de hoje, pois a derrota ou mesmo o empate equivale ao desmoronamento das pretenções à conquista do tri-campeonato. Também o resultado final do prelio com o Bonsucesso não deve ser levado em conta para um juizo das possibilidades do Flamengo no choque de hoje com os tricolores suburbanos, pois os rubro-anis foram uma presa facil para os pupilos de Flavio.

Por tudo isto é justo a expectativa de um choque movimentado e interessante para a tarde esportiva de hoje em Conselheiro Galvão.

Reaparecerá Vevé

Após prolongada ausência dos gramados em virtude de uma contusão, reaparecerá na equipe do Flamengo o atacante Vevé. O popular ponteiro dará sem dúvida alguma maior agressividade ao quinteto rubro-negro, cuja conduta não tem sido das mais satisfatórias nos últimos compromissos.

Os quadros

FLAMENGO — Jurandyr; Nilton e Coleta; Biguá, Bria e Jaime; Jacir, Zizinho, Tião, Pirilo e Vevé.

MADUREIRA — Rui; Mario Brandão e Apio; Araty, Spina e Esteves; Jorginho, Godofredo, Durval, Waldemar e Adelino.

REUNIÃO DE BOTAFOGUENSES

Os amadores tri-campeões homenageados pela diretoria do alvi-negro — O almôço de ontem em General Severiano

Os cracks amadores do Botafogo em companhia do presidente Adhemar Bebiano e dos cronistas desportivos

O Botafogo homenageou seus amadores, que mais uma vez levantaram o Campeonato de Football da Federação Metropolitana de Football. Sob o comando do veterano e esforçadissimo Togo Renan Soares, o popularissimo Kanela os alvi-negros acabam de adjudicar ao club da rua General Severiano o honrosissimo titulo de tri-campeão da cidade. E assim a diretoria do alvi-negro, com os Srs. Adhemar Bebiano, presidente, Augusto Frederico Schmidt, vice-presidente e Luiz Aranha, director de football reuniram os cracks e vários cronistas desportivos, oferecendo-lhes na sede do alvi-negro uma suculenta feijoada.

A reunião, como todas as do Botafogo, transcorreu num ambiente de franca camaradagem, entre ditos chistosos e brincadeiras bem desportivas. Não houve discursos, muito embora estivesse programado um discurso do vice-presidente Augusto Frederico Schmidt. Em seguida realizou-se uma "pelada" entre jogadores e paredros, com um resultado astronômico a favor dos dirigentes.

Além dos dirigentes acima referidos compareceram ao almoço os Srs. Nelson Thevenet De Pino, o veterano crack Martim Silveira e convidados.

COM O SEU TEAM ARRASA LEADERS

O América voltará hoje a atuar no seu estadinho – Prevenido contra as surpresas

A "telúrica" transformação sofrida pelo placard do Campeonato Carioca de Football, projetando para o cume da lista de colocações nada menos de quatro clubs, fez com que o América passasse a ser o vice-leader do certame. E isso apesar dos seus doze pontos perdidos, o que o torna um candidato fora de cogitações na corrida para o titulo.

Final apoteótico

A carreira do América tem sido aliás, uma verdadeira "steeple-chase". Fazendo, no entretanto, uma chegada espetacular, o "onze" rubro foi o mágico principal no espetáculo observado. E tudo indica que se manterá assim até o fim, parecendo disposto a não conhecer mais placards negativos.

Franco favorito

Hoje, o América terá a alegria de voltar a lutar no seu gramado, julgado O. K. pelas autoridades. Deseja, por isso, consignar o fato com uma vitória palpavel. Para tanto, contribuiu, sem dúvida, a tabela, pondo-lhe na frente o Bonsucesso, último colocado no campeonato. Mas, por via das dúvidas, Gentil Cardoso resolveu conservar intacto o quadro "arrasa-leaders", e prevenir os seus pupilos contra as surpresas.

O club leopoldinense, por sua vez, está na fila, esperando abocanhar mais um pontinho, que servirá, na pior das hipóteses, para quebrar o largo jejum.

Os teams

Os quadros deverão formar assim:

América: — Osny II; Osny e Grilta; Oscar, Danilo e Amaro; Wilton, Maneco, Maxwell, Lima e Jorginho.

Bonsucesso: — Jacir; Clodoaldo e Toninho; Octacilio, Oliveira e Duca; Bolinha, Canbuí, Silveirinha, Careca e Valdir.

Santa Catarina inscreveu-se

A Federação Catarinense de Atletismo enviou à C. B. D. a inscrição para o Campeonato de Atletismo a realizar-se este mês em São Paulo.

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

HEITOR OLIVEIRA

PRIMEIRO PAREO

1.500 metros — Nacionais de 5 anos, sem mais de 1 vitória

CHISTOSO — Dará o que fazer

Chistoso (R. Silva) . . . . 56 Anda muito bem.
Ancito (Barbosa) . . . . . . 56 Sério adversário.
Placard (Waldyr) . . . . . 56 Trabalhou bem. Há fé.
Ancora (Expedito) . . . . . 54 Reaparece m boa forma.

SEGUNDO PAREO

1.400 metros — Nacionais de 3 anos, sem vitória

F. DO CAMPO — E' a força

F. do Campo (Ullôa) . . . . 53 Largando junto ganhará.
Admitido (Domingos) . . . 55 ótimo apronto. Inimigo.
Fanal (Walter) . . . . 55 Agradou o seu exercicio.
Inhacorá (Salustiano) . . . 53 Vai correr bem.

TERCEIRO PAREO

1.400 metros — Eguas de 3 anos, sem vitória

SANGUENOLTH — Trabalhou bem

Sanguenolth (Maia) . . . . . 55 Muito dará o que fazer
Viajada (Domingos) . . . . 55 Se confirmar é inimiga.
Fragata (Ullôa) . . . . 55 Melhorou bastante.
Hungria (Reduzino) . . . . 55 Folgando na ponta...

QUARTO PAREO

1.400 metros — Nacionais de 4 anos de 4 a 5 vitórias

EXPEDICTUS — Em ótimo estado

Expedictus (Ullôa) . . . . . 56 Largando igual ganhará.
Escudo (Domingos) . . . . 56 Aprontou otimamente.
Gladiador (Fernandes) . . . 53 Continua tinindo. Sério adversário.
Almoré (Barbosa) . . . . . 52 Na ponta dos cascos.

QUINTO PAREO

1.600 metros — Grande Prêmio "Conde de Herzberg" — Potros nacionais de 3 anos

FULGOR — Dificil derrotá-lo

Fulgor (Armando) . . . . . 55 Tem trabalhos admiraveis.
Estouvado (Urbina) . . . . 55 E' o crack em São Paulo.
Typhoon (Mesquita) . . . . 55 Melhor que na última.
Heleno (Ullôa) . . . . 55 Se confirmar o trabalho.

SEXTO PAREO

1.200 metros — Nacionais de 4 anos, de uma vitória

ARKANGEL — E' a força

Arkangel (Armando) . . . . 56 Ligeirissimo. Se não mancar vencerá.
Carioca (Domingos) . . . . 56 Reaparece em boa forma. Inimigo.
Glauco (Mesquita) . . . . . 56 A distância está a feição. Perigoso.
Heróico (Jorge) . . . . 56 Melhorou um pouco.

SÉTIMO PAREO

1.600 metros — Nacionais de 4 anos, sem mais de 3 vitórias

EXIGENTE — Força do páreo

Exigente (Soares) . . . . . 56 Muito dificil derrotá-lo.
Mabel (Ullôa) . . . . 54 Trabalhou otimamente. Se confirmar...
Escolta (Geraldo) . . . . . 54 Reaparece em boa forma.
Picapau (Domingos) . . . . 56 Está bem, mas o páreo é duro.

OITAVO PAREO

1.600 metros — Animais estrangeiros — Handicap

SARDOAL — Vai muito leve

Sardoal (Maia) . . . . 50 Com o peso que vai deve ganhar.
Latente (Armando) . . . . . 51 Sério adversário. Se folgar...
Sofrenado (Conceição) . . . 48 Cuidado com este bicho.
Spiu (Portilho) . . . . 48 O páreo é duro.

NONO PAREO

1.600 metros — Animais de qualquer país

FIRGARO-SÚ — ótimas condições

Figaro-sú (Armando) . . . . 53 Na distância é um bom cavalo.
Chips (Soares) . . . . 53 Vem de faceis vitórias. Inimigo muito sério.
Ark Royal (Reduzino) . . . 51 Adversário de respeito.
Mate (R. Silva) . . . . 49 A turma é forte mas ando bem.

Betting simples — 1-2-1.
Betting duplo — 14-24-15.